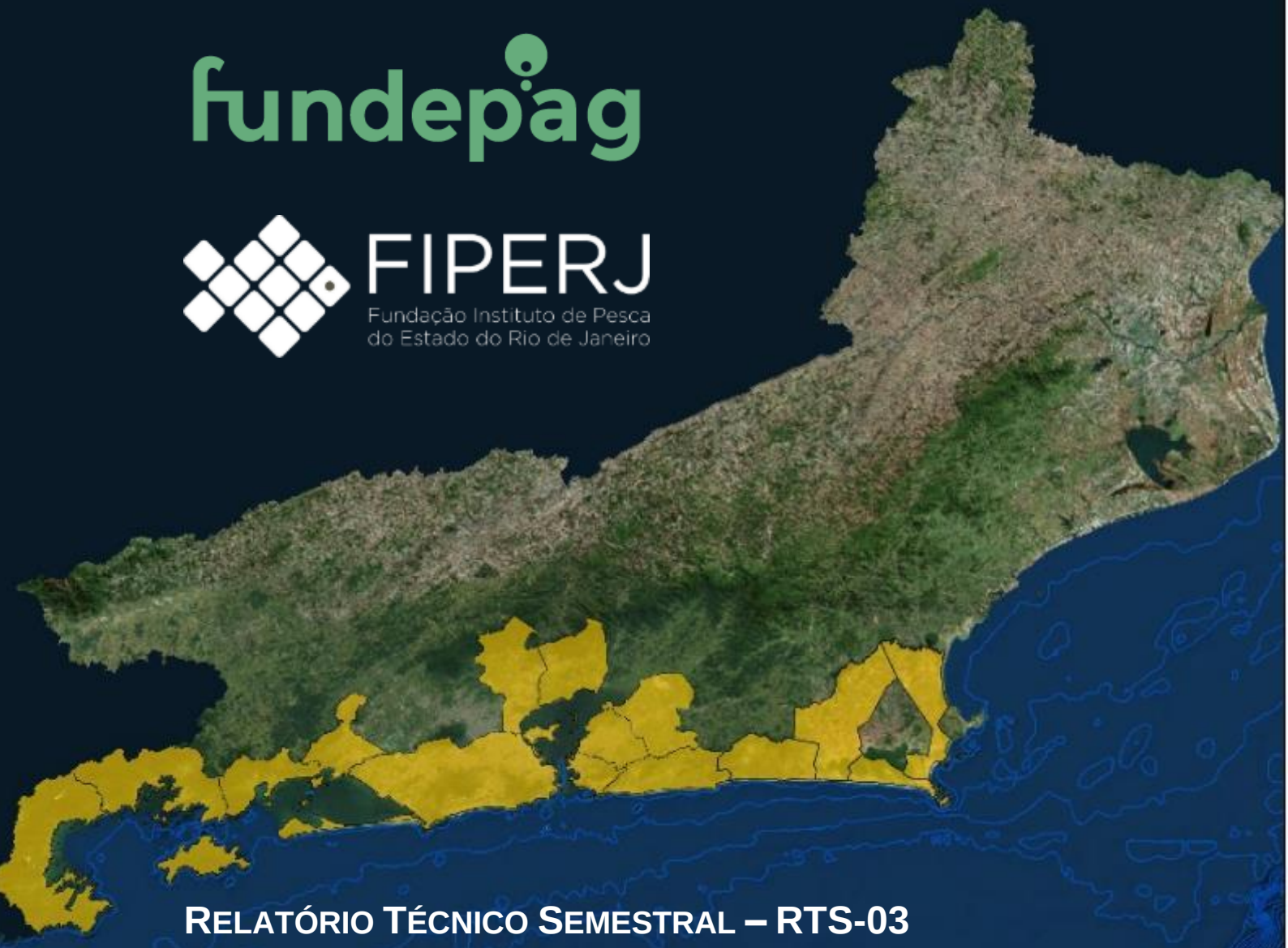
PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ

fundepag

FIPERJ
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro



RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-03
REVISÃO 00
MAIO/2025

Empreendedor: BR PETROBRAS Órgão Licenciador: IBAMA MMA

PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE

PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PMAP-RJ

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-03

PMAPRJ_BR_04033013/25

REVISÃO 00

MAIO/2025

PETROBRAS

E&P

CONTRATANTE:

Unidade de Operações de Exploração e Produção da Bacia de Santos – UO-BS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

CONTRATADA:

FUNDEPAG – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio – CNPJ: 50.276.237/0001-78 / Contrato E&P 2400.0101918.16.2

COOPERAÇÃO TÉCNICA

FIPERJ – Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro

CNPJ: 31.930.852/0001-01

Controle de Alterações– BR 04033013/25

Versão	Data	Itens atingidos/Descrição	Elaboração	Aprovação
00	25/05/2025	Documento original	Maurício Düppré de Abreu	Francyne Vieira

Aprovações do documento original

Assinatura:	Data:	Cargo:
Assinatura:	Data:	Cargo:

Arquivo eletrônico:

PMAPRJ_BR_04033013-25_RTS-03_ Rev00.pdf

Número de páginas: 250

ÍNDICE

I. LISTA DE TABELAS 7

II. LISTA DE FIGURAS 8

III. LISTA DE ANEXOS 23

1. APRESENTAÇÃO 31

2. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO 33

2.1. Coleta de Dados 33

2.1.1. EXECUÇÃO 33

2.1.1.1. Estrutura e organização da equipe 35

2.1.1.2. Locais de coleta de dados pesqueiros 40

2.1.1.3. Coleta de dados pesqueiros 49

2.2. Tratamento e Armazenamento de Dados 50

2.3. Representação Espacial dos Dados de Pesca 55

2.4. Resultados 56

2.4.1. PANORAMA ESTADUAL 57

2.4.1.1. Descargas de Pescado 57

2.4.1.2. Esforço de Pesca 63

2.4.1.3. Áreas de Pesca 67

2.4.1.3.1. Pesca artesanal 67

2.4.1.3.2. Pesca industrial 77

2.4.2. PANORAMA POR MUNICÍPIO 95

2.4.2.1. Cabo Frio 95

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal 96

2.4.2.1.2. Pesca Industrial 100

2.4.2.2. Arraial do Cabo 104

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal 104
2.4.2.3. Araruama 109
2.4.2.3.1. Pesca Artesanal 109
2.4.2.4. Saquarema 113
2.4.2.4.1. Pesca Artesanal 113
2.4.2.5. Maricá 117
2.4.2.5.1. Pesca Artesanal 117
2.4.2.6. Niterói 121
2.4.2.6.1. Pesca Artesanal 121
2.4.2.6.2. Pesca Industrial 125
2.4.2.7. São Gonçalo 129
2.4.2.7.1. Pesca Artesanal 129
2.4.2.7.2. Pesca Industrial 133
2.4.2.8. Itaboraí 137
2.4.2.8.1. Pesca Artesanal 137
2.4.2.9. Magé 141
2.4.2.9.1. Pesca Artesanal 141
2.4.2.10. Duque de Caxias 145
2.4.2.10.1. Pesca Artesanal 145
2.4.2.11. Rio de Janeiro 149
2.4.2.11.1. Pesca Artesanal 149
2.4.2.12. Itaguaí 153
2.4.2.12.1. Pesca Artesanal 153
2.4.2.1. Mangaratiba 157

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal 157

2.4.2.2. Angra dos Reis..... 161

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal 161

2.4.2.2.2. Pesca Industrial.....165

2.4.2.3. Paraty 168

2.4.2.3.1. Pesca Artesanal 168

2.4.2.3.2. Pesca Industrial.....172

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS 175

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 179

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 183

5. ANEXOS 184

6. APÊNDICES 243

6.1. Modelo de Formulário de Entrevista de Descarga. 243

6.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva. 243

6.3. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota industrial dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 243

6.4. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 243

6.5. Mapa da distribuição das capturas agrupadas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 243

I. LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Definição das atividades produtivas investigadas no projeto. 34

Tabela 2 – Composição equipe PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. .. 37

Tabela 3 – Localidades e Locais de Descarga monitorados pelo PMAP-RJ. .. 48

II. LISTA DE FIGURAS

Figura 1.Organograma simplificado do PMAP-RJ. 35

Figura 2. Regionais do PMAP-RJ. 36

Figura 3.Locais de descarga monitorados no município de Cabo Frio pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 40

Figura 4.Locais de descarga monitorados no município de Arraial do Cabo pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 41

Figura 5.Locais de descarga monitorados no município de Araruama pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 41

Figura 6.Locais de descarga monitorados no município de Saquarema pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 42

Figura 7. Locais de descarga monitorados no município de Maricá pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 42

Figura 8.Locais de descarga monitorados no município de Niterói pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 43

Figura 9.Locais de descarga monitorados no município de São Gonçalo pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 43

Figura 10.Locais de descarga monitorados no município de Itaboraí pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 44

Figura 11.Locais de descarga monitorados no município de Magé pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 44

Figura 12.Locais de descarga monitorados no município de Duque de Caxias pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 45

Figura 13.Locais de descarga monitorados no município do Rio de Janeiro pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 45

Figura 14.Locais de descarga monitorados no município de Itaguaí pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 46

Figura 15.Locais de descarga monitorados no município de Mangaratiba pelo PMAP- RJ entre julho e dezembro de 2024. 46

Figura 16.Locais de descarga monitorados no município de Angra dos Reis pelo PMAP- RJ entre julho e dezembro de 2024. 47

Figura 17.Locais de descarga monitorados no município de Paraty pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024. 47

Figura 18. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas..... 58

Figura 19. Captura mensal e acumulada descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas. 59

Figura 20. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, por categoria de pescado, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas. 61

Figura 21. Captura total descarregada nos municípios do estado do Rio de Janeiro, por aparelho de pesca, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas. 63

Figura 22. Número de dias de pesca estimado para a pesca artesanal por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024. 64

Figura 23. Número de unidades produtivas da pesca artesanal monitoradas por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024. 65

Figura 24. Número de dias de pesca total estimado e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024. 66

Figura 25. Número de unidades produtivas e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024. 67

Figura 26. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 70

Figura 27. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Cerco traineira, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 71

Figura 28. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Redes de Emalhe, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 72

Figura 29. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Linhas diversas, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 73

Figura 30. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-boca-torta efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 74

Figura 31. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 75

Figura 32. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de dourado efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 76

Figura 33. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024 Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 79

Figura 34. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira, efetuadas pela frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 80

Figura 35. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 81

Figura 36. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Trilha, efetuadas pela frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 82

Figura 37. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)..... 83

Figura 38. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Atum, efetuadas pela frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 84

Figura 39. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 85

Figura 40. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de corvina, efetuadas pela frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 86

Figura 41. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 87

Figura 42. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05) 88

Figura 43. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 89

Figura 44. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 90

Figura 45. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Pote dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 91

Figura 46. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Polvos, efetuadas pela frota industrial de Pote dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 92

Figura 47. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 93

Figura 48. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Namorado, efetuadas pela frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05). 94

Figura 49. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio. 97

Figura 50. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio. 98

Figura 51. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio. 98

Figura 52. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 99

Figura 53. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.....101

Figura 54. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.....102

Figura 55. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio. 102

Figura 56. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 103

Figura 57. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Arraial do Cabo...106

Figura 58. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Arraial do Cabo...106

Figura 59. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Arraial do Cabo. 107

Figura 60. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Arraial do Cabo. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....108

Figura 61. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Araruama.....110

Figura 62. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Araruama.....110

Figura 63. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Araruama. 111

Figura 64. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Araruama. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 112

Figura 65. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Saquarema. 114

Figura 66. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Saquarema. 115

Figura 67. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Saquarema. 115

Figura 68. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Saquarema. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 116

Figura 69. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Maricá. 118

Figura 70. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Maricá. 118

Figura 71. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Maricá. 119

Figura 72. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Maricá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 120

Figura 73. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói. 122

Figura 74. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói. 123

Figura 75. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói. 123

Figura 76. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 124

Figura 77. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói. 126

Figura 78. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói. 126

Figura 79. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói. 127

Figura 80. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas

registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 128

Figura 81. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo. 130

Figura 82. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo. 131

Figura 83. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo. 131

Figura 84. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 132

Figura 85. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo. 134

Figura 86. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo. 134

Figura 87. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo. 135

Figura 88. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 136

Figura 89. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaboraí. 138

Figura 90. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaboraí. 138

Figura 91. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaboraí.....139

Figura 92. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaboraí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 140

Figura 93. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Magé. 142

Figura 94. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Magé. 143

Figura 95. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Magé.....143

Figura 96. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Magé. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....144

Figura 97. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Duque de Caxias. 146

Figura 98. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Duque de Caxias. 147

Figura 99. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Duque de Caxias. 147

Figura 100. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Duque de Caxias. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....148

Figura 101. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município do Rio de Janeiro. 150

Figura 102. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município do Rio de Janeiro. ...151

Figura 103. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município do Rio de Janeiro. 151

Figura 104. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município do Rio de Janeiro. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 152

Figura 105. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaguaí. 154

Figura 106. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaguaí. 154

Figura 107. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaguaí.....155

Figura 108. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 156

Figura 109. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Mangaratiba. 158

Figura 110. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Mangaratiba. 158

Figura 111. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Mangaratiba. 159

Figura 112. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 160

Figura 113. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, em Angra dos Reis. 162

Figura 114. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Angra dos Reis. ..163

Figura 115. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, em Angra dos Reis. 163

Figura 116. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades

Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....164

Figura 117. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Angra dos Reis. 165

Figura 118. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Angra dos Reis. ..166

Figura 119. Número total de dias de pesca da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, em Angra dos Reis. 166

Figura 120. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).....167

Figura 121. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty. 169

Figura 122. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty. 170

Figura 123. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty. 170

Figura 124. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 171

Figura 125. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty. .172

Figura 126. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty. 173

Figura 127. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty. 173

Figura 128. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05). 174

III. LISTA DE ANEXOS

Anexo 1. Captura mensal descarregada no 2° Semestre de 2024 por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas). 185

Anexo 2. Captura mensal no 2° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas). 186

Anexo 3. Captura mensal no 2° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas). 187

Anexo 4. Captura mensal descarregada no 2° Semestre de 2024 por aparelho de pesca da pesca artesanal e industrial (em toneladas). 188

Anexo 5. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 189

Anexo 6. Número de Unidades Produtivas[#1] em atuação nos municípios a cada mês e durante todo o semestre, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 190

Anexo 7. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 191

Anexo 8. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 191

Anexo 9. Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (em toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 192

Anexo 10. Número de embarcações atuantes no estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 192

Anexo 11. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 193

Anexo 12. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 194

Anexo 13. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Cabo Frio, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 194

Anexo 14. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 195

Anexo 15. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 196

Anexo 16. Número de embarcações atuantes no município de Cabo Frio, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 196

Anexo 17. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 197

Anexo 18. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 198

Anexo 19. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Arraial do Cabo no 2° Semestre de 2024. 198

Anexo 20. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.....199

Anexo 21. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 199

Anexo 22. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araruama no 2° Semestre de 2024. 200

Anexo 23. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.....200

Anexo 24. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 201

Anexo 25. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Saquarema no 2° Semestre de 2024. 201

Anexo 26. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 202

Anexo 27. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 203

Anexo 28. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Maricá no 2° Semestre de 2024. .203

Anexo 29. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.....204

Anexo 30. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 205

Anexo 31. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Niterói, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 205

Anexo 32. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 206

Anexo 33. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 207

Anexo 34. Número de embarcações atuantes no município de Niterói, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 207

Anexo 35. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 208

Anexo 36. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 209

Anexo 37. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Gonçalo, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 209

Anexo 38. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 210

Anexo 39. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2º Semestre de 2024. 211

Anexo 40. Número de embarcações atuantes no município de São Gonçalo, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 211

Anexo 41. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 212

Anexo 42. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 212

Anexo 43. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaboraí no 2° Semestre de 2024.212

Anexo 44. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 213

Anexo 45. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 214

Anexo 46. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Magé no 2° Semestre de 2024. ...214

Anexo 47. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 215

Anexo 48. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 215

Anexo 49. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Duque de Caxias no 2° Semestre de 2024. 215

Anexo 50. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 216

Anexo 51. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 217

Anexo 52. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município do Rio de Janeiro no 2° Semestre de 2024. 218

Anexo 53. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2º Semestre de 2024. 219

Anexo 54. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 220

Anexo 55. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaguaí no 2° Semestre de 2024. .220

Anexo 56. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 221

Anexo 57. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024. 221

Anexo 58. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Mangaratiba no 2° Semestre de 2024. 222

Anexo 59. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 222

Anexo 60. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 223

Anexo 61. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Angra dos Reis, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 223

Anexo 62. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 224

Anexo 63. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 224

Anexo 64. Número de embarcações atuantes no município de Angra dos Reis, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 224

Anexo 65. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 225

Anexo 66. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 226

Anexo 67. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Paraty, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024. 226

Anexo 68. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 227

Anexo 69. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.....228

Anexo 70. Número de embarcações atuantes no município de Paraty, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024. 228

Anexo 71. PMAP-RJ: Lista de referência espécies. 229

1. APRESENTAÇÃO

O **Relatório Técnico Semestral – RTS-03 – Revisão 00** de um novo contrato se apresenta de fato como o décimo quinto relatório semestral consecutivo do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro – PMAP-RJ no âmbito do PMAP-BS, completando assim, 7 anos ininterruptos de monitoramento.

O RTS apresenta a descrição do levantamento de dados, processamento e análise das informações relativas ao PMAP-RJ, oriundos do contrato nº5900.0126636.24.2 assinado em maio de 2024 celebrado entre a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio FUNDEPAG e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS. A Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, é parceira da FUNDEPAG na execução do PMAP-RJ, em acordo de cooperação técnica celebrado em julho de 2024[1].

Este documento consolida os dados obtidos através do monitoramento das descargas de pescado ocorridas entre julho e dezembro de 2024, em 15 municípios costeiros abrangidos pelo PMAP-RJ, a saber:

I. Cabo Frio;
II. Arraial do Cabo;
III. Araruama;
IV. Saquarema;
V. Maricá;
VI. Niterói;
VII. São Gonçalo;
VIII. Itaboraí;
IX. Magé;
X. Duque de Caxias;
XI. Rio de Janeiro;
XII. Itaguaí;
XIII. Mangaratiba;
XIV. Angra dos Reis; e
XV. Paraty.

[1] Acordo de Cooperação Técnica 13/2024

O presente relatório tem como conteúdo uma descrição da pesca de cada um dos municípios supracitados a partir da análise dos dados gerados pelo monitoramento pesqueiro no 2° semestre de 2024. Seu formato de apresentação foi estruturado em consonância com os requisitos contidos na Especificação Técnica (ET 0001/2015) que definiu as diretrizes para a contratação do serviço.

2. MONITORAMENTO DO DESEMBARQUE PESQUEIRO

O Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro – PMAP-RJ é baseado na Metodologia de Monitoramento Estatístico da Pesca Embarcada – MEPE (LIMA-GREEN e MOREIRA, 2012), desenvolvida por técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em cooperação com o IBAMA e o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA. Os itens abaixo apresentam o escopo e procedimentos técnicos e metodológicos adotados para a plena execução do PMAP-RJ.

2.1. Coleta de Dados

2.1.1. EXECUÇÃO

O PMAP-RJ realiza o monitoramento da atividade pesqueira através do monitoramento sistemático em locais de descarga e pontos de comercialização de pescado, tanto da pesca artesanal, quanto da pesca industrial.

Para tanto, as principais características que moldam a definição utilizada pelo PMAP-RJ para estratificar estas duas atividades pesqueiras profissionais são descritas na **Tabela 1** a seguir.

Tabela 1 – Definição das atividades produtivas investigadas no projeto.

Atividade	Definição
Pesca Industrial	Definida como atividade extrativa de recursos marinhos que geralmente possuem as seguintes características: ▪ Efetuada por embarcações de médio e grande porte (> 20 AB) que normalmente possuem grande mobilidade, sistema de conservação do pescado a bordo e condições que possibilitam maior autonomia por viagem; ▪ Utiliza aparelhos de pesca de tecnologia mais complexa com maior poder de pesca, operando tanto em águas costeiras quanto oceânicas; ▪ As embarcações não têm vinculação com comunidades litorâneas, podem utilizar portos de descarga distantes dos portos de origem; sua produção pode ser comercializada em escala local, regional, nacional ou mesmo exportada para outros países.
Pesca Artesanal	Toda pesca não considerada como Pesca Industrial, por exclusão, será considerada Pesca Artesanal. Esta pode também ser definida como a atividade extrativa de recursos marinhos que: ▪ Pode ser realizada: ✓ Sem embarcação (coleta manual, arrasto de praia, etc.); ✓ Com embarcação miúda (< 8m) que tem menor mobilidade por viagem e é desprovida de porão para estocagem; ou ✓ Com embarcação de pequeno porte (< 20 AB), que tem menor mobilidade por viagem que as da pesca industrial e, em geral, tem porão para estocagem; ▪ Utiliza aparelhos de pesca manuais ou de menor poder de pesca e opera em área costeira e estuarina; ▪ Em geral é vinculada a comunidades pesqueiras tradicionais com elementos culturais próprios, gerando produtos consumidos localmente ou regionalmente.

2.1.1.1. Estrutura e organização da equipe

O monitoramento contou com uma equipe de 54 profissionais ao longo do período compreendido por este relatório, contabilizando as mudanças ocorridas ao longo destes seis meses.

Deste time, 8 profissionais, entre Analistas de Recursos Pesqueiros, Extensionistas e Assessores são servidores da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ.

Os demais, 46, foram contratados por intermédio da FUNDEPAG em complemento nas outras funções necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades do projeto. A **Figura 1** apresenta de forma simples e objetiva, o organograma da equipe executora do PMAP-RJ.

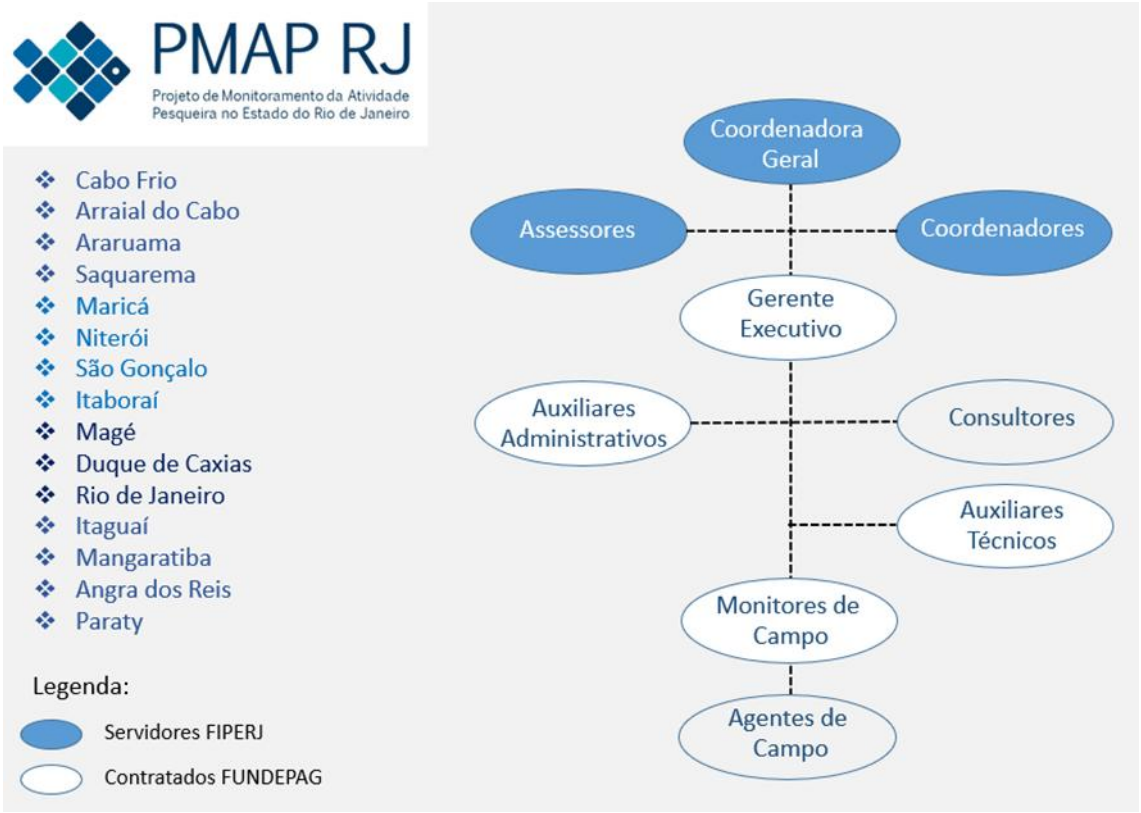


Figura 1.Organograma simplificado do PMAP-RJ.

O núcleo central do PMAP-RJ é situado em Niterói, na sede da FIPERJ[2]. Neste município estão lotados todos os integrantes do PMAP responsáveis pela Coordenação Geral e pela Gestão do projeto.

Os Coordenadores Regionais, Monitores e Agentes de Campo estão distribuídos em 4 regiões, cuja sede de cada uma delas são os Escritórios Regionais da FIPERJ, a saber: *i)* Escritório Regional das Baixadas Litorâneas; *ii)* Escritório Regional Metropolitana I; *iii)* Escritório Regional Metropolitana II e *iv)* Escritório Regional Costa Verde.

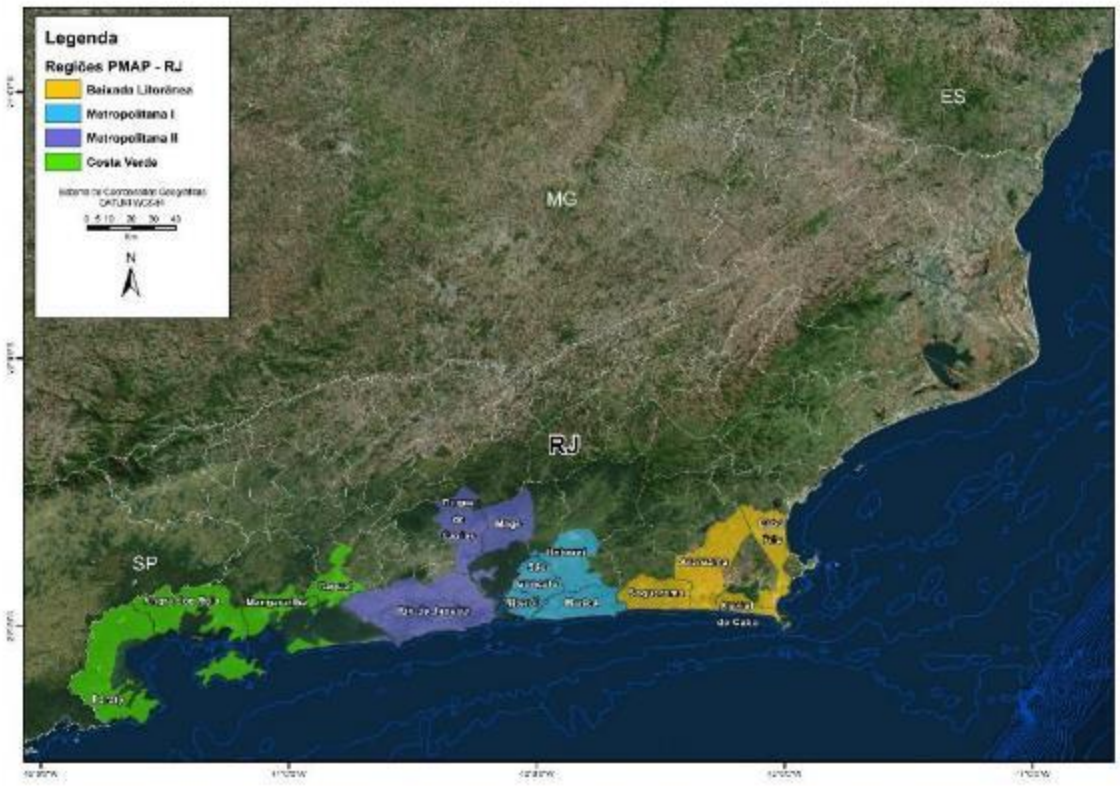


Figura 2. Regionais do PMAP-RJ.

A **Tabela 2** a seguir apresenta todos os integrantes da equipe de trabalho do PMAP-RJ que participaram da coleta, processamento e/ou análise dos dados monitorados no 2° semestre de 2024.

[2] Praça Fonseca Ramos, s/n - Centro, Niterói - RJ, 24030-020. Tel: 21 36015131

Tabela 2 – Composição equipe PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

Função	Nome	Local de Trabalho
Preposta (FUNDEPAG)	Solange Ferreira	-
Coordenadora Geral e Coordenadora de Pesca	Francyne Vieira	Niterói
Gerente Executivo	Mauricio Düppré de Abreu	Niterói
Consultor Metodológico	Aristides Lima-Green	-
Consultor Metodológico	Guilherme Moreira	-
Coordenadora de Extensão	Carla Carolina Dias U. Ribeiro	Niterói
Assessora de Identificação Taxonômica	Luana Quintanilha Borde	Niterói
Coordenadora Regional	Beatriz Corrêa de Freitas	Cabo Frio
Coordenadora Regional	Mariana Botelho	Cabo Frio
Coordenadora Regional	Luana Prestrelo	Duque de Caxias
Coordenador Regional	André Araújo	Angra dos Reis
Coordenador Regional	Tiago Menezes	Angra dos Reis
Técnica de Geoprocessamento	Karinna Paz	Niterói
Auxiliar Administrativa	Ana Carolina Simões Neto da Motta	Niterói
Auxiliar Administrativa	Gleide Costa Pereira	Niterói

(continua)

Função	Nome	Local de Trabalho
Monitor de Campo	Túlio Barbosa Arantes	Cabo Frio
Monitora de Campo	Vivianne Ramos Lima	Niterói
Monitor de Campo	Caio Faro[#2]	Duque de Caxias
Monitor de Campo	Pedro Ivo Calazans Simão	Angra dos Reis
Agente de Campo	Marcelo Alves da Purificação	Cabo Frio
Agente de Campo	Edwiges da Silva Pereira	Cabo Frio
Agente de Campo	Claudio Gomes Borga	Cabo Frio
Agente de Campo	Matheus Monteiro Nepomuceno	Arraial do Cabo
Agente de Campo	Kátia dos Santos Barbosa Amaral	Arraial do Cabo
Agente de Campo	Márcia de Souza Paulino	Arraial do Cabo
Agente de Campo	Jorlan Ferreira dos Santos	Saquarema
Agente de Campo	Elisabete Santos de Lima	Maricá
Agente de Campo	Matheus Leandro Alves Novaes	Niterói
Agente de Campo	Priscila Fernandes da Cruz	Niterói
Agente de Campo	Joabe Resende Silva	Niterói
Agente de Campo	Michelle G S.T da Silva	Niterói
Agente de Campo	Thalita Faria Oliveira dos Santos[#3]	São Gonçalo
Agente de Campo	Maurício Fernandes[#3]	São Gonçalo
Agente de Campo	Magno Pinheiro Ribeiro	São Gonçalo
Agente de Campo	Marcelo Fernandes Ribeiro	São Gonçalo /Itaboraí
Agente de Campo	Daniel Florêncio Cunha	Magé

(continua)

Função	Nome	Local de Trabalho
Agente de Campo	Daiana Gonçalves da Silva	Magé
Agente de Campo	Rubens Rodrigues Moreira Junior	Duque de Caxias
Agente de Campo	Suellen C. Peixoto da Silva[#1]	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Ryan Richard Peixoto dos Santos	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Roberta Siqueira de França	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Bruna Alves Grossi	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Elizabete da Conceição Menezes Archanjo	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Fabiana dos Santos Lage	Rio de Janeiro
Coletor de Dados	Pablo Magno dos Santos	Rio de Janeiro
Agente de Campo	Thaylla dos Santos Lopes Moreira	Itaguaí
Coletor de Dados	Ana Paula da Silva Barboza	Itaguaí
Agente de Campo	Geiser da Silva Cruz	Mangaratiba
Agente de Campo	Juliana Valdez Rodrigues	Mangaratiba
Agente de Campo	Carlos Henrique Torres Peixoto	Mangaratiba/ Angra dos Reis e Paraty
Agente de Campo	Ingresson P. dos Santos	Angra dos Reis
Agente de Campo	Paola da Silva Bulhões	Paraty
Agente de Campo	Raí Silva de Souza	Paraty
Agente de Campo	Emerson Angelino dos Santos	Paraty

(continua)

[#1] não integram mais a equipe do PMAP-RJ em agosto de 2024.

[#2] não integram mais a equipe do PMAP-RJ em janeiro de 2025.

[#3] não integram mais a equipe do PMAP-RJ em maio de 2025

Função	Nome	Local de Trabalho

A composição atualizada do PMAP-RJ pode ser visualizada a qualquer tempo diretamente no portal do projeto: http://pescarj.fundepag.br.

2.1.1.2. Locais de coleta de dados pesqueiros

No período deste relatório foram monitorados em algum momento 130 locais de descarga de pescado nos 15 municípios abrangidos pelo PMAP-RJ, de Cabo Frio a Paraty, em cerca de 800km de linha de costa.

Em Cabo Frio, foram 20 locais monitorados, conforme apresenta a **Figura 3** abaixo. Na legenda apresentada no interior da imagem são listadas as localidades pesqueiras, como os pontos sobre os mapas de cor correspondente, sinalizam os locais de descarga de pescado monitorados pelo PMAP-RJ no período analisado neste documento.

Localidade pesqueira foi uma unidade de análise adotada para agrupar locais de descarga considerando as características ambientais e físicas de cada local de descarga, distancias geográficas e quando possível similaridade das frotas pesqueiras e atividades de pesca ali desembarcadas.

Figura 3.Locais de descarga monitorados no município de Cabo Frio pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

No município de Arraial do Cabo foram 7 locais de descarga monitorados no período, agrupados em 2 localidades pesqueiras (**Figura 4**).

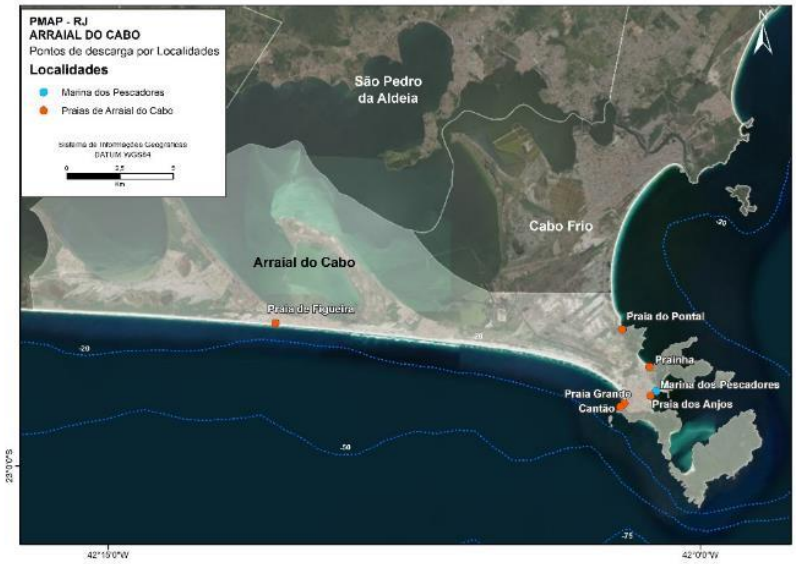


Figura 4.Locais de descarga monitorados no município de Arraial do Cabo pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

Em Araruama foram 3 locais de descarga monitorados, todos no ambiente marinho e agregadas em uma única localidade (**Figura 5**). Em Saquarema foram 4 locais de descarga efetivamente monitorados, distribuídos em 2 localidades (**Figura 6**).

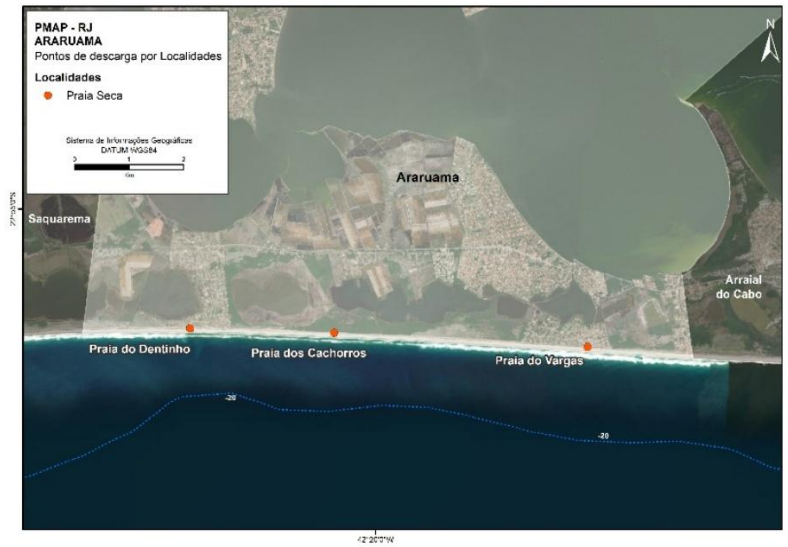


Figura 5.Locais de descarga monitorados no município de Araruama pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

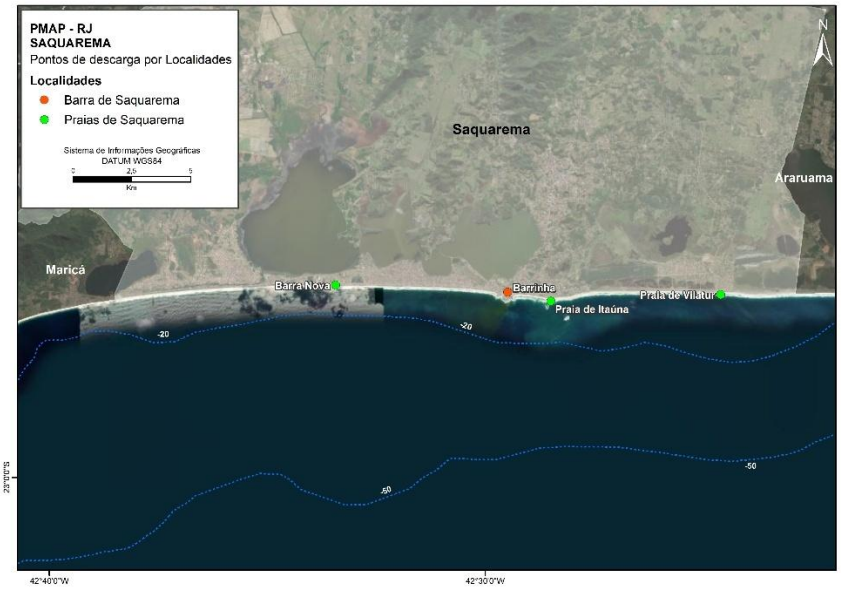


Figura 6.Locais de descarga monitorados no município de Saquarema pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

Maricá reuniu 3 locais de descarga monitorados no período, distribuídos em 2 localidades (**Figura 7**). Em Niterói foram 11 locais de descarga monitorados (**Figura 8**).

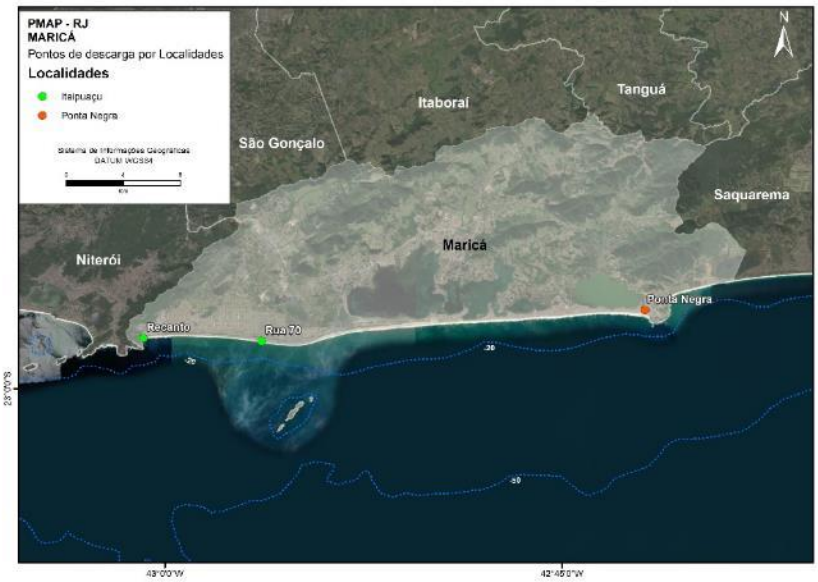


Figura 7. Locais de descarga monitorados no município de Maricá pelo PMAP-RJ pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

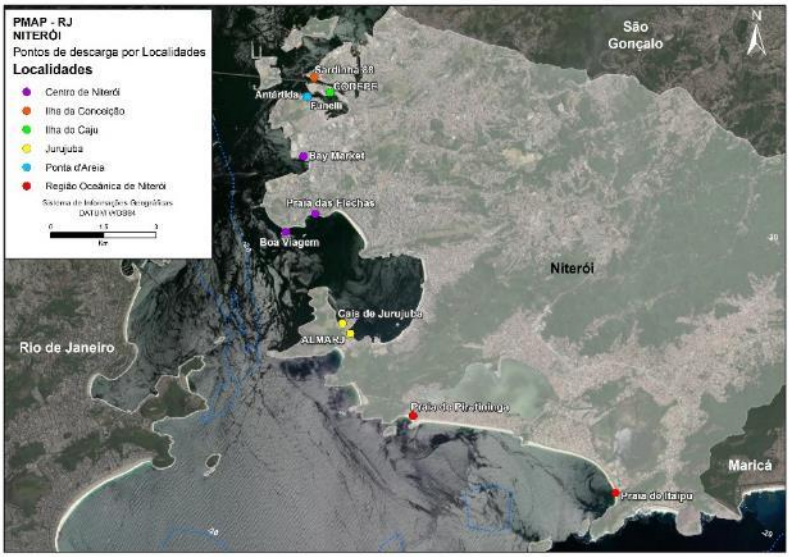


Figura 8.Locais de descarga monitorados no município de Niterói pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

No município de São Gonçalo foram monitorados 7 locais de descarga em 2 localidades pesqueiras (**Figura 9**). Em Itaboraí, 2 locais de descarga monitorados (**Figura 10**).

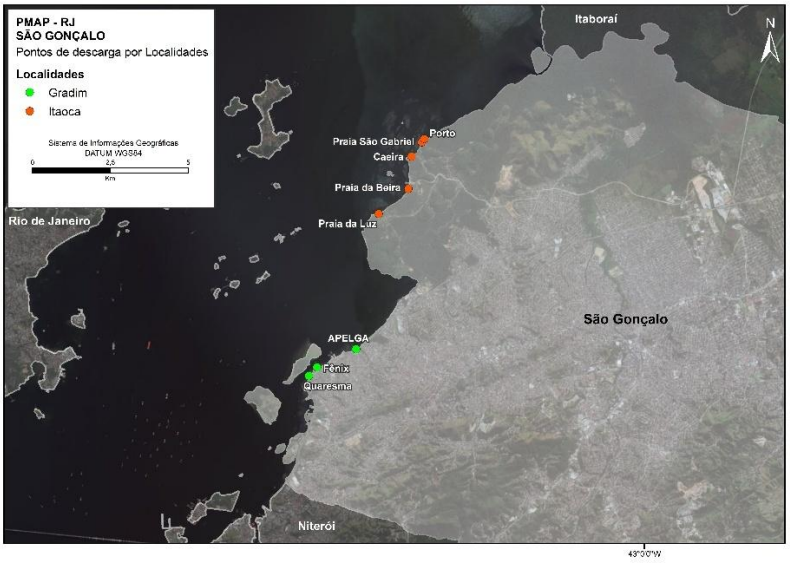


Figura 9.Locais de descarga monitorados no município de São Gonçalo pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

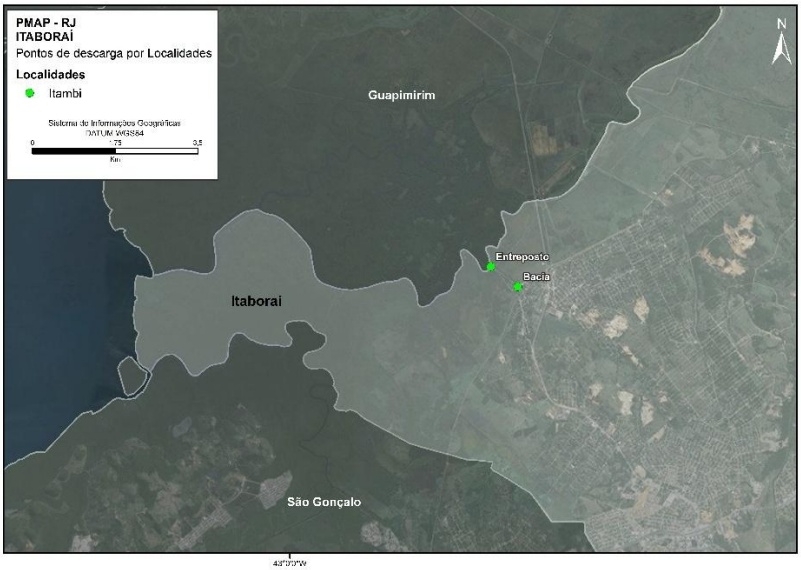


Figura 10.Locais de descarga monitorados no município de Itaboraí pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

No município de Magé foram 11 locais de descarga (**Figura 11**). Em Duque de Caxias, foram 2 locais monitorados (**Figura 12**).

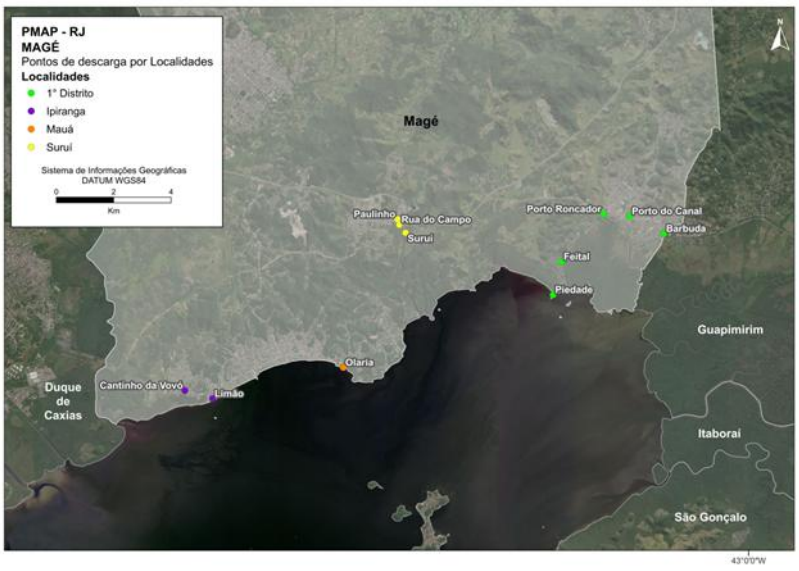


Figura 11.Locais de descarga monitorados no município de Magé pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

Figura 12.Locais de descarga monitorados no município de Duque de Caxias pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

Na cidade do Rio de Janeiro concentra o maior número de locais de descarga monitorados, 21 (**Figura 13**). Em Itaguaí foram 6 locais de descarga dispostos em 2 localidades (**Figura 14**).

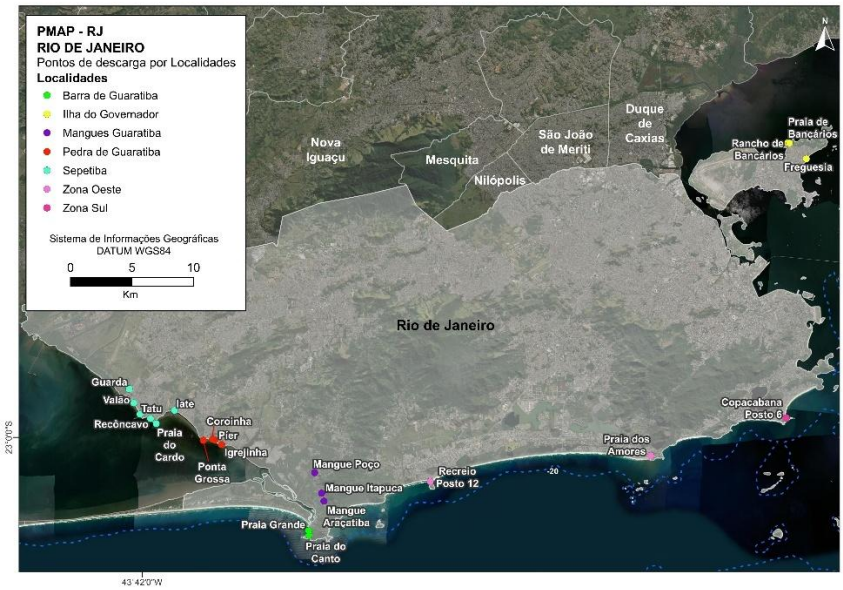


Figura 13.Locais de descarga monitorados no município do Rio de Janeiro pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

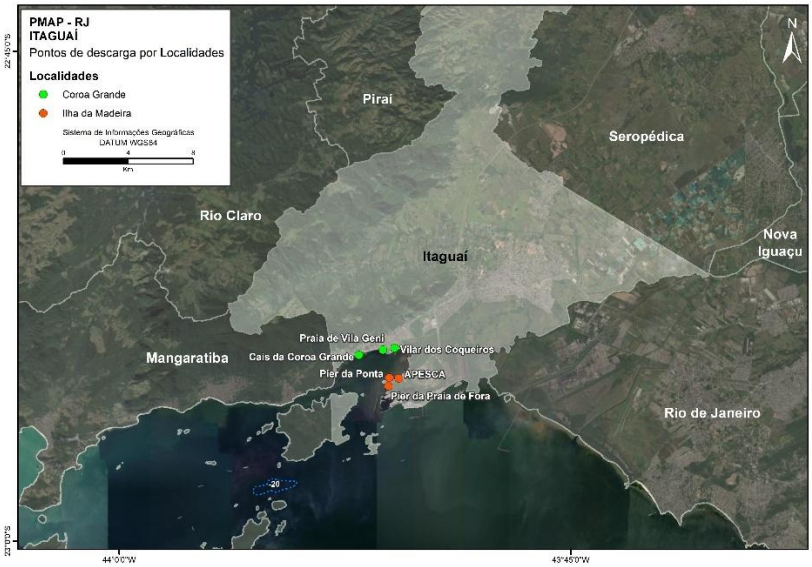


Figura 14.Locais de descarga monitorados no município de Itaguaí pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

Em Mangaratiba foram 6 locais (**Figura 15**), 9 em Angra dos Reis (**Figura 16**) e 18 em Paraty (**Figura 17**), o número de locais de descarga monitorados no período de análise do presente relatório.

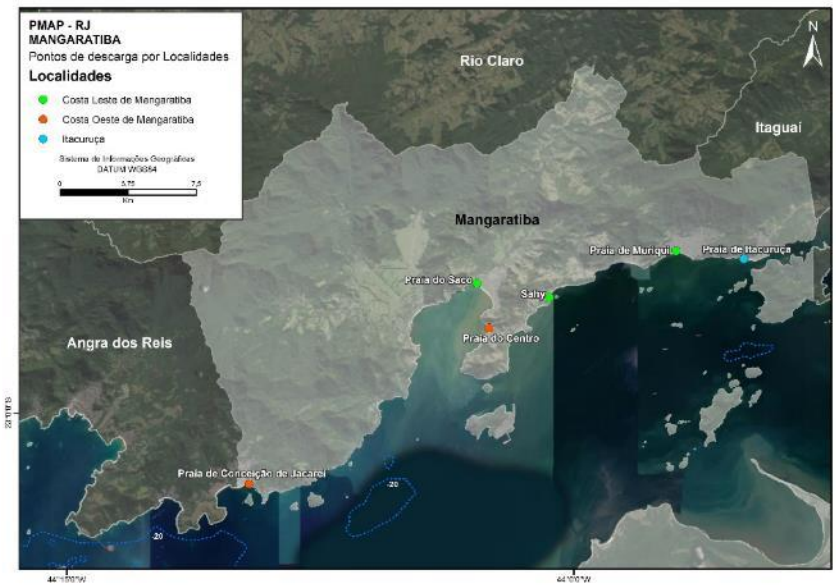


Figura 15.Locais de descarga monitorados no município de Mangaratiba pelo PMAP- RJ entre julho e dezembro de 2024.

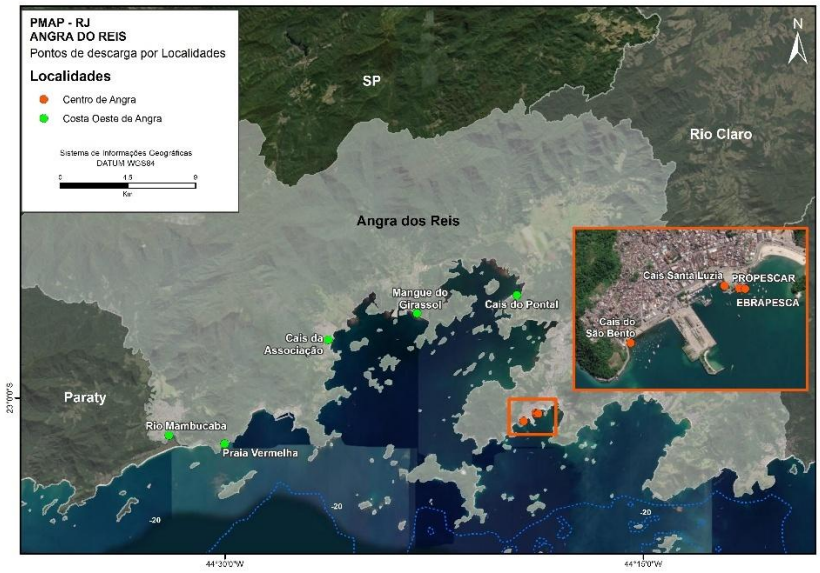


Figura 16.Locais de descarga monitorados no município de Angra dos Reis pelo PMAP- RJ entre julho e dezembro de 2024.

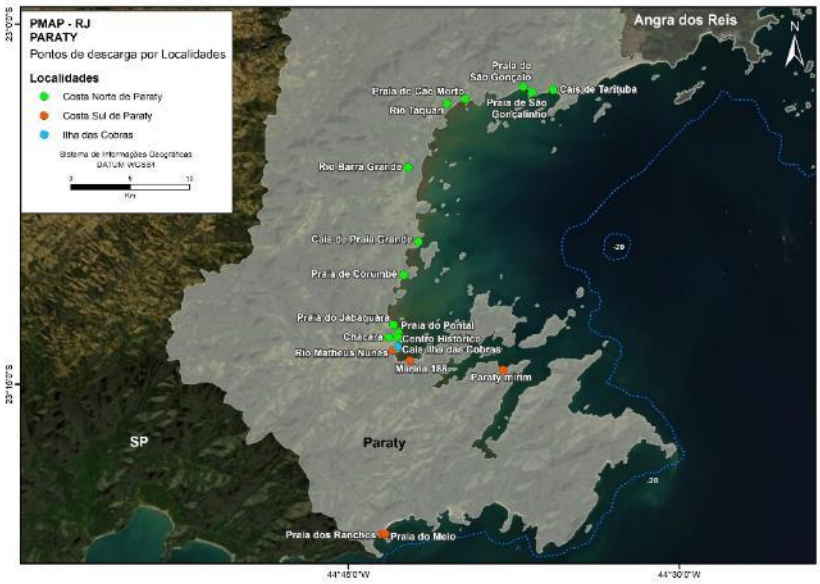


Figura 17.Locais de descarga monitorados no município de Paraty pelo PMAP-RJ entre julho e dezembro de 2024.

A **Tabela 3** apresenta as 42 localidades adotadas para o agrupamento dos 130 locais de descarga monitorados nos 15 municípios inseridos na área de atuação do PMAP-RJ.

Tabela 3 – Localidades e Locais de Descarga monitorados pelo PMAP-RJ.

Município	Localidade	Local de Descarga
Cabo Frio	Barra do Rio São João	Chavão e Pontal de Santo Antônio
	Praias de Cabo Frio	Canto do Forte, Praia do Forte, Praia do Foguete e Praia do Peró
	Caieira	Da Hora, Valtermir, Gelo Forte, Brasfish (Caieira), JB e Magalhães
	Canal do Itajuru	Cemitério, Coqueiral, Perrota, Mercado de Peixe, Brasfish (Ilha da Draga), Gamboa, Braspesca e Júnior
Arraial do Cabo	Praias de Arraial do Cabo	Praia dos Anjos, Praia de Figueira, Praia do Pontal de Arraial do Cabo, Prainha, Praia Grande e Cantão
	Marina dos Pescadores	Marina dos Pescadores
Araruama	Praia Seca	Praia do Vargas, Praia dos Cachorros e Praia do Dentinho
Saquarema	Praias de Saquarema	Praia de Vilatur, Praia de Itaúna e Praia de Barra Nova
	Barra de Saquarema	Barrinha
Maricá	Ponta Negra	Canal de Ponta Negra
	Itaipuaçu	Rua 70 e Recanto de Itaipuaçu
Niterói	Região Oceânica	Praia de Itaipu e Praia de Piratininga
	Jurujuba	Cais de Jurujuba e ALMARJ
	Centro de Niterói	Praia da Boa Viagem, Praia das Flechas e Bay Market
	Ponta da Areia	Funelli e Artártida
	Ilha do Caju	CODEPE
	Ilha da Conceição	Sardinha 88
São Gonçalo	Gradim	APELGA, Fenix e Quaresma
	Itaoca	Praia da Luz, Praia da Beira, Praia de São Gabriel e Caeira
Itaboraí	Itambi	Entreposto e Bacia
Magé	1° Distrito	Barbuda, Porto do Canal, Porto Roncador, Feital e Piedade
	Suruí	Rua do Campo, Paulinho e Suruí (Catadores)
	Mauá	Olaria
	Ipiranga	Cantinho da Vovó e Limão
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Sarapuí e Chacrinha
Rio de Janeiro	Ilha do Governador	Praia de Bancários, Rancho de Bancários e Freguesia
	Zona Sul	Posto 6
	Zona Oeste	Praia dos Amores e Posto 12
	Barra de Guaratiba	Praia do Canto e Praia Grande
	Mangues de Guaratiba	Mangue Itapuca, Mangue Poço e Mangue de Araçatiba
	Pedra de Guaratiba	Ponta Grossa, Pier, Coroinha e Igrejinha
	Sepetiba	Guarda, Tatu, Recôncavo, Praia do Cardo, Valão e Iate
Itaguaí	Ilha da Madeira	Píer da Praia de Fora, APESCA (Galpão dos pescadores) e Pier da Ponta
	Coroa Grande	Cais de Coroa Grande, Praia de Vila Geni e Vilar dos Coqueiros
Mangaratiba	Itacuruçá	Praia de Itacuruçá
	Costa Leste de Mangaratiba	Praia de Muriqui, Praia do Saco e Sahy
	Costa Oeste de Mangaratiba	Praia do Centro e Conceição de Jacareí
Angra dos Reis	Centro de Angra dos Reis	EBRAPESCA (Gelo Odaka), PROPESCAR, Cais Santa Luzia e Cais do São Bento
	Costa Oeste de Angra dos Reis	Cais do Pontal, Mangue do Girassol, Cais da Associação dos Barqueiros, Praia Vermelha e Rio Mambucaba
Paraty	Costa Norte de Paraty	Cais de Tarituba, Praia do Cão Morto, Praia de São Gonçalo, Praia de São Gonçalinho, Rio Taquari, Rio Barra Grande, Cais da Praia Grande, Praia do Corumbê, Praia da Jabaquara, Praia do Pontal, Chácara e Centro Histórico
	Ilha das Cobras	Cais da Ilha das Cobras
	Costa Sul de Paraty	Marina 188, Praia de Paraty-Mirim, Praia do Rancho, Praia do Meio e Rio Matheus Nunes

2.1.1.3. Coleta de dados pesqueiros

O monitoramento das descargas de pescado é realizado pela coleta de informações das viagens de pesca, com o instrumento denominado Formulário de Entrevista de Descarga (***Apêndice 9.1***)

Os Formulários de Entrevistas de Descarga são aplicados pelos Agentes de Campo diretamente com pescadores e mestres de embarcações no momento ou logo após a descarga do pescado.

Complementarmente são colhidas informações referentes a unidade produtiva, de forma cadastral para associar a descarga à embarcação ou ao pescador em caso de atividade de pesca desembarcada. O modelo de cadastro de UP pode ser visualizado no ***Apêndice 9.2*** do presente relatório.

No formulário de entrevista de descarga há campos de preenchimento que permitem o levantamento de informações de descrição da captura, como produção por categoria de pescado em quilograma e preço de primeira comercialização (R$/kg), destino da produção, além de informações sobre esforço pesqueiro empregado e áreas de pesca das unidades produtivas monitoradas, dentre outras.

Os formulários foram aplicados seguindo as orientações definidas no protocolo de preenchimento. Até novembro de 2017 os formulários utilizados eram físicos (em papel). A partir de dezembro de 2017 as entrevistas passaram a ser realizadas pelos agentes de campo com o auxílio de *tablets* dotados com o aplicativo *ProPesqMOB,* conferindo maior segurança e agilidade no levantamento e processamento dos dados monitorados.

2.2. Tratamento e Armazenamento de Dados

O tratamento dos dados pesqueiros coletados através das entrevistas realizadas pelos Agentes de Campo inicia-se com a supervisão diária das equipes regionais feita pelos Monitores de Campo. Os dados são inseridos no sistema ProPesqWEB via aplicativo ProPesqMOB pelos Agentes de Campo, os Monitores de Campo realizam a revisão dos dados digitalizados, por meio de uma crítica subjetiva, validando os registros de viagem. Só após a validação estes dados ficam disponíveis para análises agrupadas no gerador de relatórios do sistema. Os Analistas de Recursos Pesqueiros da FIPERJ integram a equipe do PMAP-RJ ocupando tecnicamente a função de Coordenadores Regionais, responsáveis pela verificação da consistência do conjunto de dados coletados ao longo do monitoramento da atividade pesqueira.

As estimativas finais de produção e de esforço pesqueiro da pesca no Estado compõem os resultados estatísticos apresentados neste relatório. Essas estatísticas foram obtidas através do processo denominado expansão da amostra de descarga que foi pesquisada ao longo do segundo semestre de 2018. Neste processo são atribuídos pesos amostrais a cada uma das descargas pesquisadas durante o monitoramento que são usados para a estimação dos totais populacionais de produção e esforço de pesca bem como de outros atributos de interesse da pesquisa.

O cálculo dos pesos amostrais é feito a partir das planilhas de Controle da Amostra. Nesse conjunto de planilhas é registrado, por local de descarga, o planejamento da coleta para cada dia da semana e os resultados quantitativos, em número de questionários (Realizados, Resgatados, Recusados e Perdidos), também para cada dia da semana. A partir dessas informações calculam-se os pesos amostrais que serão usados na expansão amostral dos dados de descarga.

Como em qualquer pesquisa que use amostragem probabilística, as unidades selecionadas na amostra representam a si e as demais unidades da população-

alvo da pesquisa. A cada unidade amostral é possível calcular e atribuir um peso para a extrapolação dos resultados para toda a população, seguindo o plano amostral usado na pesquisa[3].

Para as estimativas populacionais de produção total e de esforço de pesca bem como de outros indicadores de interesse para o conhecimento da atividade pesqueira fluminense, foram utilizados os pesos amostrais de forma a que as estatísticas representassem o conjunto das descargas ocorrido na costa fluminense onde ocorreu a pesquisa.

O estimador do total populacional para uma determinada variável de interesse, aqui denominada Y, foi determinado pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{RJ} = Y_{ind} + \hat{Y}_{art}$$

Onde $\hat{Y}_{RJ}$ é a estimativa do total populacional da variável de interesse para o Estado do Rio de Janeiro, Y_{ind} é o total da variável de interesse advindo da frota de pesca industrial do Estado do Rio de Janeiro e $\hat{Y}_{art}$ é a estimativa do total da variável de interesse advindo da frota de pesca artesanal do Estado do Rio de Janeiro.

O total da variável de interesse advindo da frota industrial do Rio de Janeiro foi dado pela seguinte expressão:

[3] O MEPE, já citado anteriormente, foi o plano amostral adotado no PMAP-RJ. Além de ser um plano amostral probabilístico, tem como principal característica sua flexibilidade para se ajustar às diferentes situações encontradas na pesca: da pesca industrial feita por grandes unidades produtivas cujas descargas devem ser pesquisadas censitariamente e da pesca artesanal em que parte apresenta características da pesca industrial, passando pela pesca feita com embarcações menores ou mesmo sem elas. O MEPE também se adequa à região em que será implantado: no Estado do Rio de Janeiro o domínio básico é o município. Em cada um especificou-se procedimentos de seleção mais adaptados às características da atividade de cada local de descarga de pescados. Quando o número de descargas diárias é grande justificava-se planejar antecipadamente um processo de seleção amostral, que é implementado a cada dia de coleta como se fosse a realização de uma nova pesquisa que, por ter as mesmas características das anteriores, torna-se comparável e agregável, ou seja, pode-se somar os totais diários para estimar o total mensal.

$$Y_{ind} = \sum_{m=1}^{M} Y_m^{(ind)}$$

Onde $Y_m^{(ind)}$ é o total da variável de interesse advindo da frota industrial e desembarcado no m-ésimo município fluminense, $m = 1, \dots, M$ e M é o número total de municípios investigados no Estado do Rio de Janeiro.

O total da variável de interesse advindo da frota industrial e desembarcado no m-ésimo município fluminense foi dado pela seguinte expressão:

$$Y_m^{(ind)} = \sum_{i=1}^{N_m^{(ind)}} y_{m,i}^{(ind)}$$

Onde $y_{m,i}^{(ind)}$ é o valor da variável de interesse advinda do i-ésimo desembarque da frota industrial ocorrido no m-ésimo município fluminense, $i = 1, \dots, N_m^{(ind)}$ e $N_m^{(ind)}$ é o número total de desembarques oriundos da frota industrial ocorridos no m-ésimo município fluminense.

A estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal do Rio de Janeiro foi dada pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{art} = \sum_{m=1}^{M} \hat{Y}_m^{(art)}$$

Onde $\hat{Y}_m^{(art)}$ é o total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no m-ésimo município fluminense.

A estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no m-ésimo município fluminense foi dado pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{m}^{(art)} = \sum_{l=1}^{l_m} \hat{Y}_{m,l}^{(art)}$$

Onde $\hat{Y}_{m,l}^{(art)}$ é a estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense, $l = 1, \dots, l_m$ e l_m é o número de locais amostrados pertencentes ao m-ésimo municípios fluminense.

A estimativa do total da variável de interesse advindo da frota artesanal e desembarcado no l-ésimo local no m-ésimo município fluminense foi dado pela seguinte expressão:

$$\hat{Y}_{m,l}^{(art)} = \sum_{l=1}^{l_m} w_{m,l} \sum_{i=1}^{n_{m,l}} w_{m,l,i}\, y_{m,l,i}^{(art)}$$

Onde $y_{m,l,i}^{(art)}$ é o valor da variável de interesse advinda do i-ésimo desembarque da frota artesanal ocorrido no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense, $i = 1, \dots, n_{m,l}$ e $n_{m,l}$ é o número total de desembarques amostrados advindos da frota artesanal e ocorridos no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense.

$w_{m,l}$ é o peso amostral de seleção do l-ésimo local do m-ésimo município fluminense:

$$w_{m,l} = \frac{L_m}{l_m}$$

Onde L_m é o número total de locais existentes no m-ésimo municípios fluminenses.

$w_{m,l,i}$ é o peso amostral de seleção do i-ésimo desembarque da frota artesanal ocorrido no l-ésimo local do m-ésimo município fluminense:

$$w_{m,l,i} = \frac{N_{m,l}}{n_{m,l}}$$

Onde $N_{m,l}$ é o número total de desembarques advindos da frota artesanal e que ocorreram no l-ésimo local do m-ésimo municípios fluminense.

A estimativa da variância para a estimativa de total da variável de interesse foi determinada pela seguinte expressão:

$$\hat{V}(\hat{Y}_{RJ}) = \hat{V}(Y_{ind} + \hat{Y}_{art}) = V(Y_{ind}) + \hat{V}(\hat{Y}_{art}) = \hat{V}(\hat{Y}_{art})$$

A estimativa da variância da estimativa de total da variável de interesse foi dada pela seguinte expressão:

$$\hat{V}(\hat{Y}_{RJ}) = \hat{V}(\hat{Y}_{art}) = \sum_{m=1}^{M} \hat{V}\left(\hat{Y}_m^{(art)}\right)$$

De acordo com o plano amostral a seleção de locais dentro dos municípios pode ser vista como uma amostra de conglomerados. E como dentro de cada local selecionado houve a seleção de uma amostra das descargas ali ocorridas, podemos dizer que em cada município ocorreu uma amostragem de conglomerados em 2 etapas, onde na primeira foram selecionados os locais e na segunda as descargas que ali ocorreram.

Por facilitar a operacionalidade, conforme LIMA-GREEN e MOREIRA (2012), optou-se por fazer uma amostragem sistemática das descargas ocorridas em cada local. Já que a suposição, de que a ordem de chegada das embarcações ao local seja aleatória, é bastante robusta, utilizou-se, para fins de cálculo da variância do l-ésimo local do m-ésimo município as fórmulas da AAS. Desta forma a estimativa da variância da estimativa de total da variável de interesse para o m-ésimo município fluminense é dada por:

$$\widehat{V}\left(\widehat{Y}_m^{(art)}\right) = L_m\left(1-\frac{l_m}{L_m}\right)\frac{s_m^2}{l_m} + w_l\sum_{l=1}^{l_m} N_{m,l}^2\left(1-\frac{n_{m,l}}{N_{m,l}}\right)\frac{s_{m,l}^2}{n_{m,l}}$$

Onde,

$$s_m^2 = \frac{1}{(l_m-1)}\sum_{l=1}^{l_m}\left[\left(\widehat{Y}_{m,l}^{(art)} - \frac{\widehat{Y}_m^{(art)}}{L_m}\right)^2\right],$$

$$s_{m,l}^2 = \frac{1}{(n_{m,l}-1)}\sum_{l=1}^{l_m}\left[\left(y_{m,l,i}^{(art)} - \hat{\bar{y}}_{m,l}^{(art)}\right)^2\right] \text{ e,}$$

$\hat{\bar{y}}_{m,l}^{(art)}$ é a estimativa da média amostral da variável de interesse para o l-ésimo local amostrado do m-ésimo município fluminense, e foi assim calculada:

$$\hat{\bar{y}}_{m,l}^{(art)} = \frac{1}{n_{m,l}}\sum_{i=1}^{n_{m,l}} y_{m,l,i}$$

2.3. Representação Espacial dos Dados de Pesca

Os dados espaciais oriundos das entrevistas de descargas de pescado foram interpretados e convertidos em blocos ou quadrantes (polígonos) de 5'x5' (5 minutos). A estratégia (ou método) de utilização desse grid tem por objetivo maior detalhamento dos dados levantados, pois evita que as informações plotadas nos polígonos ignorem as transições graduais ou tendências da informação pesqueira levantada.

As informações das áreas de pesca textuais são baseadas em pontos de referência costeiros e continentais muito utilizados por frotas pesqueiras. A partir do cruzamento com profundidades (batimetrias) mínima e máxima de atuação da unidade produtiva, as informações são traduzidas em blocos. As informações

também podem ser agregadas aos polígonos através dos dados de latitude e longitude. Existem registros onde as áreas de pesca podem ocupar mais de um polígono, sendo assim os dados de produção pesqueira e esforço pesqueiro foram divididos igualmente por todos os quadrantes da área de atuação pertinentes à viagem da unidade produtiva. Para a interpretação das informações passadas pelas unidades produtivas (pescador, embarcação, parelha, arte fixa) foram utilizados pelos Agentes de Campo mapas temáticos produzidos em diferentes escalas com os blocos de 5’ informados na área oceânica.

Os dados geográficos foram inseridos no Sistema ProPesqWEB na interface de cadastro de registros de viagens do tipo Entrevistas de Descargas, através do uso do aplicativo ProPesqMOB. O controle da informação geográfica levantada contou com a supervisão da técnica de geoprocessamento do PMAP-RJ, que revisou o pacote de dados semestral e gerou os mapas apresentados neste relatório.

Os mapas foram confeccionados com auxílio da ferramenta de Sistema de Informações Geográficas ESRI ArcGIS, versão 10.1. Os layouts dos mapas e a classificação dos quadrantes adotada em quantis para a exibição de frequências de ocorrência de determinados atributos foram discutidas, normatizadas e deliberadas no Grupo de Trabalho de Mapas do PMAP–BS.

2.4. Resultados

Apresentamos a seguir os resultados do décimo segundo semestre de monitoramento da atividade pesqueira no Estado do Rio de Janeiro após o início do PMAP-RJ nos 15 municípios do litoral fluminense. Na área de abrangência do projeto estão as Baías de Guanabara, de Sepetiba e da Ilha Grande, além da região costeira oceânica entre os municípios do Rio de Janeiro e Cabo Frio.

O monitoramento ocorreu entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2024, em 121 locais. Destes, foram registradas descargas de pescados em 118 locais. Os dados coletados geraram as estimativas de produção por tipo de pesca artesanal

e industrial, por município, por categoria de pescado, por aparelho de pesca, e por esforço em dias de pesca.

Inicialmente são descritos os resultados gerais de produção e do esforço de pesca dos 15 municípios monitorados pelo PMAP-RJ de maneira agrupada, e das áreas de pesca artesanal e industrial. Em seguida são apresentadas as análises de cada município, divididos pelas regiões das Baixadas Litorâneas (Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama e Saquarema), Metropolitana I (Maricá, Niterói, São Gonçalo e Itaboraí), Metropolitana II (Magé, Duque de Caxias e Rio de Janeiro) e Costa Verde (Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty).

2.4.1. PANORAMA ESTADUAL

2.4.1.1. Descargas de Pescado

O PMAP-RJ monitorou 15 municípios entre Cabo Frio (na região das Baixadas Litorâneas) e Paraty (na região da Costa Verde) no período de julho a dezembro de 2024 foram estimadas 23.532,3 t de pescado descarregadas, sendo a pesca industrial responsável por 85,2% (20.051,9 t), e a pesca artesanal por 14,8% (3.480,3 t).

Os quatro principais portos pesqueiros do estado do Rio de Janeiro concentraram os maiores volumes tanto nas descargas industriais como artesanais (95,2%, 22.409,2 t) (**Figura 18**, **Anexo 1**). Niterói, na região Metropolitana, respondeu por 50,6% (11.899,2 t) de toda a produção pesqueira estimada, sendo 55,6% (11.153,1 t) da pesca industrial e 21,4% (746,0 t) da pesca artesanal.

Angra dos Reis, na região da Costa Verde, foi o segundo principal porto pesqueiro, responsável por 21,9% (5.158,1 t) da produção estadual, sendo 24,3% (4.881,2 t) da pesca industrial e 8,0% (276,9 t) da pesca artesanal.

O município de Cabo Frio, na região das Baixadas Litorâneas, foi o terceiro principal porto pesqueiro, responsável por 12,3% (2.899,9 t) da produção

estadual, sendo 10,8% (2.169,1 t) da pesca industrial e 21,0% (730,8 t) da pesca artesanal.

O município de São Gonçalo, também na região Metropolitana, respondeu por 10,4% (2.451,9 t) da produção estadual. Destes, 8,8% (1.764,3 t) da pesca industrial e 19,8% (687,7 t) da pesca artesanal.

Paraty representou apenas 1,6% (388,0 t) da produção estadual, sendo a produção artesanal maior que a industrial (303,7 t e 84,3 t, respectivamente), com diferença nos percentuais relativos (8,7% e 0,4%, respectivamente).

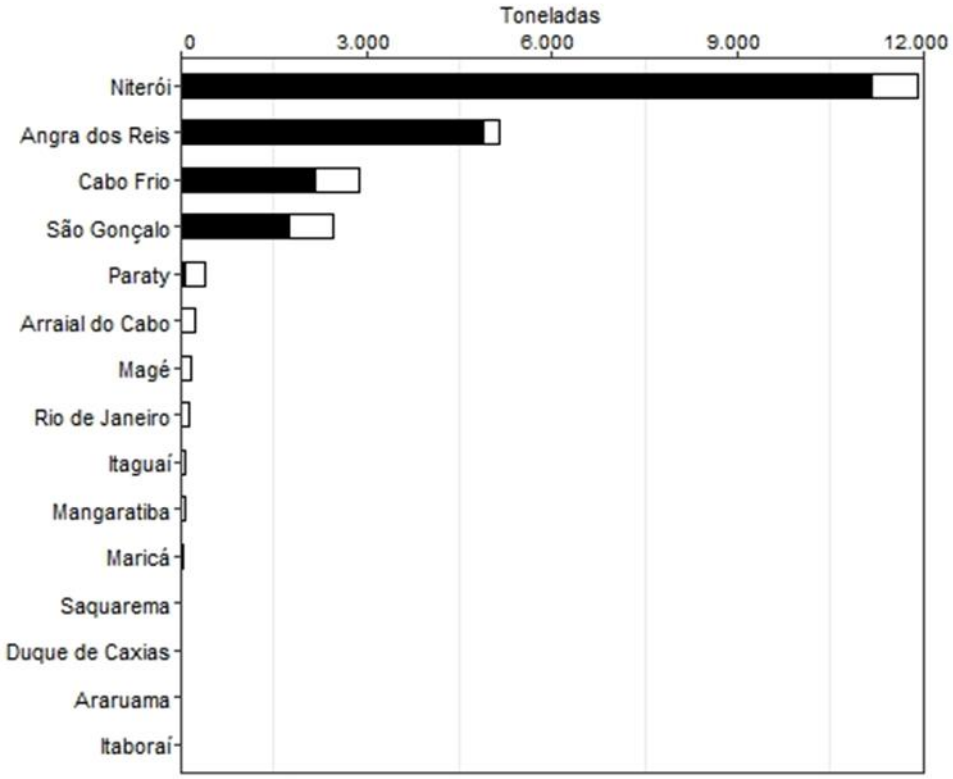


Figura 18. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas.

O volume das descargas artesanais variou pouco, entre o máximo de 640,6 t em novembro e o mínimo de 517,4 t em agosto (**Figura 19**, **Anexo 1**). Nas descargas industriais, a maior produção foi estimada no mês de julho (6.709,8 t), seguido

de agosto (4.004,9 t). O mês de dezembro apresentou o menor volume (1.083,4 t).

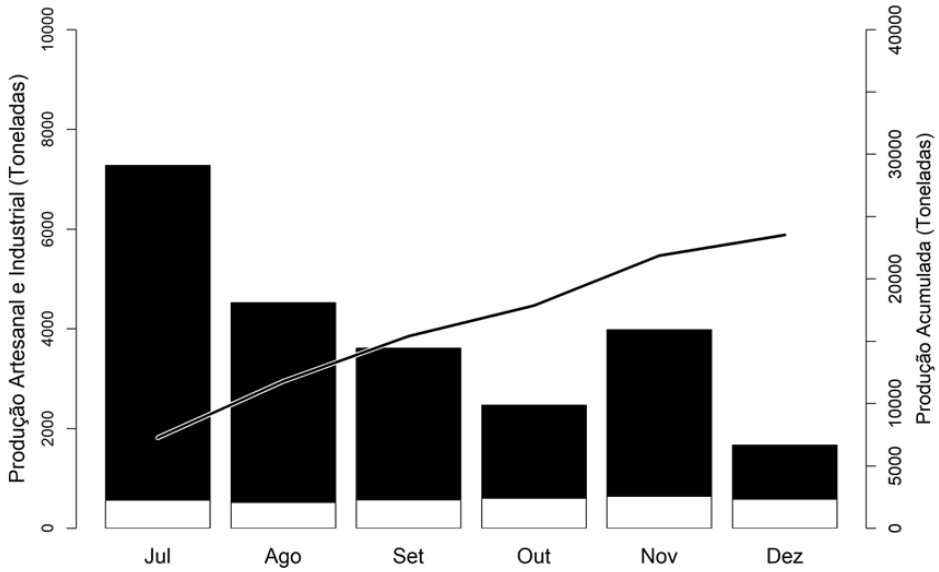


Figura 19. Captura mensal e acumulada descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (barras pretas) e pela pesca artesanal (barras brancas), em toneladas.

Foram registradas 90 categorias de pescado capturadas pela pesca industrial no período. As 20 principais categorias registradas totalizaram 97,0% (19.440,8 t) das capturas no semestre (**Figura 20A**, **Anexo 3**). A sardinha-verdadeira representou 52,2% (10.471,1 t) e teve a produção concentrada em apenas três meses de safra no segundo semestre (julho a setembro), com o primeiro mês mais volumoso (5.556,5 t). As sardinhas boca-torta e laje apareceram em seguida com 8,8% (1.773,2 t) e 6,7% (1.338,1 t). A categoria 'indeterminado' representou 5,9% (1.180,1 t) da produção industrial. Normalmente esta categoria ocorre quando as informações da descarga são resgatadas pelos Agentes de Campo com um informante (encarregado, atravessador, responsável pelo local de descarga), sem que se tenha conseguido resgatar a captura detalhada por pescado diretamente com o responsável pela viagem de pesca. Essa categoria pode ser composta por peixes ósseos, cartilaginosos, crustáceos e moluscos.

As sardinhas sem identificação da espécie e os xereletes também apresentaram produção acima de 1.000 toneladas, e responderam por 5,6% (1.113,5 t) e 5,3% (1.054,5%) da produção industrial. Outras 14 categorias de pescado que figuraram entre as 20 principais capturadas pela pesca industrial apresentaram volumes entre 70 e 1.000 t. Entre elas, destaque para a corvina, com um pico de produção em julho, e para a cavalinha e espada, com pico em novembro. O dourado e o bonito-cachorro apresentaram maiores volumes em dezembro. As demais 70 categorias de pescado representaram 3,0% da produção industrial no período (611,2 t).

Na pesca artesanal foram registradas 167 categorias de pescado, e as 20 principais totalizaram 86,3% (2.725,9 t) das capturas no semestre (**Figura 20B**, **Anexo 2)**. A sardinha-boca-torta despontou com 11,3% da produção (392,1 t), com maiores volumes em novembro e setembro. A sardinha-verdadeira representou 9,3% (324,1 t) da produção, com maiores volumes agosto e julho. Em seguida, o dourado (250,2 t, 7,2%), com maior volume em dezembro. Os xereletes (238,5 t, 6,9%) e a corvina (222,7 t, 6,4%) apareceram na quarta e quinta posição, fechando as categorias com mais de 200 toneladas no semestre.

Outras três categorias de pescado que figuraram entre as 20 principais capturadas pela pesca artesanal apresentaram volumes entre 100 e 200 t, sendo elas tainha, sardinha-laje e bonito-pintado. Entre os crustáceos, o camarão-sete-barbas ficou em nono lugar, com 2,7% (94,2 t). As demais 147 categorias de pescado representaram 21,7% da produção artesanal no período (754,5 t).

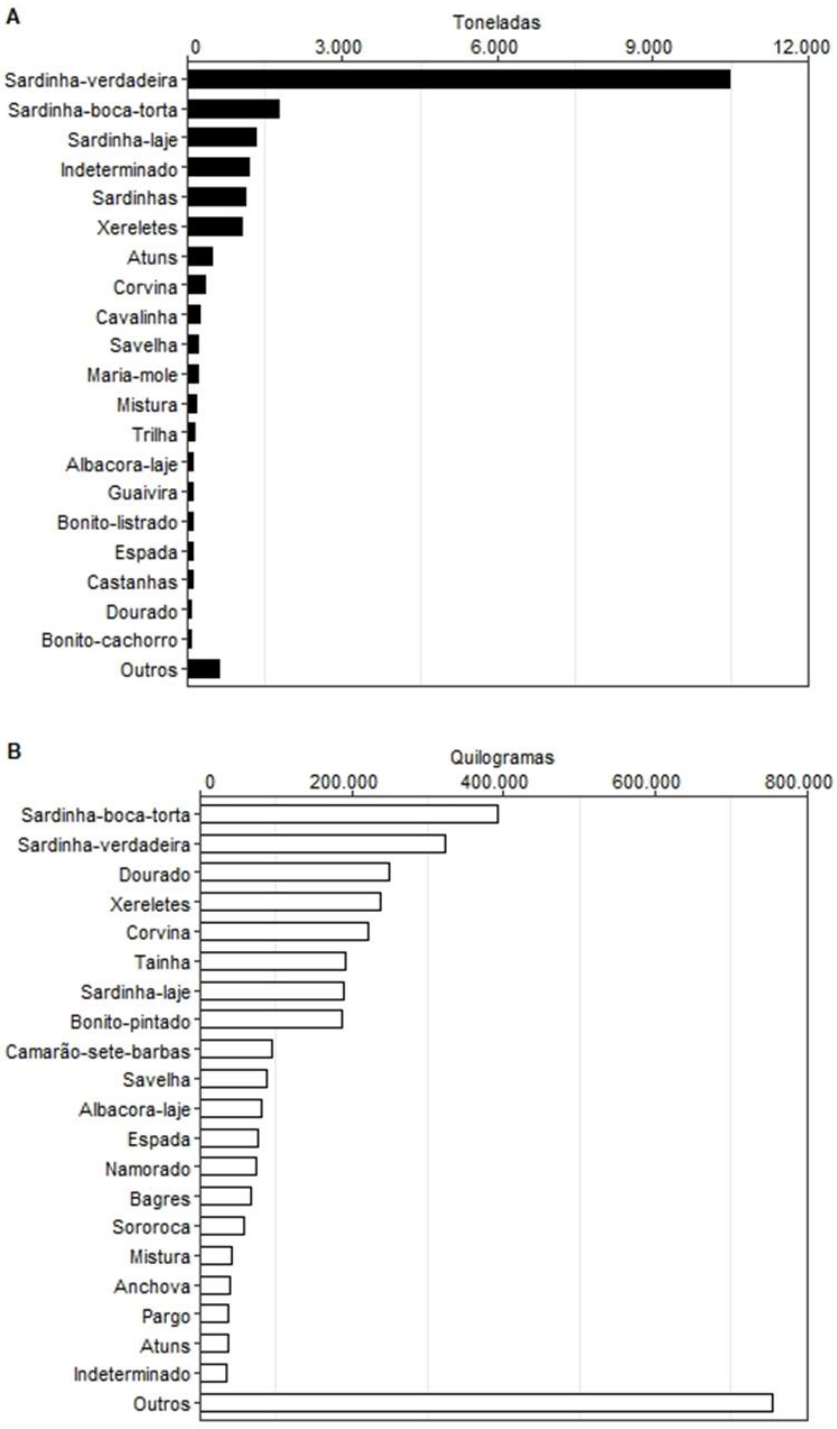
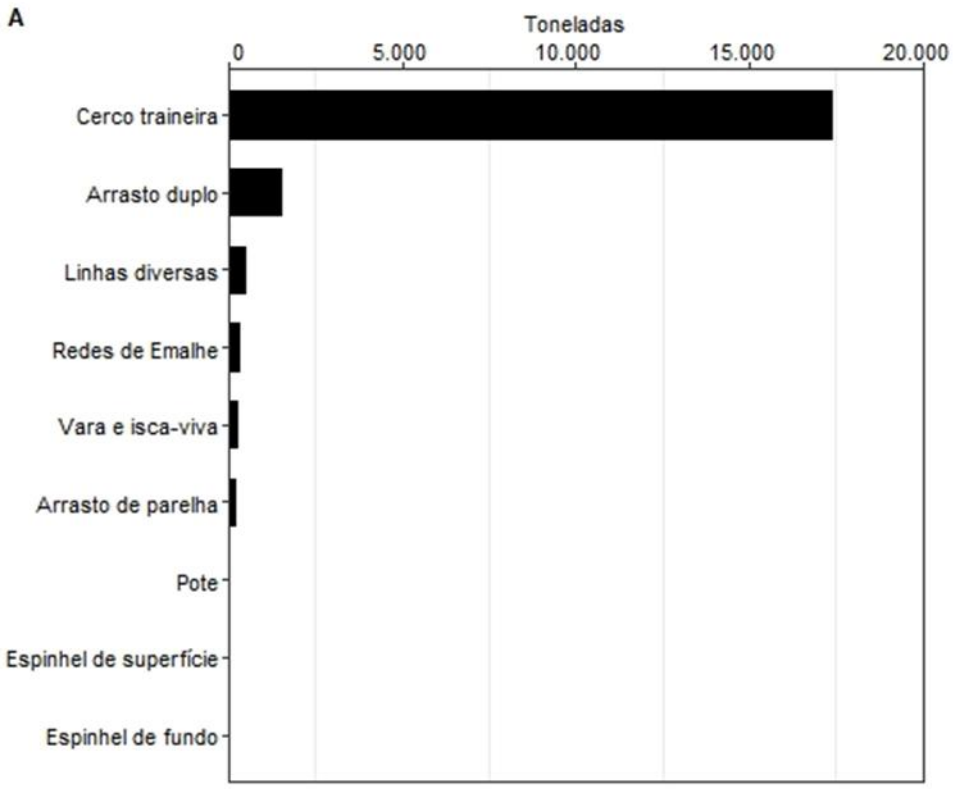


Figura 20. Captura total descarregada nos municípios do Rio de Janeiro, por categoria de pescado, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas.

A pesca industrial utilizou uma variedade de nove aparelhos de pesca registrados no semestre, sendo o Cerco traineira responsável por 86,6% (17.364,5 t) do volume estimado para este tipo de pesca, e por 42,8% (1.490,2 t) da pesca artesanal (**Figura 21**, **Anexo 4**), sendo julho o mês com a maior captura industrial, e novembro com maior captura artesanal. O Arrasto duplo ocupou a segunda posição na pesca industrial (1.505,7 t, 7,5%) e a nona posição na pesca artesanal (74,4 t, 2,1%), com maiores volumes em julho e setembro, respectivamente. As Linhas diversas ocuparam a terceira posição tanto na pesca artesanal (447,7 t, 12,9%), como na pesca industrial (458,2 t, 2,3%).

As Redes de Emalhe foram o segundo aparelho com maior produção artesanal, representaram 19,8% (690,0 t), com maior volume em setembro, e o quarto aparelho industrial (1,4%, 285,9 t), com pico em julho. No estado do Rio de Janeiro foram registradas até o momento 32 nomenclaturas diferentes usadas pelos pescadores artesanais para as Redes de Emalhe. A pesca artesanal registrou 19 aparelhos de pesca no período.



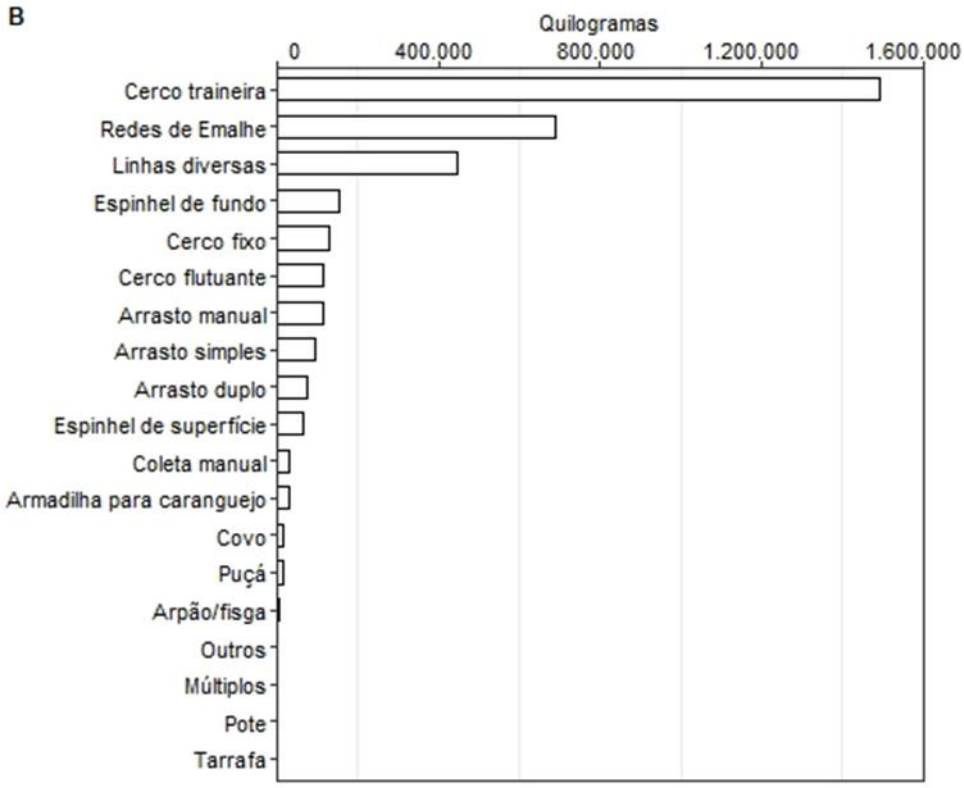


Figura 21. Captura total descarregada nos municípios do estado do Rio de Janeiro, por aparelho de pesca, no período de julho a dezembro de 2024, pela pesca industrial (A), em toneladas, e pela pesca artesanal (B), em quilogramas.

2.4.1.2. Esforço de Pesca

O esforço pesqueiro dispendido pelas unidades produtivas artesanais monitoradas nos 15 municípios do estado do Rio de Janeiro no período de julho a dezembro de 2024 foi estimado em 35.432 dias de pesca. O município de Paraty apresentou o maior esforço (8.113 dias de pesca), responsável por 22,9% do esforço total.

O município do Rio de Janeiro apareceu em segundo lugar (4.875 dias de pesca), seguido por São Gonçalo (4.602 dias de pesca), Magé (3.578 dias de pesca) e Cabo Frio (3.209 dias de pesca). Juntos, esses cinco municípios representaram 68,8% de todo o esforço pesqueiro artesanal no período (**Figura 22**, **Anexo 5**).

O número total de unidades produtivas artesanais monitoradas foi de 1.053 UP's. O município de Paraty apresentou o maior quantitativo no semestre, com 151 UP's. No Rio de Janeiro foram registradas descargas de 130 UP's, em Arraial do Cabo foram 118 UP's e em Magé foram 114 UP's (**Figura 23**, **Anexo 6**), representando esses quatro municípios 48,7% do universo de unidades produtivas.

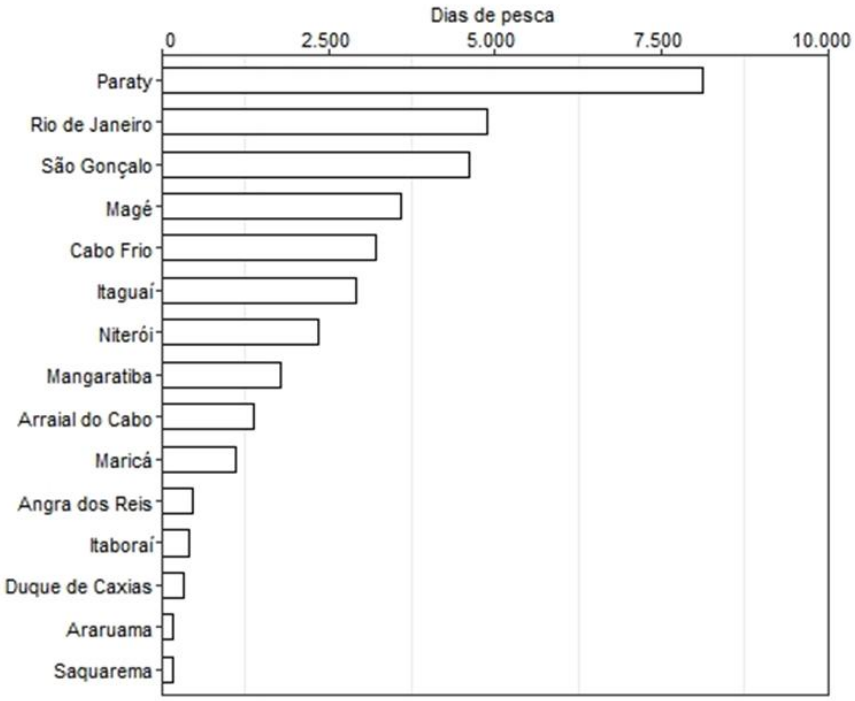


Figura 22. Número de dias de pesca estimado para a pesca artesanal por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024.

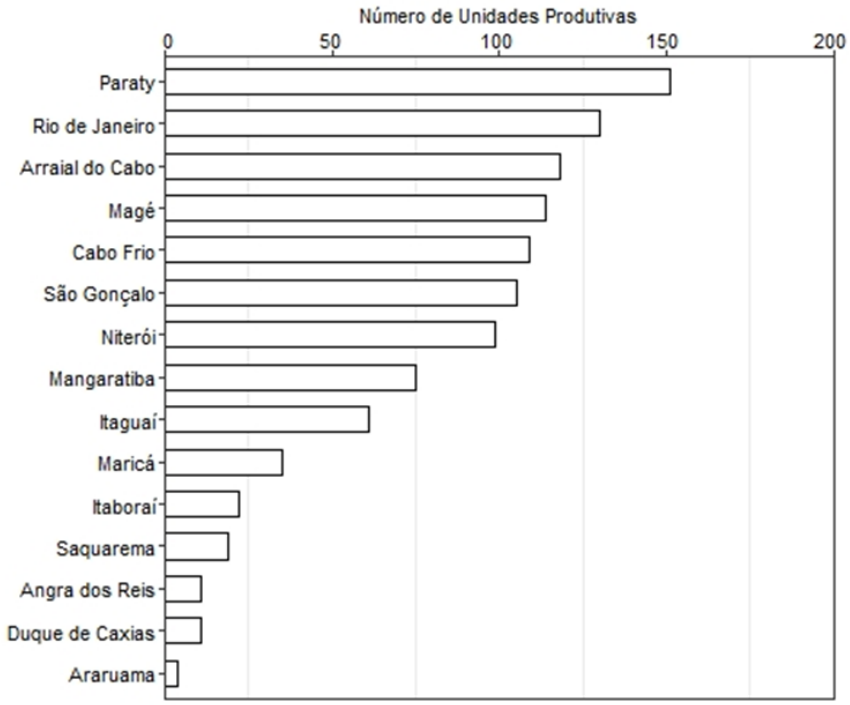


Figura 23. Número de unidades produtivas da pesca artesanal monitoradas por município do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024.

A frota pesqueira industrial foi registrada apenas nos municípios de Cabo Frio, Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis e Paraty, no período entre julho e dezembro de 2024. O esforço pesqueiro dispendido pelas unidades produtivas industriais foi estimado em 6.418 dias de pesca. O município de Niterói apresentou o maior esforço (2.976 dias de pesca), seguido de São Gonçalo (1.536 dias de pesca). Juntos, os municípios da região metropolitana representaram 70,3% de todo o esforço pesqueiro industrial no período (**Anexo 7**).

A frota industrial de Arrasto duplo empregou o maior esforço (3.362 dias de pesca, 52,4%) (**Figura 24**, **Anexo 8**) e foi a segunda frota mais numerosa (73 UP's monitoradas) (**Figura 25**, **Anexo 10**). Em termos de rendimento, os arrasteiros duplos ficaram na sexta posição, com média de 6,1 t/viagem no período, tendo sido julho o mês de maior rendimento (**Anexo 9**).

A única UP industrial de Arrasto de parelha descarregou em novembro e dezembro, e obteve o maior rendimento médio do período, com 62,7 t/viagem, em 28 dias de pesca.

As traineiras de Cerco industriais ficaram em primeiro lugar em número de UP's (73 UP's) e em segundo lugar em esforço (1.804 dias de pesca, 28,1%). O rendimento médio obtido no período foi de 22,4 t/viagem, com maior rendimento em julho.

A frota industrial de Vara e isca-viva monitorada nesse semestre foi composta de quatro UP's, que obteve o segundo maior rendimento (35,8 t/viagem) em 85 dias de pesca concentrados em julho e dezembro. As 35 embarcações industriais de Linhas diversas monitoradas atuaram o semestre todo (712 dias de pesca), e apresentaram o quinto maior rendimento médio (6,7 t/viagem), com pico em dezembro.

A frota industrial de Redes de Emalhe monitorada nesse semestre foi composta de 15 UP's, que obteve o quarto maior rendimento (17,9 t/viagem) em 295 dias de pesca concentrados em julho e agosto.

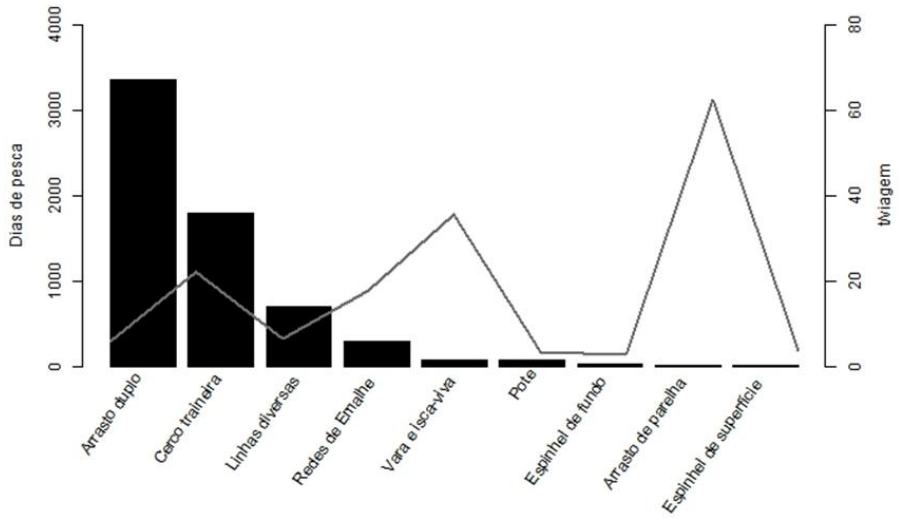


Figura 24. Número de dias de pesca total estimado e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024.

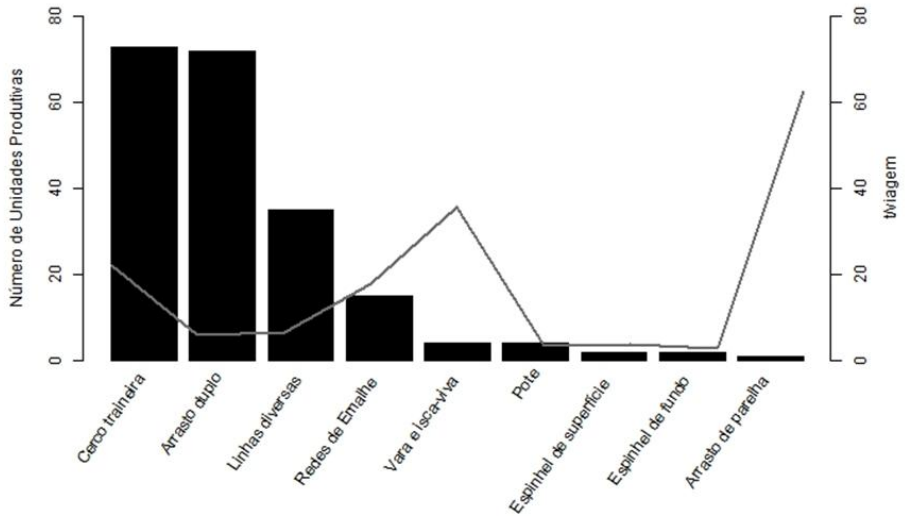


Figura 25. Número de unidades produtivas e captura média (em toneladas) por viagem de pesca, por aparelho de pesca, por aparelho de pesca da frota industrial nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período de julho a dezembro de 2024.

2.4.1.3. Áreas de Pesca

2.4.1.3.1. Pesca artesanal

A frota artesanal do Estado do Rio de Janeiro compreendeu uma ampla variedade de tipos de unidades produtivas, com descargas registradas em todos os municípios analisados. Existem os aparelhos de pesca fixos, como o Cerco flutuante (Baía da Ilha Grande) e os Cercos fixos (Cercada na Baía de Sepetiba e Curral na Baía de Guanabara), que não apresentam mobilidade, e dependem das pequenas embarcações usadas na despesca para descarregar o pescado capturado nos locais de descarga. Há também um contingente de pescadores de mobilidade restrita, que atuam desembarcados praticando o Arrasto manual (Arrasto/Cerco de praia) e a Coleta manual de moluscos e crustáceos.

A pesca artesanal embarcada que atuou no litoral fluminense foi realizada com embarcações conhecidas como canoas a remo, caícos ou botes com ou sem motor, voadeiras com maior mobilidade, lanchas, até embarcações que podem ultrapassar os 15 m de comprimento, mas que ainda são consideradas de pequeno porte (≤ 20 AB). Estas apresentaram maior mobilidade e atuaram na plataforma continental e além do talude.

Devido às diversas tipologias da frota artesanal monitorada, as áreas de atuação abrangeram desde o talude no norte do estado do Rio de Janeiro até a plataforma continental e além do talude a leste de São Paulo e Paraná. Entretanto, as capturas se concentraram na zona costeira fluminense, na região do Cabo Frio (à leste e ao sul) e nas Baías de Guanabara, de Sepetiba e da Ilha Grande (

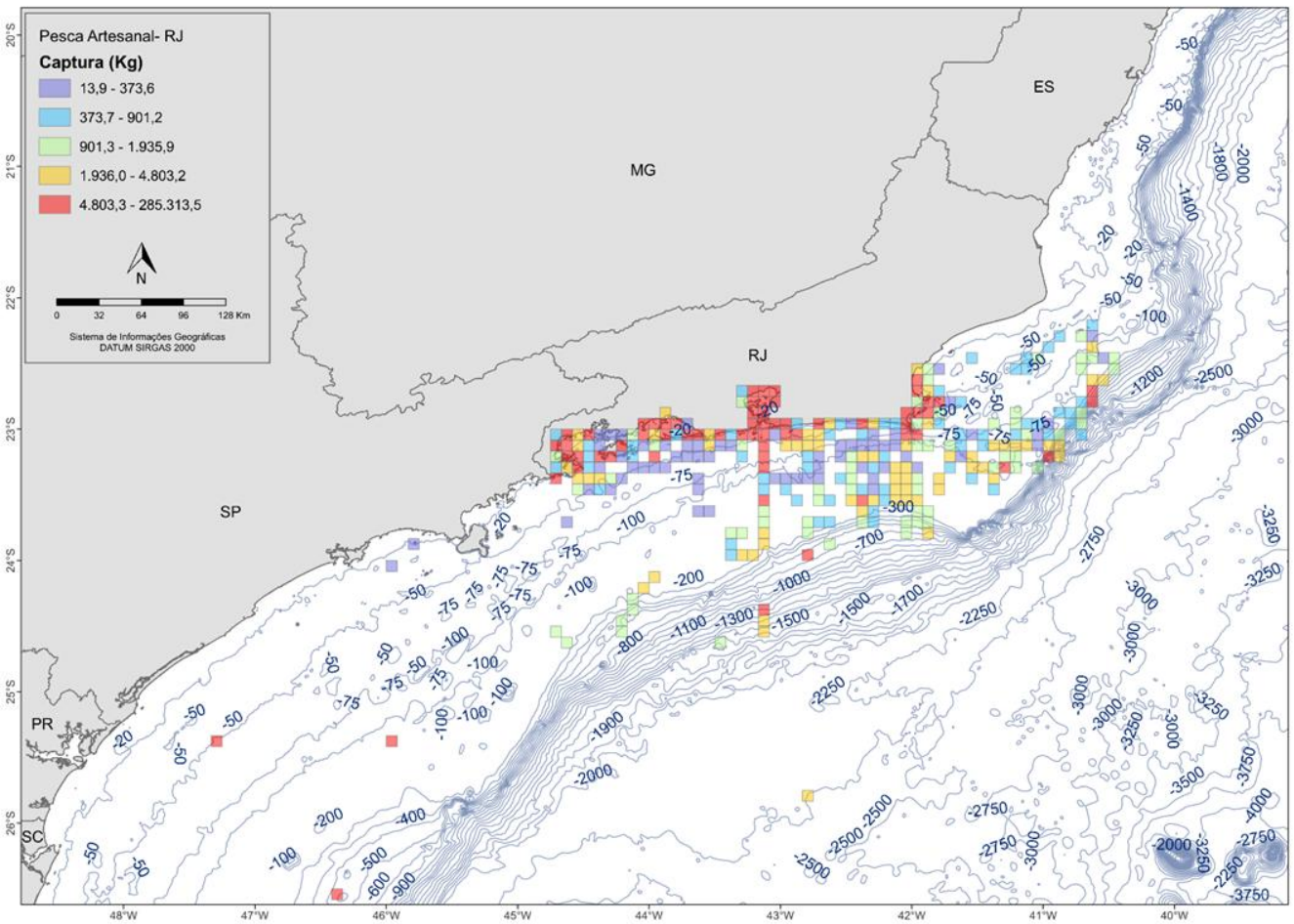


Figura 26).

Das 3.480,3 t de pescados descarregados pela frota artesanal, o aparelho de pesca Cerco traineira foi responsável por 42,8% (1.490,2 t) do volume total (**Figura 27**, **Anexo 4**). A sardinha-boca-torta foi a principal categoria de pescado capturada pelas traineiras de Cerco, e por toda a pesca artesanal no período. As capturas da sardinha-boca-torta ocorreram em maior concentração na Baía de

Guanabara, mas também foi registrada na região da Baía da Ilha Grande (**Figura 30)**. A sardinha-verdadeira foi a segunda categoria de pescado mais importante, também capturada preferencialmente pelo Cerco, porém, ao longo de boa parte da zona costeira mais rasa entre Rio das Ostras e Paraty, mas chegando à profundidade de 100m em Arraial do Cabo (**Figura 31**).

As Redes de Emalhe ocuparam a segunda posição na pesca artesanal (690,0 t, 19,8%), e se distribuíram por todo o litoral fluminense, com concentrações de capturas em Cabo Frio, na região costeira entre Araruama e Maricá, e nas baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande (**Figura 28**).

As Linhas diversas representaram 12,9% (447,7 t) das capturas da frota artesanal, e foram utilizadas por embarcações de baixa a alta mobilidade, com diversas áreas de atuação (**Figura 29**). A frota foi responsável pelas capturas do terceiro principal recurso pesqueiro artesanal no período, o dourado, com pescarias mais afastadas da costa, sobre a plataforma continental e talude (**Figura 32**), tendo também como espécies-alvo outros grandes peixes pelágicos oceânicos: albacoras e cavalas, capturados principalmente com linha de mão de superfície. Concentrações em menores profundidades se devem às pescarias de olhete, bonito-pintado, anchova, namorado, olho-de-cão, entre outras, utilizando linhas de superfície, de fundo e corrico.

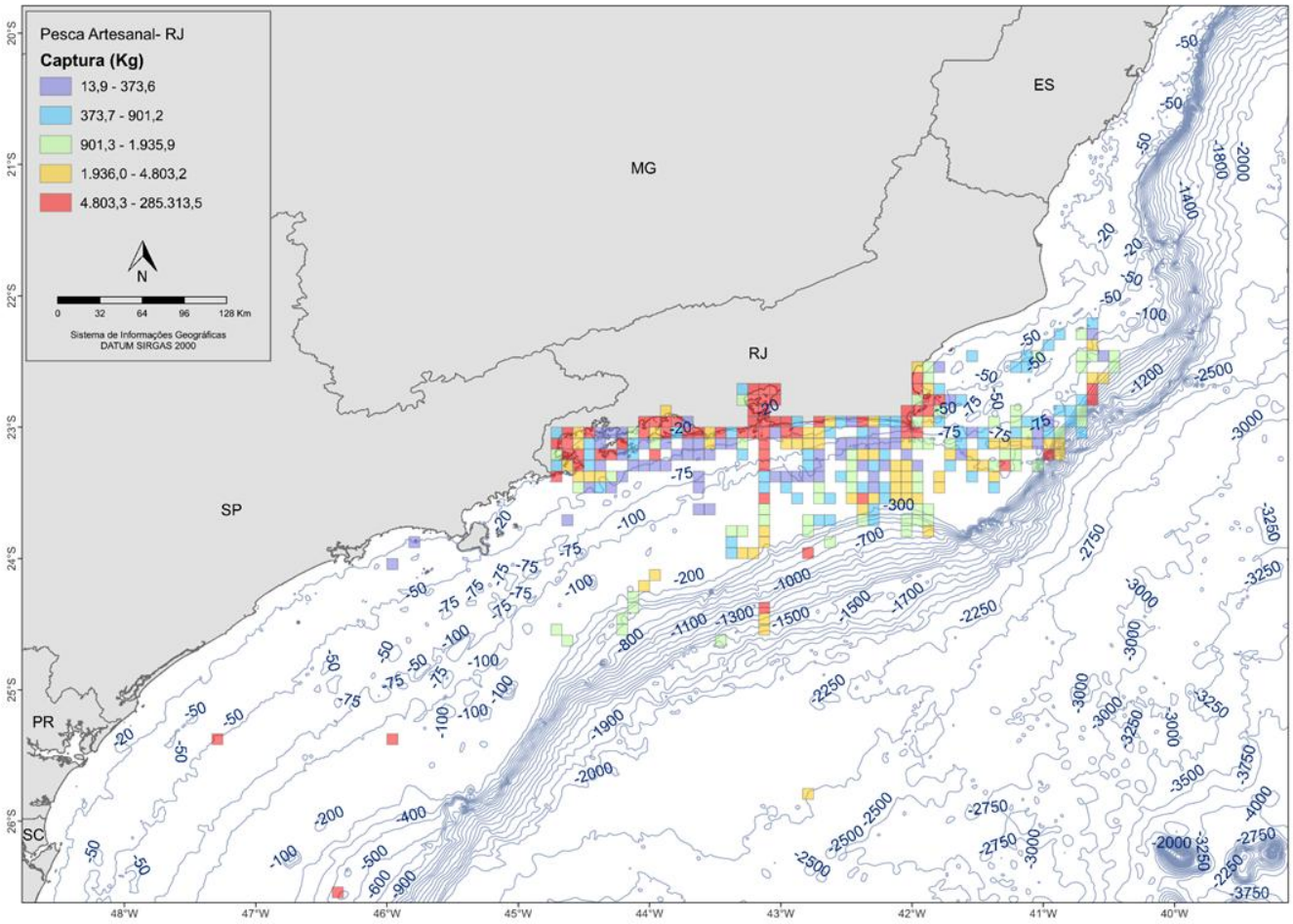


Figura 26. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

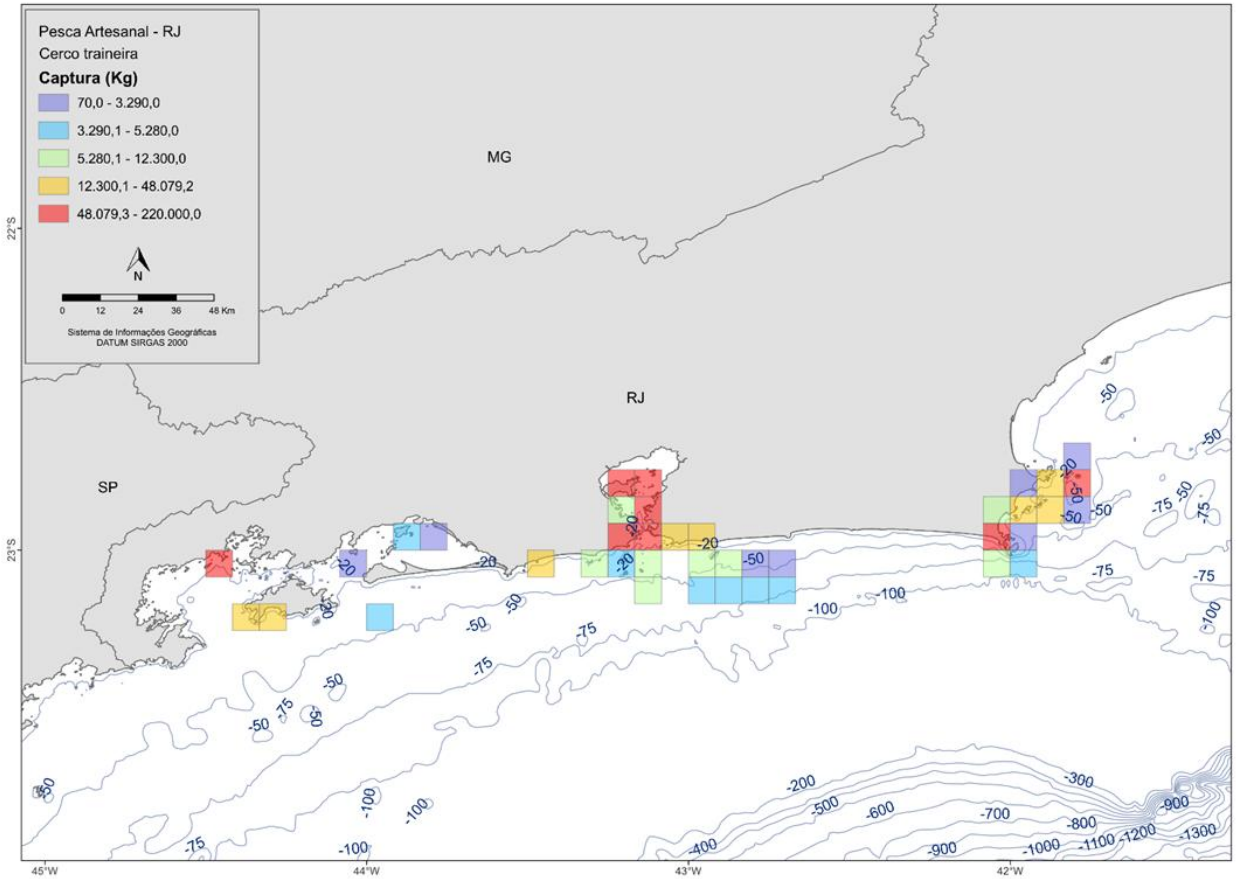


Figura 27. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Cerco traineira, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

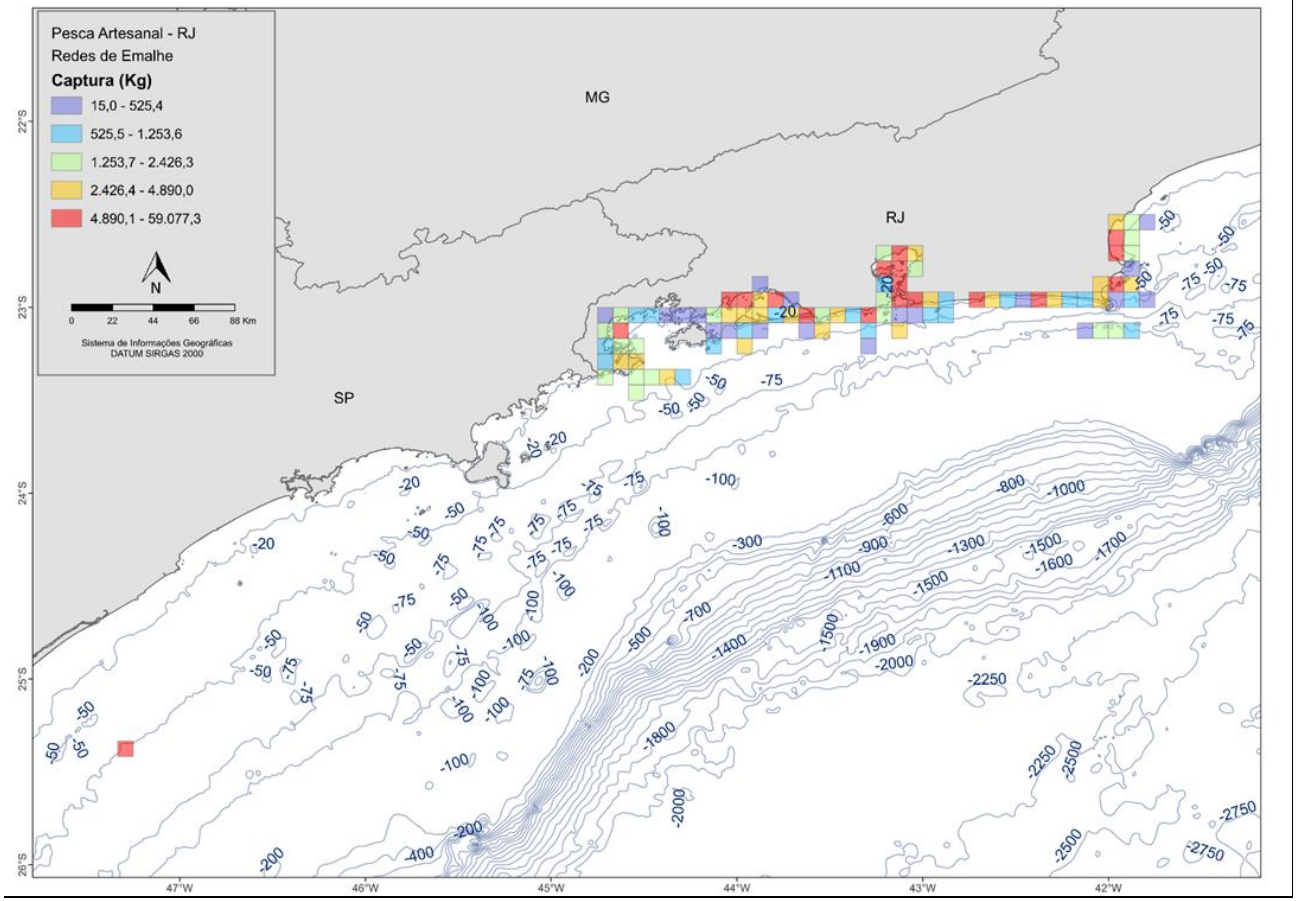


Figura 28. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Redes de Emalhe, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

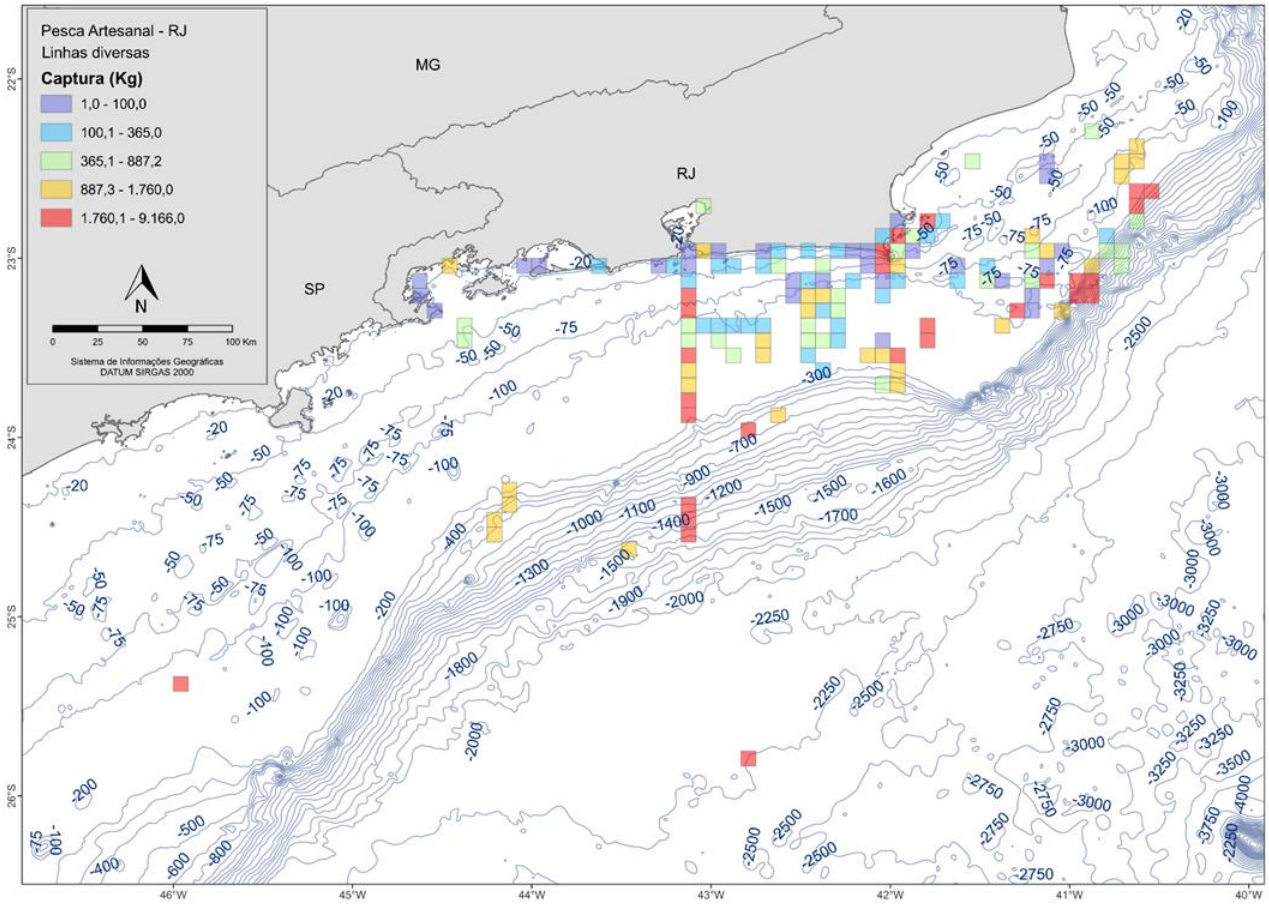


Figura 29. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal de Linhas diversas, nos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

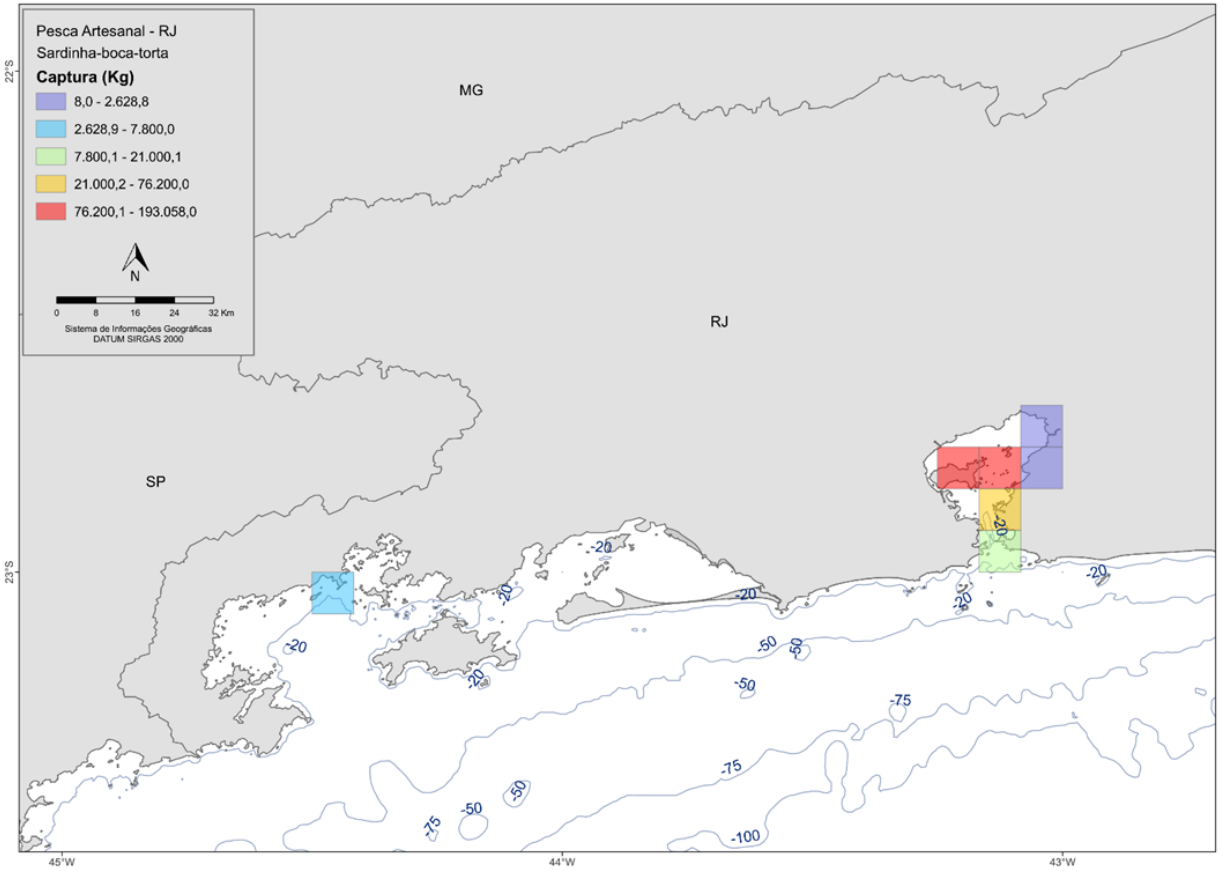


Figura 30. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-boca-torta efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

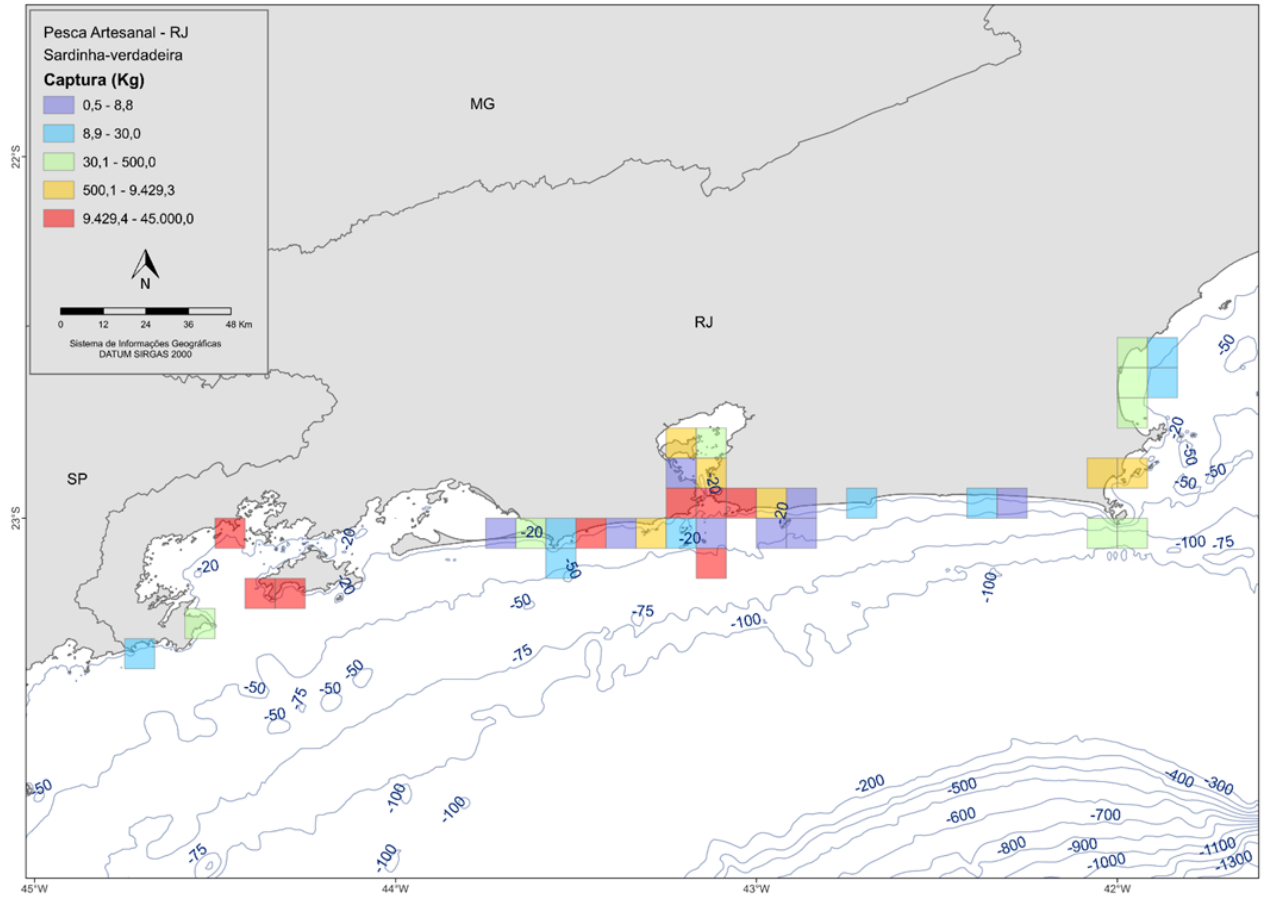


Figura 31. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

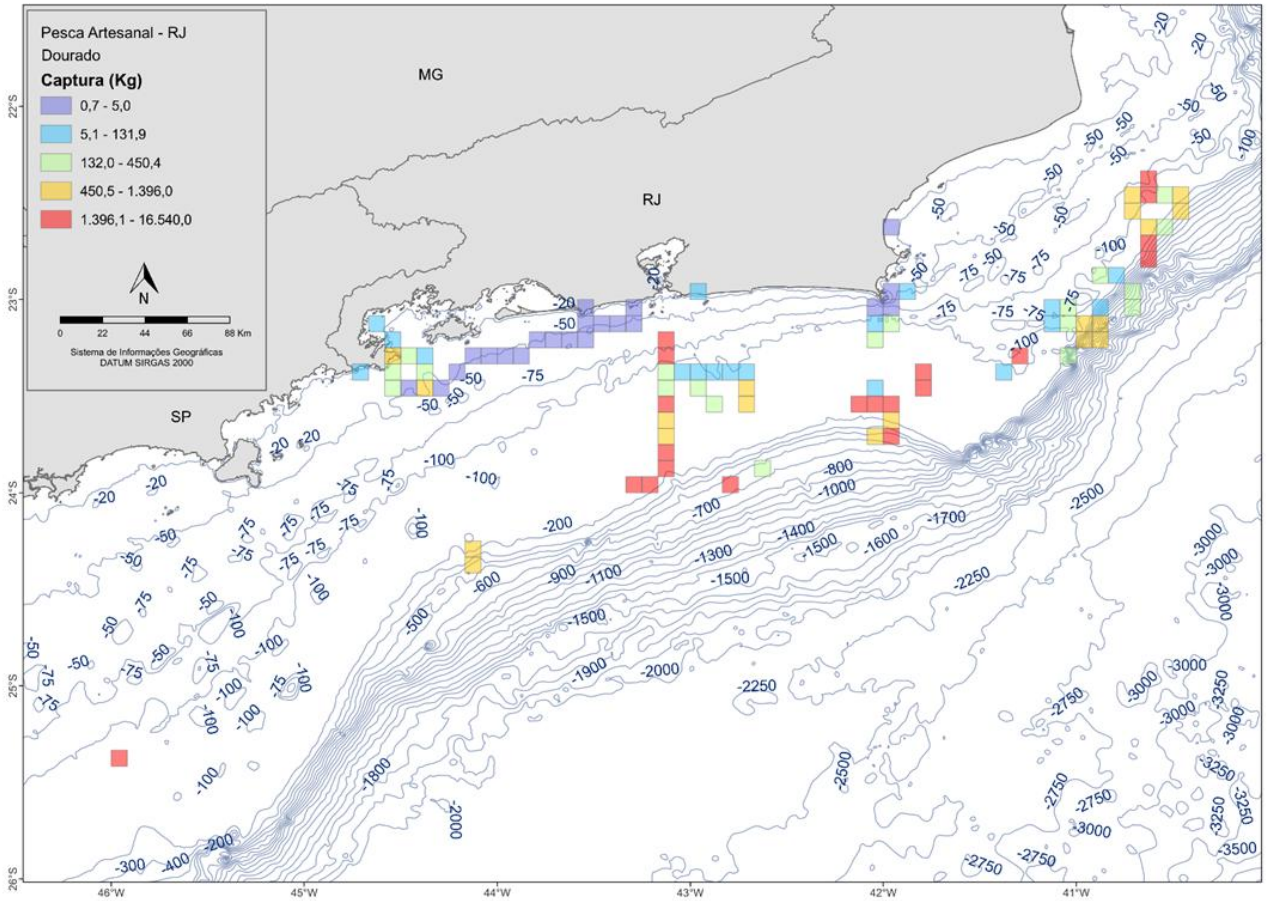


Figura 32. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de dourado efetuadas pela frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

2.4.1.3.2. Pesca industrial

A frota industrial monitorada pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024 tiveram descargas registradas em Cabo Frio, Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis e Paraty. Serão apresentadas a seguir as áreas de atuação e de captura dos principais recursos pesqueiros descarregados que compuseram as oito categorias de aparelhos de pesca da frota industrial que obtivemos as informações.

As traineiras de Cerco foram a frota mais numerosa, com 73 embarcações, e responsáveis pela maior produção da pesca industrial (86,6%, 17.364,5 t). A área de atuação abrangeu a zona costeira desde o Cabo de São Tomé, no norte fluminense, até o sul do município de São Sebastião/SP, com maiores capturas nos baixios de São Tomé e Macaé, sul de Saquarema, Maricá e Barra do Rio de Janeiro, interior da Baía de Guanabara e zona costeira adjacente, na Restinga

da Marambaia e na Baía da Ilha Grande

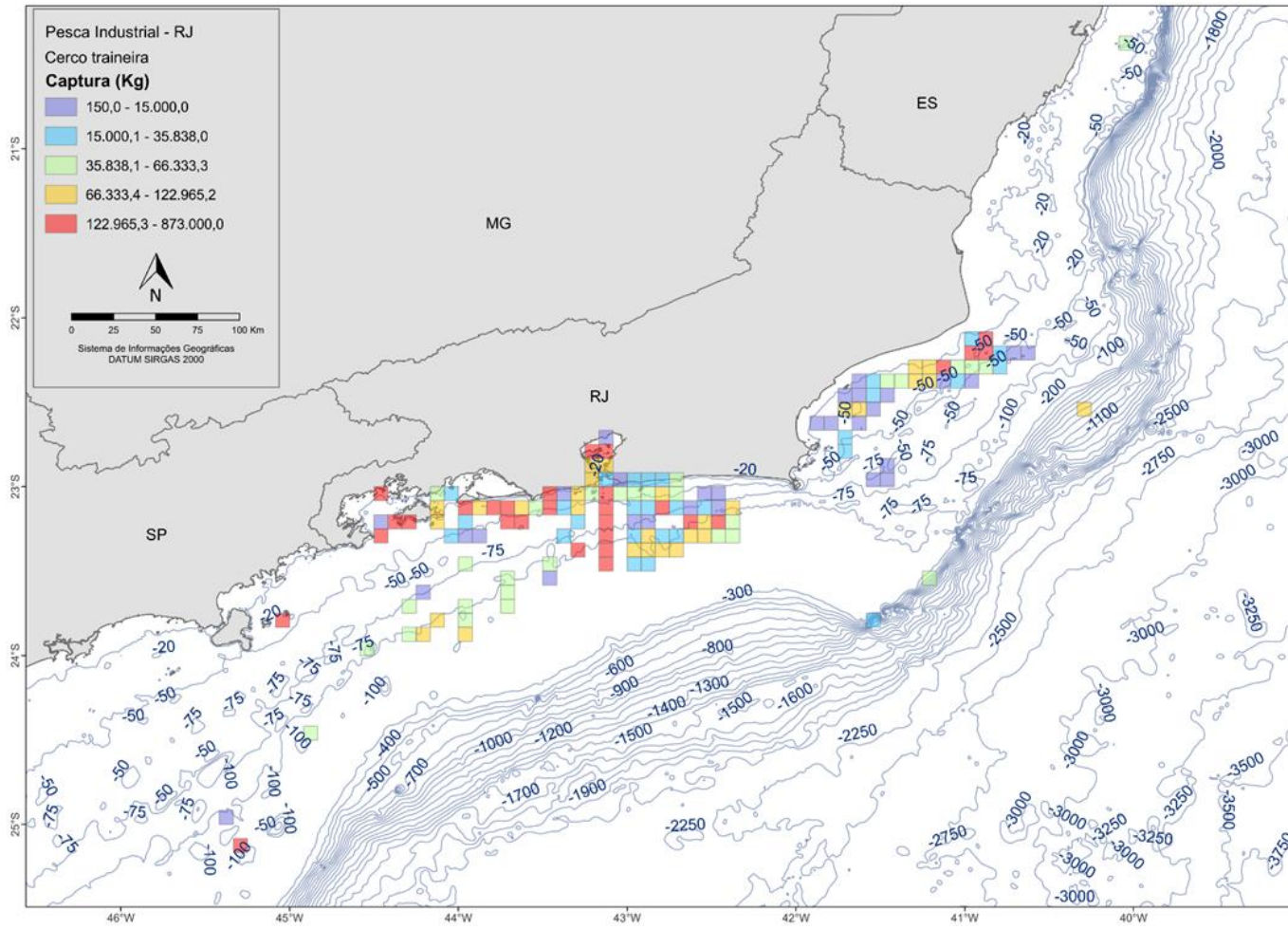


Figura 33). A espécie que mais foi capturada pela frota de Cerco traineira no semestre foi a sardinha-verdadeira, e sua distribuição se deu até cerca de 100m de profundidade, de maneira descontínua entre Araruama e Ilhabela/SP (**Figura 34**).

A frota industrial de Arrasto duplo registrou o segundo maior número de embarcações (72 UP's) e a segunda maior produção descarregada (7,5%, 1.505,7 t). As embarcações atuaram na zona costeira e plataforma continental entre o Norte Fluminense e o leste do Paraná (**Figura 35**). A trilha foi a principal categoria de pescado descarregada pela frota (**Figura 36**).

A frota industrial de Linhas diversas operou com 35 embarcações monitoradas no período, e representou 2,3% da produção descarregada (458,2 t). Poucas descargas reportaram as áreas de pesca, que ocorreram dispersas sobre a plataforma continental externa e além do talude ao sul da barra do Rio de Janeiro, a sudeste de Cabo Frio até o leste do Espírito Santo (**Figura 37**). Os atuns foram o principal recurso pesqueiro descarregado por essa frota (**Figura 38**).

A frota industrial de Redes de Emalhe operou com 15 embarcações monitoradas no período, concentradas em julho e agosto, e pescaram principalmente a corvina na plataforma continental interna entre Maricá e Santos/SP (**Figura 39** e **Figura 40**).

Quatro embarcações atuneiras de Vara e isca-viva foram registradas no semestre, em julho e dezembro, e informaram pescar na quebra do talude e além, ao sul da barra do Rio de Janeiro, sudeste e leste de Cabo Frio (**Figura 41**). Os atuns foram os principais alvos dessa frota (**Figura 42**).

Apenas uma dupla de embarcações industriais de Arrasto de parelha, descarregaram em novembro e dezembro, e reportaram atuação na plataforma continental entre os Baixios de São Tomé e a barra do Rio de Janeiro (**Figura 43**), com a corvina como espécie-alvo (**Figura 44)**.

Quatro embarcações de Pote foram registradas no período, atuando na Restinga da Marambaia, barra do Rio de Janeiro e Maricá (**Figura 45**), tendo os polvos como espécie-alvo (**Figura 46**).

Apenas duas embarcações de Espinhel de fundo industrial relataram ter como alvo o namorado, capturado na plataforma continental externa ao sul de Santos/SP e da barra do Rio de Janeiro (**Figura 47** e **Figura 48**).

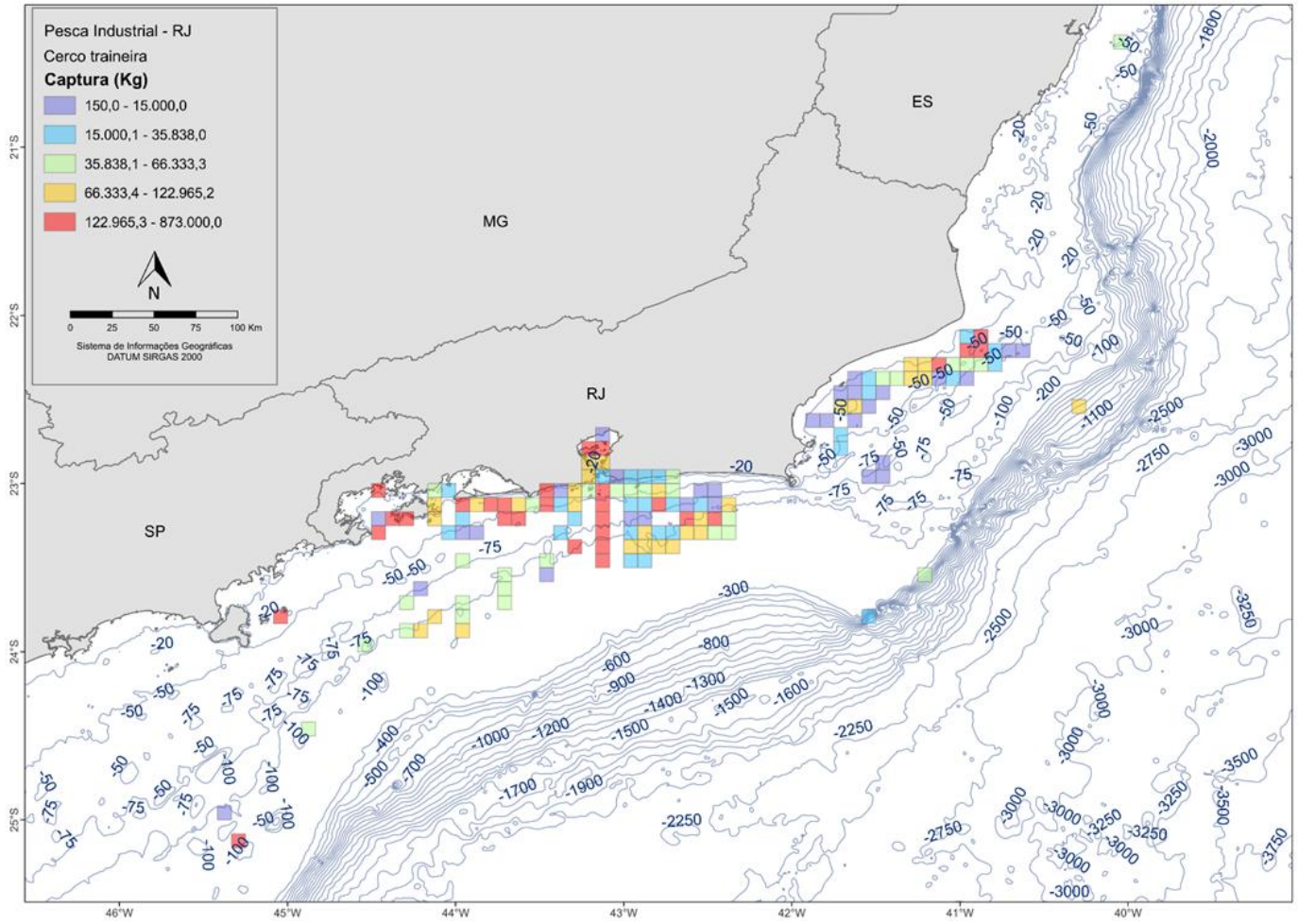


Figura 33. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024 Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

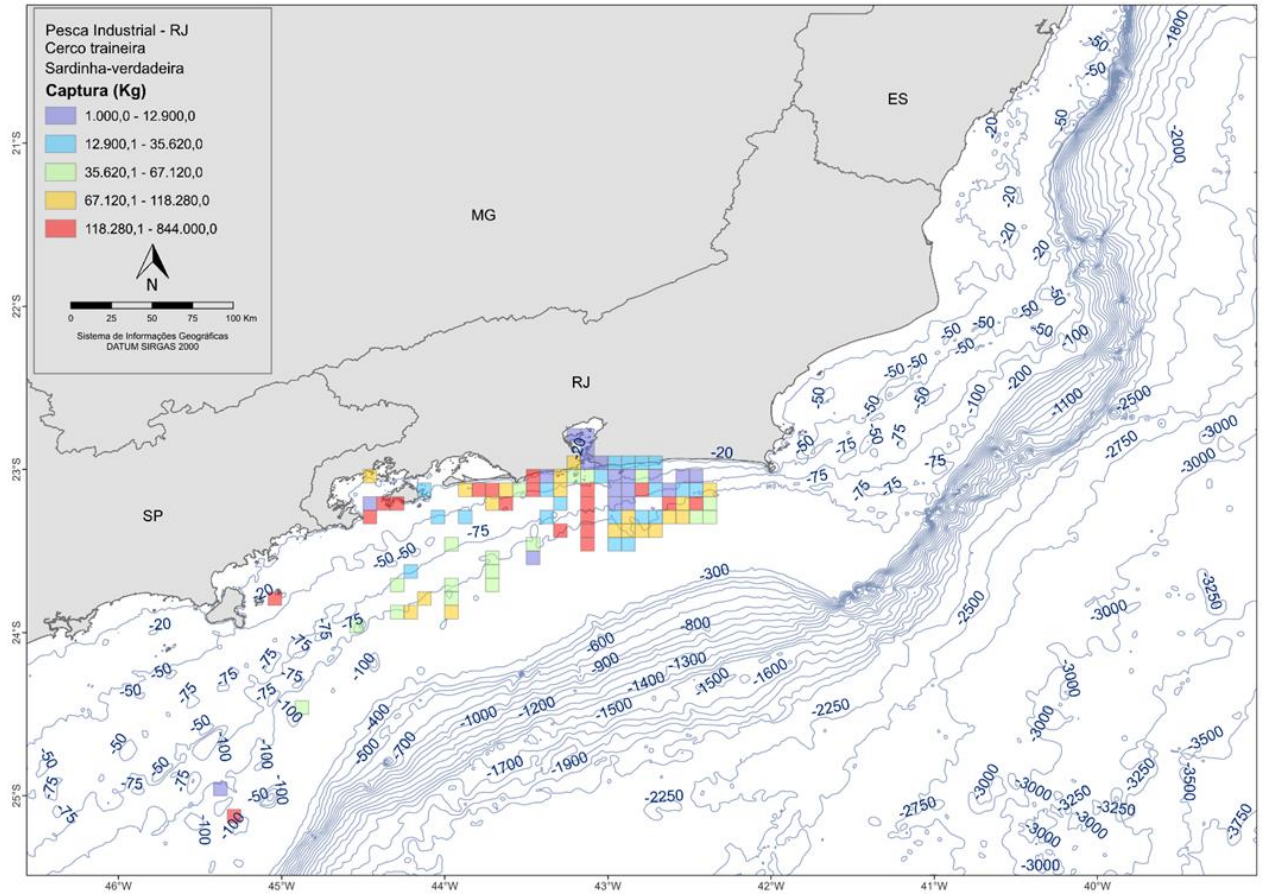


Figura 34. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Sardinha-verdadeira, efetuadas pela frota industrial de Cerco traineira dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

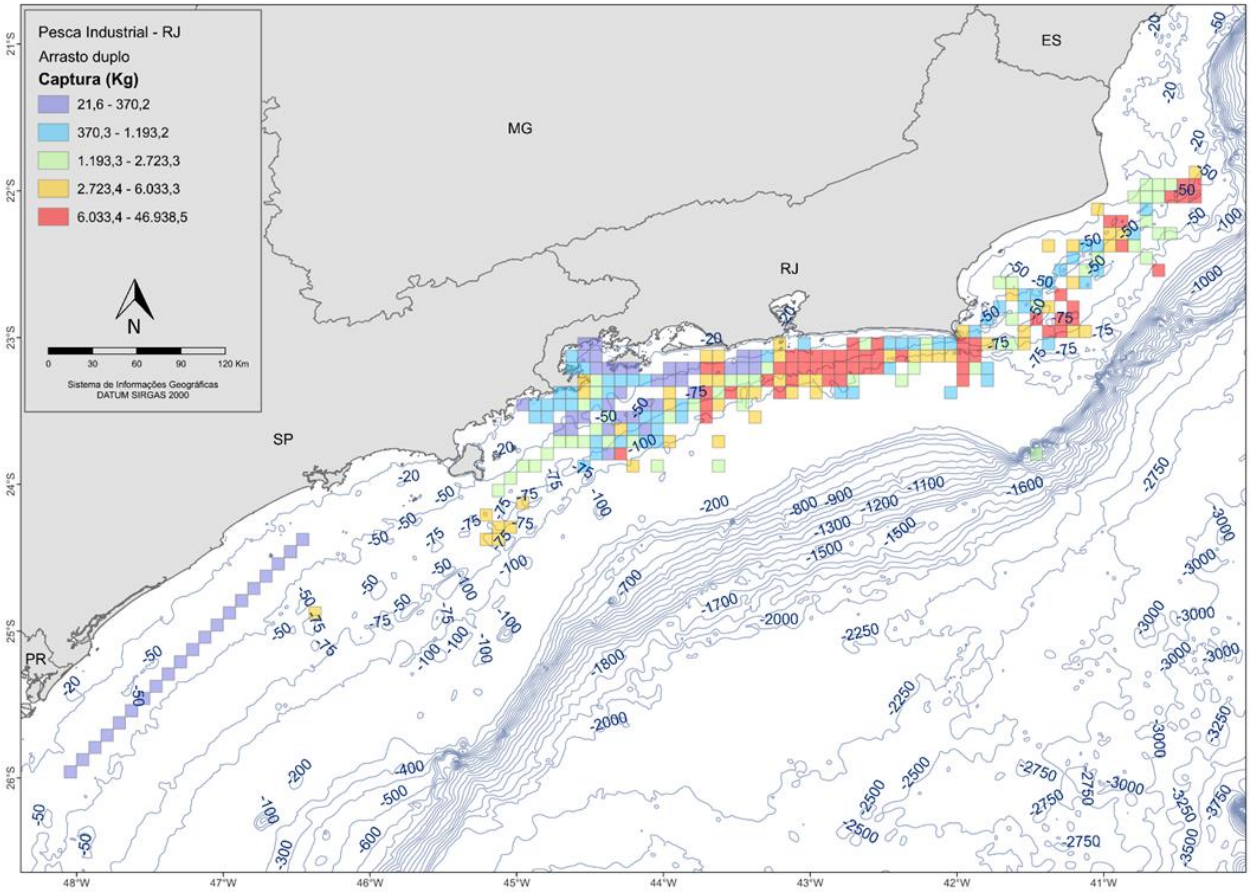


Figura 35. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

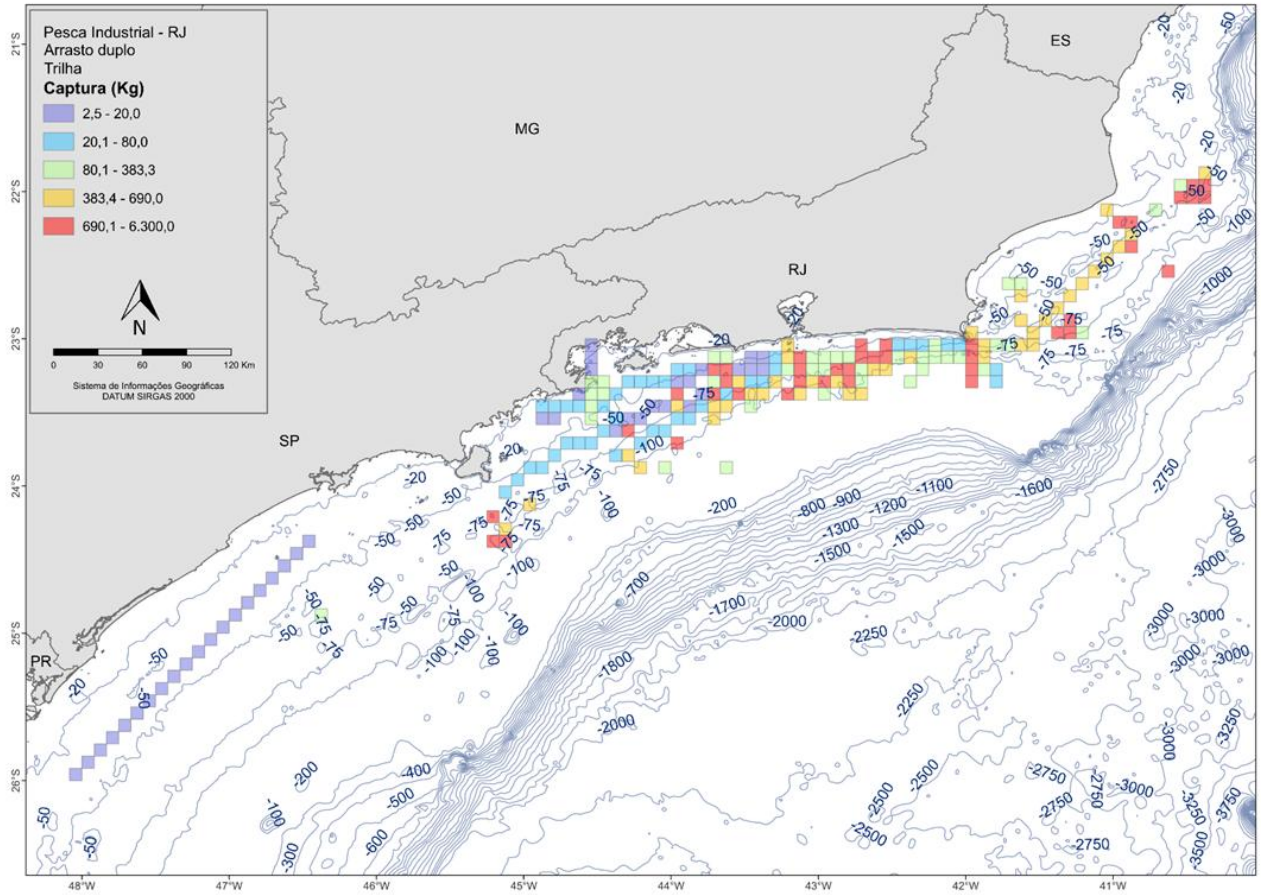


Figura 36. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Trilha, efetuadas pela frota industrial de Arrasto duplo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

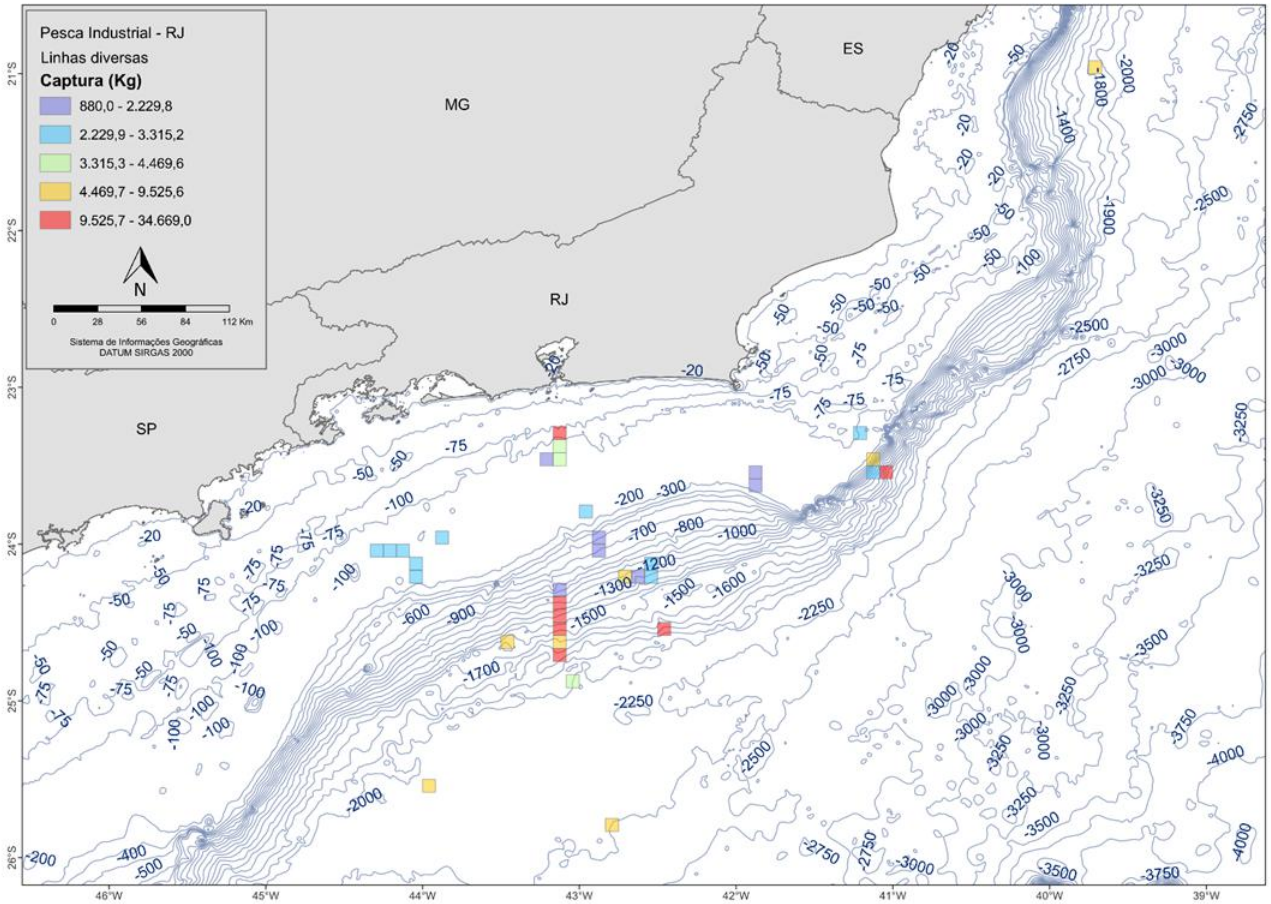


Figura 37. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

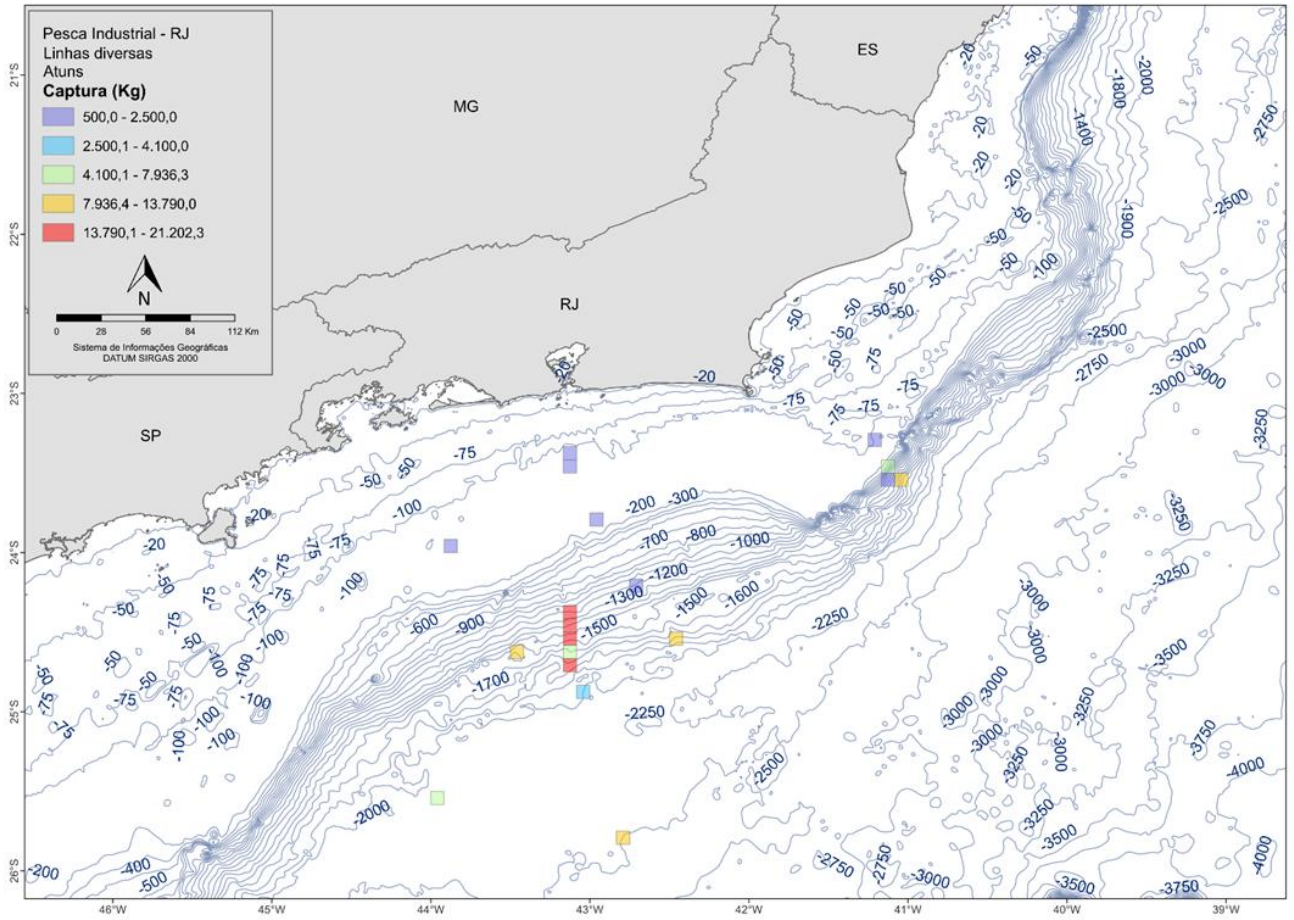


Figura 38. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Atum, efetuadas pela frota industrial de Linhas diversas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

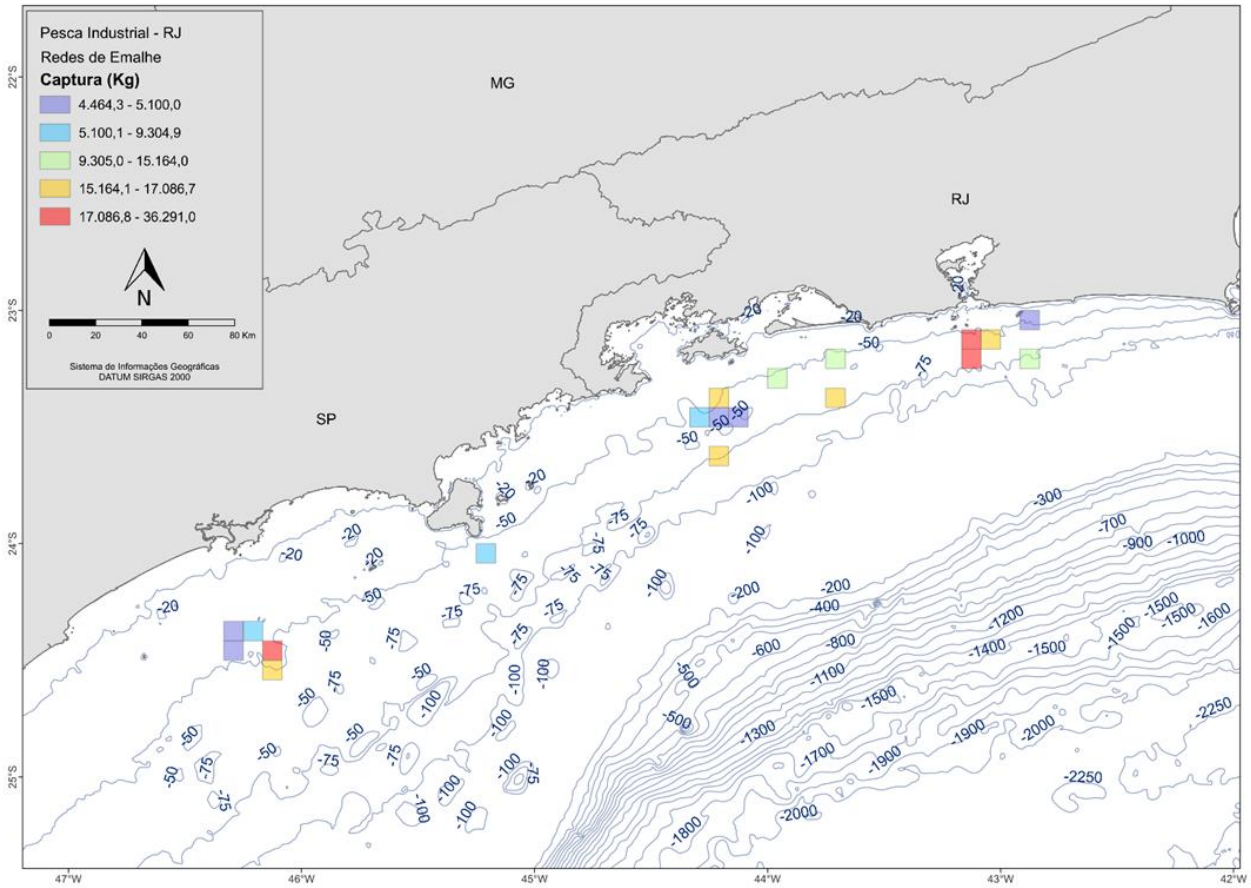


Figura 39. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

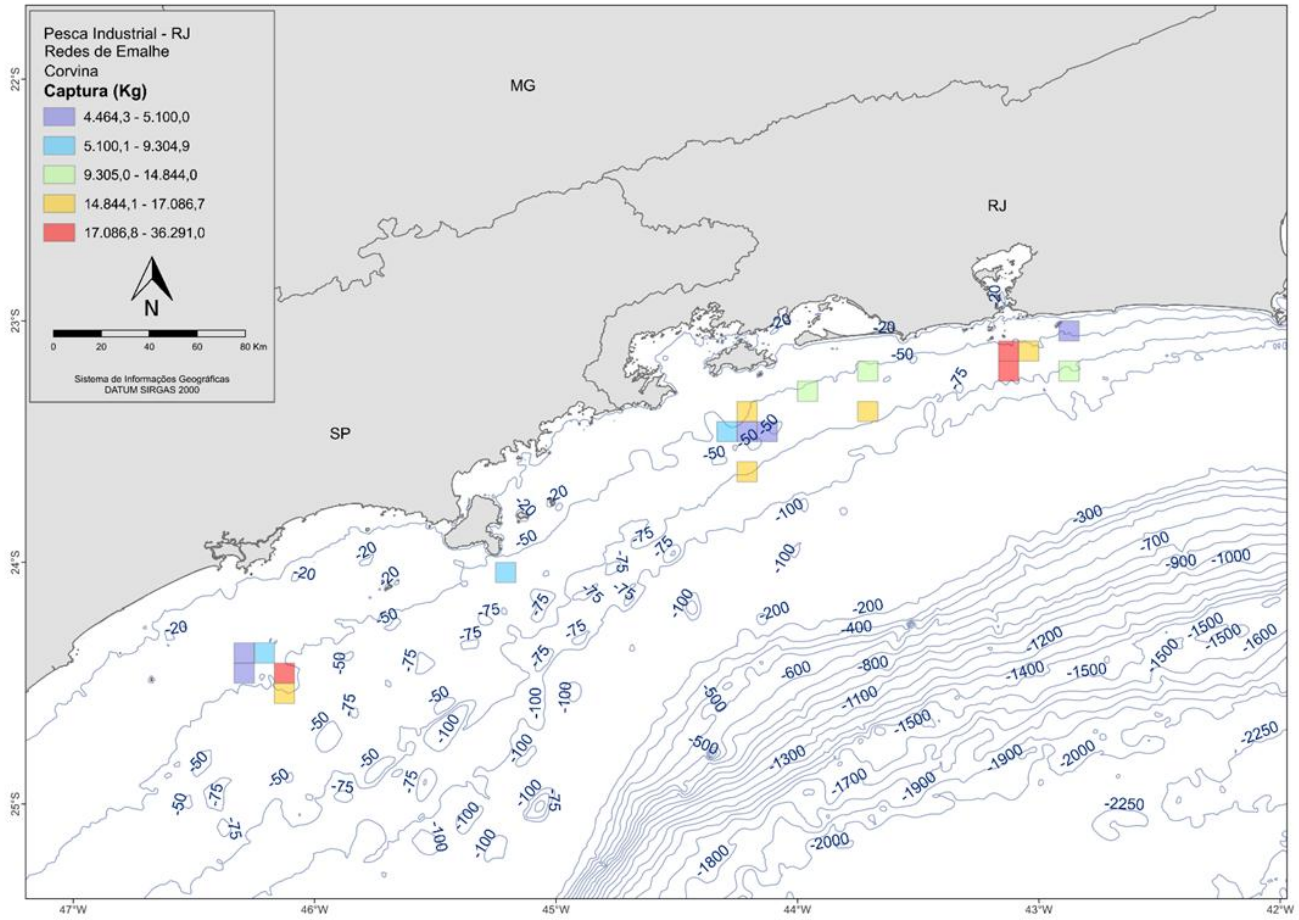


Figura 40. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de corvina, efetuadas pela frota industrial de Redes de Emalhe dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

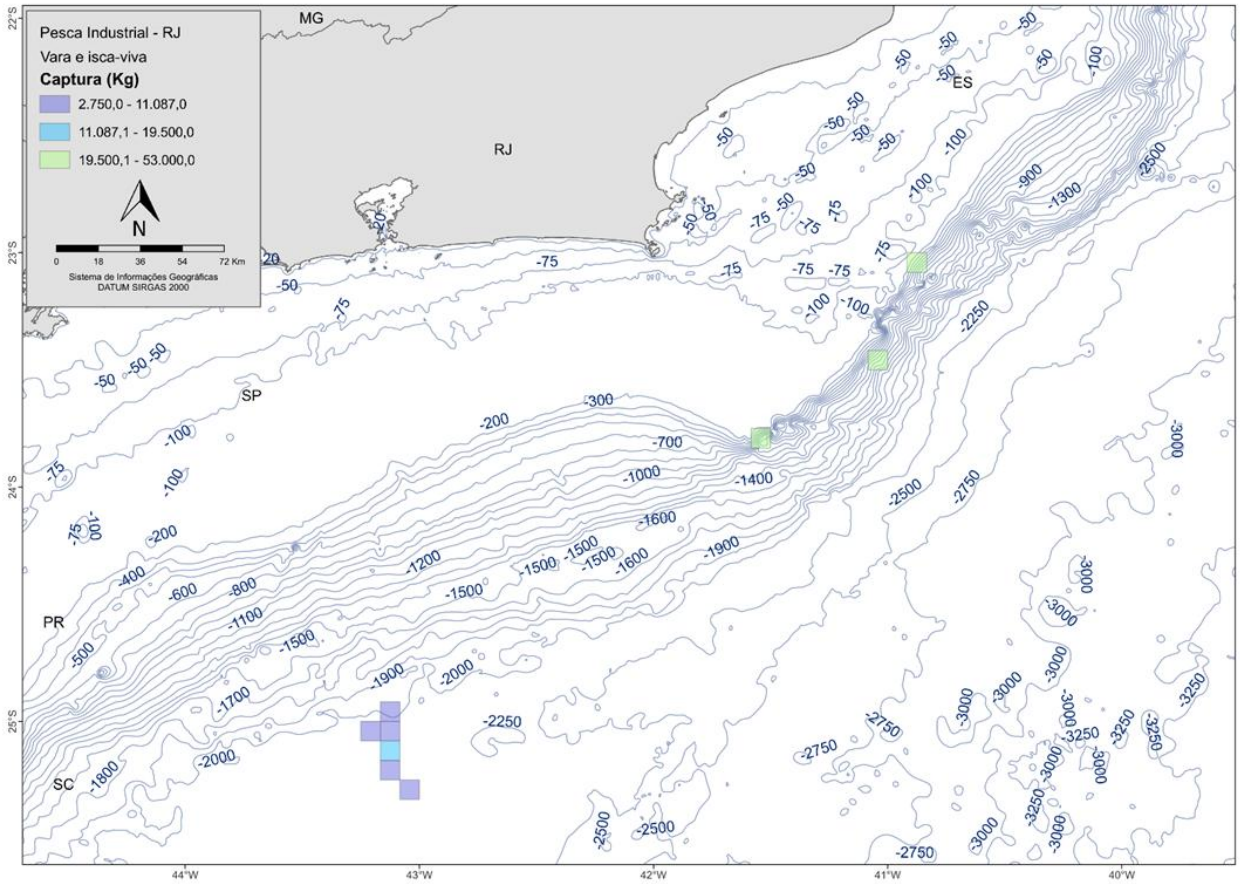


Figura 41. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

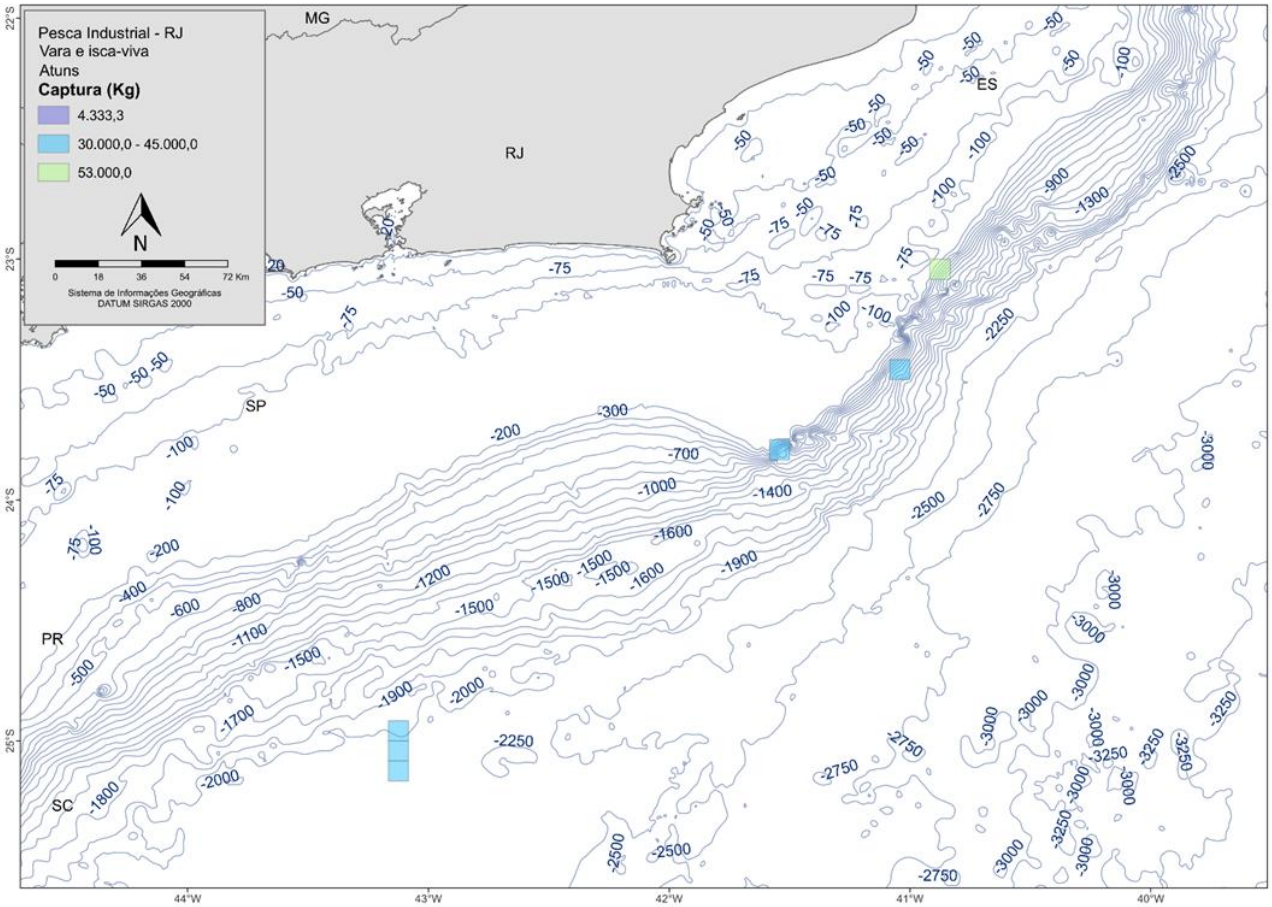


Figura 42. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Vara e isca-viva dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05)

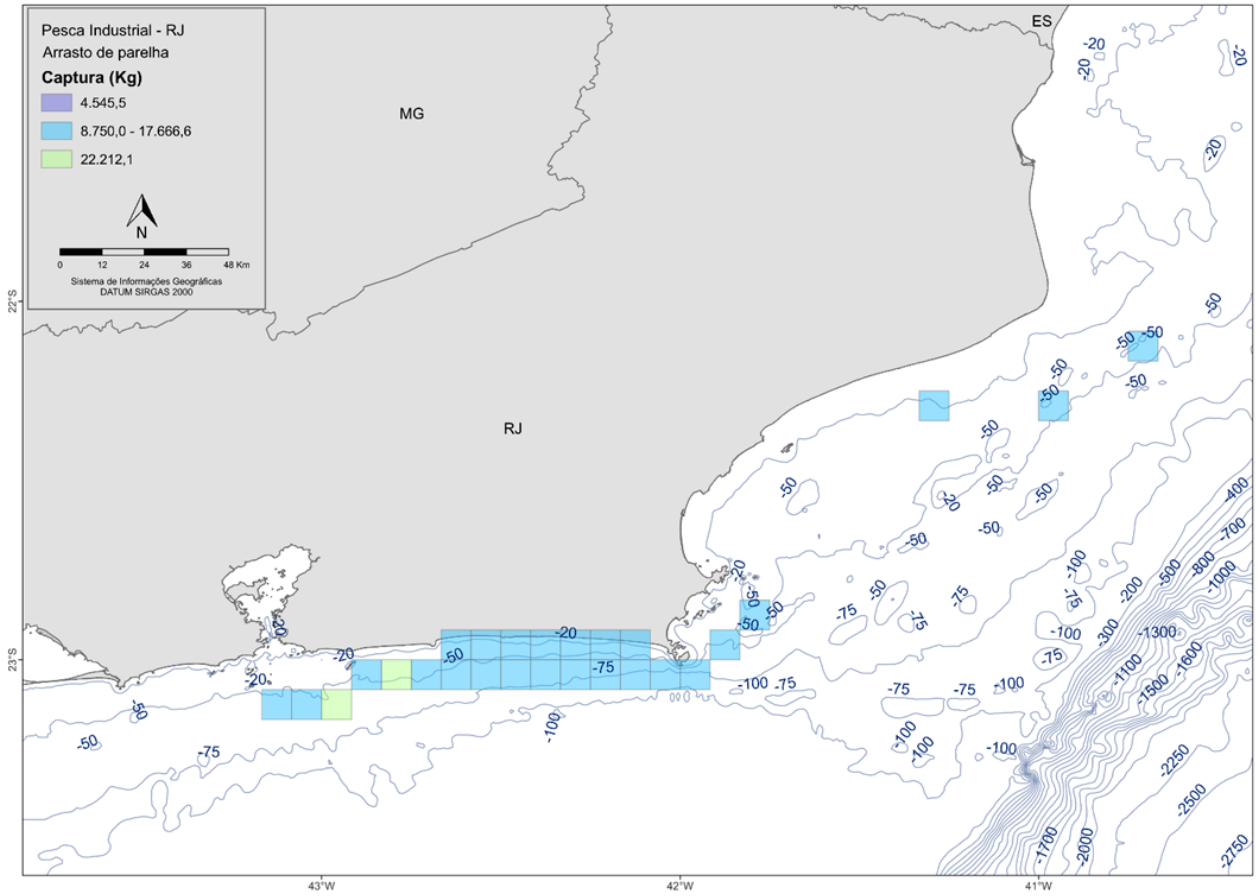


Figura 43. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

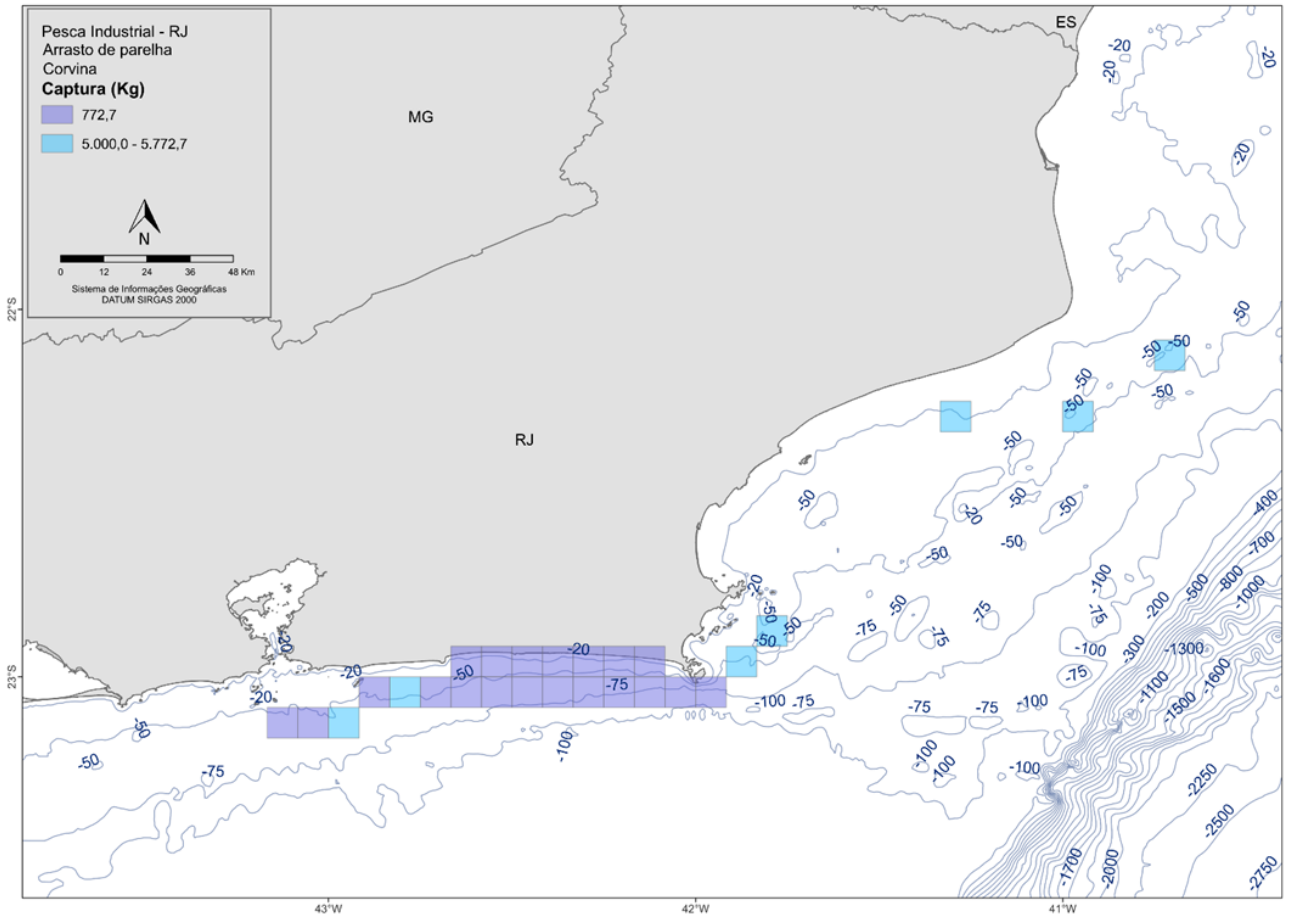


Figura 44. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Corvina, efetuadas pela frota industrial de Arrasto de parelha dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

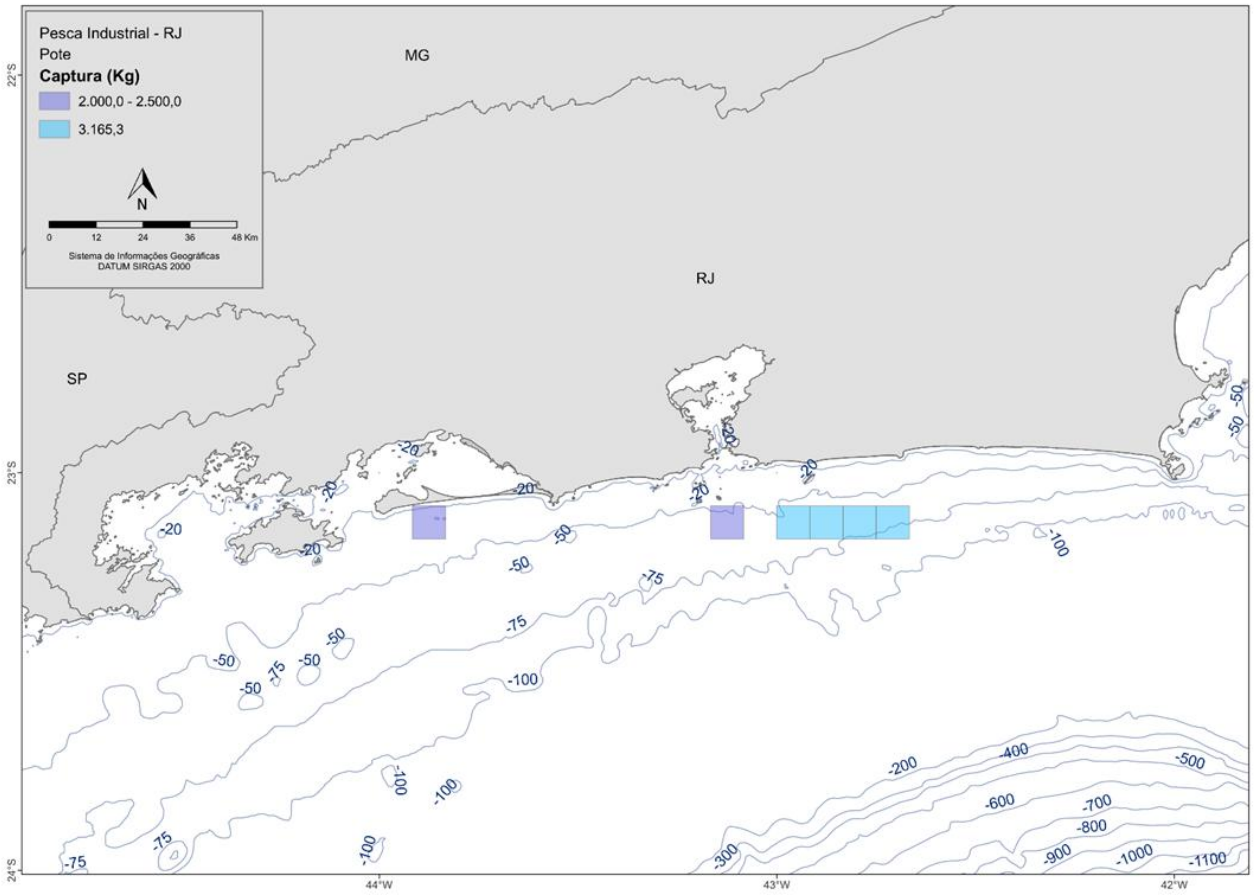


Figura 45. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Pote dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

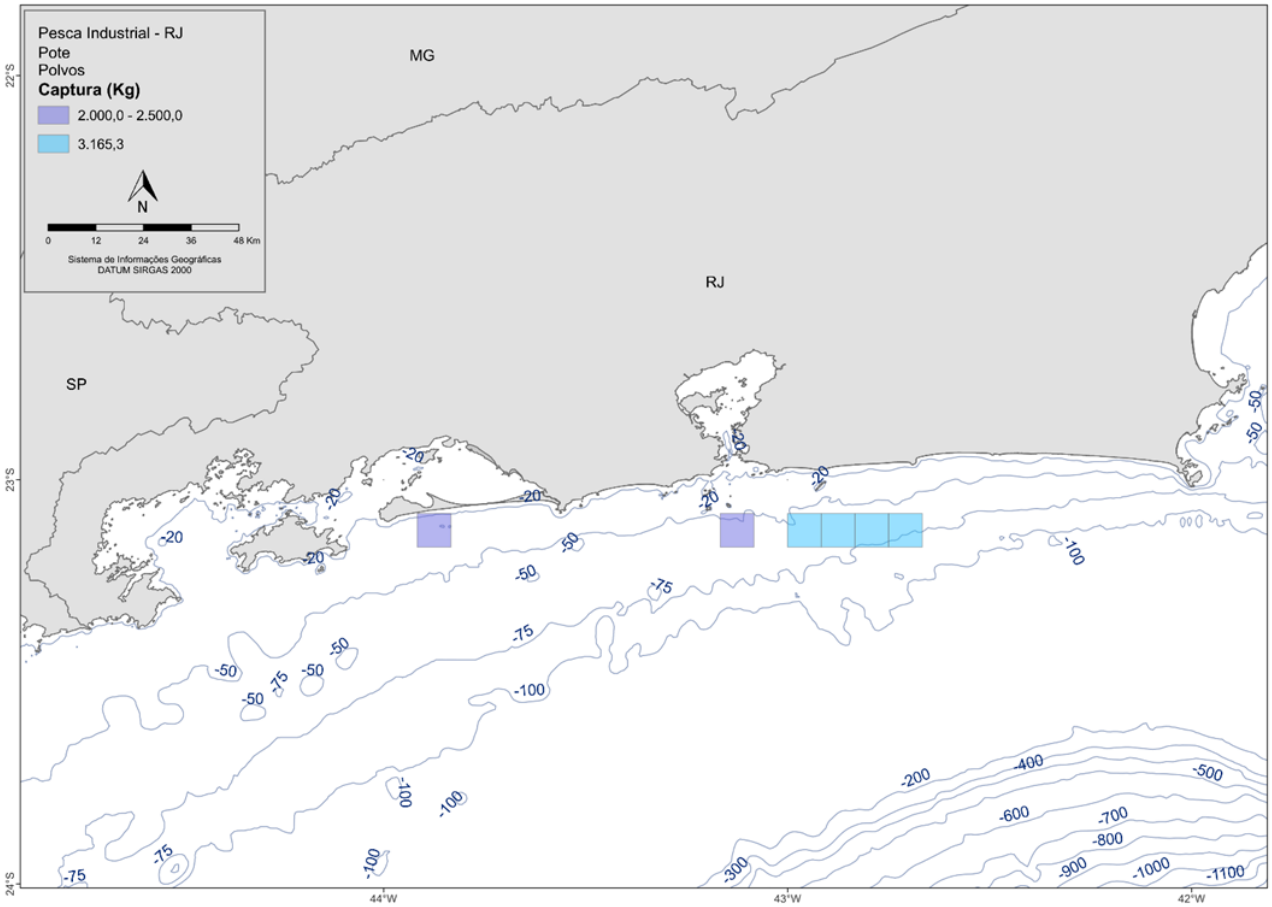


Figura 46. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Polvos, efetuadas pela frota industrial de Pote dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

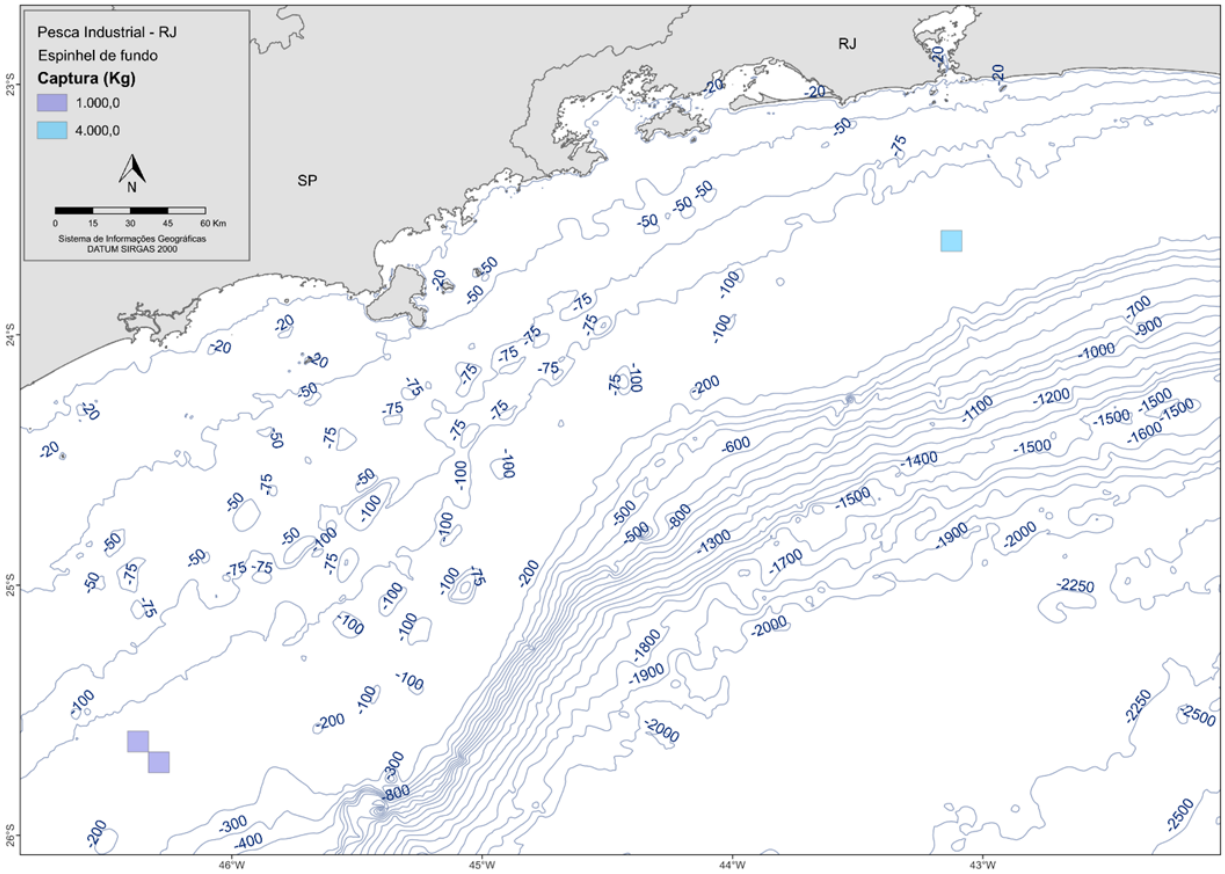


Figura 47. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro e das capturas agrupadas da frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

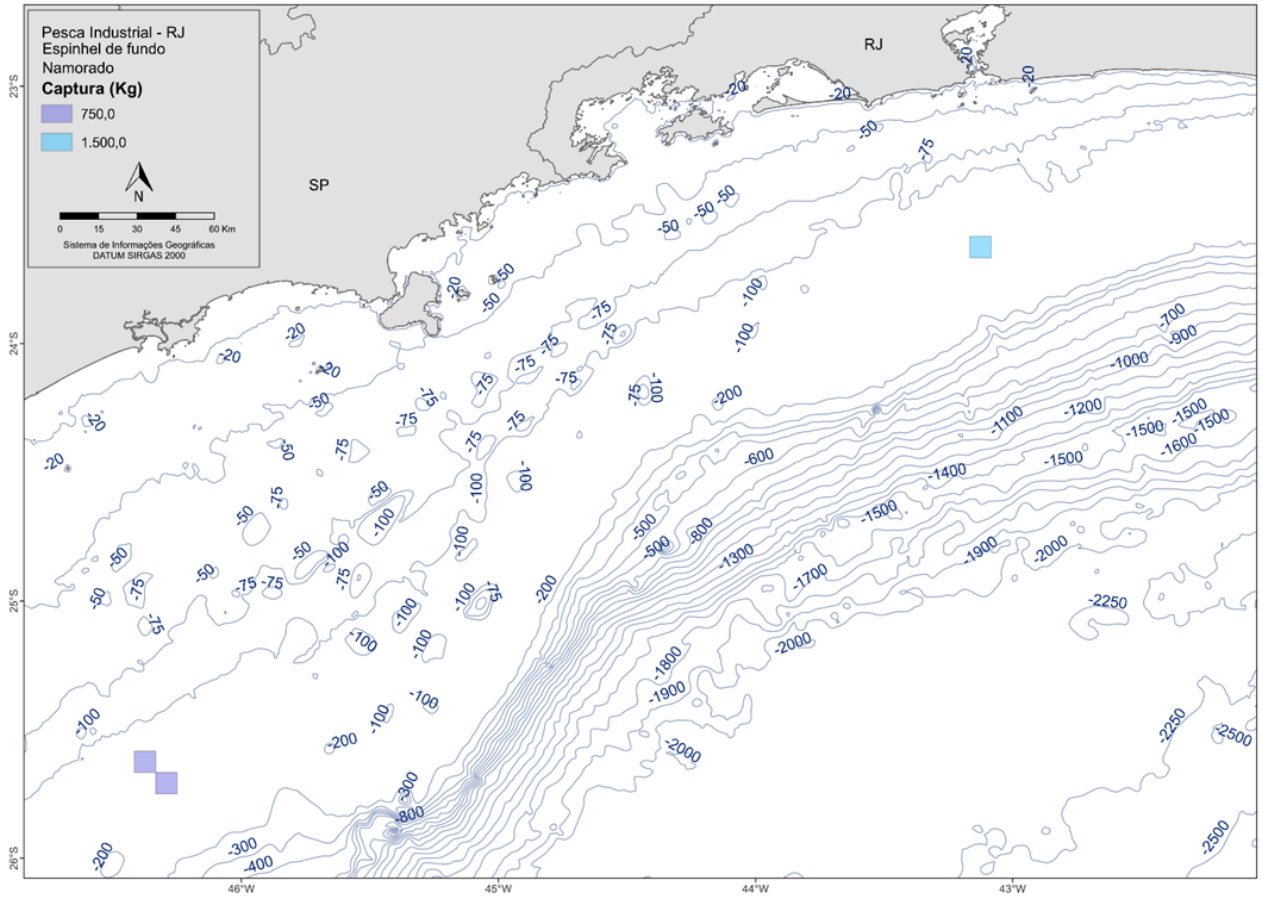


Figura 48. Mapa da distribuição das capturas agrupadas de Namorado, efetuadas pela frota industrial de Espinhel de fundo dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

2.4.2. PANORAMA POR MUNICÍPIO

Nos itens a seguir são apresentadas análises referentes à pesca em cada um dos 15 municípios integrantes ao PMAP-BS no Estado do Rio de Janeiro, considerando o período de seis meses (julho a dezembro de 2024).

2.4.2.1. Cabo Frio

A atividade pesqueira no município de Cabo Frio é predominantemente industrial, em termos de volume de descargas de pescado, mas também conta com uma frota artesanal de grande importância socioeconômica. Ocorrem com certa frequência descargas de unidades produtivas oriundas de outros municípios e, até mesmo, de outros estados.

No território marinho desse município encontra-se a Área de Proteção Ambiental Pau-Brasil (APAPB), que também se estende ao município vizinho, Armação dos Búzios. A APA compreende uma parte marinha, incluindo o fundo do mar, a lâmina d'água e a superfície (Ilhas Comprida, Redonda, do Papagaio, Dois Irmãos, Capões e Emerências). Além das ilhas, fazem parte da área delimitada pela APAPB as praias de José Gonçalves, das Caravelas, das Conchas, Brava e de Tucuns. Outra unidade de conservação existente no município é o Parque Estadual da Costa do Sol (PECS) que agrega essa e outras unidades de conservação, compondo um mosaico de proteção na região, influenciando diretamente o ordenamento da atividade pesqueira.

Para o período de julho a dezembro de 2024, a captura total do município foi de 2.899,9 t, sendo 74,8% proveniente da pesca industrial e 25,2% da pesca artesanal (**Anexo 1**). No segundo semestre de 2024, Cabo Frio ocupou a terceira colocação entre os municípios do estado em termos de volume de pescado, ficando atrás de Niterói e Angra dos Reis. Como as frotas industrial e artesanal encontradas são bem distintas, são descritas em separado a seguir.

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal

No período de julho a dezembro de 2024, a frota artesanal de Cabo Frio descarregou 730.802,1 kg (**Anexo 11**) de pescado capturados por 109 unidades produtivas (**Anexo 6**).

Foram capturadas 111 categorias de pescado e as principais podem ser observadas na **Figura 49** e no **Anexo 11**, sendo as cinco primeiras: dourado (18,7%, 137.009,3 kg), bonito-pintado (13,0%, 94.912,9 kg), albacora-laje (8,9%, 64.826,9 kg), xereletes (7,7%, 56.414,7 kg) e namorado (7,4%, 53.805,6 kg). Apesar de ainda ser registrada como a principal categoria de pescado monitorada no período, pode ser observada uma queda na captura de dourado, quando comparado com anos anteriores no mesmo período. Essa queda foi relatada por diversos pescadores durante o segundo semestre de 2024, época de habitual captura dessa espécie.

As frotas de Linhas diversas (31,0%, 226.644,0 kg), Cerco traineira (22,1%, 161.798,8 kg), Espinhel de fundo (17,1%, 124.618,8 kg) e Redes de Emalhe (12,0%, 87.466,0 kg) foram as que apresentaram maior relevância para a pesca artesanal do município no segundo semestre de 2024 (**Figura 50**).

Linhas diversas foi o aparelho com a maior produção do município, seguido pelo Cerco traineira, ambos diretamente influenciados pela captura expressiva das principais categorias pescadas. A maior produção da frota artesanal de Cabo Frio aconteceu no mês de julho (187.638,5 kg), enquanto a menor foi registrada no mês de setembro (59.484,5 kg) (**Anexo12**).

Levando-se em conta o esforço pesqueiro dessas frotas, medido como dias de pesca, foram totalizados 3.209 dias, somando-se todos os aparelhos. As Redes de Emalhe apresentaram maior atuação, representando 39,3% (1.262 dias) do esforço, seguido por Espinhel de fundo (22,8%, 732 dias), Linhas diversas (22,5%, 720 dias), Cerco traineira (4,8%, 155 dias) e Arrasto manual (4,5%, 143 dias) (**Figura 51**). O mês de maior intensidade do esforço pesqueiro foi julho (765 dias) e o menor foi setembro (363 dias) (**Anexo 13**).

A frota artesanal que descarregou no município de Cabo Frio no segundo semestre de 2024 se distribuiu principalmente do sudeste do Cabo de São Thomé até o sul de Paraty, com algumas viagens pontuais na costa do estado de São Paulo. A maior concentração se deu dentro da plataforma continental, mas algumas foram registradas após a quebra do talude (**Figura 52**). Ressaltamos que devido ao receio de fiscalizações, o reporte de informações de área de atuação por alguns pescadores é impreciso ou inexistente, resultando em um mapa com menor amplitude de distribuição e densidade de quadrantes do que a realidade.

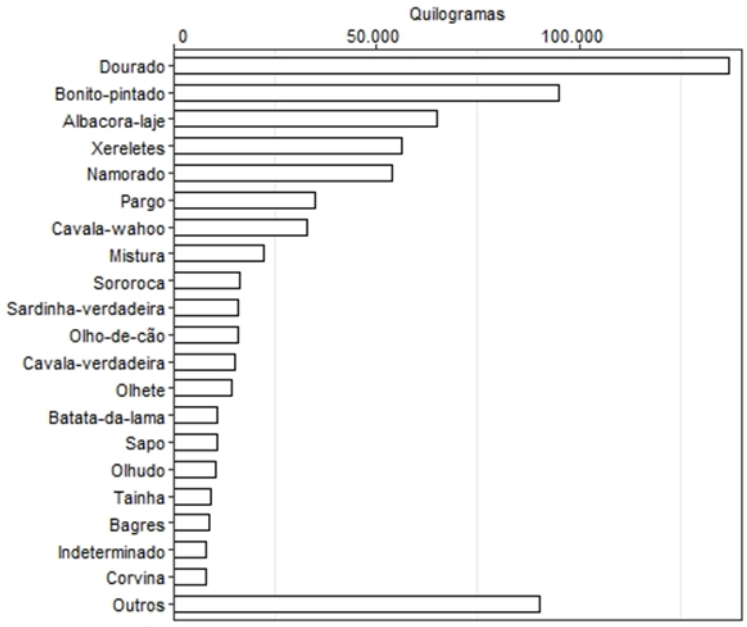


Figura 49. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.

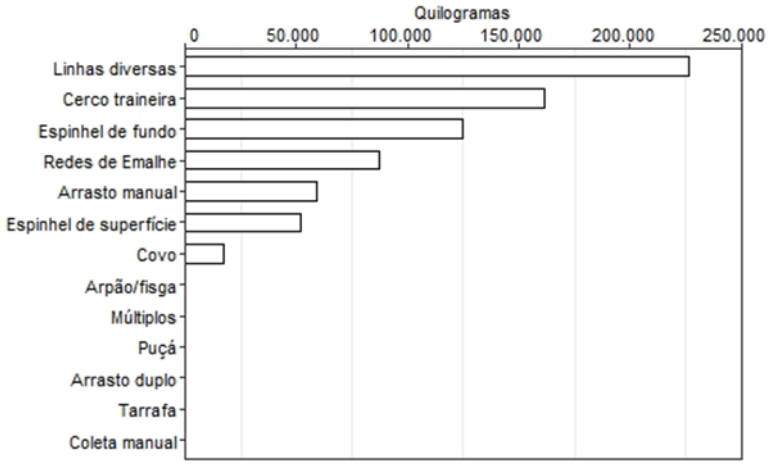


Figura 50. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.

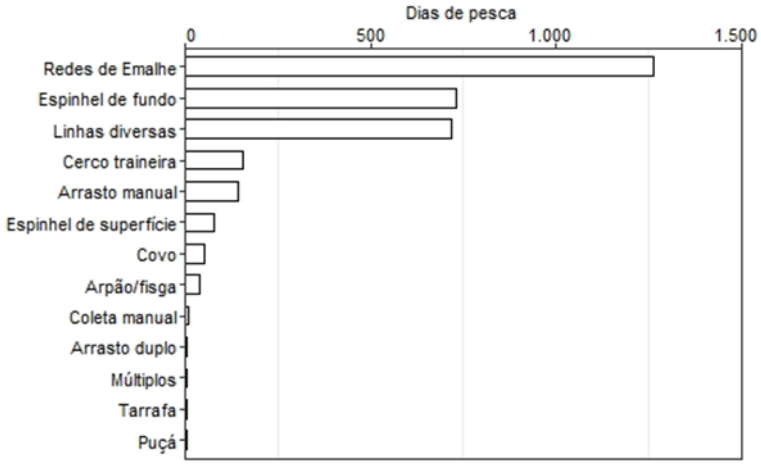


Figura 51. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.

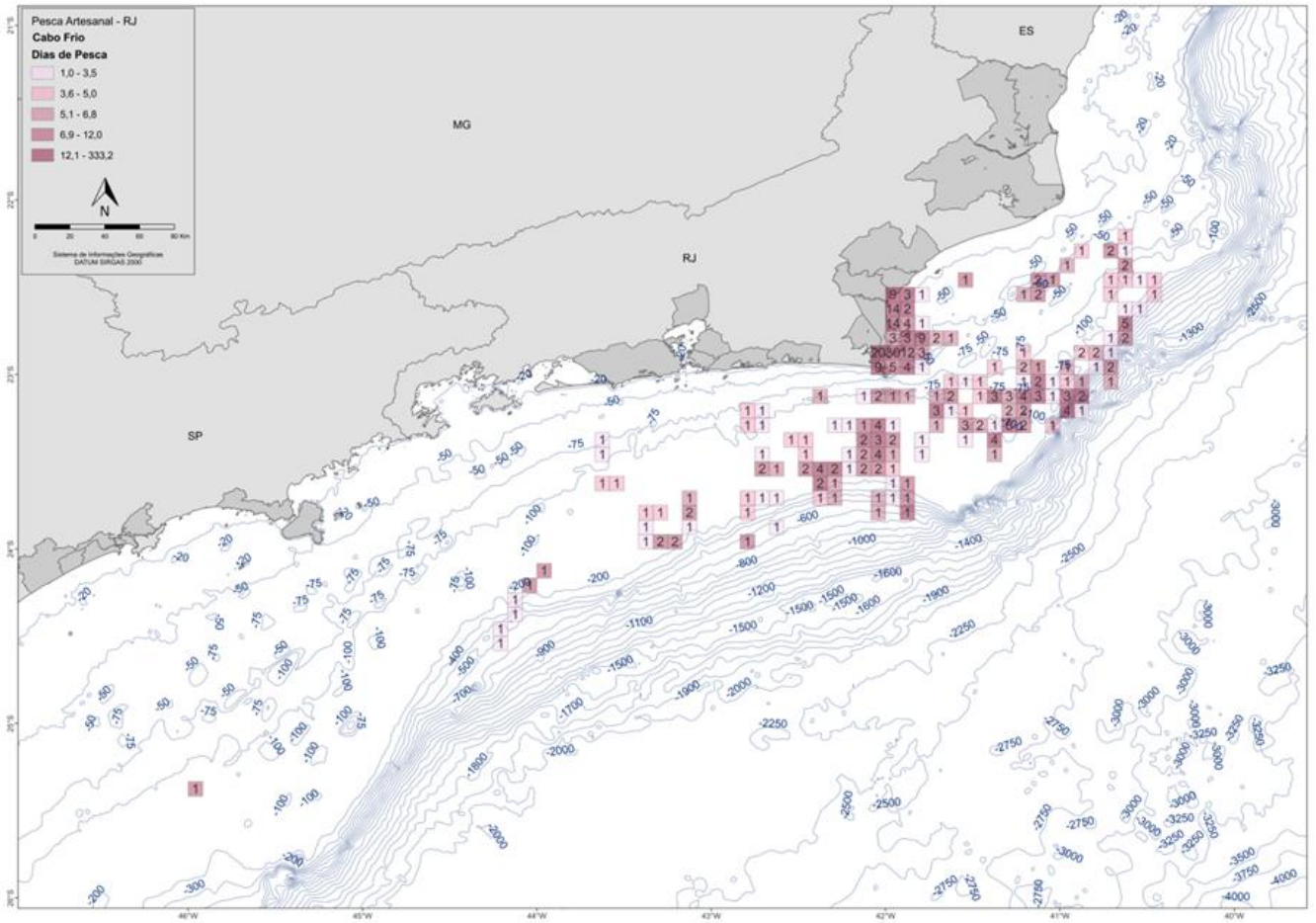


Figura 52. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.1.2. Pesca Industrial

No segundo semestre de 2024, a frota industrial de Cabo Frio descarregou 2.169,1 t de pescado, distribuídas em 24 categorias. O recurso pesqueiro mais capturado nesse período foi a sardinha-laje, representando 43,5% (944,5 t) das capturas (**Figura 53**, **Anexo 14**). Em seguida aparecem xereletes (21,8%, 473,2 t), sardinha-verdadeira (10,8%, 235,3 t), indeterminado (5,4%, 117,0 t) e guaivira (5,2%, 112,0 t). A sardinha-laje sempre figura entre os recursos mais importantes para a frota industrial de Cerco traineira. A categoria “indeterminado”, que aparece na quarta posição, pode ser composta por peixes, crustáceos e/ou moluscos, e representa a produção que não foi possível ser registrada em detalhe. Isso se dá por diversos fatores, como descargas de pesca em dias ou horários não monitorados pela equipe, ou pelo pescador não querer revelar a composição da captura, lembrando que a entrevista é feita de forma voluntária. Cabe destacar a queda na atividade pesqueira industrial de Cabo Frio, onde vem sendo observado a cada ano o fechamento de empresas pesqueiras locais, reduzindo assim a disponibilidade de estruturas de descarga e apoio à atividade pesqueira.

O Cerco traineira descarregou 98,1% (2.127,3 t) dos recursos pesqueiros capturados pela pesca industrial no período (**Figura 54**, **Anexo 15**), sendo, portanto, a principal frota industrial a descarregar no município. Em segundo, com uma produção de 30,1 t (1,4%), temos as Linhas diversas. A maior produção da pesca industrial foi registrada no mês de outubro (694,6 t) e a menor, em agosto (35,3 t).

Levando-se em consideração o número de unidades produtivas atuantes, a frota industrial foi composta, em sua grande maioria, por embarcações de Cerco traineira (11 UP’s). Apenas 4 utilizaram Linhas diversas e 2 UP’s operaram com Espinhel de superfície (**Figura 55**, **Anexo 16**).

No mapa de distribuição das capturas (**Figura 56**), pode-se observar que as embarcações industriais operaram principalmente na zona costeira do estado do Rio de Janeiro, entre o Cabo de São Thomé e o município de Saquarema, com a maioria dos registros até a isóbata de 75 m. Também foram observadas

algumas poucas pescarias já na quebra de talude, entre os municípios de Arraial do Cabo e Rio de Janeiro. Portanto, pode-se observar que a frota industrial apresenta um deslocamento muito mais restrito em comparação à frota artesanal do município. Ressaltamos que devido ao receio de fiscalizações, o reporte de informações de área de atuação por alguns pescadores é impreciso ou inexistente, resultando em um mapa com menor amplitude de distribuição e densidade de quadrantes do que a realidade.

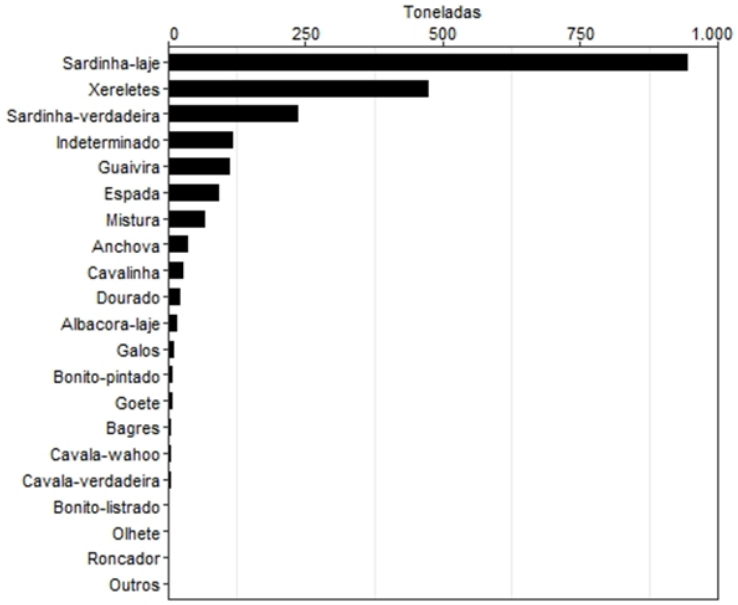


Figura 53. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.

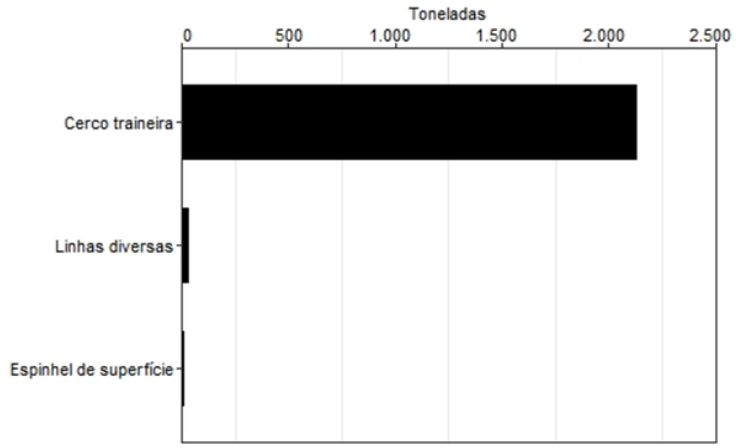


Figura 54. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.

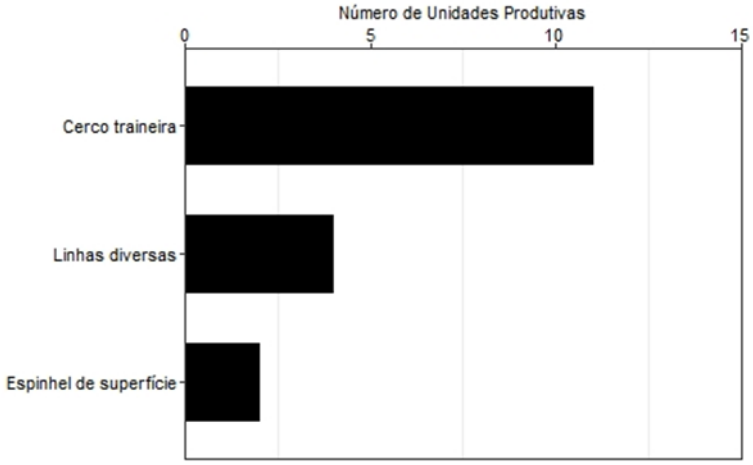


Figura 55. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Cabo Frio.

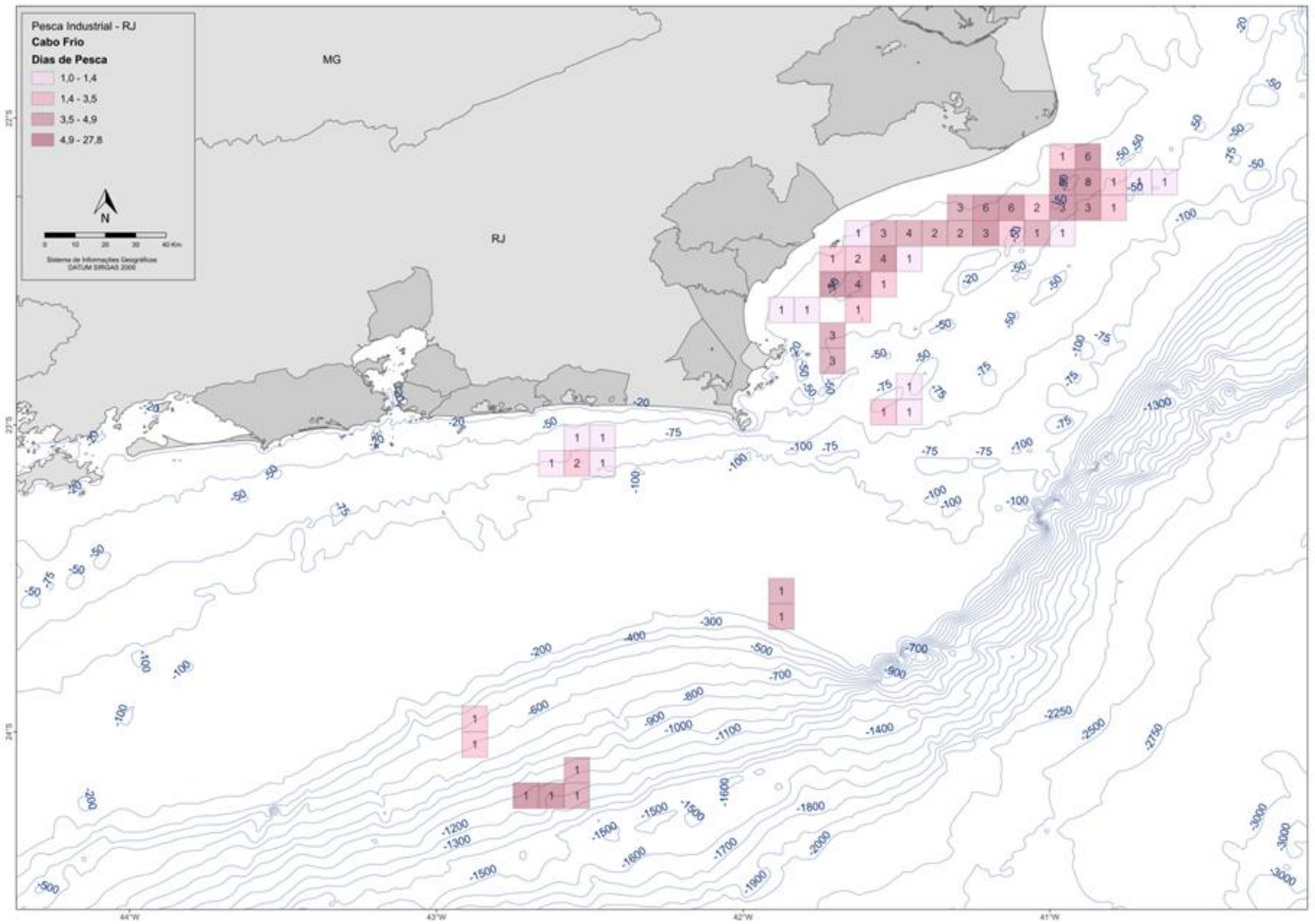


Figura 56. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Cabo Frio. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.2. Arraial do Cabo

A porção marinha do município de Arraial do Cabo é considerada, desde 1997, por decreto presidencial, uma unidade de conservação federal, tendo como órgão gestor o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Abrangendo uma área de 51,6 hectares, a Reserva Extrativista Marinha do Arraial do Cabo (Resex-AC) se estende em uma faixa de três milhas da costa do município, desde a localidade de Pernambuca, na Praia de Massambaba, até a Praia do Pontal, na divisa com Cabo Frio. Sendo considerada uma categoria dentro do grupo “Unidades de Conservação de Uso Sustentável”, uma “Reserva Extrativista” é utilizada por populações extrativistas tradicionais e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. Dessa maneira, a pesca desenvolvida no município de Arraial do Cabo é artesanal, sendo realizada por pescadores da comunidade local, considerados beneficiários da unidade de conservação. Porém, embarcações artesanais de maior porte e autonomia de pesca, vindas de outros municípios podem ocasionalmente realizar descargas na Resex-AC. Além dessas, mas em eventos ainda mais raros, descargas industriais também podem ser observadas.

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal

Para o período de julho a dezembro de 2024, a captura total do município foi de 217.167,5 kg (**Anexo 1**). Arraial do Cabo é o sexto município em termos de volume de pescado no estado, para esse semestre, sendo que os 5 primeiros municípios possuem descargas da frota industrial, além da artesanal.

Nesse período, toda a captura descarregada no município foi realizada pela pesca artesanal, totalizando 58 categorias de pescado (**Anexo 17**). Dentre as principais categorias destacam-se: bonito-pintado (34,5%, 74.945,0 kg), xereletes (15,9%, 34.431,1 kg), tainha (10,7%, 23.205,9 kg) e olhudo (7,0%, 15.095,2 kg) (**Figura 57**). A maior captura ocorreu no mês de outubro (56.197,6 kg) e a baixa na produção ocorreu em setembro (15.909,4 kg).

Foram registrados 10 aparelhos de pesca no período monitorado. Em relação ao volume de pescado, o principal aparelho de pesca utilizado foi o Cerco traineira, representando 60,0% (130.394,8 kg) do total. Em segundo lugar vem o Arrasto manual, mais conhecido como arrasto ou cerco de praia, contribuindo com 21,7% (47.022,1 kg), seguido pelas Linhas diversas, que também são compostas pela garateia ou zangarejo para a captura de lula, e que contribuíram com 14,1% (30.658,5 kg) da produção total do semestre. Em quarto lugar aparece “Outros”, categoria que engloba a Redinha para a captura de lula, contribuindo com 1,2% (2.579,2 kg) do total. E o Puçá ficou em quinto lugar com 0,9% (2.031,3 kg) (**Figura 58**, **Anexo 18**).

Durante o período monitorado, foram contabilizadas 118 unidades produtivas artesanais em atuação (**Anexo 6**). Em relação ao esforço pesqueiro, sendo esse medido em dias de pesca, foram totalizados 1.391 dias, somando-se todos os aparelhos. O aparelho que aplicou o maior esforço de pesca foi Linhas diversas, totalizando 902 dias, o que representa 64,9% do esforço empregado no município. Em segundo lugar, o aparelho de pesca Cerco traineira apresentou esforço de 190 dias, ou 13,6% do total (**Figura 59**, **Anexo 19**).

Em Arraial do Cabo, o esforço, considerando os dias de pesca e o número de unidades produtivas, foi concentrado nos pesqueiros no entorno da Ilha de Cabo Frio. Existe também uma produção importante, mas realizada por um número menor de embarcações, em sua maioria em pesqueiros sobre a isóbata de 100 m, ao sul de Arraial do Cabo. E duas viagens pontuais ocorreram em locais mais distantes, no talude ao sul (**Figura 60**).

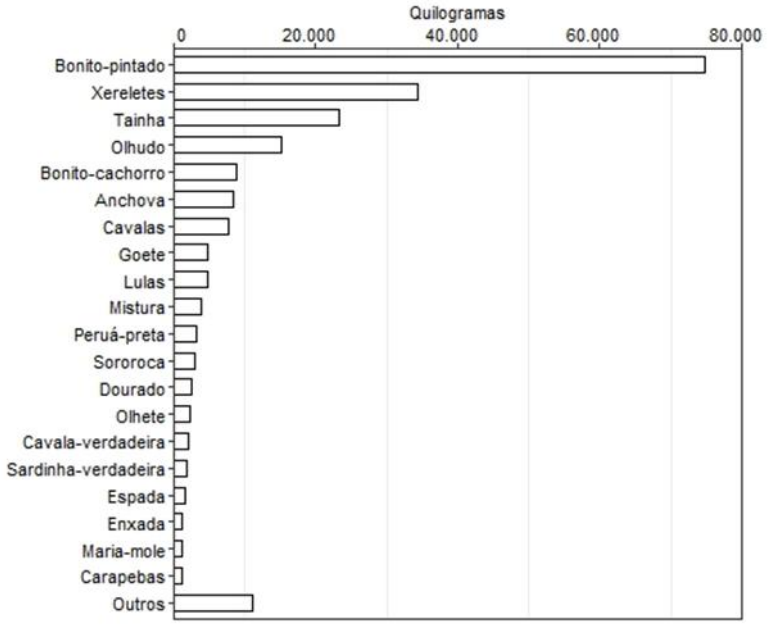


Figura 57. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Arraial do Cabo.

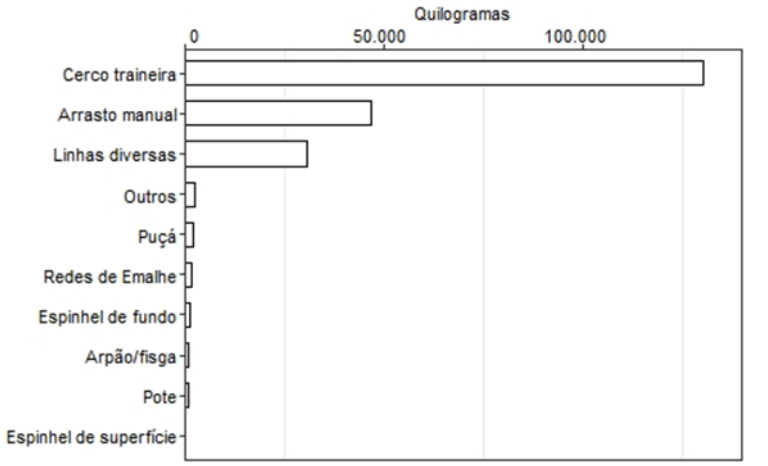


Figura 58. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Arraial do Cabo.

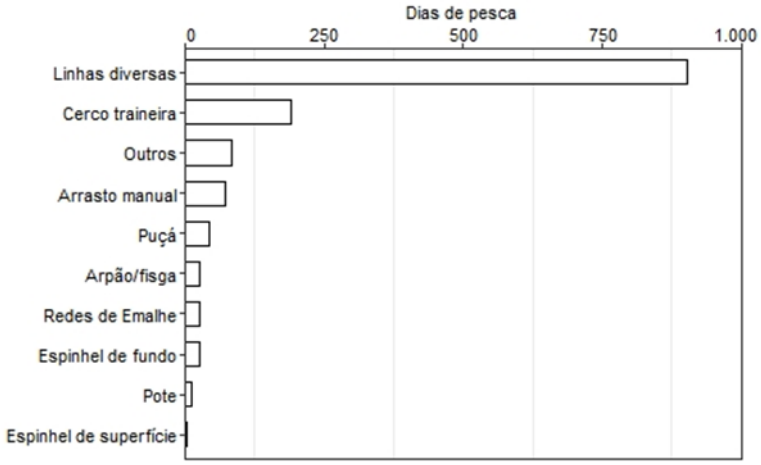


Figura 59. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Arraial do Cabo.

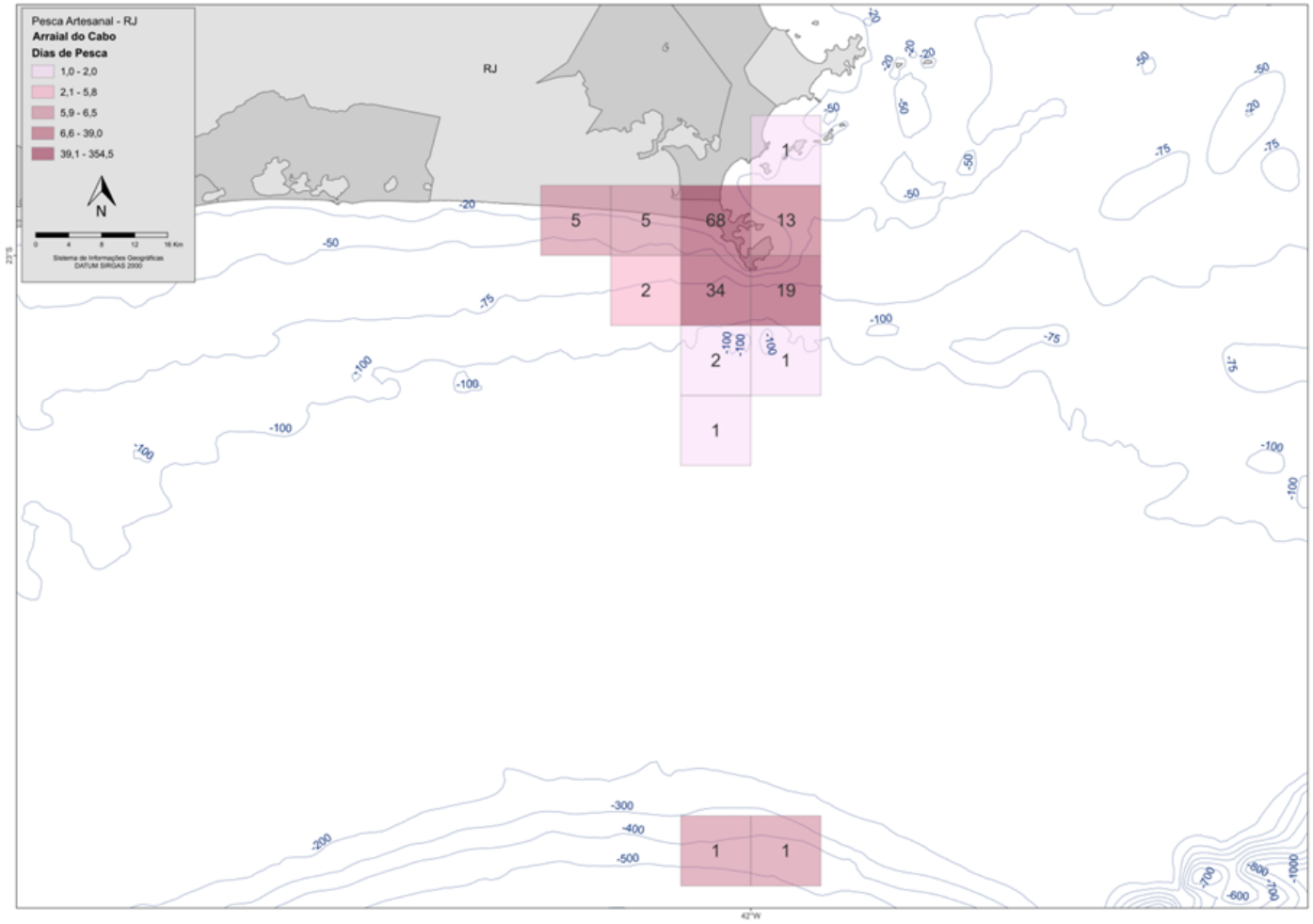


Figura 60. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Arraial do Cabo. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.3. Araruama

A atividade pesqueira no município de Araruama é exclusivamente artesanal, sendo praticada principalmente na laguna de Araruama, mas ocorrendo também no mar. Apenas a atividade pesqueira marinha é monitorada pelo PMAP-RJ. Em relação à porção marinha, a pesca ocorre em apenas uma localidade, que compreende dois locais de descarga. A pescaria do município se caracteriza por ser de pequeno porte, praticada bem próximo à praia.

2.4.2.3.1. Pesca Artesanal

Para o período de julho a dezembro de 2024, a produção total do município foi de 12.798,2 kg, efetuada por quatro unidades produtivas (**Anexos 1 e 6**), sendo que nos meses de julho, setembro e outubro havia apenas duas atuando; no mês de agosto, três, e em novembro e dezembro, as quatro UP's atuaram. As categorias de pescado descarregadas em maior quantidade em Araruama foram: bonito-cachorro (19,8%, 2.537,4 kg), corvina (15,5%, 1.986,7 kg), raias (9,0%, 1.153,0 kg), pescadas (6,5%, 828,1 kg) e tira-vira (6,4%, 821,6 kg), num total de 31 categorias de pescados (**Figura 61**, **Anexo 20**).

Os aparelhos de pesca utilizados foram as Redes de Emalhe, representando 96,2% da produção (12.306,95 kg), as Linhas diversas, com 2,5% do total (319,44 kg) e o Espinhel de fundo, com 1,3% da produção (171,77 kg), como pode ser visto na **Figura 62**. As capturas apresentaram pico de produção no mês de novembro (**Anexo 21**).

Considerando-se o esforço pesqueiro, medido como dias de pesca, foram totalizados 171 dias, somando-se todos os aparelhos. As Redes de Emalhe foram as que apresentaram maior atuação, representando 90,1% do esforço, num total de 154 dias (**Figura 63**, **Anexo 20**).

Pode-se observar no mapa de distribuição da frota pesqueira que sua atuação se dá na zona costeira próxima à praia, em frente aos locais de descarga no município de Araruama. Apenas um ponto de pesca foi no município de Saquarema, em frente à praia de Vilatur. É uma frota extremamente artesanal, que atua de acordo com as variações climáticas (**Figura 64**).

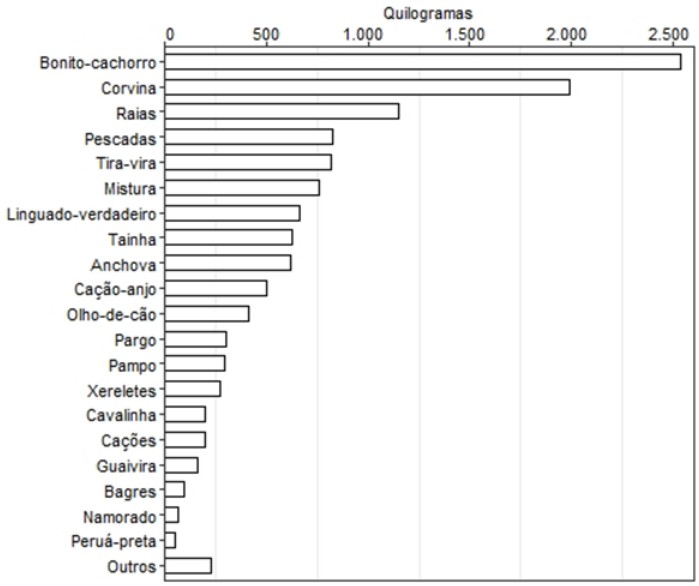


Figura 61. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Araruama.

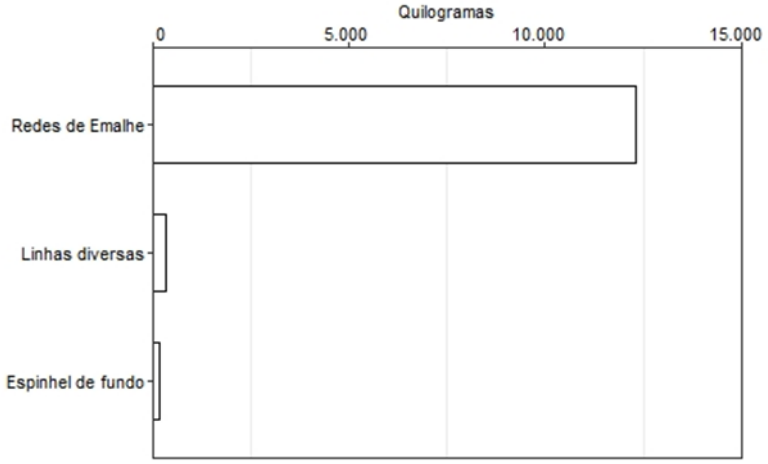


Figura 62. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Araruama.

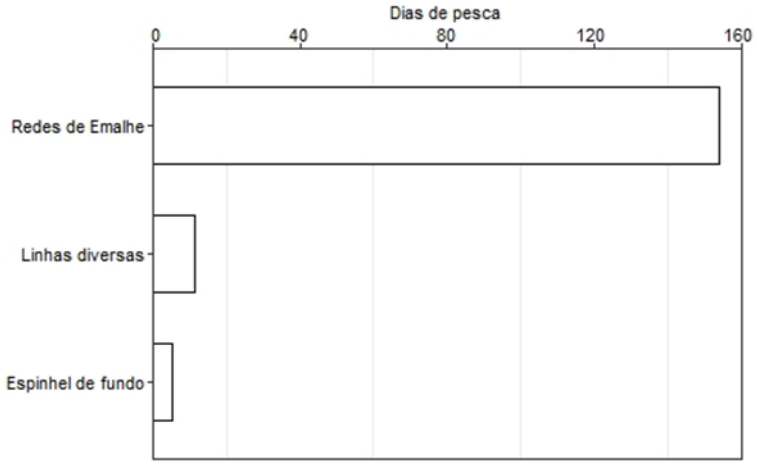


Figura 63. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Araruama.

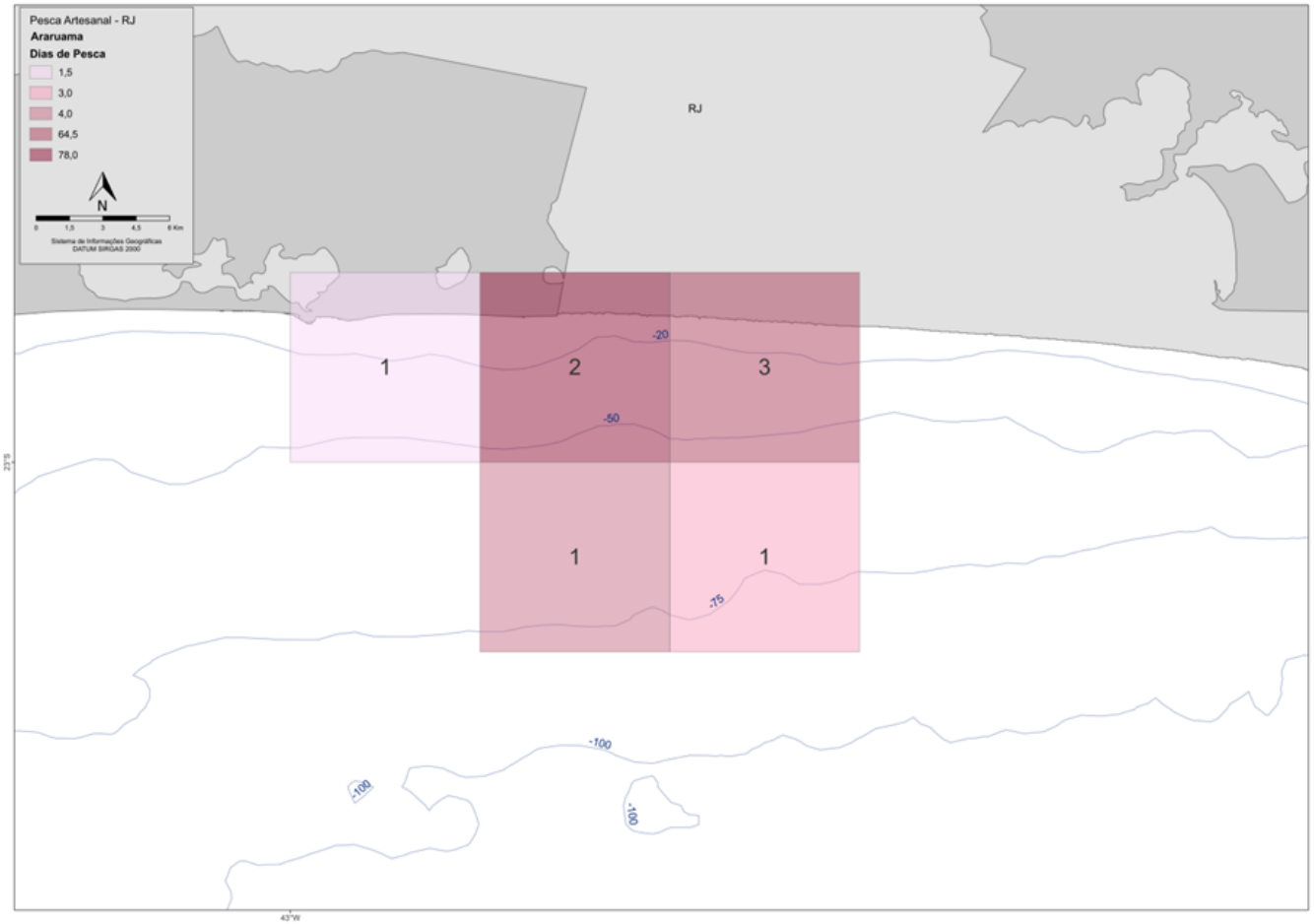


Figura 64. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Araruama. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.4. Saquarema

No município de Saquarema a atividade pesqueira é exclusivamente artesanal. Vale ressaltar uma grande dificuldade dos pescadores da região, que é o estado de conservação do molhe construído na barra da laguna de Saquarema. As pedras que se desprendem da estrutura acabam assentando no canal de navegação que conecta a laguna ao mar, tornando-o extremamente perigoso e inviável para a navegação dependendo das condições climáticas. As maiores embarcações do município, que ficam ancoradas no interior da lagoa, utilizam esse canal para acessar o mar aberto onde capturam grandes quantidades de pargo e namorado. Melhorar as condições de navegação na barra da laguna de Saquarema é um ponto essencial para trazer mais segurança ao pescador e aumentar a produção pesqueira do município.

2.4.2.4.1. Pesca Artesanal

Considerando o período de julho a dezembro de 2024, foi estimada uma produção total de 20.616,3 kg de pescado distribuídos em 22 categorias. As principais categorias de pescado foram: namorado (69,5%, 14.320,4 kg), pargo (9,6%, 1.969,4 kg), olho-de-cão (5,5%, 1.144,2 kg), cherne-verdadeiro (4,7%, 967,8 kg) e corvina (3,4%, 694,9 kg) (**Figura 65**). O mês de maior produção de pescado foi novembro, enquanto a pior produção foi registrada no mês de agosto (**Anexo 23**).

Foi observado o uso de quatro aparelhos de pesca em Saquarema nesse período, sendo Linhas diversas o principal, representando 63,6% (13.105,9 kg) da produção total do município. Em segundo tivemos o Espinhel de fundo com 26,2% (5.392,7 kg), e em terceiro as Redes de Emalhe com 9,7% (2.007,7 kg). Juntos esses aparelhos representaram quase a totalidade (99,5%) da produção do município no semestre, restando 0,5% (110,0 kg) para a Coleta manual (**Figura 66**, **Anexo 24**).

Durante o período monitorado, foram contabilizadas 19 unidades produtivas artesanais (**Anexo 6**). Em relação ao esforço de pesca, sendo esse medido em dias de pesca, foram totalizados 169 dias, somando-se todos os aparelhos da

pesca artesanal do município. O aparelho que aplicou o maior esforço de pesca foi Linhas diversas, totalizando 82 (48,6%) dias de pesca, seguido das Redes de Emalhe com 46 (27,2%) dias de pesca, Espinhel de fundo, com 36 (21,3%) e Coleta manual, com 5 (3,0%) dias de pesca (**Figura 67**, **Anexo 25**).

Em Saquarema, o esforço de pesca, considerando os dias de pesca e o número de unidades produtivas, se concentra entre os municípios de Araruama e Saquarema, se entendendo desde a costa até próximo ao limite externo da plataforma continental (**Figura 68**).

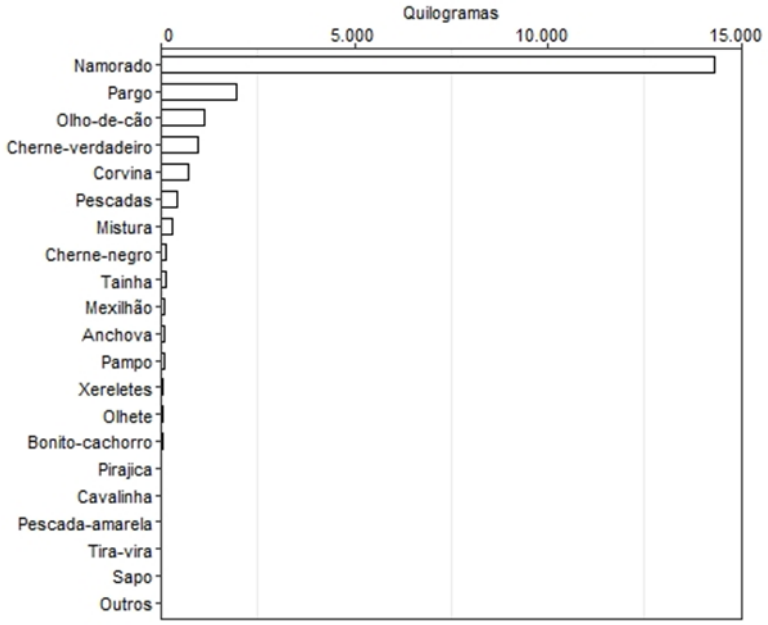


Figura 65. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Saquarema.

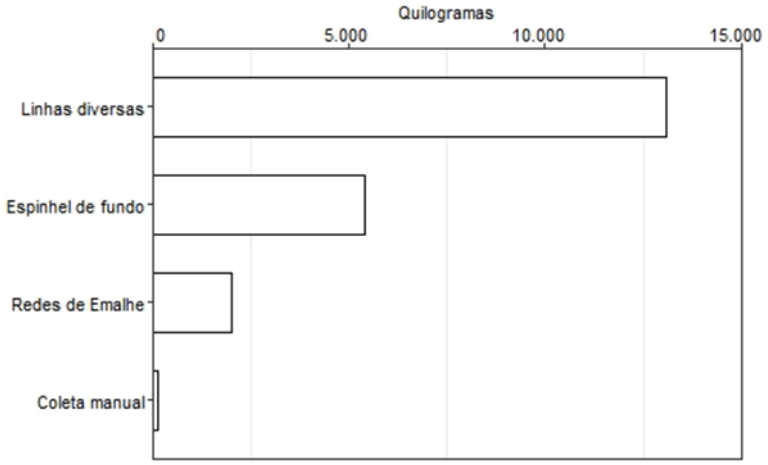


Figura 66. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Saquarema.

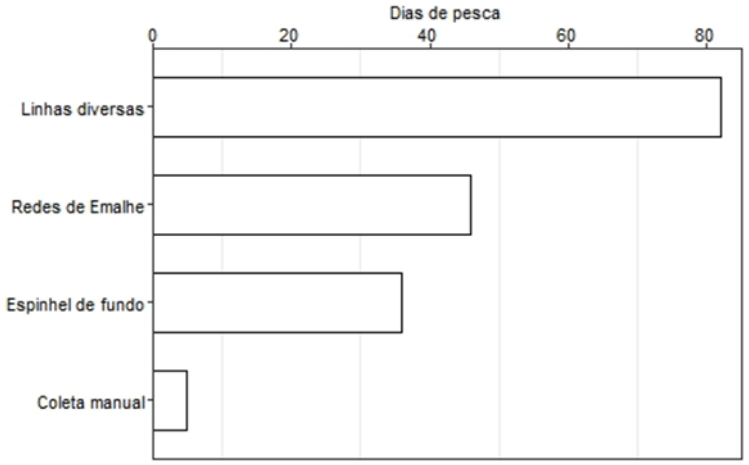


Figura 67. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Saquarema.

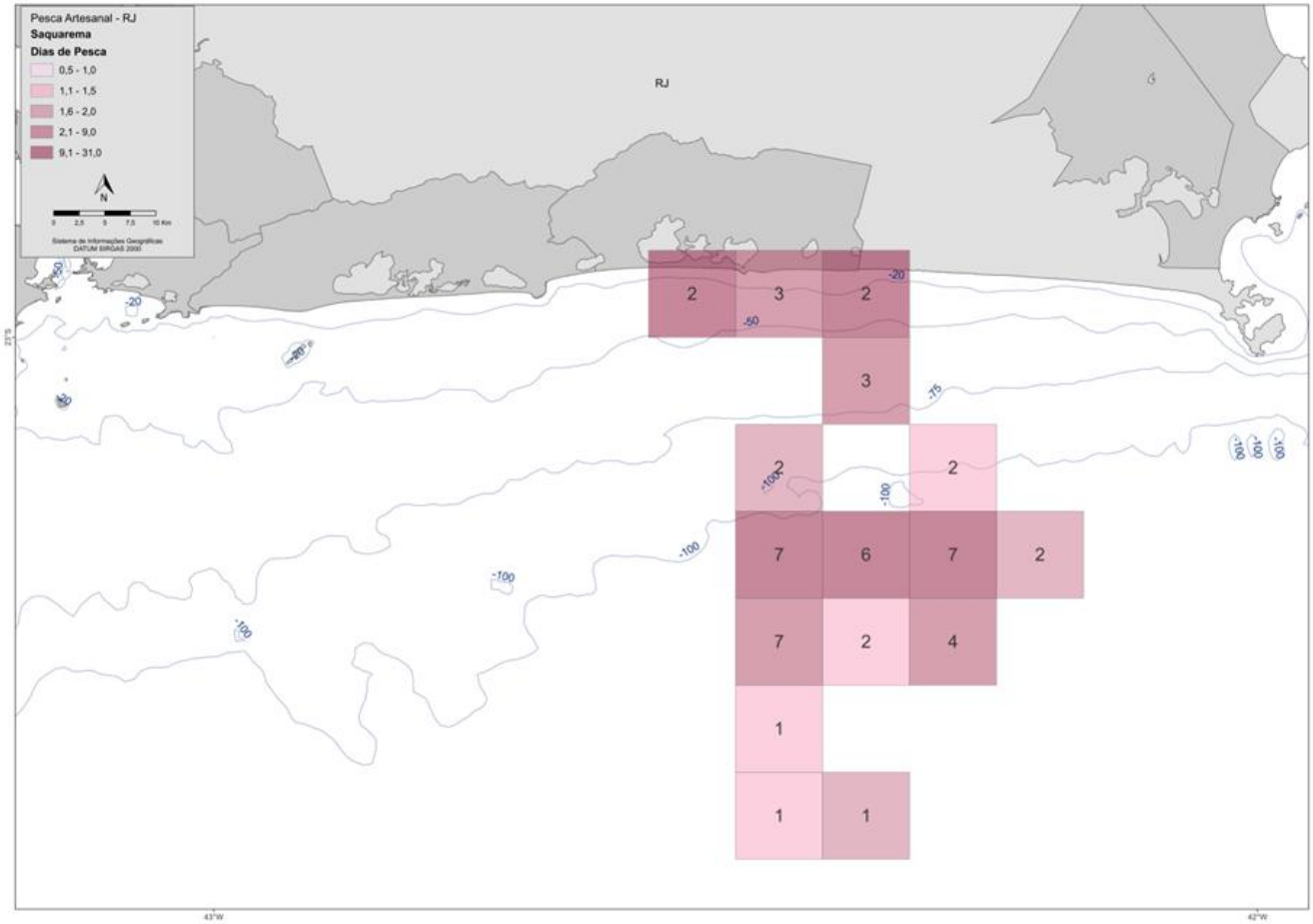


Figura 68. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Saquarema. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.5. Maricá

2.4.2.5.1. Pesca Artesanal

A produção pesqueira registrada no município de Maricá foi exclusivamente oriunda da pesca artesanal. Ao todo, 85 categorias de pescado foram descarregadas, totalizando 44.383,0 kg. Os maiores volumes de produção ocorreram em outubro (13.373,2 kg), enquanto o menor volume foi registrado em julho (4.097,9 kg). A corvina liderou as capturas reportadas no semestre, representando 31,9% (14.163,4 kg) da produção. O pico de produção da categoria deu-se em outubro (3.564,2 kg) e a menor produção no mês de agosto (1.170,5 kg). As categorias maria-mole, bonito-cachorro e xereletes figuraram em seguida, representando 7.642,2 kg (17,2%), 2.894,1 kg (6,5%) e 1.822,6 kg (4,1%) da produção, respectivamente. As 20 principais categorias de pescado totalizaram 40.385,1 kg, representando 91,0% da produção. As demais 65 categorias foram agrupadas como outros e somaram 3.997,9 kg, representando 9,0% da produção (**Figura 69**, **Anexo 26**).

Relacionando os volumes das descargas com os três aparelhos de pesca que foram empregados pela pesca artesanal no período, observa-se que as Redes de Emalhe foram responsáveis por 42.146,5 kg, que representou 95,0% da produção para o município. Linhas diversas e Arpão/fisga vieram a seguir, com 2.228,5 kg (5,0%) e 8,0 kg (< 0,1%) da produção, respectivamente (**Figura 70**, **Anexo 27**).

Foram registradas descargas de 35 unidades produtivas no período (**Anexo 6**), cujo esforço total acumulado no município atingiu 1.104 dias de pesca, sendo 97,8% correspondente às Redes de Emalhe (1.079 dias), demonstrando a importância da pesca com esse aparelho para o município. Com esforços bem baixos, Linhas diversas e Arpão/fisga apareceram em seguida, correspondendo à 2,2% (24 dias) e < 0,1% (1 dia), respectivamente (**Figura 71**, **Anexo 28**).

A atividade pesqueira se concentrou na zona costeira do município, adentrando suas vizinhas Niterói e Saquarema, entre a linha de costa e a isóbata de 75 m (**Figura 72**).

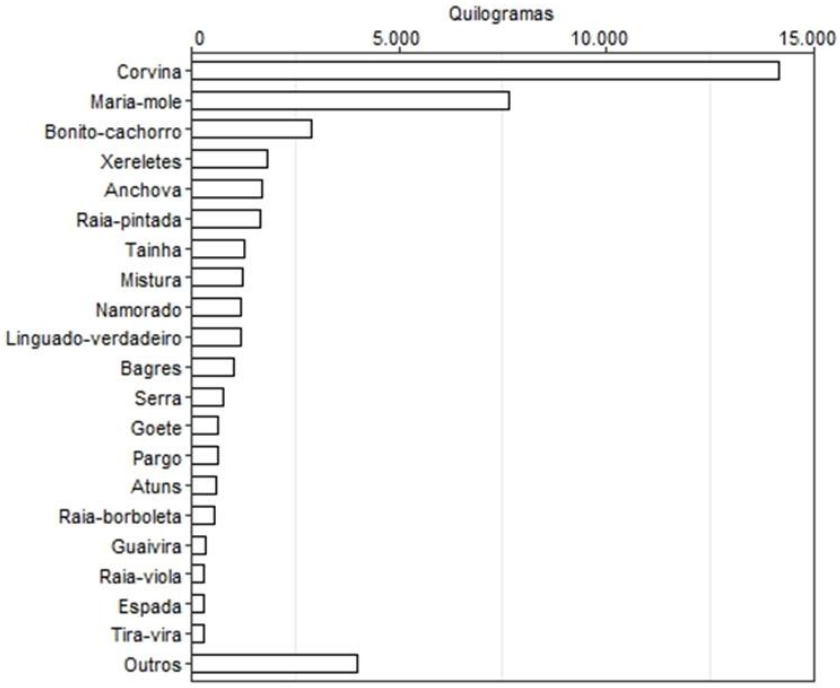


Figura 69. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Maricá.

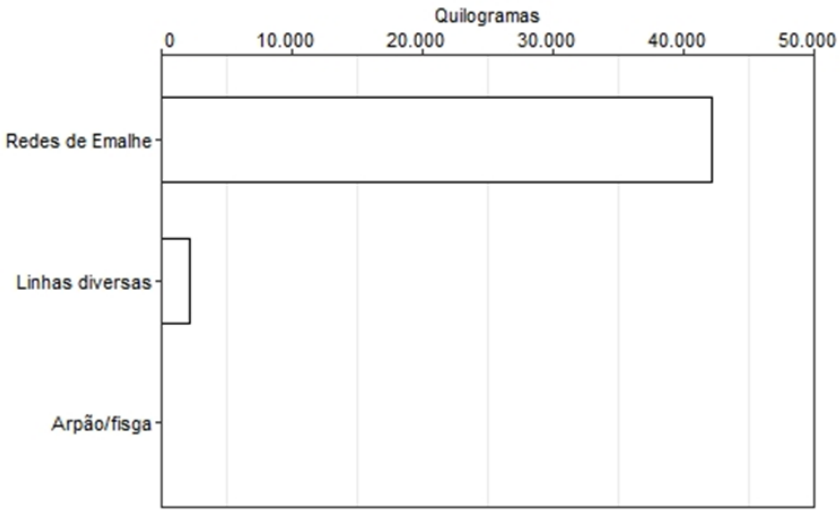


Figura 70. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Maricá.

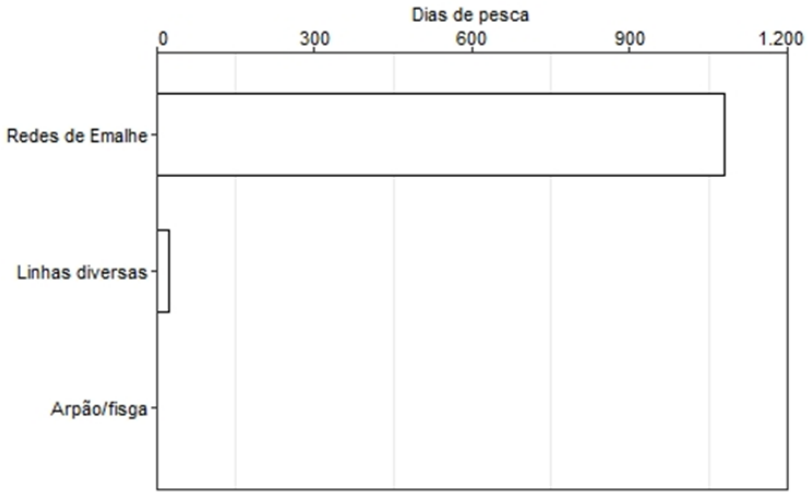


Figura 71. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Maricá.

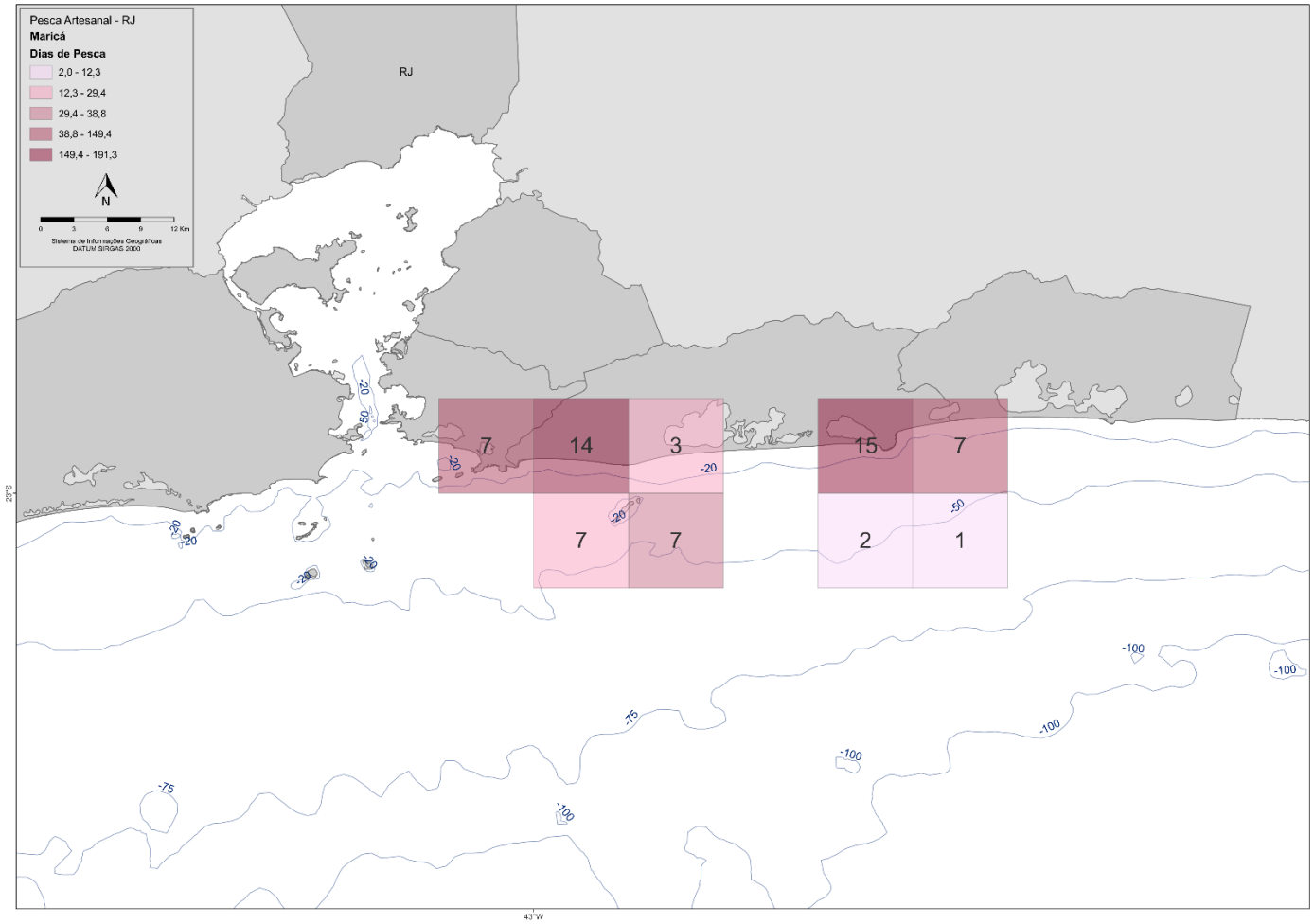


Figura 72. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Maricá. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.6. Niterói

A pesca no município de Niterói é caracterizada pela atuação das frotas industrial e artesanal, que juntas foram responsáveis por 11.899,1 t de pescado, colocando o município como o de maior produção do estado no segundo semestre de 2024. Deste total, 11.153,1 t foram provenientes da pesca industrial e 746,0 t da pesca artesanal, correspondendo respectivamente, a 93,7% e 6,3% da produção (**Anexo 1**).

2.4.2.6.1. Pesca Artesanal

A produção estimada descarregada pela pesca artesanal alcançou 746.034,7 kg, proveniente de 85 categorias de pescado. Os maiores volumes de produção ocorreram em dezembro (161.778,6 kg), enquanto o menor volume foi registrado em agosto (85.350,5 kg). A categoria mais descarregada foi a sardinha-verdadeira, com produção de 144.725,7 kg (19,4%), com pico de produção em agosto (53.835,9 kg). Os xereletes, dourado e sardinha-laje apareceram em seguida, responsáveis por 126.074,3 kg (16,9%), 101.037,9 kg (13,5%) e 64.143,7 kg (8,6%) da produção, respectivamente. As 20 principais categorias de pescado totalizaram 733.794,2 kg, representando 98,4% da produção. As demais 65 categorias foram agrupadas como outros e somaram 12.240,5 kg, representando 1,6% da produção (**Figura 73**, **Anexo 29**).

No período monitorado foram registrados oito aparelhos de pesca no município, com destaque para o Cerco traineira, que foi responsável por 484.510,5 kg (64,9%) da produção. Linhas diversas e Redes de Emalhe vieram a seguir, com 162.506,5 kg (21,8%) e 52.979,7 kg (7,1%) da produção, respectivamente (**Figura 74**, **Anexo 30**).

Foram registradas descargas de 99 unidades produtivas no período (Anexo 6), cujo esforço total acumulado no município para a pesca artesanal atingiu 2.342 dias de pesca. Três aparelhos de pesca foram responsáveis por 89,5% do esforço. Redes de Emalhe apresentaram o maior esforço, com 1.043 dias (44,6%), seguida da Coleta manual com 694 dias (29,6%) e das Linhas diversas com 358 dias (15,3%) (**Figura 75**, **Anexo 31**).

A diversidade de aparelhos de pesca operados permite que a frota artesanal de Niterói atue em diferentes profundidades, desde locais mais rasos até zonas de maior profundidade, tanto em ambientes estuarinos como em marinhos costeiros e oceânicos. A atividade pesqueira artesanal de Niterói cuja área de atuação foi informada apresentou uma distribuição concentrada no ambiente estuarino da Baía de Guanabara e na zona costeira adjacente, mas também operaram sobre a plataforma continental e talude e além ao sul da Barra do Rio de Janeiro, e em frente ao Estado de São Paulo (**Figura 76**).

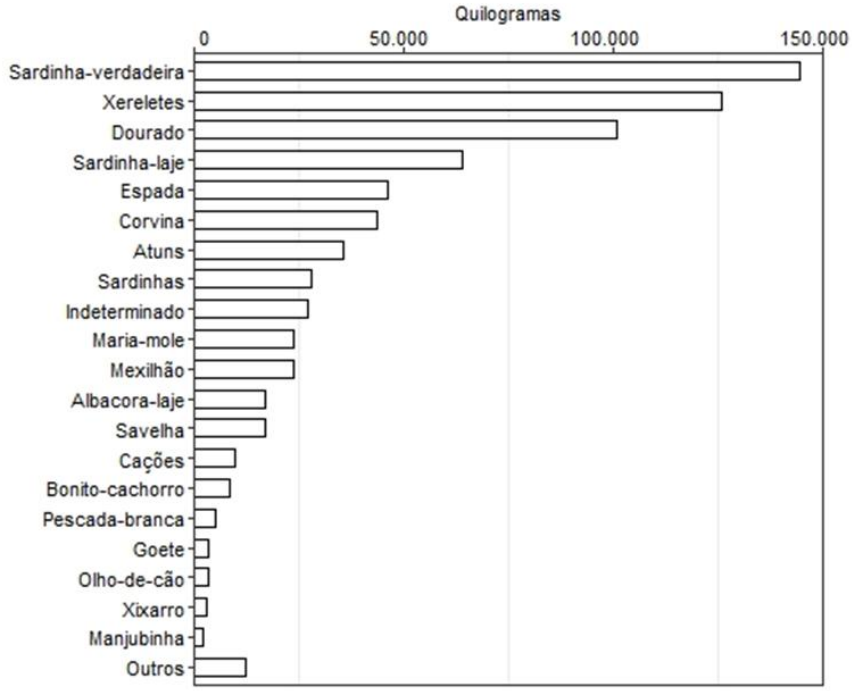


Figura 73. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói.

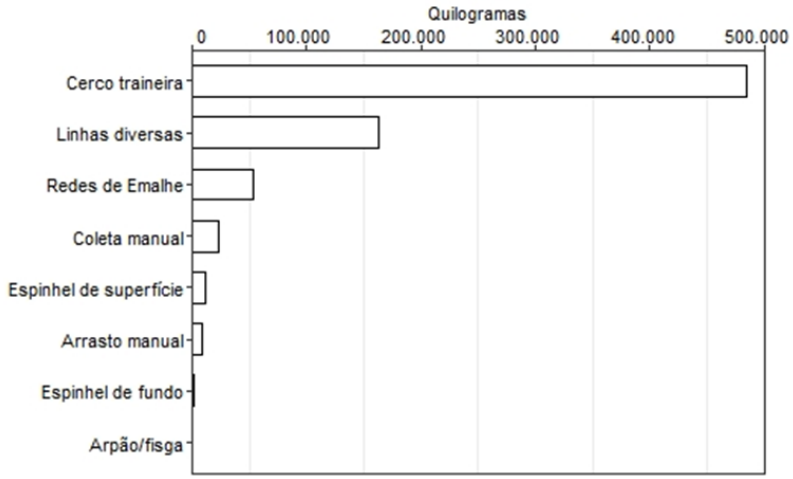


Figura 74. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói.

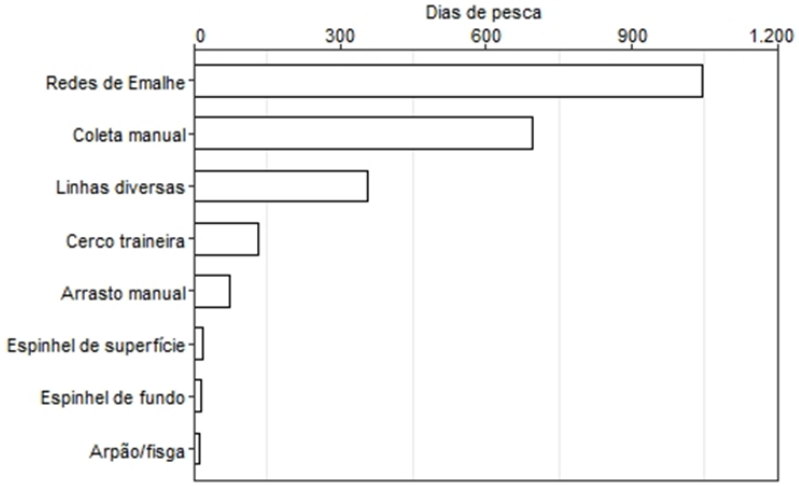


Figura 75. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói.

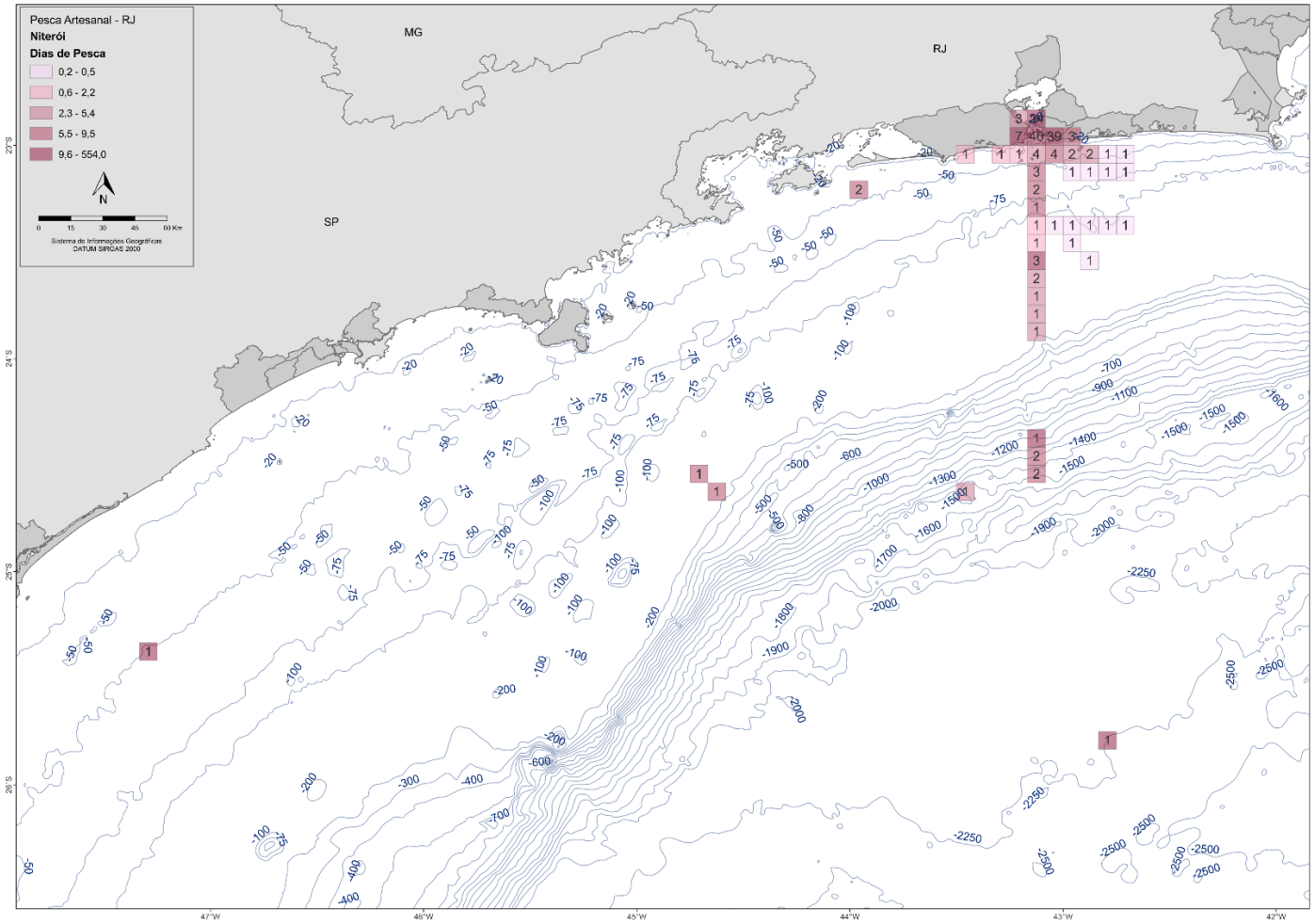


Figura 76. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.6.2. Pesca Industrial

As descargas da frota pesqueira industrial em Niterói alcançaram 11.153,1 t, proveniente de 72 categorias de pescado. Os maiores volumes de produção ocorreram em julho (4.475,0 t), sendo o menor volume registrado em dezembro (624,8 t).

A sardinha-verdadeira liderou as capturas reportadas no semestre, com 6.593,5 t, representando 59,1% da produção. A categoria apresentou pico de produção em julho (3.917,9 t). As categorias sardinha-boca-torta e indeterminado apareceram em seguida e representaram 11,2% (1.251,9 t) e 7,6% (845,1 t) da produção, respectivamente. As 20 principais categorias de pescado somaram 11.043,0 t, correspondendo a 99,0% da produção. As demais 52 categorias foram agrupadas como outros e totalizaram 110,1 t, correspondendo a 1,0% da produção (**Figura 77**, **Anexo 32**).

No período monitorado oito aparelhos de pesca foram empregados pela frota industrial, sendo que três foram responsáveis por 10.636,8 t (95,4%) da produção estimada do município, sendo o Cerco traineira o que apresentou maior volume com 9.494,7 t (85,1%). Arrasto duplo e Linhas diversas vieram em seguida com 733,1 t (6,6%) e 409,0 t (3,7%) da produção, respectivamente (**Figura 78**, **Anexo 33**).

Para a frota industrial foram registradas descargas de 117 unidades produtivas no período monitorado, com destaque para a frota de Cerco traineira composta por 45 embarcações, que representou 38,5% das unidades produtivas. Linhas diversas, Arrasto duplo e Redes de Emalhe aparecem em seguida com 31 (26,5%), 22 (18,8%) e 13 (11,1%) das embarcações, respectivamente (**Figura 79** e **Anexo 34**).

A atividade pesqueira industrial de Niterói cuja área de atuação foi informada apresentou atuação em ambientes marinhos e estuarinos, com ampla distribuição espacial, operando na plataforma continental e talude desde o Espírito Santo até São Paulo, em profundidades de até 2.500 m, mas se concentrando em frente ao Rio de Janeiro (**Figura 80**).

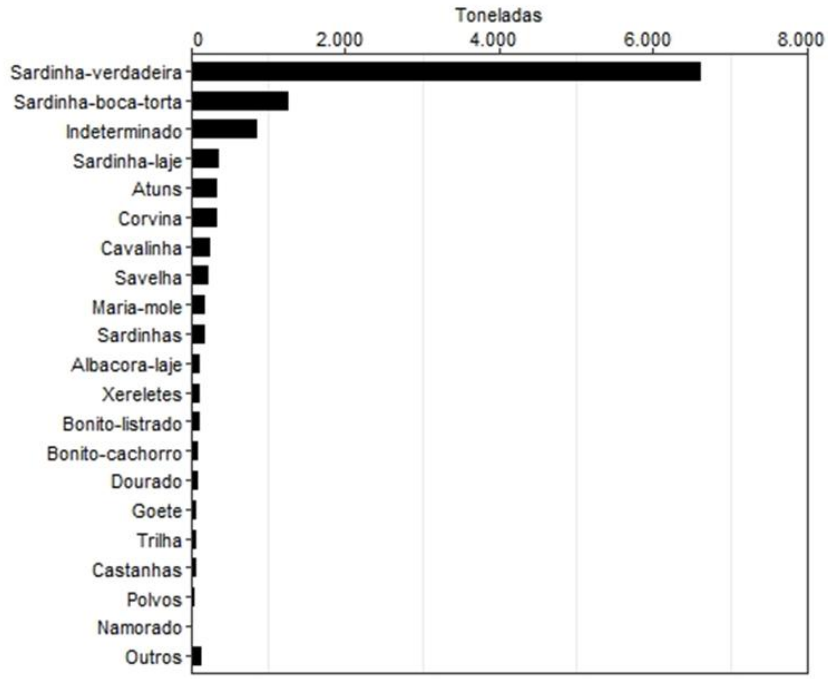


Figura 77. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói.

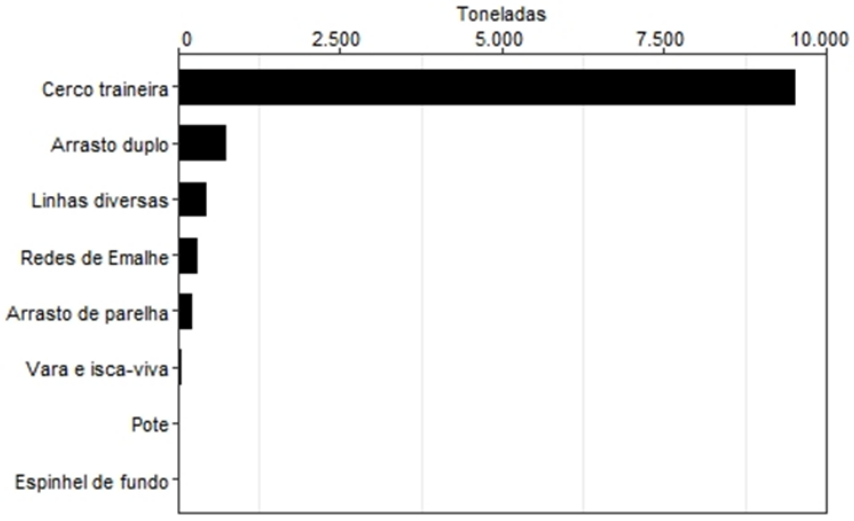


Figura 78. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói.

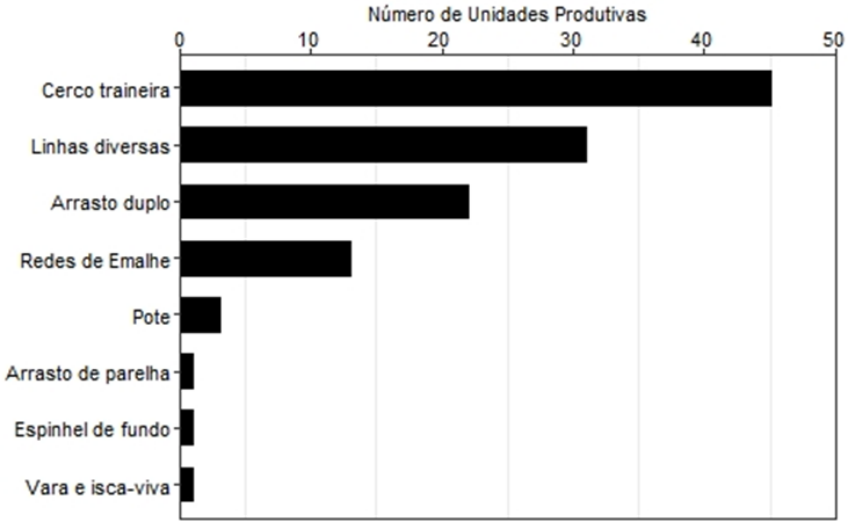


Figura 79. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Niterói.

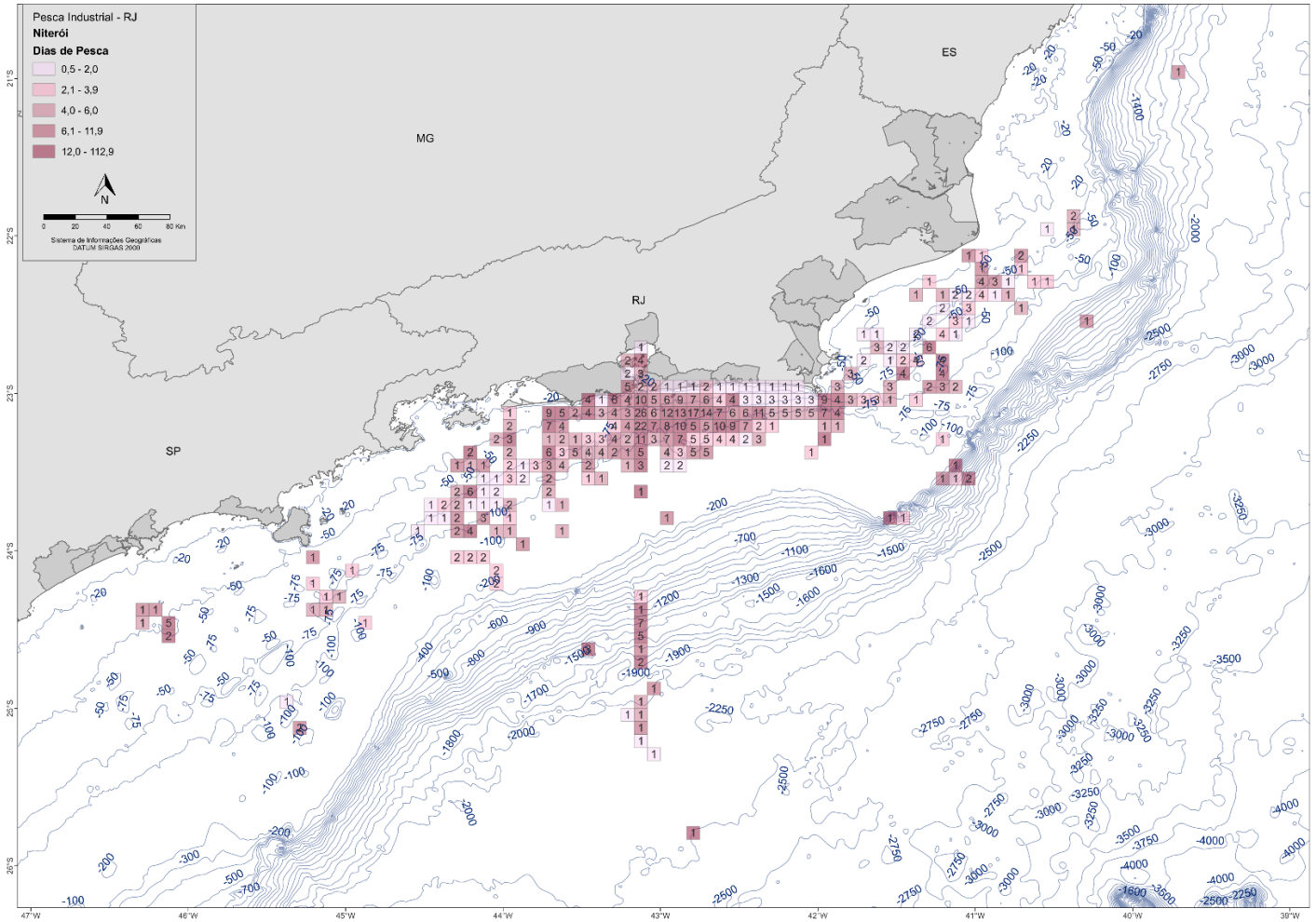


Figura 80. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Niterói. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.7. São Gonçalo

A pesca no município de São Gonçalo é caracterizada pela atuação das frotas industrial e artesanal, que juntas foram responsáveis por 2.452,0 t de pescado, colocando o município como o segundo de maior produção na Região Metropolitana e o quarto em produção no estado no segundo semestre de 2024. Deste total, 1.764,3 t foram provenientes da pesca industrial e 687,7 t da pesca artesanal, correspondendo respectivamente, a 72,0% e 28,0% da produção (**Anexo 1**).

2.4.2.7.1. Pesca Artesanal

A produção estimada descarregada pela pesca artesanal alcançou 687.714,8 kg, proveniente de 33 categorias de pescado. Os maiores volumes de produção ocorreram em novembro (242.027,3 kg) enquanto o menor volume foi em julho (15.839,3 kg). A sardinha-boca-torta foi a categoria mais capturada no período, com 372.936,2 kg, correspondendo a 54,2% da produção. Ocorreram dois picos de produção, em novembro (146.958,9 kg) e setembro (143.714,4 kg), e as menores produções em julho (349,9 kg) e dezembro (429,1 kg). A sardinha-laje e a savelha aparecem em seguida, representando 11,4% (78.170,8 kg) e 10,2% (69.961,9 kg) da produção, respectivamente. As 20 principais categorias de pescado totalizaram 678.296,6 kg, representando 98,6% da produção. As demais 13 categorias foram agrupadas como outros e somaram 9.418,2 kg, representando 1,4% da produção (**Figura 81**, **Anexo 35**).

No período monitorado foram registrados sete aparelhos de pesca no município. Cerco traineira foi o principal aparelho de pesca empregado pela pesca artesanal, responsável por 445.381,7 kg (64,8%) da produção. Redes de Emalhe, Espinhel de fundo e Cerco fixo (Curral) vieram em seguida, com 200.079,4 kg (29,1%), 18.114,2 kg (2,6%) e 14.526,3 kg (2,1%) da produção, respectivamente (**Figura 82**, **Anexo 36**).

Foram registradas descargas de 105 unidades produtivas no período (**Anexo 6**), cujo esforço total acumulado no município atingiu 4.602 dias de pesca, sendo que três aparelhos de pesca foram responsáveis por 92,8% do esforço. Redes de Emalhe apresentaram o maior esforço, com 3.513 dias (73,6%), seguido do

Puçá com 457 dias (9,9%) e Espinhel de fundo com 303 dias (6,6%) (**Figura 83**, **Anexo 37**).

A atividade pesqueira artesanal de São Gonçalo cuja área de atuação foi informada apresentou uma distribuição concentrada no ambiente estuarino da Baía de Guanabara, embora tenha registrado área de pesca no talude ao sul de Santos/SP (**Figura 84**).

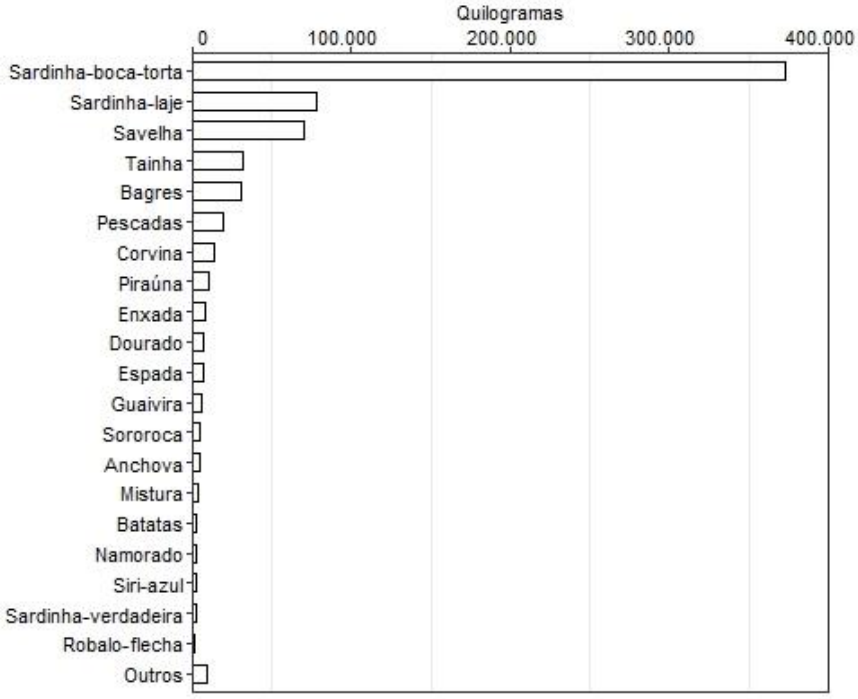


Figura 81. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo.

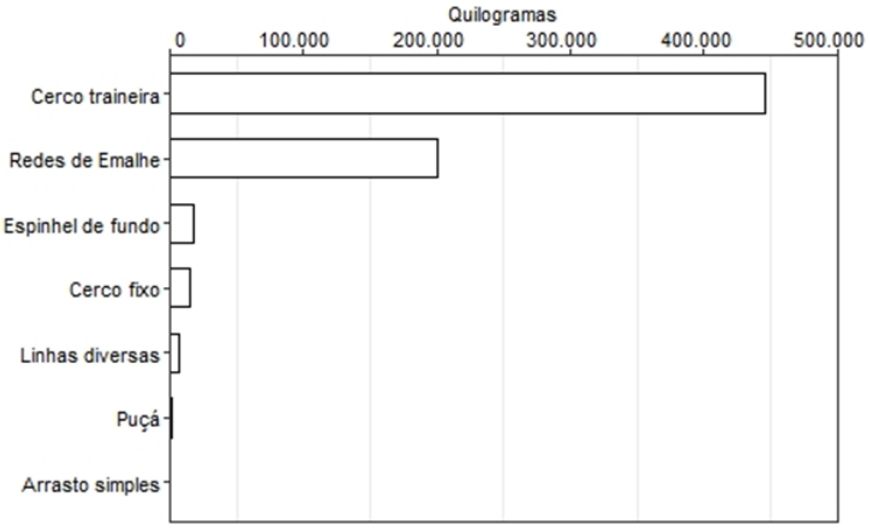


Figura 82. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo.

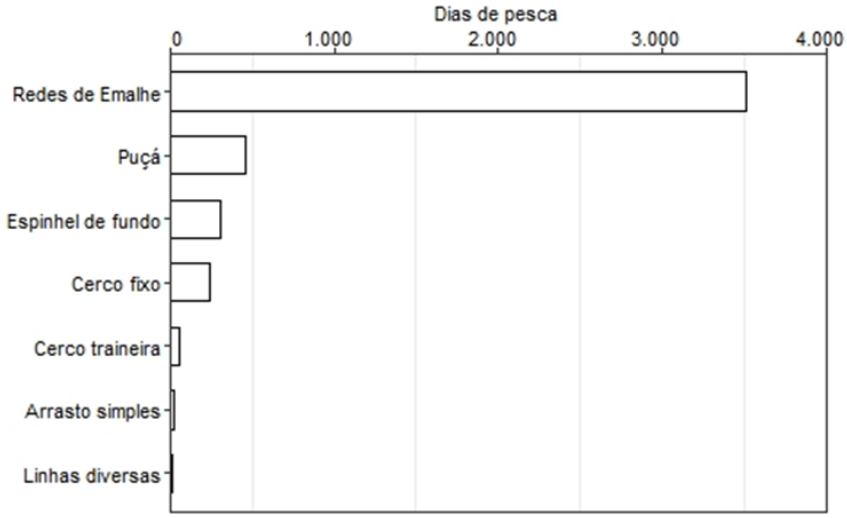


Figura 83. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo.

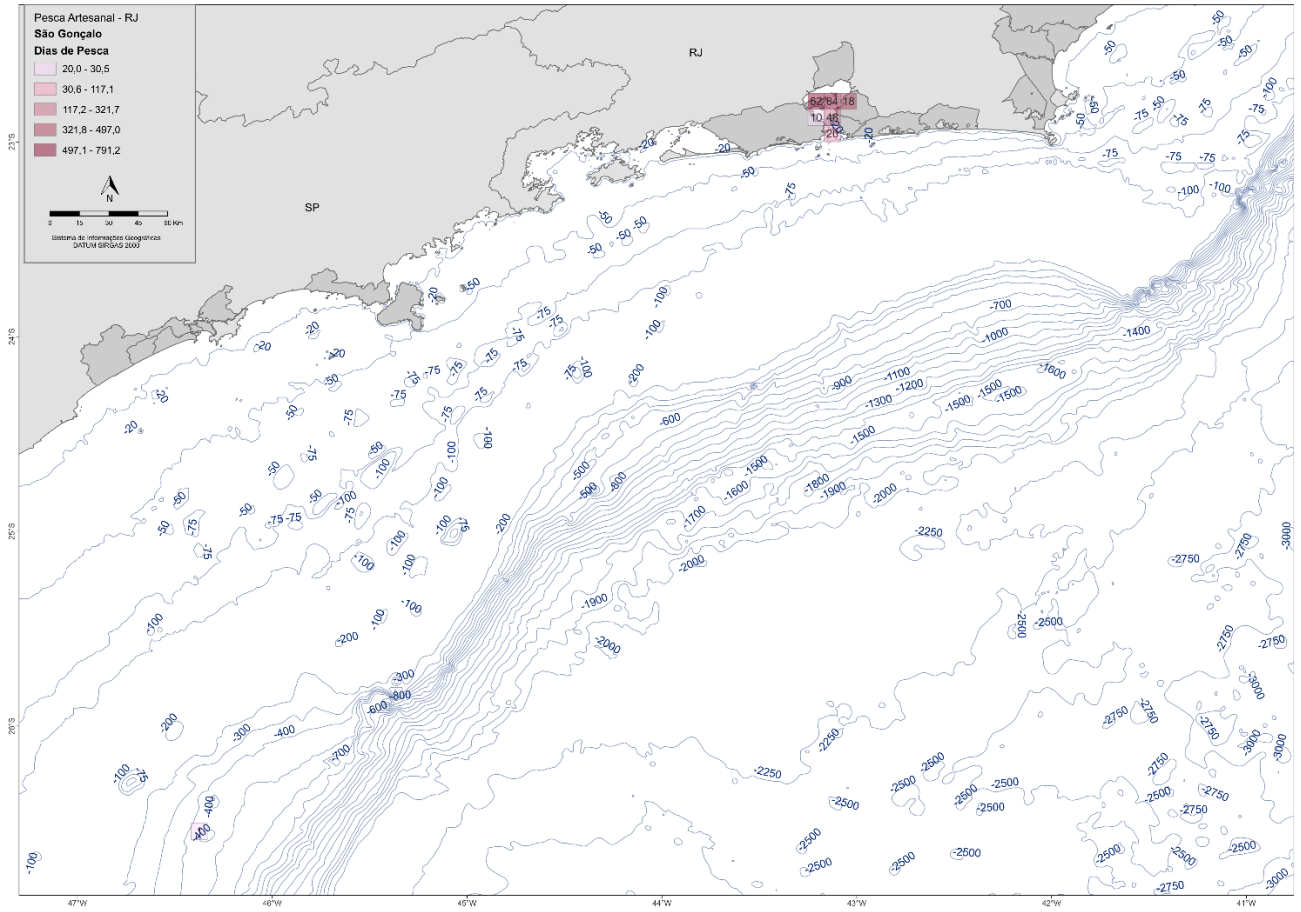


Figura 84. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.7.2. Pesca Industrial

As descargas da frota pesqueira industrial em São Gonçalo alcançaram 1.764,3 t, proveniente de 43 categorias de pescado. Os maiores volumes de produção ocorreram em julho (768,2 t), sendo o menor volume registrado em dezembro (88,0 t).

A sardinha-boca-torta liderou as capturas reportadas no semestre, representando 493,3 t (28,0%) da produção, com descargas apenas nos meses de setembro (277,4 t), outubro (57,2 t) e novembro (158,7 t). A sardinha-verdadeira, indeterminado e atuns apareceram em seguida com 299,6 t (17,0%), 218,0 t (12,4%) e 165,0 t (9,4%) da produção, respectivamente. As 20 principais categorias de pescado totalizaram 1.692,6 t, representando 95,9% da produção. As demais 23 categorias foram agrupadas como outros e somaram 71,6 t, representando 4,1% da produção (**Figura 85**, **Anexo 38**).

No período monitorado sete aparelhos de pesca foram empregados pela frota industrial, sendo que três foram responsáveis por 1.720,6 t (97,5%) da produção estimada do município. O Cerco traineira apresentou o maior volume com 861,3 t (48,8%) da produção, seguido de 688,3 t (39,0%) do Arrasto duplo e 171,0 t (9,7%) da Vara e isca-viva. Linhas diversas, Redes de Emalhe, Pote e Espinhel de fundo apresentaram volumes de captura pouco expressivos, que juntos totalizaram 43,7 t (2,5%) da produção (**Figura 86**, **Anexo 39**).

Foram registradas descargas de 60 unidades produtivas da pesca industrial em São Gonçalo, com destaque para frota de Arrasto duplo composta por 40 embarcações, que representou 66,7% das unidades produtivas. Cerco traineira e Vara e isca-viva apareceram em seguida com 11 (18,3%) e 3 (5,0%) embarcações, respectivamente (**Figura 87**, **Anexo 40**).

A atividade pesqueira industrial de São Gonçalo cuja área de atuação foi informada ocorreu em ambientes marinhos e estuarinos, operando na plataforma continental entre o leste do Espírito Santo e o sul de São Paulo, mas com registros no talude e além em frente ao Rio de Janeiro (**Figura 88**).

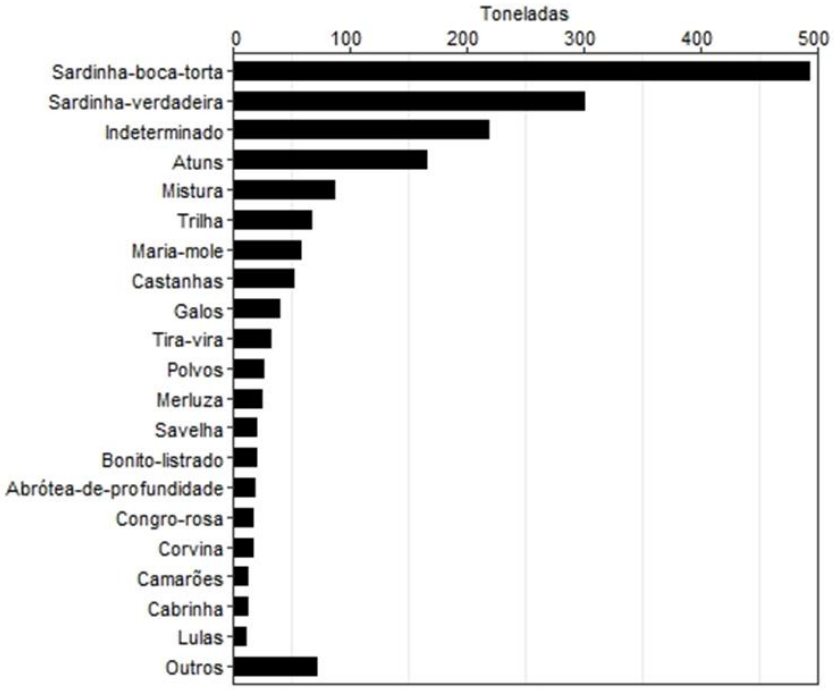


Figura 85. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo.

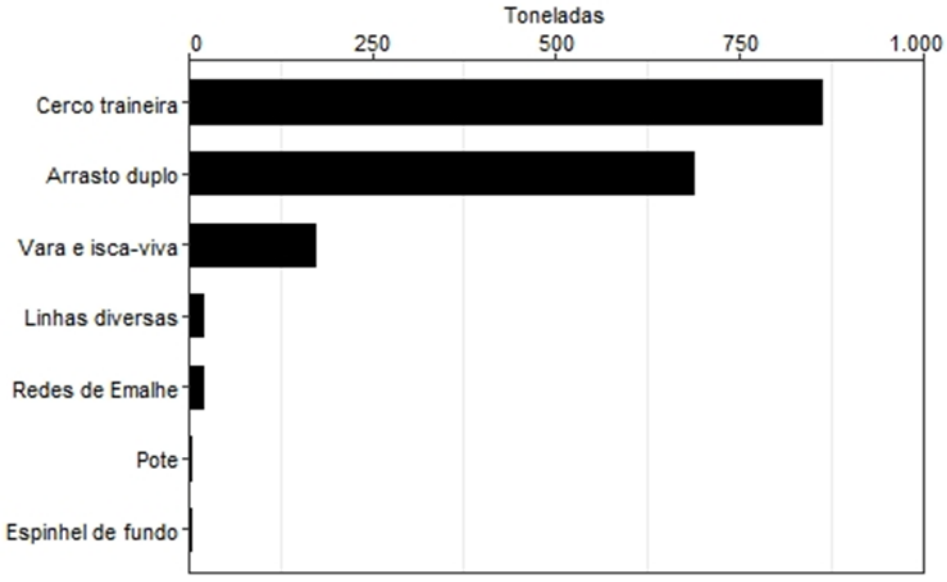


Figura 86. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo.

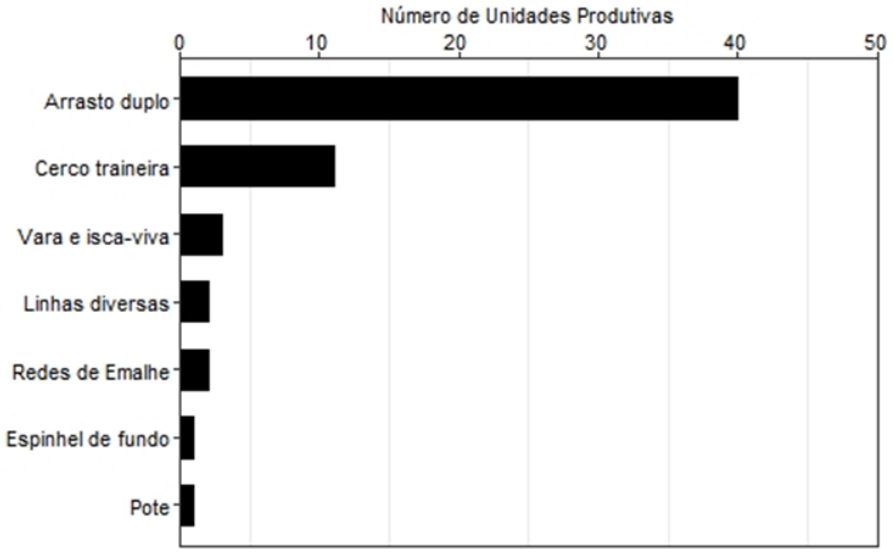


Figura 87. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de São Gonçalo.

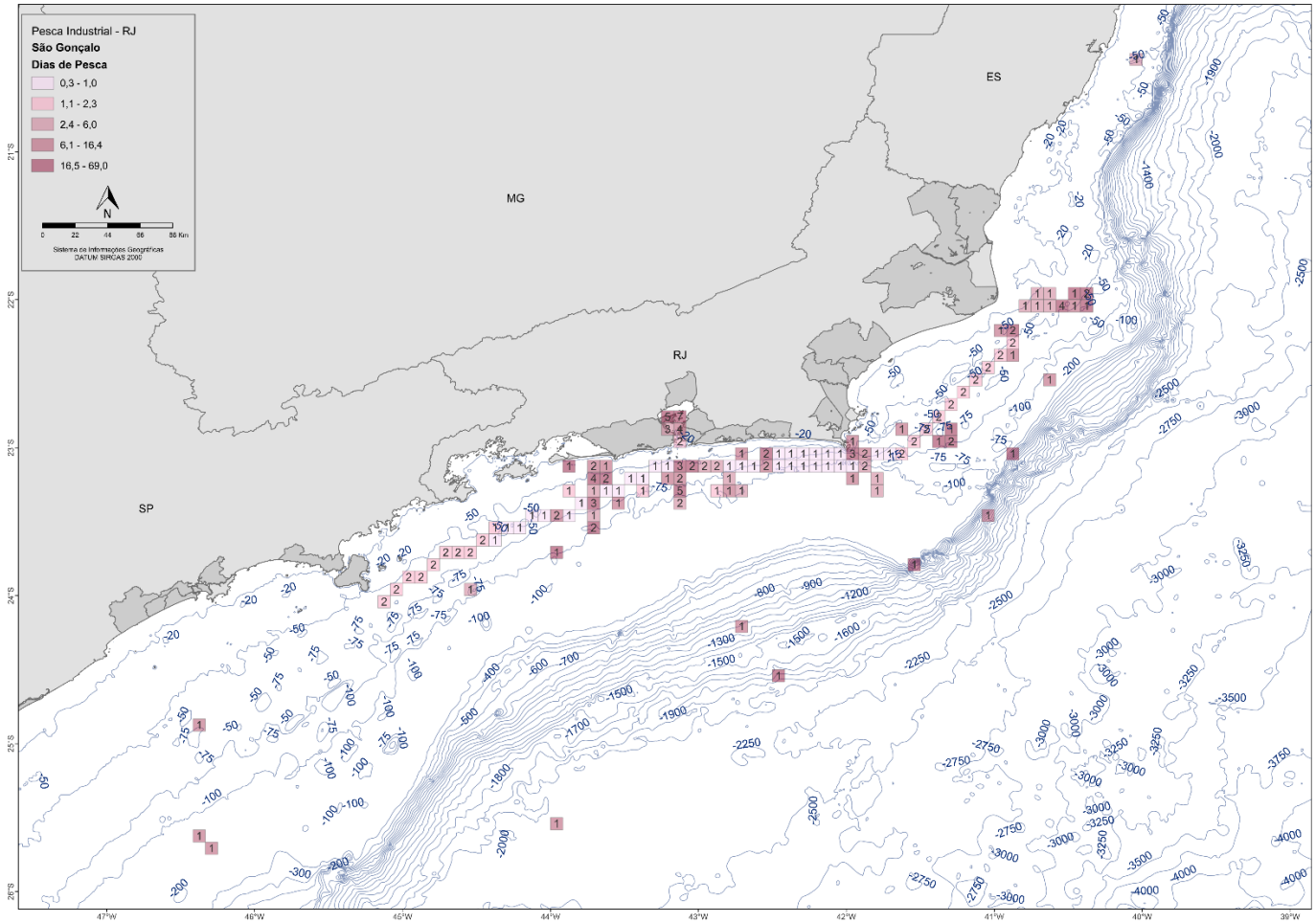


Figura 88. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de São Gonçalo. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.8. Itaboraí

2.4.2.8.1. Pesca Artesanal

A produção pesqueira registrada no município de Itaboraí foi exclusivamente oriunda da pesca artesanal. Ao todo, 11 categorias de pescado foram registradas, totalizando 9.673,5 kg no período. Os maiores volumes de produção ocorreram nos meses de agosto (1.983,8 kg) e setembro (1.965,3 kg), enquanto o menor volume foi registrado em julho (862,9 kg). O siri-azul liderou as capturas reportadas no semestre, com 4.938,0 kg, correspondendo a 51,0% da produção. O pico de produção da categoria deu-se em outubro (1.443,2 kg) e a menor produção no mês de julho (316,2 kg). O caranguejo-uçá, robalo-peva, tilápia e robalo-flecha figuraram em seguida, com 3.160,4 kg (32,7%), 538,9 kg (5,6%), 528,8 kg (5,5%) e 444,2 kg (4,6%) da produção, respectivamente (**Figura 89**, **Anexo 41**).

Dos cinco aparelhos de pesca registrados, o Puçá foi o principal no município, responsável pela produção de 4.938,0 kg (51,0%), seguido da Armadilha para caranguejo com 3.160,4 kg (32,7%) da produção, demonstrando a importância da pesca de crustáceos com esses dois aparelhos para o município. Tarrafa, Linhas diversas e Redes de Emalhe apareceram em seguida, correspondendo à 753,4 kg (7,8%), 442,4 kg (4,6%) e 379,4 kg (3,9%) da produção, respectivamente (**Figura 90**, **Anexo 42**).

Foram registradas descargas de 22 unidades produtivas no período (Anexo 6), cujo esforço total acumulado no município atingiu 411 dias de pesca, sendo 47,7% correspondente ao Puçá (196 dias). Armadilha para caranguejo, Tarrafa, Linhas diversas e Redes de Emalhe apareceram em seguida, correspondendo à 25,0% (103 dias), 12,1% (50 dias), 9,2% (38 dias) e 6,1% (25 dias) do esforço, respectivamente (**Figura 91** e **Anexo 43**).

O ambiente de manguezal foi o principal foco da atividade pesqueira de Itaboraí, cujas capturas foram concentradas nas proximidades dos locais de descarga monitorados e na área da APA de Guapimirim, na Baía de Guanabara (**Figura 92**).

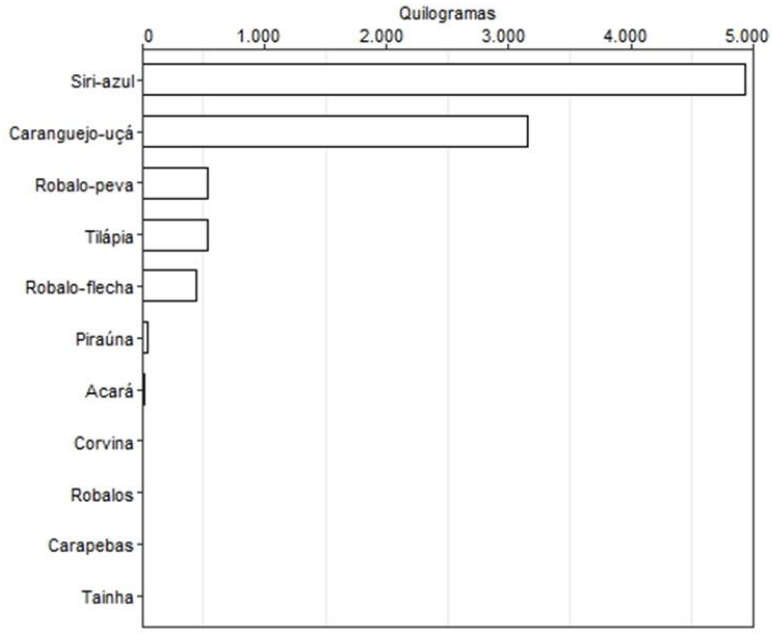


Figura 89. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaboraí.

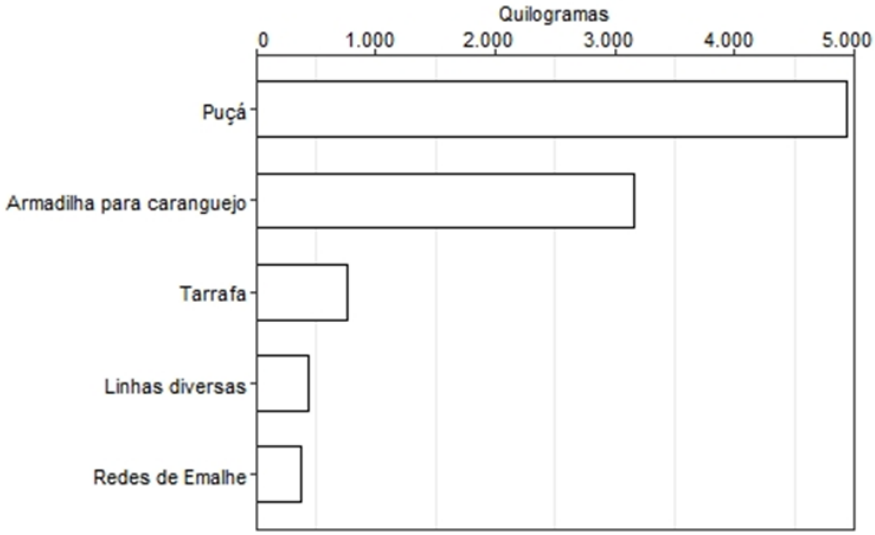


Figura 90. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaboraí.

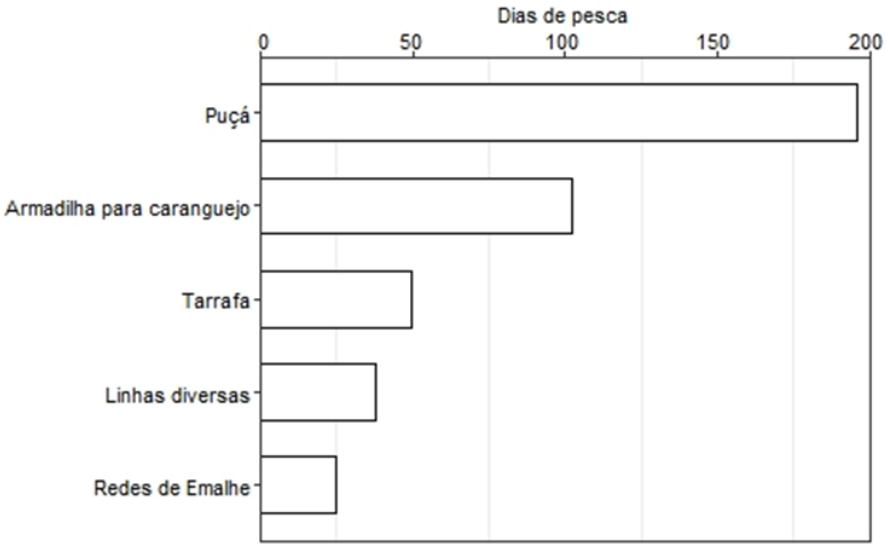


Figura 91. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaboraí.

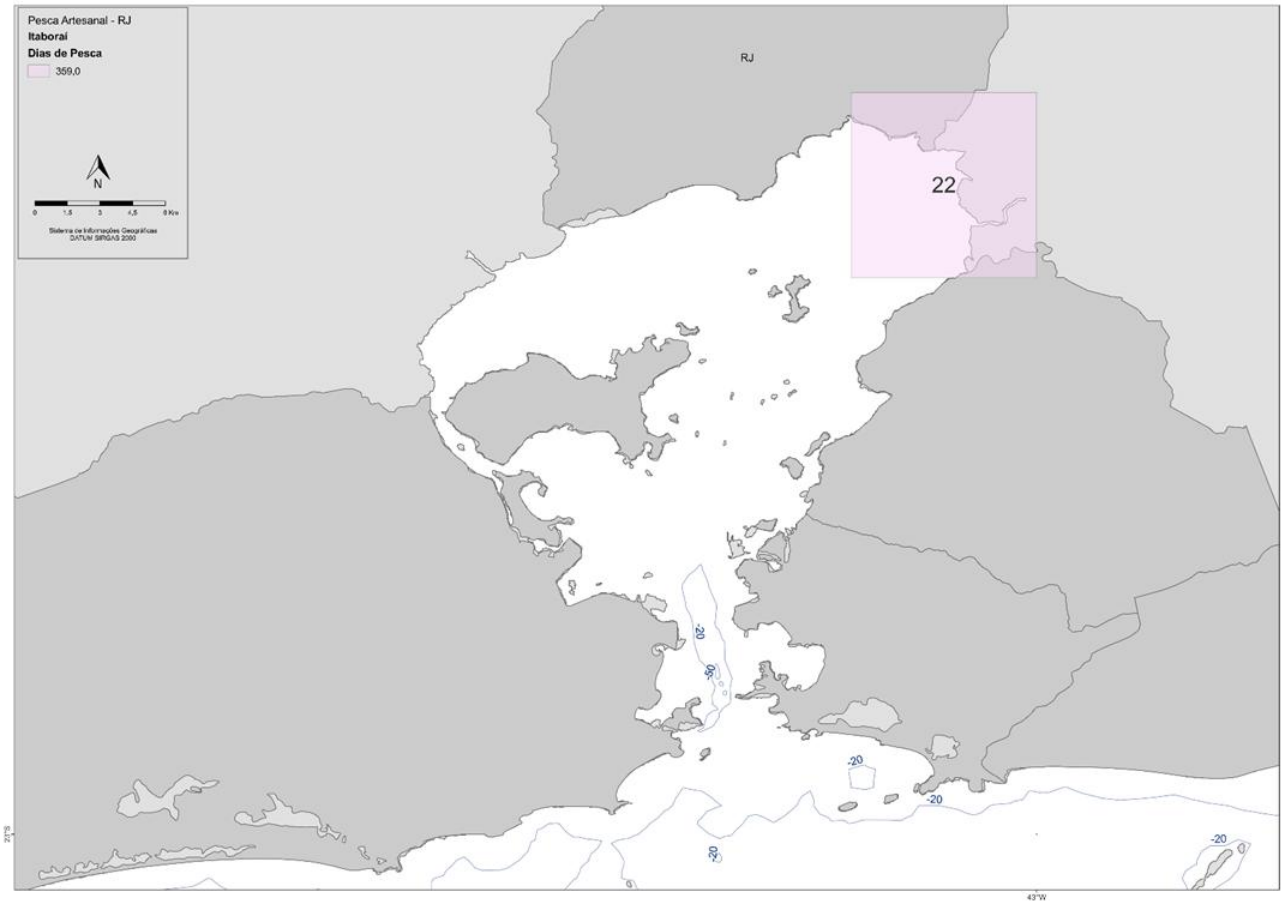


Figura 92. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaboraí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.9. Magé

2.4.2.9.1. Pesca Artesanal

No município de Magé foi observada apenas atividade de pesca artesanal nos 18 locais de descarga monitorados. Durante o período analisado, foram registradas 25 categorias de pescado, totalizando 152.239,9 kg (**Figura 93**, **Anexo 44**). A principal categoria descarregada foi a tainha, compondo 33,1% da produção total do período (50.427,0 kg). Os principais meses de captura desta categoria foram setembro e julho, respectivamente, enquanto novembro e dezembro representaram os meses de produção mais baixa. A corvina foi a segunda categoria mais importante, sendo responsável por 22,9% da produção (34.787,5 kg), com o principal mês de captura setembro. Em seguida as espécies que se destacaram foram o caranguejo-uçá (13,3%, 20.239,8), os bagres (12,2%, 18.502,9 kg) e a sardinha-laje (8,3%, 12.645,9). A enxada, pescada-branca, piraúna e siri-azul também foram categorias importantes, apresentando volumes superiores a 1.000 kg. Somadas, estas primeiras nove categorias representaram 97,8% (148.955,1 kg) da produção no município no período analisado.

Foram registrados cinco aparelhos de pesca na região, sendo eles: Cerco fixo, Redes de Emalhe, Armadilha para caranguejo, Puçá e Arrasto simples (**Figura 94**, **Anexo 45**). O Cerco fixo (que neste município é representado pelo Curral) é o principal aparelho, sendo responsável por 46,6% da produção (70.965,7 kg). Em seguida, os mais importantes foram as Redes de Emalhe com 39,4% (60.023,7 kg) e Armadilha para caranguejo com 13,1% (20.239,8 kg).

Ao todo 114 unidades produtivas foram registradas em Magé no período (Anexo 6), e o esforço total acumulado estimado foi de 3.578 dias de pesca, sendo as Redes de Emalhe responsáveis por 58,2% (2.082 dias) reforçando a grande importância deste aparelho para o município (**Figura 95**, **Anexo 46**).). O Cerco fixo representou 24,6 % (879 dias), seguido da Armadilha para caranguejo, que representou 15,8 % (567 dias) do esforço. O puçá e arrasto simples representaram juntos 1,4% do esforço (50 dias).

A atividade pesqueira do município de Magé é realizada exclusivamente dentro do estuário da Baía de Guanabara, incluindo áreas de manguezal (na captura de caranguejo). Uma importante zona pesqueira utilizada pelos pescadores do município está compreendida dentro da Área de Proteção Ambiental de Guapimirim e é regulamentada pelo Plano de Manejo da mesma, principalmente as Armadilhas para caranguejo, Redes de Emalhe e Cercos fixos. O esforço de pesca de Magé e suas unidades produtivas estão concentrados no alto e médio estuário (**Figura 96**).

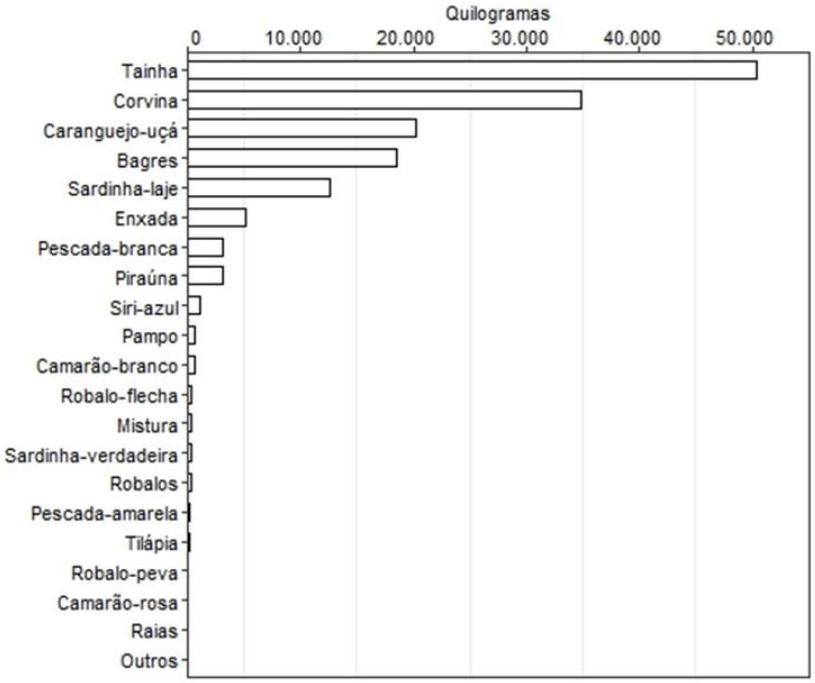


Figura 93. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Magé.

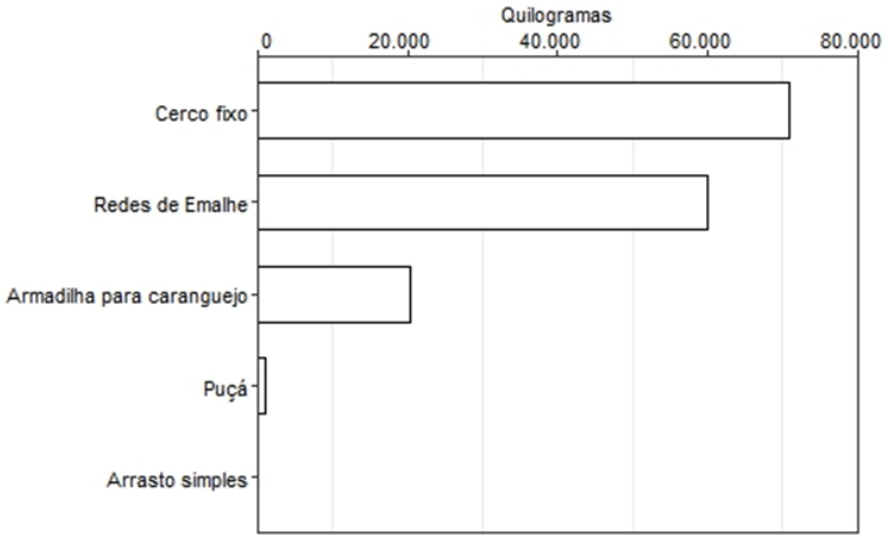


Figura 94. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Magé.

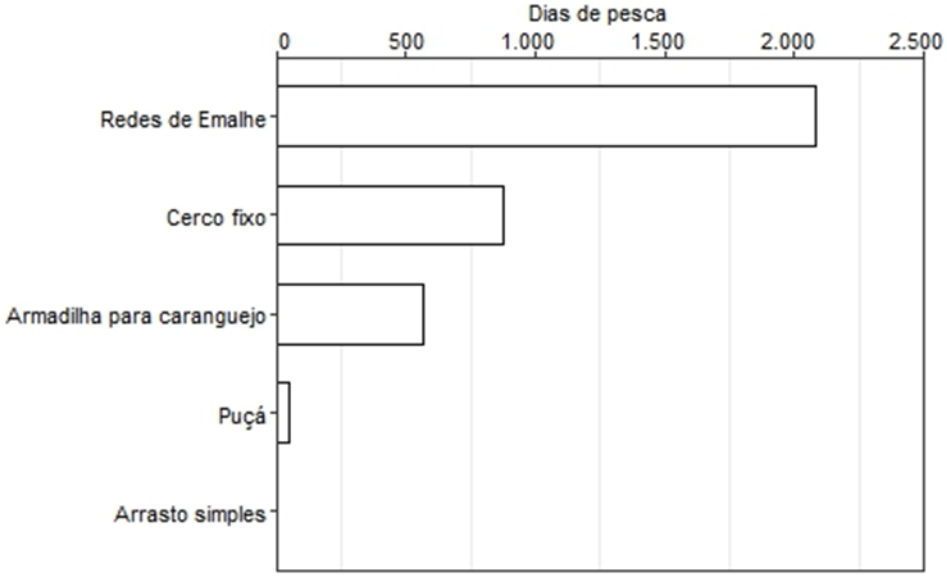


Figura 95. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Magé.

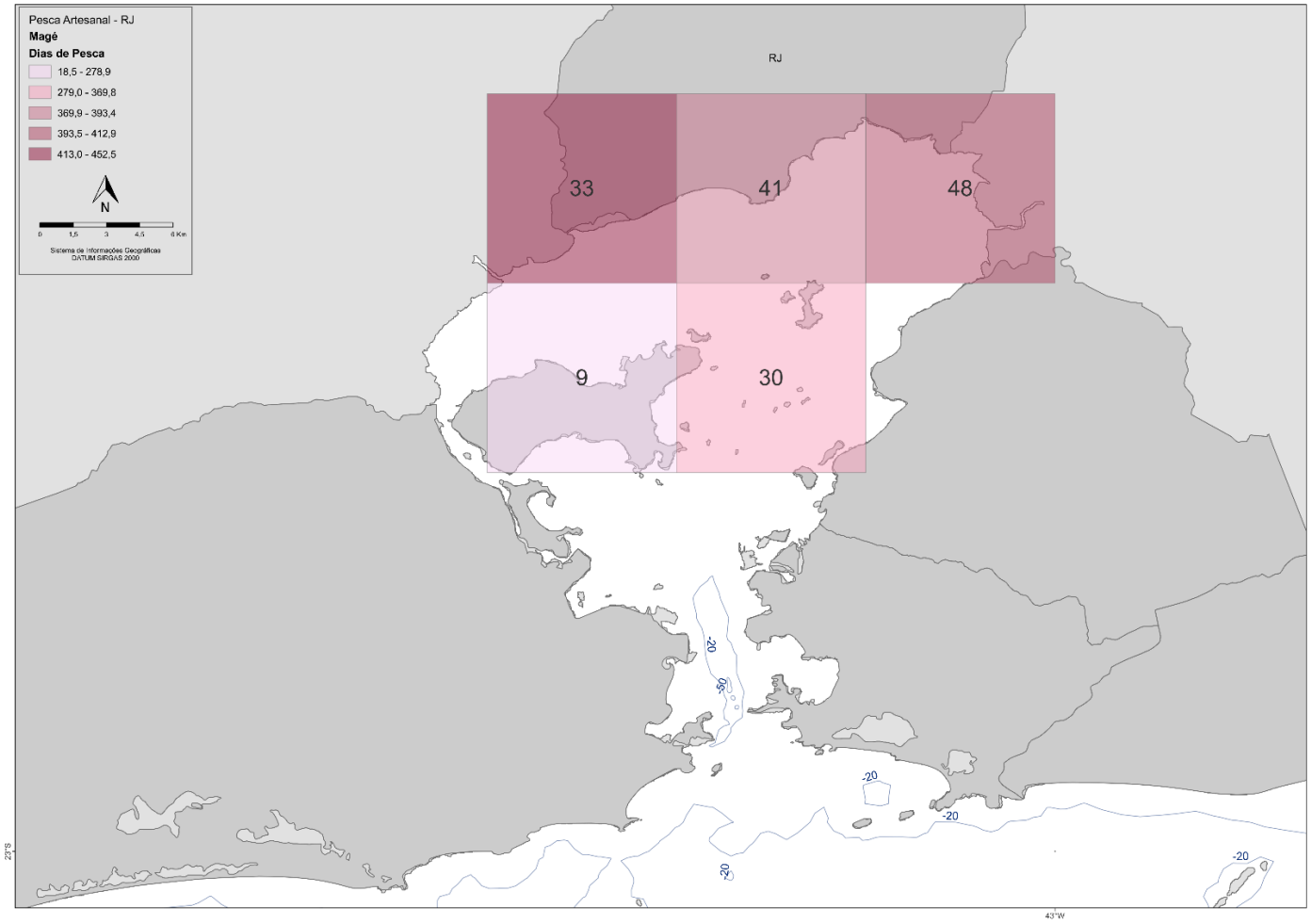


Figura 96. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Magé. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.10. Duque de Caxias

2.4.2.10.1. Pesca Artesanal

No município de Duque de Caxias foi observada atividade apenas de pesca artesanal. Foram monitorados dois locais de descarga durante o período analisado, registrando quatro categorias de pescado, o que totalizou 18.378,7 kg (**Figura 97**, **Anexo 47**). Este perfil de captura sugere alta dependência de poucas espécies pela atividade pesqueira, o que resulta em uma maior vulnerabilidade. A principal categoria descarregada no município foi a tainha, compondo 68,6% da captura total no período (12.603,9 kg). Os meses de maior captura foram agosto, julho e setembro, respectivamente. Além desta, a corvina (20,9%, 3.834,8 kg) e o caranguejo-uçá (9,7%, 1.787,6 kg), foram outras categorias com produção maior que 1.000 kg. Estas três categorias totalizaram juntas 99,2% da captura.

Foram identificados dois aparelhos de pesca, sendo eles: Cerco fixo (que neste município é representado pelo Curral) e a Armadilha para caranguejo. O primeiro foi o principal aparelho, sendo responsável por 90,3% do total (16.591,1 kg), e o segundo com 9,7% (1.787,6 kg) (**Figura 98**, **Anexo 48**). O baixo número de espécies capturadas e de aparelhos de pesca utilizados reflete a alta dependência dos pescadores do município, podendo ser traduzida como uma maior vulnerabilidade em relação a mudanças ambientais ou normativas que venham a alterar as capturas.

O esforço total acumulado estimado para o município de Duque de Caxias foi de 316 dias de pesca, sendo a Armadilha para caranguejo responsável por 50,8% (161 dias) e o Cerco fixo por 49,2% (156 dias) do esforço (**Figura 99**, **Anexo 49**). Foram registradas descargas de 11 unidades produtivas no período (**Anexo 6**).

A atividade pesqueira do município é realizada exclusivamente dentro do estuário da Baía de Guanabara, incluindo áreas de manguezal para a captura de caranguejo. O esforço de pesca e unidades produtivas de Duque de Caxias estão concentrados no alto estuário, em áreas muito próximas aos locais de

descarga, demonstrando uma alta dependência do manguezal e espelho d'água adjacente ao município (**Figura 100**).

A intensa degradação ambiental causada pela poluição dos rios que desembocam na Baía de Guanabara no município de Duque de Caxias, principalmente de origem industrial, é um importante motivo para a redução de produção pesqueira, sobretudo de caranguejo-uçá, bem como o alto nível de assoreamento nas desembocaduras dos rios. Esse impacto negativo tem reflexo direto na qualidade de vida e de trabalho dos pescadores artesanais do município, que hoje buscam outras atividades para geração de renda, como a coleta de material para reciclagem nos manguezais e na água, áreas sobrepostas aos pesqueiros.

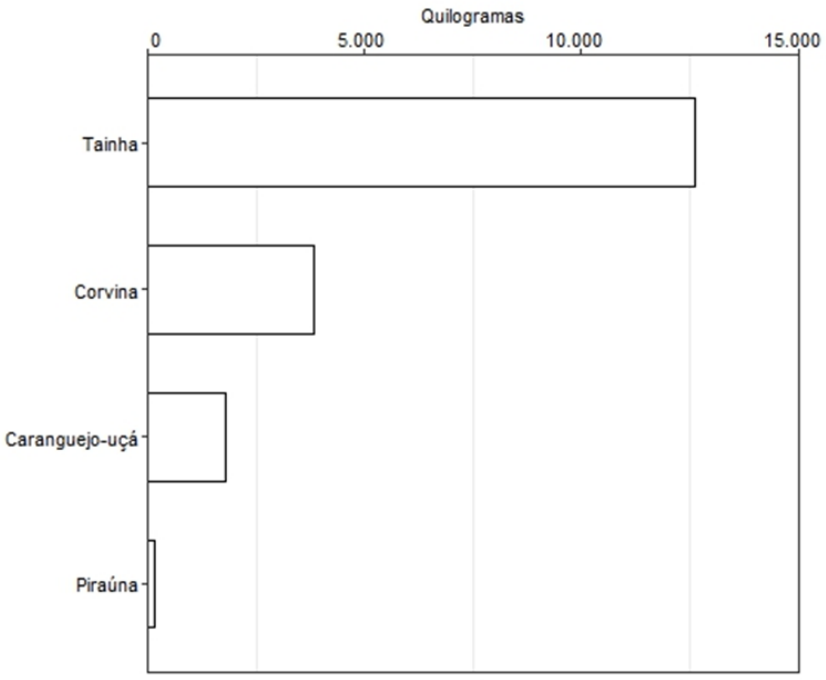


Figura 97. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Duque de Caxias.

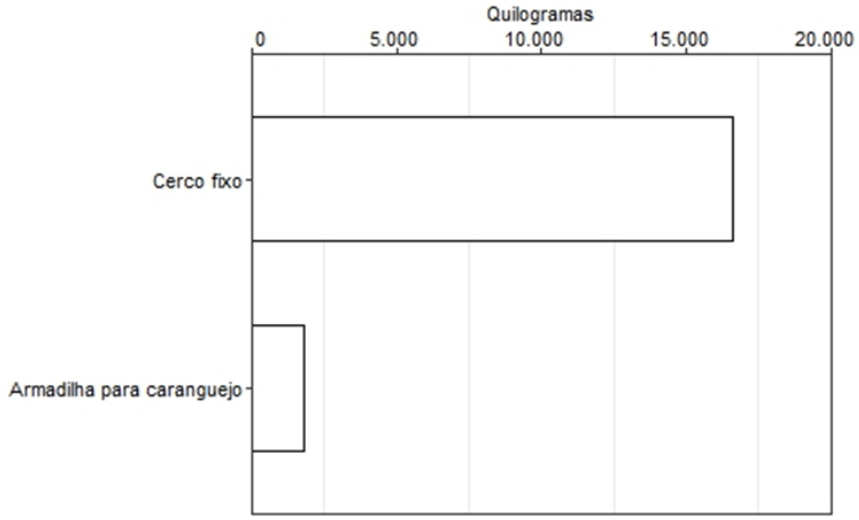


Figura 98. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Duque de Caxias.

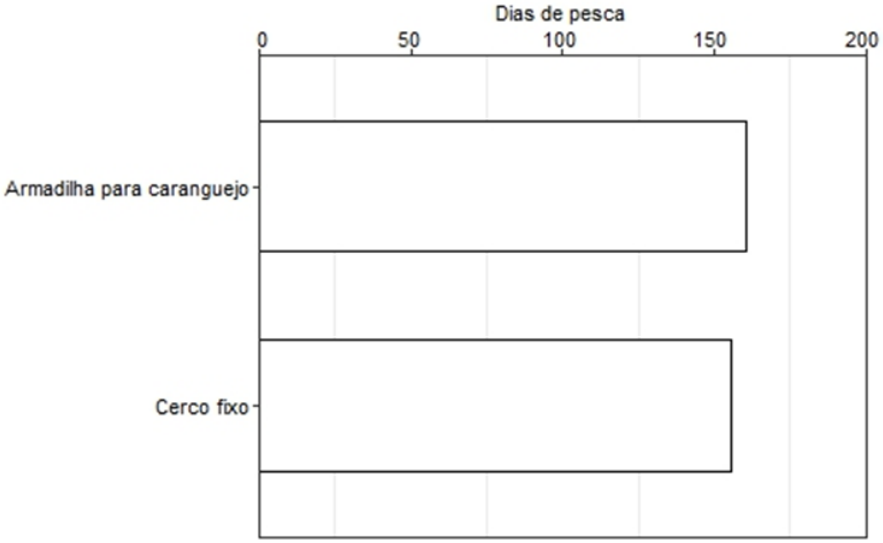


Figura 99. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Duque de Caxias.

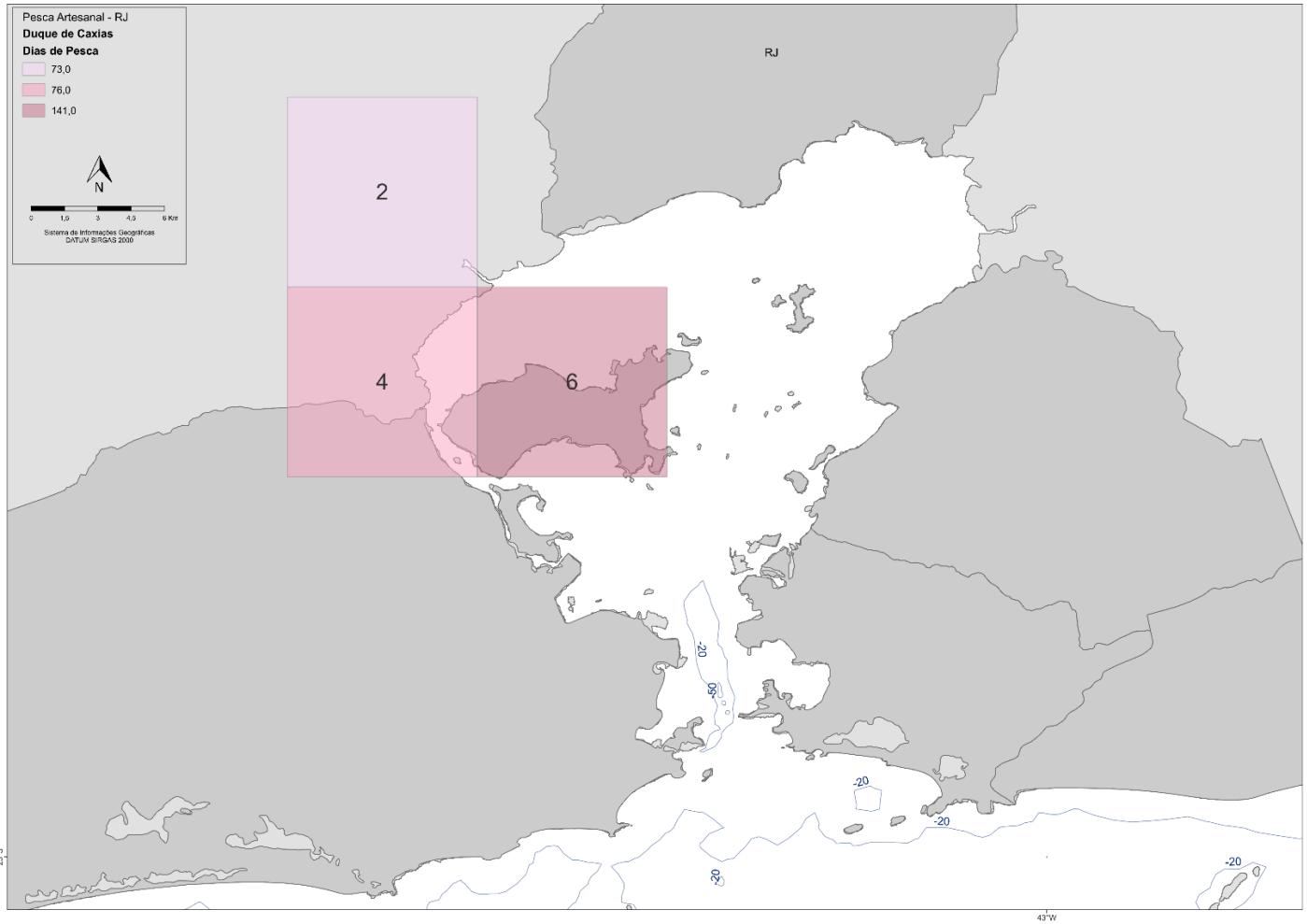


Figura 100. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Duque de Caxias. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.11. Rio de Janeiro

2.4.2.11.1. Pesca Artesanal

No município do Rio de Janeiro foi observada atividade apenas da pesca artesanal. Foram monitorados 34 locais de descarga. Durante o período de monitoramento foram registradas 98 categorias de pescado, totalizando 145.088,7 kg (**Figura 101**, **Anexo 50**). A principal categoria descarregada foi a tainha, que compôs 32,9% da produção no período (47.707,3 kg), seguida da corvina, com 23,5% (34.150,9 kg). Outras categorias importantes foram a pescada-branca (5,2%, 7.610,5 kg) e a piraúna (4,4%, 6.365,8 kg), com mais de 5.000 kg capturados no período. A captura da tainha apresentou pico nos meses de julho e agosto e menor volume em dezembro. Juntas essas quatro categorias compreenderam 66,1% da produção total em biomassa.

Foram registrados oito aparelhos de pesca no município. As Redes de Emalhe foram o principal aparelho utilizado, sendo responsáveis por 72,3% do volume (104.946,6 kg). O Cerco fixo (que neste município compreende o Curral na Baía de Guanabara e a Cercada na Baía de Sepetiba) foi o segundo maior, totalizando 20,5% (29.761,5 kg). Esses dois aparelhos de pesca foram responsáveis por 92,8% da captura registrada no período (**Figura 102**, **Anexo 51**).

O esforço total acumulado estimado para o município do Rio de Janeiro foi de 4.875 dias de pesca, sendo as Redes de Emalhe responsáveis por 79,7% (3.884 dias), evidenciando a grande importância do emalhe para a atividade pesqueira do município (**Figura 103**, **Anexo 52**). O Puçá foi o segundo aparelho de pesca com maior esforço, responsável por 7,3% (356 dias). A Armadilha para caranguejo, foi responsável por 5,2% (252 dias) seguido do Cerco fixo por 4,7% (230 dias) do esforço em dias de pesca. Os outros aparelhos apresentaram menos de 200 dias de pesca no período. A dinâmica pesqueira dos cercos fixos, com tempo entre despescas variando de dois a sete dias, faz com que sua representação em dias de pesca tenha uma importância relativa baixa, apesar da produção ser expressiva para o município. Foram registradas descargas de 130 unidades produtivas no período (**Anexo 6**).

A área de abrangência da pesca do município se estende da Baía de Guanabara até a Baía de Sepetiba, incluindo a zona marinha costeira da capital fluminense. Apesar da alta frequência da atividade pesqueira na zona costeira, elevando o esforço nesta área (estimado em dias de pesca), o número de unidades produtivas é menor do que no interior dos dois sistemas estuarinos e de manguezal (**Figura 104**). Isso mostra a importância destes ambientes para a pesca artesanal do município do Rio de Janeiro. Contudo é bom ressaltar que estas unidades produtivas artesanais costeiras constituem embarcações de pequeno porte (não ultrapassando 1 AB) que atuam também em profundidades de até 50m, podendo assim, haver sobreposição das áreas de pesca tanto com a pesca industrial como com a atividade da indústria de óleo e gás.

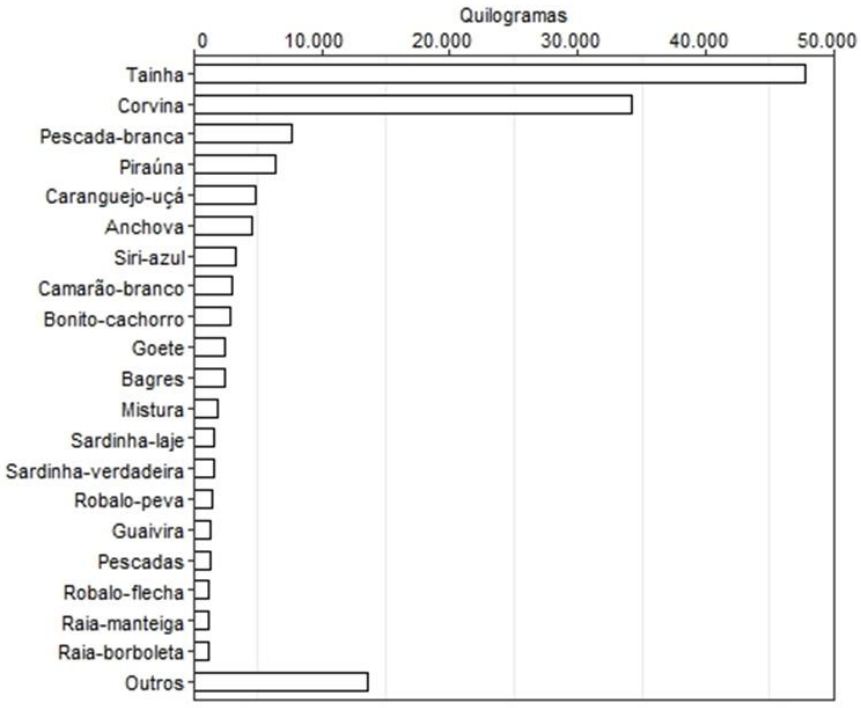


Figura 101. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município do Rio de Janeiro.

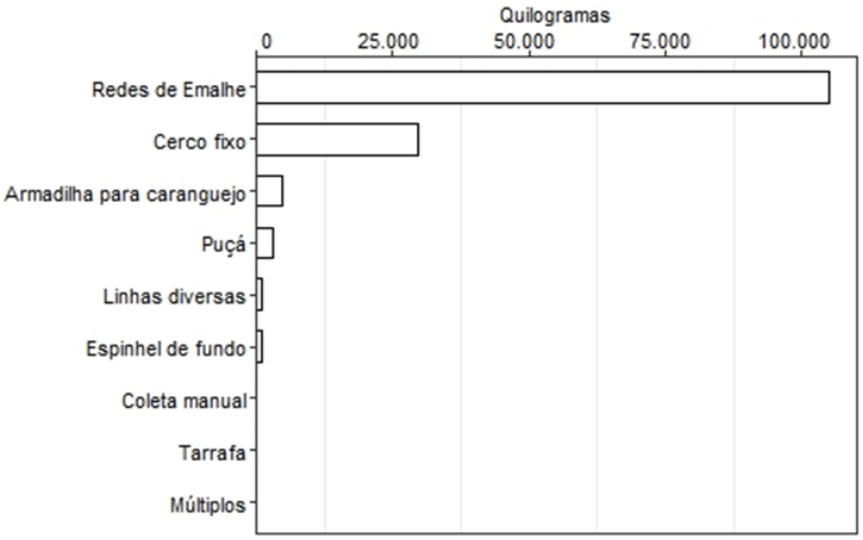


Figura 102. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município do Rio de Janeiro.

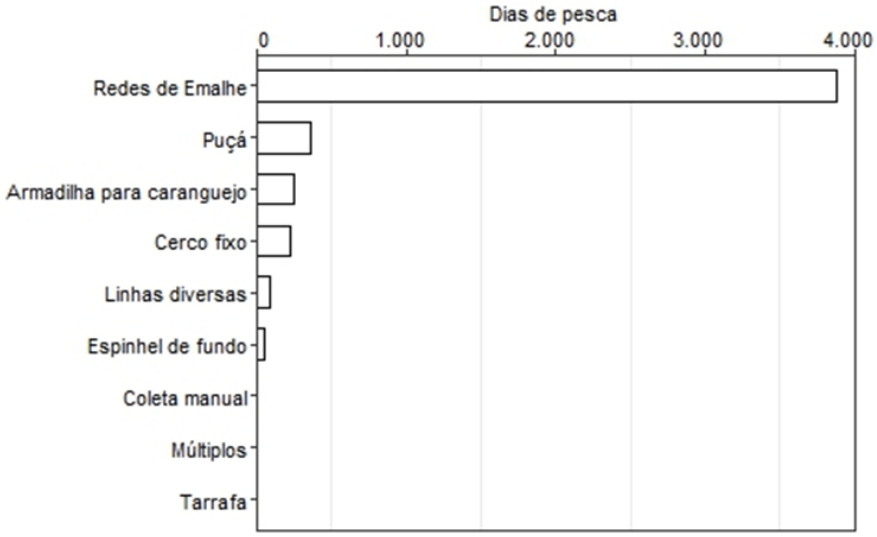


Figura 103. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município do Rio de Janeiro.

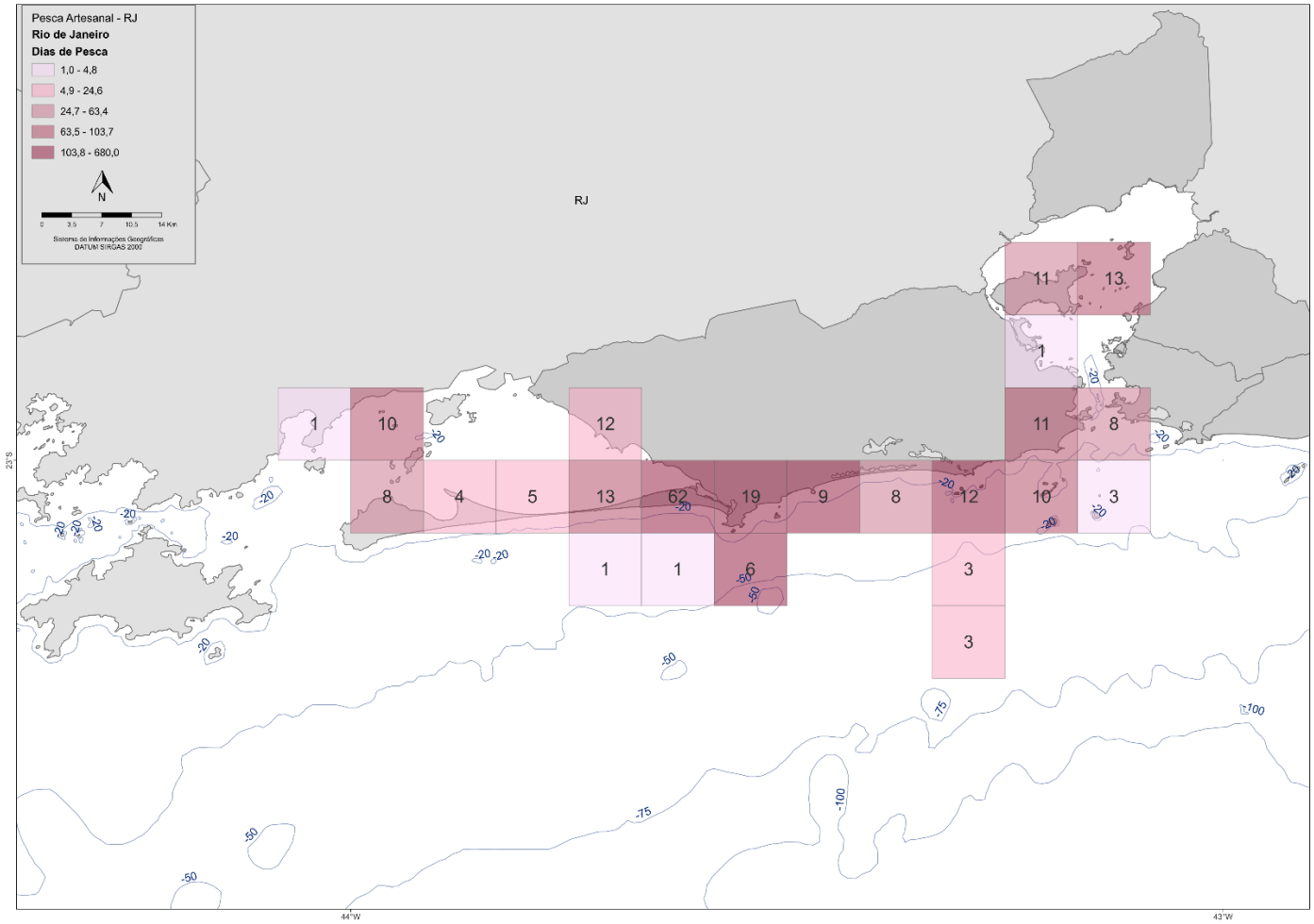


Figura 104. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município do Rio de Janeiro. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.12. Itaguaí

Nos itens a seguir são apresentadas análises referentes a pesca em cada um dos 15 municípios fluminenses integrantes ao PMAP-BS no Estado do Rio de Janeiro, considerando o período de seis meses (julho a dezembro de 2024).

2.4.2.12.1. Pesca Artesanal

A atividade pesqueira monitorada no município de Itaguaí no segundo semestre de 2024 registrou apenas a modalidade de pesca artesanal. Foi estimada a produção de 57.548,7 kg de pescado. As pescarias foram compostas por 32 categorias, tendo o camarão-rosa, a corvina e o robalo-flecha como categorias de maior volume (25.013,8 kg, 5.658,8 kg e 5.638,9 kg respectivamente), representando juntas 63,1% da produção total. A quarta e quinta categorias mais descarregados foram o sururu, com 4.732,9 kg (8,2%) e a manjubinha com 4.340,0 kg (7,5%). O somatório das demais 27 categorias representaram 21,2% do total estimado para o município (**Figura 105**, **Anexo 53**). O mês de outubro foi o de maior relevância em volume descarregado.

Sete aparelhos de pesca foram registrados no município no período, sendo as Redes de Emalhe as mais importantes, com 17.134,7 kg (29,7%), seguido do Arrasto duplo, responsável por 12.912,9 kg (22,4%), Arrasto simples com 12.818,9 kg (22,3%), Coleta manual com 6.192,9 kg (10,8%) e Cerco traineira com 5.456,0 kg (9,5%) (**Figura 106**, **Anexo 54**). Os outros aparelhos somados foram responsáveis por 5,3% da produção.

Ao todo 61 unidades produtivas foram registradas em Itaguaí no período (Anexo 6) e o esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 2.913 dias de pesca, sendo 36,7% correspondentes às Redes de Emalhe (1.068 dias). Os demais aparelhos de pesca somados atingiram 1844 dias (66,3% (**Figura 107**, **Anexo 55**).

A predominância das operações de pesca ocorreu no interior da Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia, porém houve registros nas porções leste e oeste da Baía da Ilha Grande (**Figura 106**).

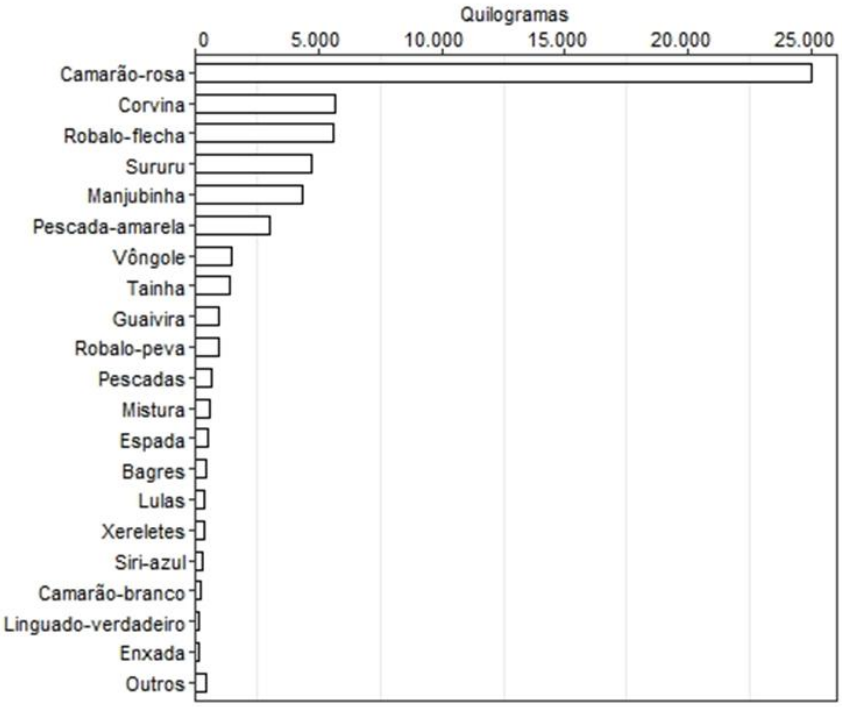


Figura 105. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaguaí.

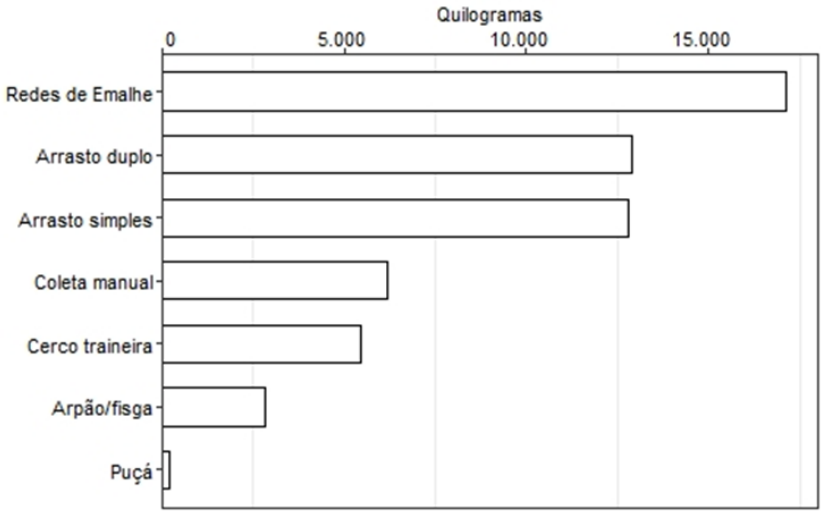


Figura 106. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaguaí.

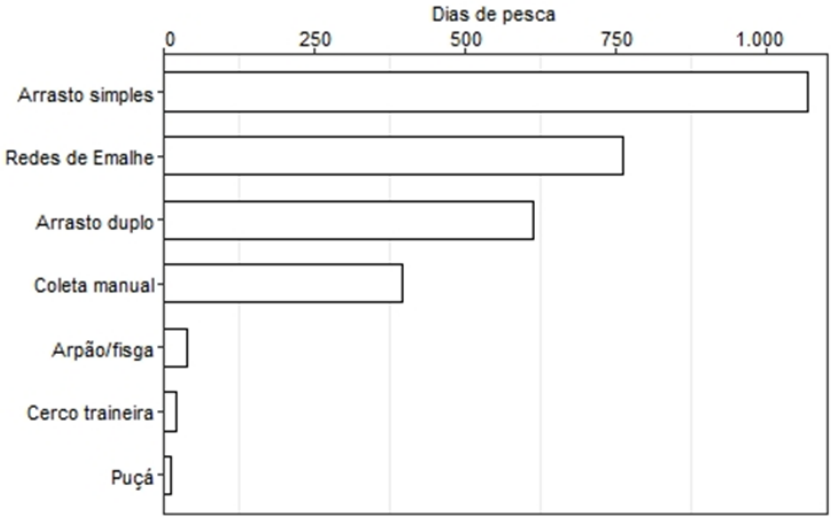


Figura 107. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Itaguaí.

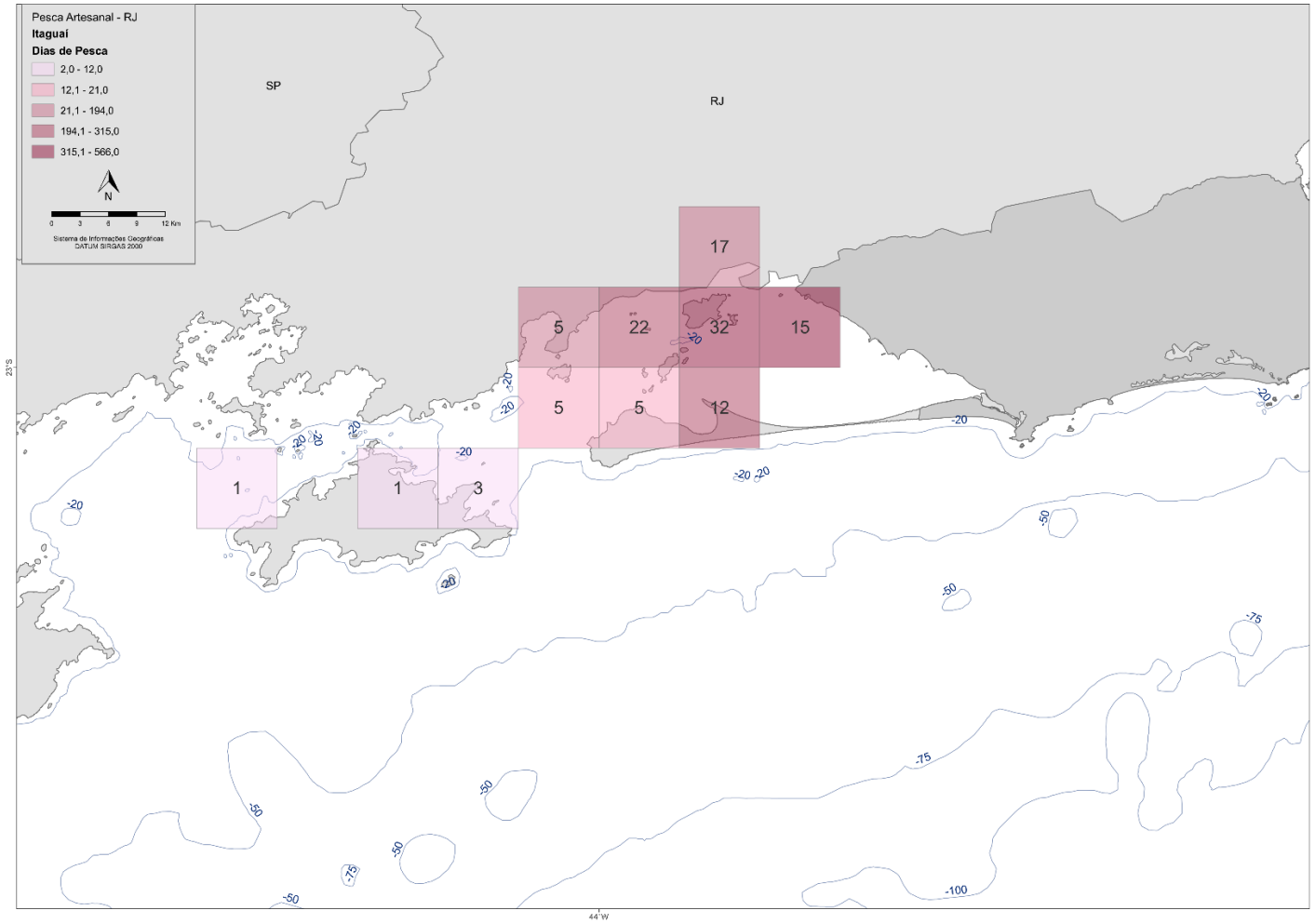


Figura 108. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.1. Mangaratiba

2.4.2.1.1. Pesca Artesanal

A atividade pesqueira monitorada no município de Mangaratiba apresentou-se exclusivamente como artesanal no segundo semestre de 2024, com produção total de 57.235,0 kg incluindo 35 categorias de pescado. A categoria predominante foi a corvina, com 40.555,7 kg, que representou 70,8% de todo volume estimado no período. Em seguida encontra-se o camarão-sete-barbas com 3.415,1 kg (6,1%) e a guaivira com 3.151,9 kg (5,5%). As demais categorias somaram 10.112,3 kg (17,6%). Os meses de maior produção foram novembro e dezembro, puxado pela captura da corvina que atingiu 11.319,3 kg e 10.347,4 kg (88,4% e 82,1% da captura desses meses), respectivamente (**Figura 109**, **Anexo 56**).

Apenas três aparelhos de pesca foram reportados no período, com destaque para as Redes de Emalhe, responsáveis por 93,8% de toda a produção de Mangaratiba, atingindo os 53.672,5 kg. O Arrasto simples representou 6,1% (3.530,8 kg) e as Linhas diversas com apenas 0,1% (31,7 kg) da produção total (**Figura 110**, **Anexo 57**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe também é evidenciada pelo esforço de pesca empregado. Dos 1.783 dias de pesca estimados, foram despendidos por este aparelho 1.476 dias (82,8%). O Arrasto simples, bem abaixo, atuou com 305 dias (17,1%) e as Linhas diversas 2 dias (0,1%) (**Figura 111**, **Anexo 58**). Foram registradas descargas de 77 unidades produtivas no período (**Anexo 6**).

As operações de pesca ocorreram no interior da Baía de Sepetiba, nas proximidades das ilhas de Itacuruçá e Jaguanum e Marambaia, ainda na porção leste da Baía da Ilha Grande e da Baía de Jacuecanga, em Angra dos Reis (**Figura 112**).

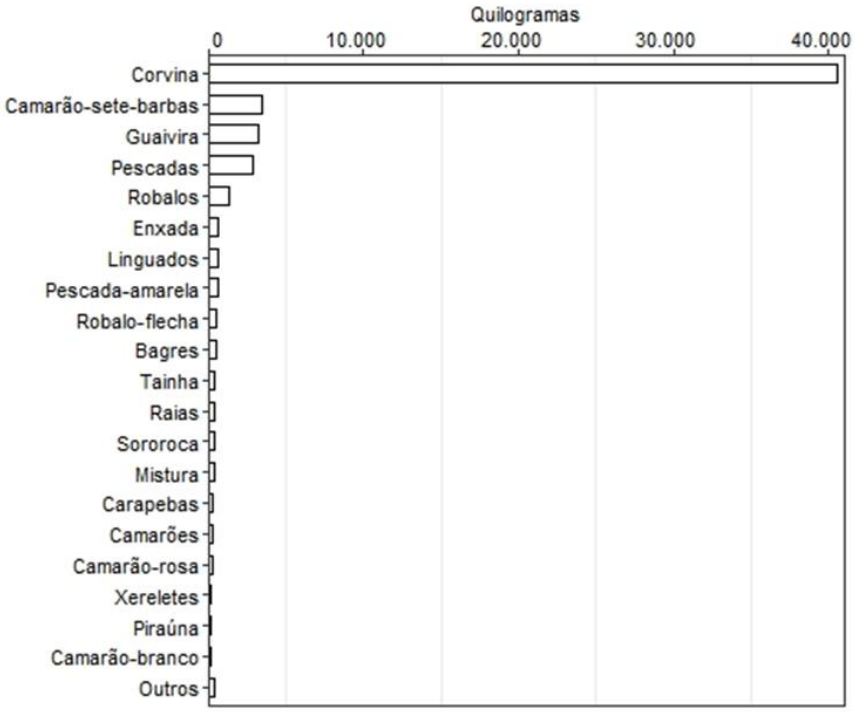


Figura 109. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Mangaratiba.

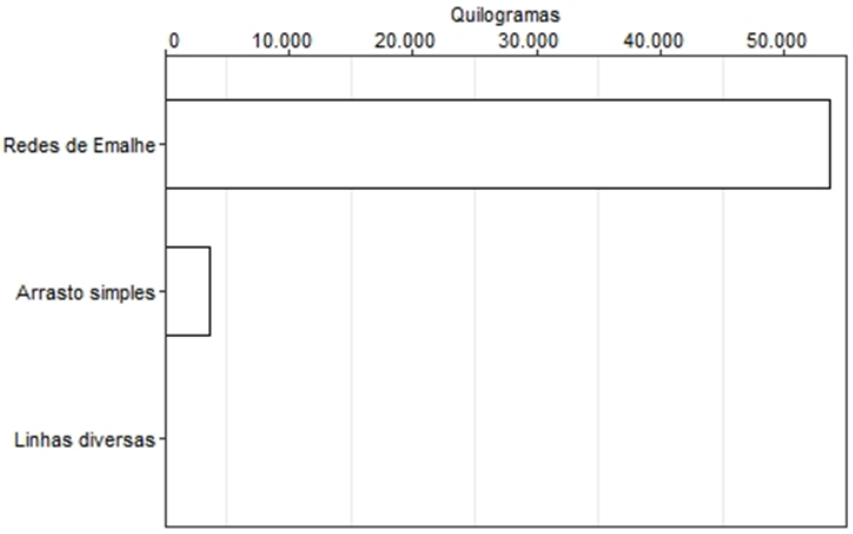


Figura 110. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Mangaratiba.

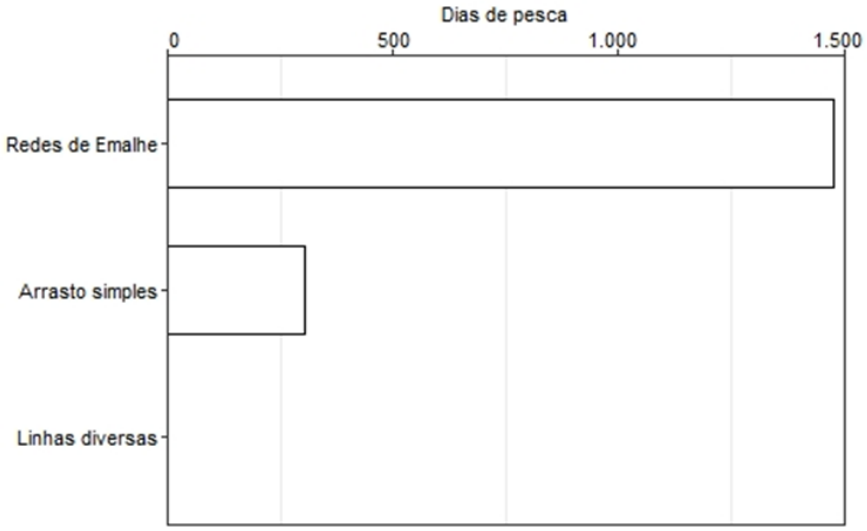


Figura 111. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Mangaratiba.

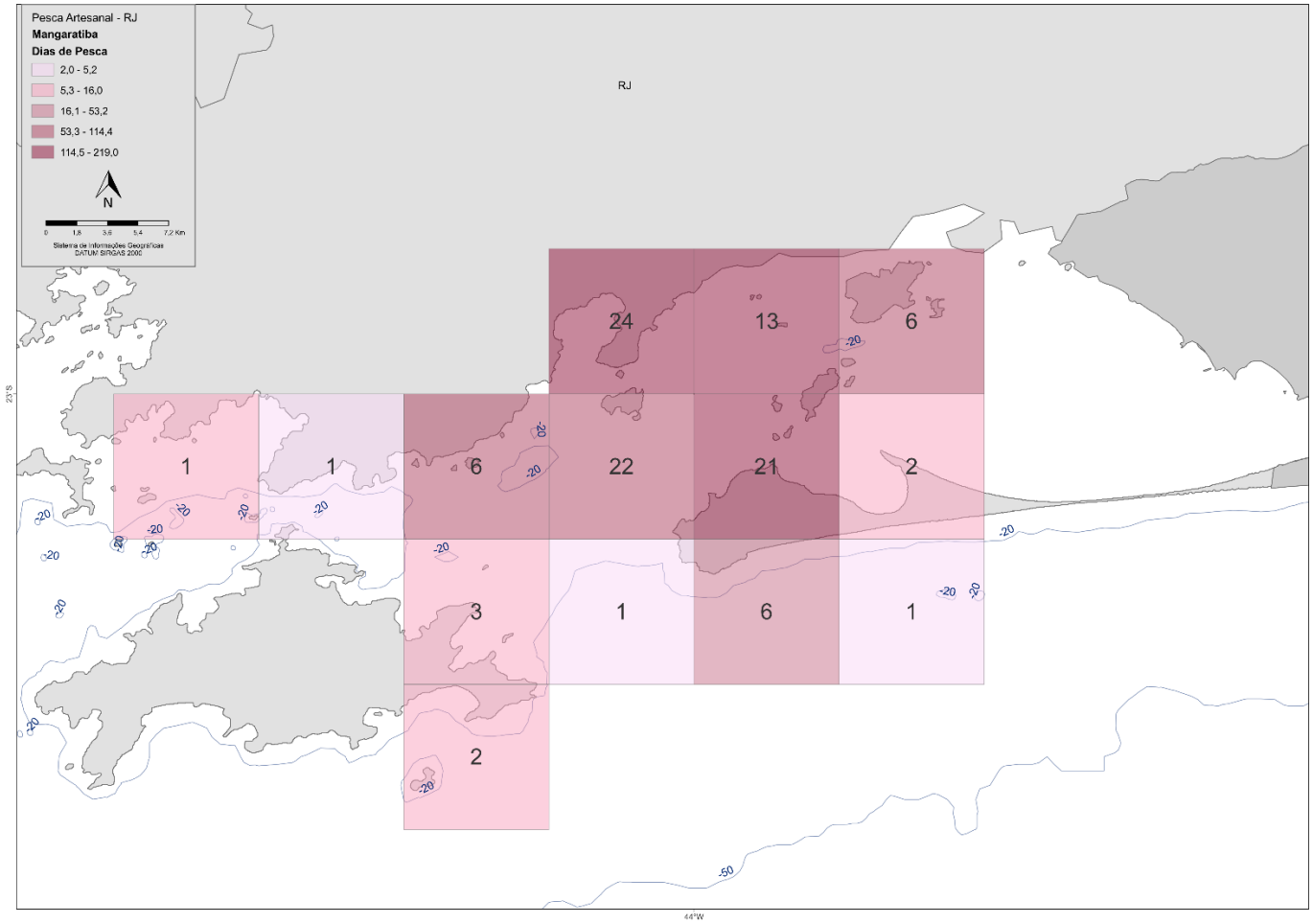


Figura 112. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.2. Angra dos Reis

Angra dos Reis é o município mais populoso da Costa Verde, e tem a pesca como umas das principais economias da região, além do turismo, comércio e indústrias. A atividade pesqueira exercida no município é de grande importância na cadeia produtiva nacional de pescado, sobretudo na histórica captura e descarga de sardinha-verdadeira na Baía da Ilha Grande.

A produção pesqueira em Angra dos Reis, neste segundo semestre de 2024, foi estimada em 5.158,1 toneladas, cujo volume é composto, em parte, pelo segmento artesanal (5,4%), embora seu destaque se dê pelas descargas da pesca industrial (94,6%), elevando o município à segunda posição no ranking estadual em volume de pescado no período (**Anexo 1**).

2.4.2.2.1. Pesca Artesanal

O segmento artesanal produziu 276.935,3 kg de pescado no período em Angra dos Reis. As sardinhas se destacaram como recursos mais descarregados nos portos angrenses, com destaque para a sardinha-verdadeira (156.691,2 kg), a qual respondeu por 56,6% do volume total, seguida pela sardinha-laje (9,7%, 26.845,9 kg), folha-de-mangue (9,4%, 26.000,0 kg) e sardinha-boca-torta (6,9%, 19.115,2 kg). Quando somadas, estas quatro categorias correspondem a 82,6% de todo segmento artesanal, ao passo que as outras categorias são responsáveis pelos 17,4% restantes da produção (**Figura 113**, **Anexo 59**).

Cinco aparelhos foram registrados no município, tendo o Cerco traineira como principal petrecho empregado no segmento artesanal, sendo responsável por 94,8% da produção (262.652,4 kg). Os demais aparelhos foram o Cerco flutuante com 7.520,0 (2,7%), as Redes de Emalhe (1,4%; 3.822,8 kg), as Linhas diversas (1,0%; 2.693,5 kg) e o Arrasto simples com apenas 246,6 kg (0,1%) (**Figura 114**, **Anexo 60**).

O esforço artesanal total acumulado para este período em Angra dos Reis atingiu apenas 458 dias de pesca, sendo que as Redes de Emalhe foram responsáveis por 54,8% deste esforço empregado (251 dias). As Linhas diversas apresentaram o segundo maior esforço (153 dias, 33,4%), o Cerco traineira com

43 dias (9,5%), o Arrasto simples com 7 dias (1,5%), e o Cerco flutuante com 4 dias (0,9%) (**Figura 115**, **Anexo 61**). Foram registradas descargas de 11 unidades produtivas deste segmento no período (**Anexo 6**).

A área de atuação da frota ocorreu no interior da Baía da Ilha Grande e, ainda, próximo a ponta da Juatinga (**Figura 116**).

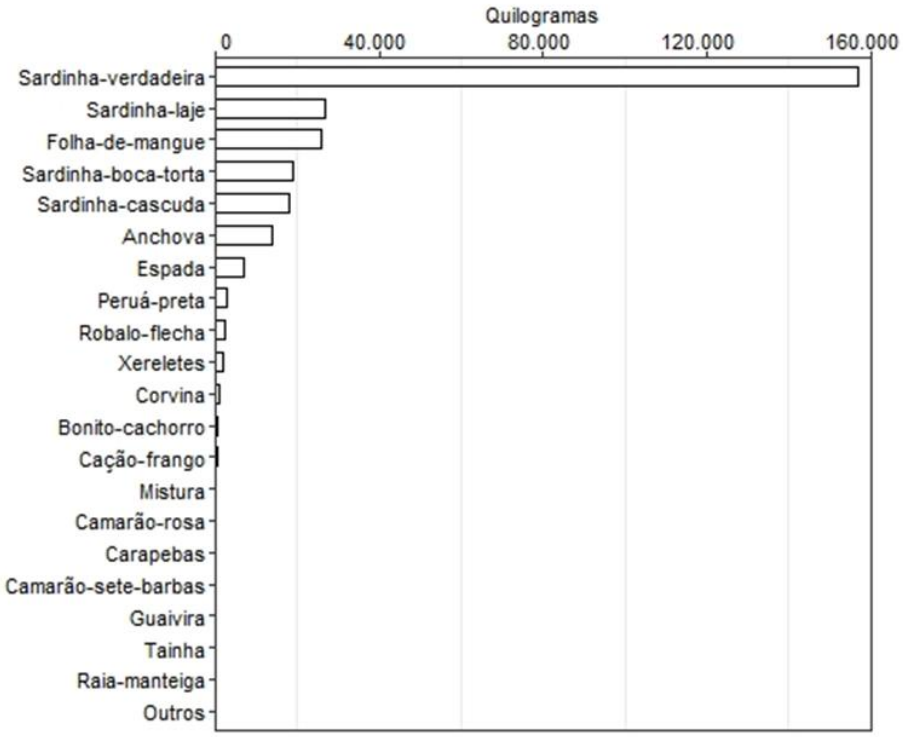


Figura 113. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, em Angra dos Reis.

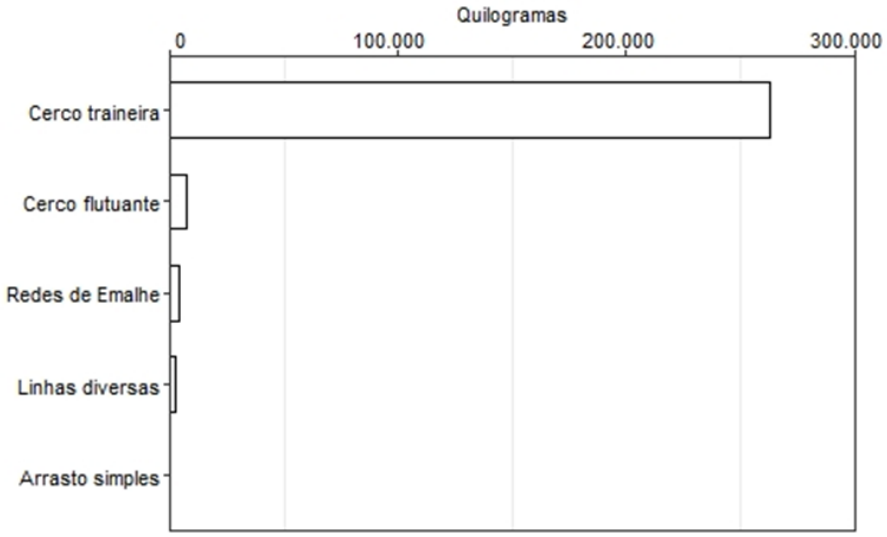


Figura 114. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Angra dos Reis.

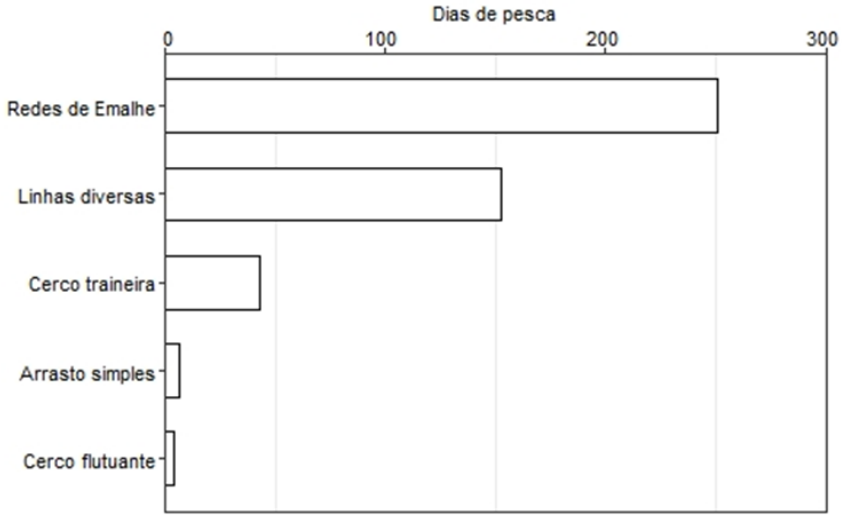


Figura 115. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, em Angra dos Reis.

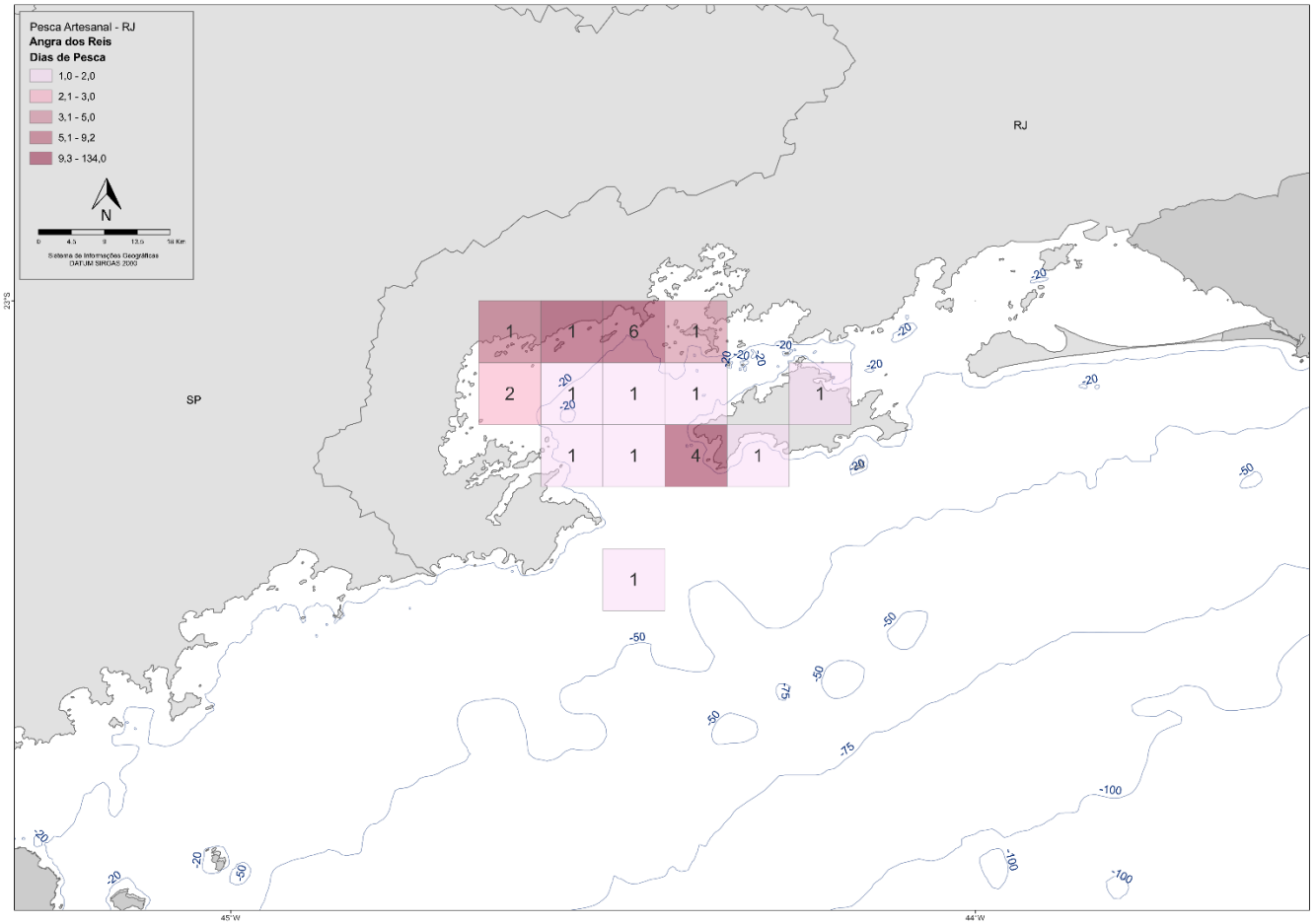


Figura 116. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.2.2. Pesca Industrial

A produção pesqueira industrial em Angra dos Reis no segundo semestre de 2024 foi estimada em 4.881,2 t, e foi composta por apenas sete categorias de pescado. A sardinha-verdadeira foi o principal recurso e representou 68,5% (3.342,6 t) da produção, seguida pelas sardinhas (19,4%, 948,3 t) e xereletes (9,9%, 481,8 t). As demais categorias que compõem o restante da produção, quando somadas, representaram 2,2% (108,4 t) do volume total do segmento industrial no período (**Figura 117**, **Anexo 62**).

O Cerco traineira foi o único aparelho de pesca registrado no município neste segundo semestre, com o registro de 38 unidades produtivas (**Figura 119**, **Anexo 64**). O mês de agosto descarregou o maior volume (2.283,0 kg) (**Anexo 63**), com concentração de 82% da frota atuante no período, com 32 unidades produtivas em operação neste mês (**Figura 118**).

As capturas da frota industrial ocorreram, em grande parte, no entorno da Ilha Grande, na entrada da Baía de Sepetiba, por fora da Restinga da Marambaia, e a leste da Ilhabela, em profundidades próximas a 50m (**Figura 120**).

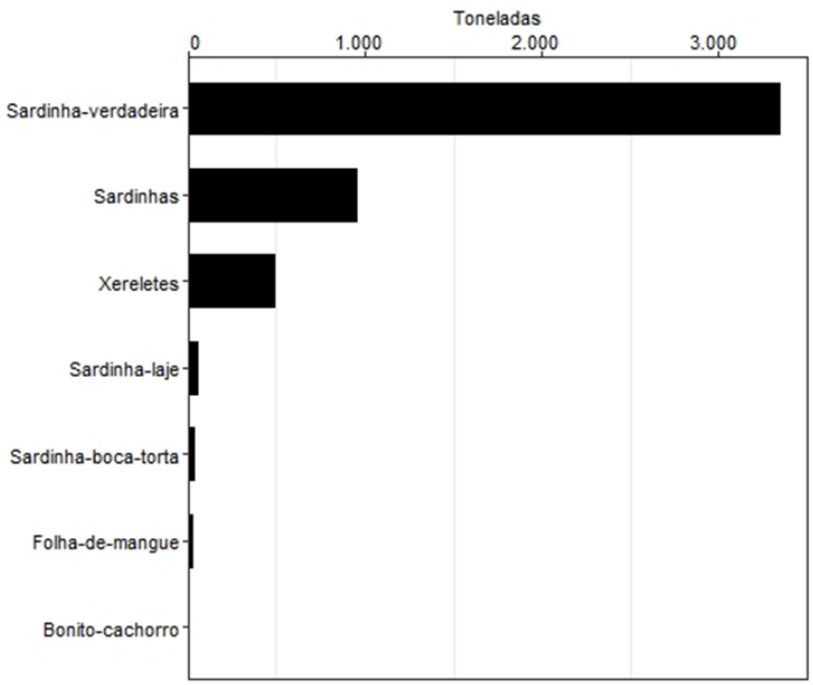


Figura 117. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Angra dos Reis.

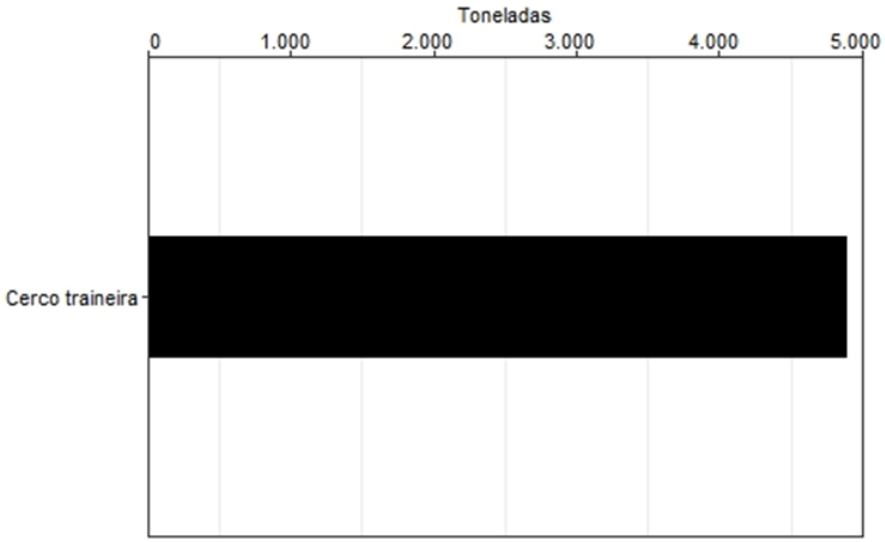


Figura 118. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Angra dos Reis.

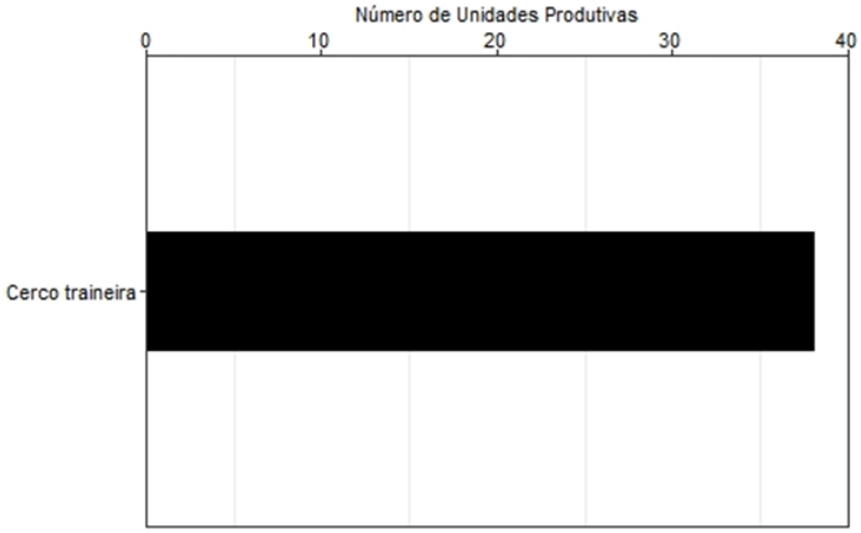


Figura 119. Número total de dias de pesca da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, em Angra dos Reis.

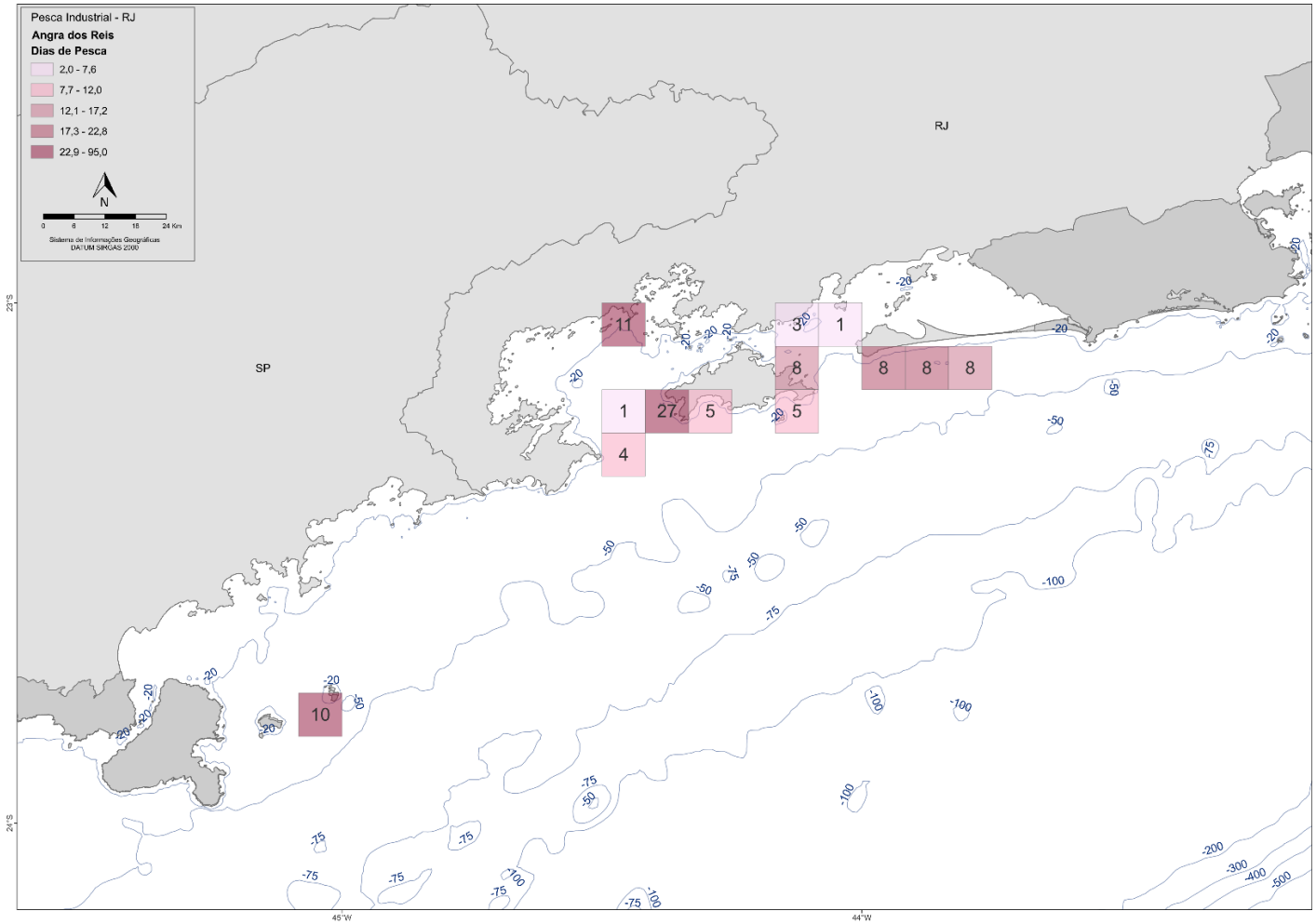


Figura 120. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Angra dos Reis. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.3. Paraty

O município de Paraty está localizado no extremo sul do litoral fluminense, fazendo divisa com o Estado de São Paulo. É a cidade da Costa Verde mais distante da capital fluminense, e a atividade pesqueira ocupa lugar de destaque na socioeconomia do município. O volume de pescado descarregado no segundo semestre de 2024 foi de 388,0 toneladas (**Anexo 1**). A pesca artesanal sempre representou sua maior vocação e, neste semestre, sua produção contribuiu com 78,3% do total da pesca descarregada no município, ao passo que a pesca industrial com 21,7% do total estimado.

2.4.2.3.1. Pesca Artesanal

No período, a produção pesqueira artesanal em Paraty totalizou 303.691,0 kg, distribuídos entre 82 categorias de pescado. O camarão-sete-barbas foi o principal recurso pesqueiro descarregado no município, com um volume de 90.541,0 kg, representando 29,8% do volume total. A sororoca foi o segundo principal recurso, com produção de 32.667,9 kg (10,8%), seguido pelo camarão-branco (10,2%, 30.913,7 kg) e pela corvina (6,6%, 20.068,9 kg) (**Figura 121**, **Anexo 65**). Essas quatro categorias representaram 57,4% da produção total deste segmento, ao passo que as outras 78 categorias, quando somadas, representaram 42,6% do volume descarregado pela frota artesanal.

O Cerco flutuante foi o principal aparelho de pesca artesanal, representando 35,9% (109.152,6 kg) da produção, seguido pelo Arrasto simples (25,1%, 76.299,3 kg) e Arrasto duplo (20,2%, 61.278,2 kg) e, ainda, pelas Redes de Emalhe, muito comuns na região, que representaram 16,9% da produção (51.458,4 kg). Os demais aparelhos de pesca, quando somados, representaram, da produção pesqueira artesanal, apenas, 1,8% (5.502,5 kg) (**Figura 122**, **Anexo 66**).

A maior parte do esforço pesqueiro registrado, em dias de pesca, pelo segmento artesanal (8.113 dias) foi despendida com operações das frotas de Arrasto simples (2.631 dias), Redes de Emalhe (2.613 dias), Cerco flutuante (1.367 dias) e Arrasto duplo (1.352 dias) que, quando somados seus esforços em dias de

pesca, corresponderam por 98,1% do esforço total (**Figura 123**, **Anexo 67**). Foram registradas descargas de 151 unidades produtivas no período (**Anexo 6**).

A frota concentrou suas operações no interior da Baía da Ilha Grande, muito embora haja registros de capturas à oeste da Ilhabela/SP, e por fora da Ilha Grande até a Barra da Tijuca, em profundidades acima de 50m (**Figura 124**).

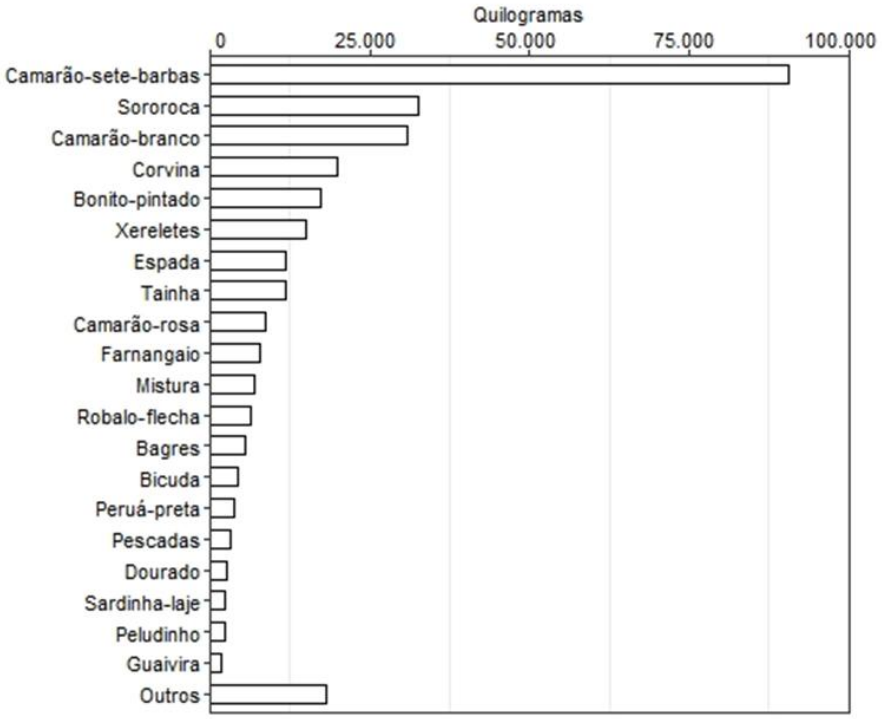


Figura 121. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty.

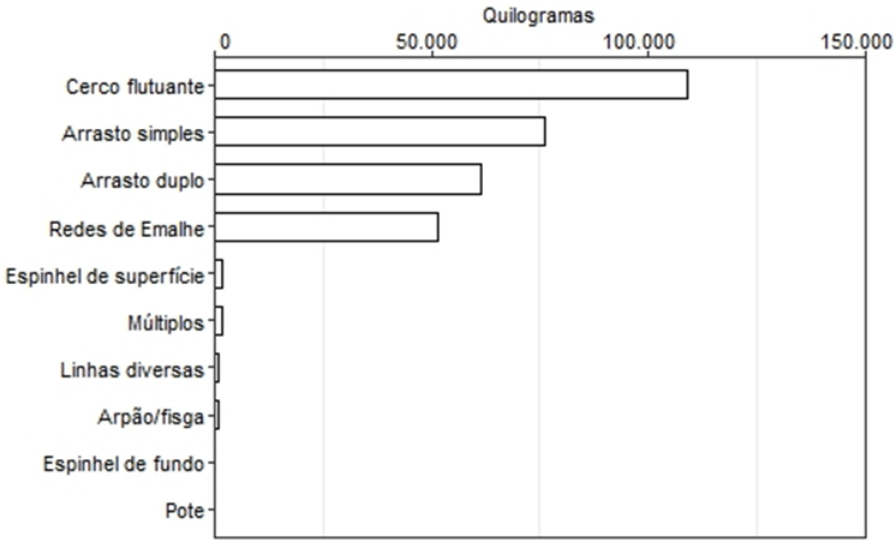


Figura 122. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty.

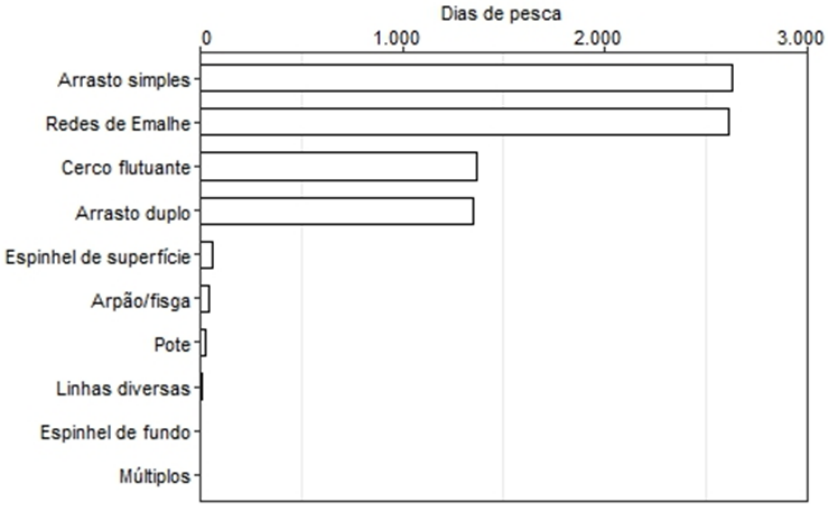


Figura 123. Número de unidades produtivas da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty.

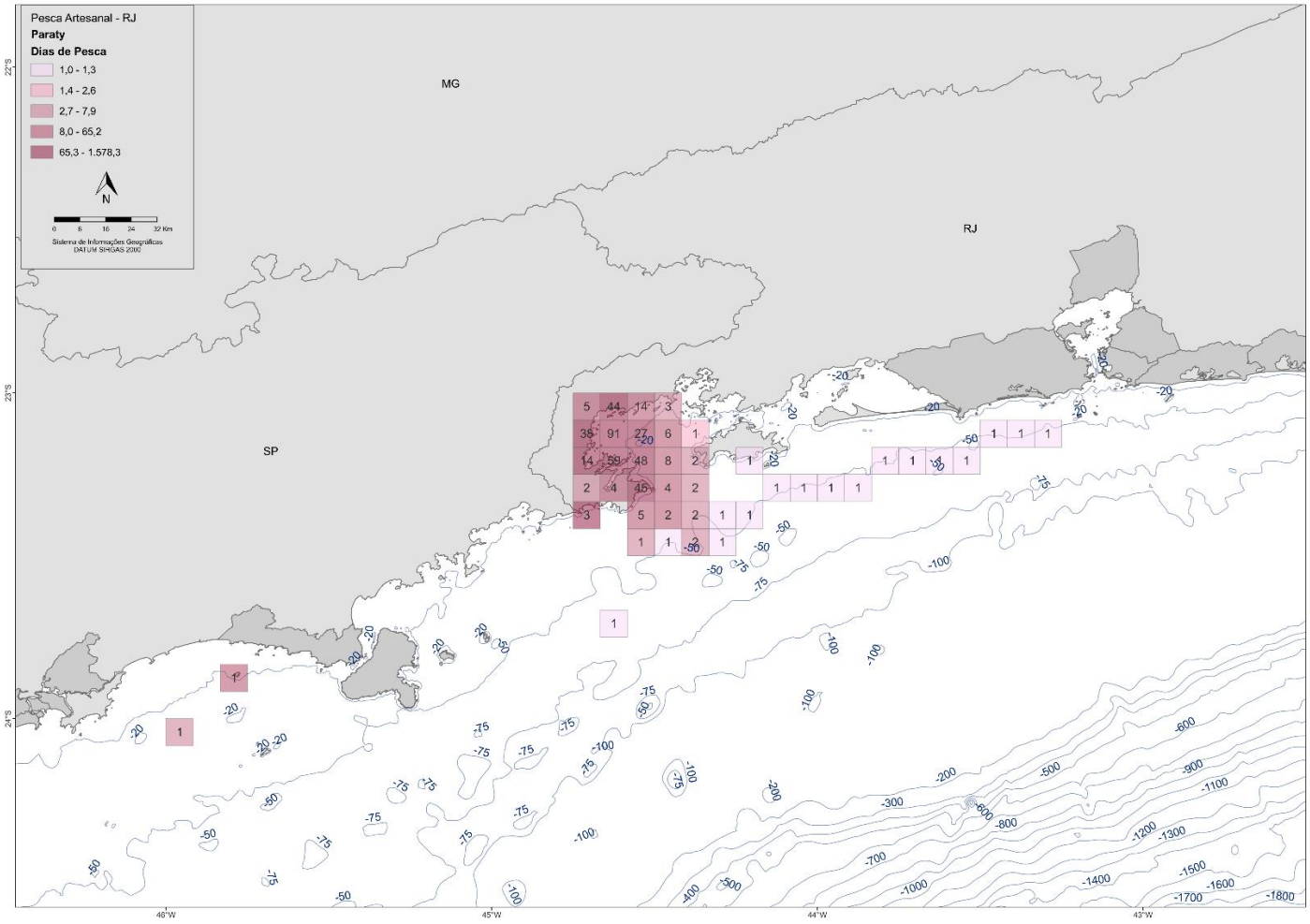


Figura 124. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.3.2. Pesca Industrial

A pesca industrial em Paraty apresentou um volume de 84,3 toneladas de pescados descarregados no período analisado (**Anexo 1**). Foram registradas 37 categorias de pescado neste segundo semestre de 2024. O camarão-rosa foi a espécie-alvo com os maiores volumes (30,3 t), representando 36,0% da produção, com picos de descargas entre os meses de julho e outubro, com significativa queda nos meses de novembro e dezembro.

O peruá-preta apareceu em segundo lugar, com uma produção de 13,5 t (16,0%) (**Figura 125**, **Anexo 68**). As demais categorias ficaram abaixo de 10 toneladas e, juntas, corresponderam a 48,1% (40,53 t) do volume total para o segmento industrial.

A frota de Arrasto duplo foi a responsável por todo o volume descarregado pelo segmento industrial (**Figura 126**, **Anexo 69**), composta por 10 unidades produtivas (**Figura 127**, **Anexo 70**).

A distribuição espacial das capturas descarregadas pela pesca industrial do município de Paraty, neste semestre, concentrou-se no interior da Baía da Ilha Grande e entorno, estendendo-se à zona costeira do Paraná ao sul, e do Rio de Janeiro até Arraial do Cabo à leste (**Figura 128**).

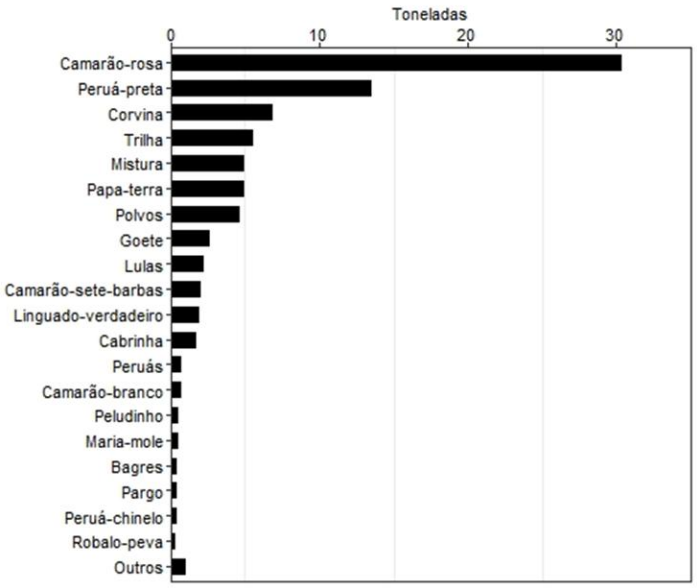


Figura 125. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty.

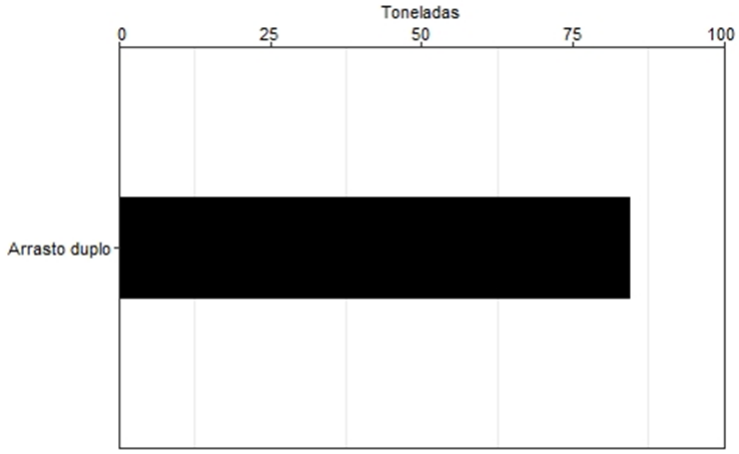


Figura 126. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty.

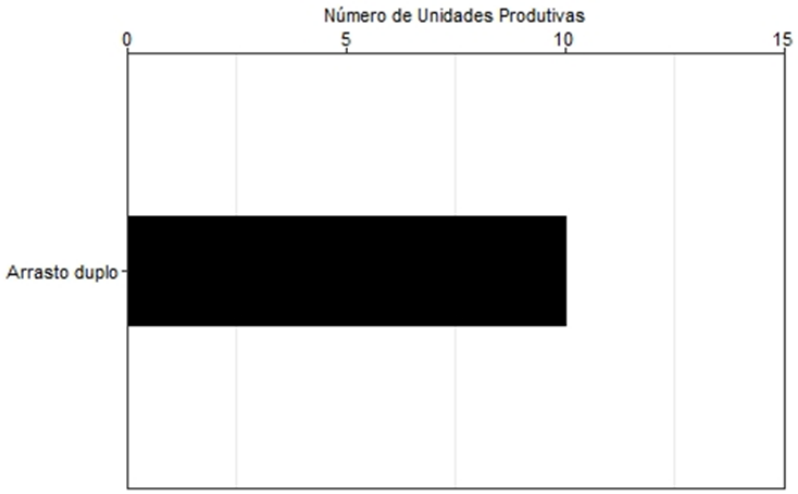


Figura 127. Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2024, no município de Paraty.

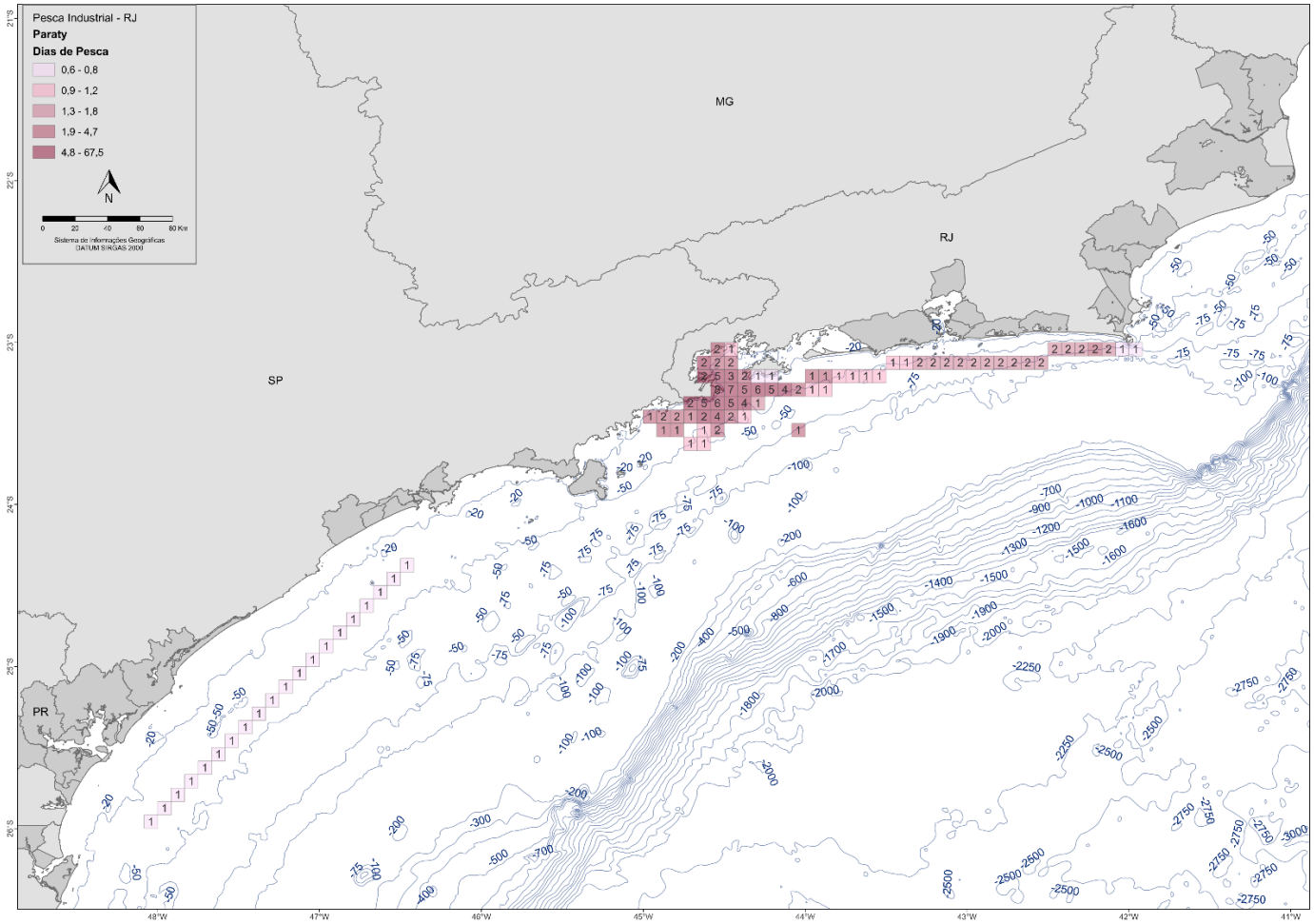


Figura 128. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Paraty. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O PMAP-RJ monitorou 15 municípios entre Cabo Frio (na região das Baixadas Litorâneas) e Paraty (na região da Costa Verde) no período de julho a dezembro de 2024. As descargas registradas estimaram a produção de 23.532,3 t de pescado. Esse resultado indica um pequeno aumento de 8% em relação ao que foi estimado no mesmo período de 2023.

Os resultados obtidos reafirmam a importância dos recursos pelágicos para a atividade pesqueira fluminense, uma vez que a frota de Cerco de traineiras (116 embarcações registradas) foi responsável por 80,1% (18.854,7 t). Neste semestre a sardinha-verdadeira foi o principal recurso pesqueiro em volume, com 10.795,2 t, equivalente a 45,9% da produção total estimada, e crescimento de 246,4% em relação ao mesmo período de 2023. A sardinha-boca-torta (2.165,2 t, 9,2%), a sardinha-laje (1.526,5 t, 6,5%) e os xereletes (1.293,0 t, 5,5%) apareceram em sequência. Destas, a primeira teve aumento de 6,6% comparativamente ao segundo semestre de 2023, e a segunda cresceu 127,0%. Já os xereletes apresentaram redução de 41,3%.

Outras 11 categorias pelágicas menores e maiores também aparecem entre as 20 principais categorias de pescado do período: sardinhas (1.141,8 t), atuns (529,6 t), dourado (334,9 t), savelha (312,0 t), cavalinha (248,6 t), albacora-laje (195,1 t), bonito-pintado (194,6 t), tainha (191,1 t), espada (179,4 t), guaivira (129,8 t) e bonito-cachorro (109,6 t). Destas, cinco apresentaram crescimento em relação ao mesmo período de 2023, com destaque para sardinhas, bonito-cachorro (252,1%) e guaivira (94,9%). As que sofreram mais redução foram a cavalinha (92,8%), espada (78,0%), dourado (71,7%), savelha (55,7%) e tainha (55,6%).

Dentre os recursos pesqueiros demersais (teleósteos), a corvina se destacou com a produção estimada de 567,1 t (crescimento de 17,4%), seguida da maria-mole (258,9 t, crescimento de 70,7%) e trilha (126,7 t, redução de 54,7%).

A atividade pesqueira na Região das Baixadas Litorâneas é realizada tanto por unidades produtivas artesanais como industriais, que juntas apresentaram a

produção estimada de 3.150,5 t, ou 13,4% do volume total estimado para os 15 municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Nesta região, apenas o município de Cabo Frio registrou descargas da frota industrial no semestre pesquisado, que representaram 10,8% do volume desse segmento no estado. A frota de Cerco traineira foi a mais expressiva em termos de volume descarregado, apresentando como principais recursos pesqueiros as sardinhas laje e verdadeira, os xereletes, bonito-pintado e guaivira. A pesca artesanal da região representou 28,2% do total estimado para esse segmento no estado. A produção das Linhas diversas apareceu em segundo lugar na região, com destaque para as categorias de pescado dourado, albacora-laje, cavalas, olhete, bonito-pintado, anchova e lulas.

A Região Metropolitana I apresenta atividade pesqueira artesanal e industrial, representando 61,2% da produção estimada para o estado (14.405,2 t) no período. Os municípios de Niterói e São Gonçalo são os portos pesqueiros da frota industrial, responsáveis por 64,4% do volume desse segmento no estado. Os principais recursos pesqueiros da frota de Cerco traineira foram as sardinhas verdadeira, boca-torta e laje, além da savelha, cavalinha e xereletes. A frota de Arrasto duplo também se destacou na região, sendo a trilha a principal espécie capturada identificada nas descargas. A maior parte da categoria indeterminado é proveniente das descargas da frota industrial de Arrasto duplo que ocorrem nos períodos não cobertos pelo monitoramento, mas também ocorre com as frotas de Cerco traineira, Arrasto de parelha, Linhas diversas, Redes de Emalhe e Espinhel de fundo. Há uma resistência do setor pesqueiro em passar a informação detalhada da captura quando resgatamos essas descargas, fazendo com que essa categoria apareça em destaque entre as principais, no período ficou em terceiro lugar em volume na região. A pesca artesanal representou 42,7% do total estimado para esse segmento no estado.

A Região Metropolitana II apresenta apenas atividade pesqueira artesanal, responsável por 9,1% da produção estimada desse segmento (315,7 t), e por 1,3% de toda a produção do estado. As capturas dos principais peixes como

tainha, corvina, bagres e pescadas ocorrem, principalmente, com Redes de Emalhe e com os Cercos fixos, chamados de Currais na Baía de Guanabara e de Cercadas na Baía de Sepetiba. Entre os crustáceos, o camarão-branco é outra espécie-alvo do emalhe, o caranguejo-uçá é capturado com armadilhas nos mangues, e os siris são pescados com puçá.

A atividade pesqueira na Região da Costa Verde é realizada tanto por unidades produtivas artesanais como industriais, que juntas apresentaram produção estimada de 5.660,9 t, ou 24,1% do volume descarregado nos 15 municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período. Os municípios de Angra dos Reis e Paraty registraram descargas da frota industrial, que representaram 24,8% do volume desse segmento no estado. Os principais recursos pesqueiros da frota de Cerco traineira artesanal e industrial foram as sardinhas verdadeira, boca-torta e laje, e a folha-de-mangue. A pesca artesanal da região representou 20,0% do total estimado para esse segmento no estado. As Redes de Emalhe tiveram como alvo principal a corvina. O Cerco flutuante capturou principalmente espada, sororoca, bonito-pintado e xereletes. E os camarões sete-barbas, rosa e branco são alvos das frotas de Arrasto duplo e simples.

Com relação ao uso e ocupação do espaço marítimo, os registros informados demonstraram sobreposições de atuação da pesca artesanal e industrial, concentradas principalmente na costa do estado do Rio de Janeiro, além de um poder de mobilidade variável da frota pesqueira monitorada. A frota artesanal atuou preferencialmente nos ambientes estuarinos, ao longo da zona costeira e sobre a plataforma continental do Rio de Janeiro, com poucas áreas em frente aos outros estados e em águas mais profundas, do talude em diante, tendo se concentrado em isóbatas inferiores a 50m. Este padrão indica heterogeneidade na composição da frota artesanal no que diz respeito à autonomia e mobilidade. Padrão similar foi observado para a pesca industrial, que também utilizou áreas do litoral norte do estado, a leste do Cabo de São Tomé, além da plataforma continental em frente aos estados de São Paulo e Paraná. A análise de distribuição espacial das capturas indica a similaridade de áreas de pesca entre

os dois segmentos, em toda a região costeira entre Cabo Frio e Paraty, e no interior e adjacências das Baías de Guanabara, de Sepetiba e da Ilha Grande.

A Metodologia Estatística da Pesca Embarcada (MEPE), adotada no PMAP-RJ, se mostrou flexível à realidade da dinâmica pesqueira fluminense, e os resultados demonstraram a sua eficiência, quando analisados os coeficientes de variação (CV) das estimativas calculadas. O CV de 2,7%, da estimativa de produção total de pescado no estado do Rio de Janeiro foi classificado como muito bom.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado do Rio de Janeiro – PMAP-RJ, apesar do nome, não abrange todos os municípios costeiros fluminenses. No processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos de petróleo e gás, o estado é dividido em duas bacias sedimentares (Bacia de Santos e de Campos), que, dentre outras características distintas, apresentam diferentes municípios como área de influência direta.

O PMAP-RJ é uma condicionante do licenciamento ambiental dos empreendimentos da Etapa 2 do Pré-Sal na Bacia de Santos, e tem como área de influência direta os 15 municípios compreendidos entre Cabo Frio, na Região das Baixadas Litorâneas, e Paraty, na Região da Costa Verde. Portanto, os municípios costeiros da Região Norte Fluminense não são monitorados pelo PMAP-RJ.

Para os empreendimentos de petróleo & gás das Bacias de Campos e Espírito Santo, a Petrobras licitou o PMAP em 2023, e contratou a empresa Ambipar para a execução do serviço.

Apesar dos resultados apresentados neste relatório semestral demonstrarem que a pesca industrial no Estado do Rio de Janeiro foi responsável pela maior porção da produção pesqueira registrada, a real contribuição da pesca artesanal para a atividade pesqueira do estado é maior do que a apresentada neste relatório, que não agrega aos resultados do PMAP-RJ as informações obtidas através do monitoramento no norte fluminense.

Completamos o monitoramento da atividade pesqueira relativo ao ano 2024 em 15 municípios pesquisados pelo PMAP-RJ. Comparando-se a produção pesqueira estimada na área de abrangência do PMAP-RJ em 2023 (51.918,6 t) com 2024 (61.424,3 t), houve um crescimento de 18,3%, ocasionado principalmente pelos maiores volumes da sardinha-verdadeira (105,9%).

Das outras 19 principais categorias de pescado descarregadas no ano, mais oito apresentaram aumento variando entre 1,1% (albacora-laje) e 77,7% (bonito-listrado). Em compensação, as demais 12 categorias exibiram redução variável entre 1,9% (sardinha-boca-torta) e 73,8% (dourado).

Com relação à categoria “indeterminado”, que novamente apresentou uma redução de 30,7% entre 2023 e 2024, ocupando o quinto maior volume estimado, destaca-se que seus registros ocorreram principalmente para as descargas de Arrasto duplo da frota industrial que utilizou os portos de Niterói e São Gonçalo, mas também aconteceram em Cabo Frio e Arraial do Cabo, e para o Cerco traineira, as Linhas diversas, o Arrasto de parelha, as Redes de Emalhe, o Covo, além dos Espinhéis de fundo e de superfície. O contato com os responsáveis pelas embarcações industriais é mais difícil do que com as artesanais, sobretudo quando as viagens são mais longas e os locais de descarga utilizados por uma mesma embarcação variam ao longo da safra. A estratégia para não perder as informações das descargas que ocorrem fora do horário de monitoramento são os resgates com os responsáveis pelos locais monitorados. Os resgates nesses casos geram muitas vezes informações de baixa qualidade, sem o detalhamento da operação de pesca e dos recursos descarregados, porém, correspondem a grandes volumes de pescado acumulados ao longo do ano, e não devem ser desprezados. O impacto dessa perda de qualidade não é observado apenas nos importantes registros da categoria indeterminado, mas também na espacialização dos dados pesqueiros dessas frotas industriais.

Ao final deste segundo semestre de 2024, completou-se sete anos inteiros de monitoramento da atividade pesqueira no Estado do Rio de Janeiro (2018 – 2024). A produção da sardinha-verdadeira ao longo desse período esteve em ascensão até 2023, quando apresentou uma retração. Porém, no último ano a produção mais que dobrou, relacionada a vários fatores. Um número maior de traineiras atuou sobre esse alvo (crescimento de 20,0%) e consequentemente no quantitativo de descargas registradas (crescimento de 63,6%). Os rendimentos tanto por viagem de pesca como por unidade produtiva

aumentaram de 2023 para 2024, indicando o aumento da disponibilidade do recurso pesqueiro, que pode ter causado o deslocamento de parte da frota de outros estados para cá, necessitando de uma análise integrada dos resultados dos PMAP's da Bacia de Santos para maiores conclusões.

A sardinha-verdadeira no início da década passada era o principal recurso pesqueiro em termos de volume, não apenas do Estado do Rio de Janeiro, mas do Brasil (capturas concentradas nos estados das regiões Sul e Sudeste). Na época Angra dos Reis era o principal porto dessa pescaria, tanto pela proximidade dos cardumes que favorecia o recebimento das descargas rapidamente para o retorno à captura em pequenas distâncias, como pela logística de escoamento a beira da estrada Rio-Santos, para as indústrias em Santa Catarina ou na região metropolitana do Rio de Janeiro, e também em menor parte para o CEASA. Mas ao longo dos anos a tecnologia de conservação a bordo das maiores traineiras foi substituída de gelo para salmoura, permitindo às embarcações maior autonomia de viagem para explorar maiores áreas de captura por toda a região de ocorrência da espécie, e preferência pelas descargas diretamente nos cais das indústrias de conserva, concentradas atualmente em Santa Catarina.

Além disso, agora a espécie possui um único período de defeso de cinco meses (outubro a fevereiro), quando as embarcações podem optar por paralisar suas operações para manutenção, por exemplo, ou operar na captura de outros pequenos pelágicos, como é o caso das outras sardinhas, cavalinha e dos xereletes.

Em paralelo aos resultados obtidos com a sardinha-verdadeira, a sardinha-boca-torta, que nos primeiros anos se destacava como o recurso pesqueiro de maior volume estadual concentrado nos portos de São Gonçalo e Niterói, atingiu seu ápice em 2020 (12.147,3 t) e desde então vem caindo a patamares inferiores aos anos iniciais, fechando 2024 com 5.539,8 t estimadas. Mas isso não significa necessariamente uma menor disponibilidade do recurso pesqueiro, cuja área

principal de ocorrência é o interior da Baía de Guanabara. O fator mercadológico influencia os resultados, uma vez que praticamente todas as capturas são vendidas para uma única indústria de farinha e óleo de peixe na região metropolitana do Rio de Janeiro. É relatado pelo setor pesqueiro monitorado que essa indústria tem regulado cada vez mais as cotas diárias de compra do pescado conforme sua capacidade de processamento instalada, fazendo com que as unidades produtivas se organizem para não capturar além da cota estabelecida, pelo risco de não haver comprador para sua produção. A indústria passou por problemas com o órgão ambiental devido a reclamações sobre o forte odor que emana da sua linha de produção para os centros urbanos das redondezas, além de dificuldades para manter o pagamento pela matéria prima fresca em dia com o setor de captura, levando a crer que haja uma preferência maior pelo uso de resíduos de pescado pela fábrica, com custos mais baixos.

A ampla diversidade de recursos pesqueiros explorados, bem como recursos alternativos, e a aceitação pela indústria permite a manutenção da atividade pesqueira, garantindo o retorno do investimento realizado pela cadeia produtiva. Assim, a diversidade de recursos explorados garante também maior resiliência aos atores envolvidos no setor pesqueiro, frente às alterações ambientais ou políticas restritivas de capturas. Aspectos não ligados à atividade pesqueira, como fatores ambientais e climáticos, exercem influência sobre os recursos pesqueiros, podendo alterar os volumes totais das capturas. Tal influência não é mensurada no âmbito deste projeto, necessitando da incorporação destes parâmetros ao presente conjunto de dados para uma análise integrada sobre as tendências de captura. O exemplo mais contundente é o de que o planeta está saindo de um período breve do evento climático mundial conhecido como La Niña. Os efeitos desse fenômeno sobre os recursos pesqueiros, seus ciclos biológicos, reprodutivos, alimentares e distribuição espacial são sentidos, mas as correlações mensuradas, infelizmente, não são realizadas neste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARKEMA. K.K.; VERUTES, G.; BERNHARDT, J.R.; CLARKE, C.; ROSADO, S.; CANTo, M.; WOOD, S.A.; RUCKELSHAUS, M.; ROSENTHAL, A.; MCFIELD, M.; ZEGHER, J. 2014. Assessing habitat risk from human activities to inform coastal and marine spatial planning: a demonstration in Belize. Environ. Res. Lett. 9 (2014) 114016 - doi:10.1088/1748-9326/9/11/114016

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. 2007. Ecologia. De Indivíduos a Ecossistemas. Artmed Editora.

FIPERJ Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro Boletim Estatístico da Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Anos 2011 e 2012. Niterói, 2013.

LIMA-GREEN, Aristides Pereira; MOREIRA, Guilherme Guimarães. Metodologia Estatística de Pesca: Pesca Embarcada. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

HE, H.S.; DEZONIA, B.E.; MLADENOFF, D.J. 2000. An aggregation index (AI) to quantify spatial patterns of landscapes. Landscape Ecology 15: 591–601.

JONHSTON, L.M. 2016. Mapping Canadian Wildland Fire Interface Areas. Msc Thesis, University of Alberta, 171p

5. ANEXOS

Anexo 1. Captura mensal descarregada no 2° Semestre de 2024 por município da pesca artesanal e industrial (em toneladas).

Município	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Total
Niterói	142,04	4.474,96	85,35	1.555,75	143,61	2.522,28	96,34	847,68	116,91	1.127,62	161,78	624,83	746,03	11.153,12	**11.899,15**
Angra dos Reis	42,15	1.111,27	116,31	2.283,00	0,68	-	76,74	201,04	1,00	1.255,86	40,07	30,04	276,94	4.881,19	**5.158,13**
Cabo Frio	187,64	339,28	84,31	35,31	59,48	139,76	119,52	694,63	103,95	632,49	175,90	327,63	730,80	2.169,10	**2.899,90**
São Gonçalo	15,84	768,23	72,99	115,07	199,67	365,86	97,07	104,41	242,03	322,68	60,12	88,00	687,71	1.764,25	**2.451,97**
Paraty	50,98	16,03	45,09	15,74	63,53	14,46	60,22	19,29	55,50	5,91	28,38	12,89	303,69	84,32	**388,01**
Arraial do Cabo	35,97	-	25,35	-	15,91	-	56,20	-	41,74	-	42,00	-	217,17	-	**217,17**
Magé	29,34	-	22,63	-	35,97	-	26,34	-	18,46	-	19,49	-	152,24	-	**152,24**
Rio de Janeiro	33,07	-	30,83	-	20,40	-	22,72	-	18,61	-	19,46	-	145,09	-	**145,09**
Itaguaí	7,69	-	9,28	-	10,15	-	12,41	-	9,46	-	8,56	-	57,55	-	**57,55**
Mangaratiba	5,24	-	9,52	-	5,64	-	11,44	-	12,80	-	12,60	-	57,24	-	**57,24**
Maricá	4,10	-	5,38	-	4,88	-	13,37	-	8,08	-	8,57	-	44,38	-	**44,38**
Saquarema	3,69	-	1,76	-	2,24	-	3,98	-	5,69	-	3,25	-	20,62	-	**20,62**
Duque de Caxias	4,38	-	4,71	-	4,20	-	2,94	-	1,65	-	0,50	-	18,38	-	**18,38**
Araruama	1,40	-	1,91	-	1,24	-	1,52	-	3,62	-	3,11	-	12,80	-	**12,80**
Itaboraí	0,86	-	1,98	-	1,97	-	1,81	-	1,13	-	1,92	-	9,67	-	**9,67**
Total	**564,37**	**6.709,76**	**517,39**	**4.004,87**	**569,57**	**3.042,37**	**602,62**	**1.867,05**	**640,64**	**3.344,56**	**585,71**	**1.083,38**	**3.480,31**	**20.051,99**	**23.532,29**

Anexo 2. Captura mensal no 2° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca artesanal (em toneladas).

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-boca-torta	0,35	24,16	143,73	76,44	146,96	0,43	**392,07**
Sardinha-verdadeira	95,83	181,80	42,38	2,20	0,58	1,32	**324,11**
Dourado	58,65	3,83	4,60	11,44	27,68	144,01	**250,21**
Xereletes	49,80	20,12	35,55	39,43	46,75	46,82	**238,47**
Corvina	40,06	44,09	53,89	30,08	26,29	28,25	**222,65**
Tainha	62,49	31,09	35,43	24,42	18,53	19,06	**191,02**
Sardinha-laje	7,57	14,67	39,08	53,53	23,28	50,33	**188,47**
Bonito-pintado	27,34	11,04	7,33	59,47	38,26	44,12	**187,56**
Camarão-sete-barbas	8,82	14,81	25,60	21,24	13,62	10,09	**94,18**
Savelha	16,95	-	9,59	0,02	60,37	0,00	**86,94**
Albacora-laje	24,18	6,51	17,68	10,37	8,65	14,45	**81,83**
Espada	7,75	6,61	16,32	35,16	8,13	1,76	**75,73**
Namorado	10,85	9,63	10,06	11,32	12,50	19,79	**74,16**
Bagres	6,31	9,02	9,02	8,72	11,73	23,13	**67,92**
Sororoca	2,15	4,16	7,08	22,98	13,33	8,55	**58,25**
Mistura	6,93	6,43	6,41	7,64	6,55	8,17	**42,13**
Anchova	4,93	7,90	3,08	4,69	3,17	16,27	**40,03**
Pargo	9,81	7,80	1,18	9,24	3,53	6,48	**38,05**
Atuns	12,50	3,28	0,00	4,96	5,87	9,65	**36,27**
Indeterminado	2,61	2,41	3,32	3,55	4,52	19,39	**35,80**
Outros	108,49	108,03	98,22	165,73	160,35	113,64	**754,46**
Total	**564,37**	**517,39**	**569,57**	**602,62**	**640,64**	**585,71**	**3.480,31**

Outros (em ordem de captura): Camarão-rosa, Camarão-branco, Maria-mole, Cavala-wahoo, Bonito-cachorro, Caranguejo-uçá, Pescadas, Sardinhas, Folha-de-mangue, Olhudo, Mexilhão, Piraúna, Olho-de-cão, Cavala-verdadeira Robalo-flecha, Sardinha-cascuda, Goete, Enxada, Guaivira, Olhete, Pescada-branca, Peruá-preta, Siri-azul, Batata-da-lama, Sapo,Cações, Bicuda, Cavalas, Garoupa-verdadeira, Farnangaio, Lulas, Cherne-verdadeiro, Carapebas, Manjubinha, Pescada-amarela, Robalo-peva, Badejo-mira, Sururu, Linguado-verdadeiro, Bonito-listrado, Pampo, Galo-de-penacho, Graçaim, Badejo-da-areia, Marlin, Xixarro, Cação-frango, Raias, Batatas, Robalos, Peludinho, Raia-manteiga, Albacora-bandolim, Gordinho, Pirajica, Serra, Polvos, Raia-pintada, Raia-viola, Papa-terra, Prejereba, Raia-borboleta, Linguados, Vôngole, Galos, Ubarana, Congro-rosa, Peruá-chinelo, Tira-vira, Bagre-bandeira, Micholes, Cavalinha, Cação-anjo, Cação-martelo, Oveva, Trilha, Pescada-cambuçu, Garoupa-pintada, Marimbá, Tilápia, Cherne-negro, Salema, Cação-anequim, Bonitos, Albacora-pulapula, Vermelho-henrique, Cocorocas, Peixe-pena, Manjuba, Xareu-branco, Lírio, Cação-azul, Marlin-azul, Roncador, Galhudo, Mangangá-liso, Cação-galha-preta, Batata-da-pedra, Camarões, Maria-luiza, Baiacu-arara, Cação-canejo, Castanhas, Siris, Cavaca, Chernes, Lanceta, Coió, Peruás, Baiacus, Cação-cabeça-chata, Pescada-bicuda, Trombeta, Cabrinha, Garoupas, Barriga-cheia, Siri-candeia, Sargos, Sargo-de-beiço, Raia-morcego, Lagosta, Meca,Solteira, Badejos, Bijupirá, Lagostim, Rombudo, Cação-tigre, Vermelhos, Linguado-areia, Sargo-de-dente, Cioba, Albacora-branca, Siri-chita, Acará, Galo-sem-penacho, Ostra, Jaguareça, Moréia, Cação-machote, Lacraia, Cação-lixa, Caranguejo-ermitão, Miracéu, Frade, Merluza, Rêmora.

Anexo 3. Captura mensal no 2° Semestre de 2024 das principais categorias de pescado da pesca industrial (em toneladas).

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-verdadeira	5.556,50	3.465,25	1.284,34	165,00	-	-	**10.471,09**
Sardinha-boca-torta	-	140,05	949,04	477,36	206,72	-	**1.773,17**
Sardinha-laje	3,00	20,98	145,99	542,38	363,00	262,70	**1.338,06**
Indeterminado	240,73	120,03	231,54	100,75	283,15	203,91	**1.180,12**
Sardinhas	-	-	-	-	1.113,52	-	**1.113,52**
Xereletes	87,69	56,16	48,19	330,22	465,04	67,24	**1.054,53**
Atuns	223,21	16,20	18,88	17,76	77,34	139,97	**493,35**
Corvina	283,23	0,93	0,81	1,71	37,54	20,27	**344,47**
Cavalinha	30,50	4,00	-	-	213,00	-	**247,50**
Savelha	-	-	109,67	41,00	74,40	-	**225,07**
Maria-mole	35,88	14,15	8,98	6,60	87,46	70,76	**223,82**
Mistura	27,31	27,07	16,23	28,50	37,87	24,41	**161,39**
Trilha	25,53	15,25	18,79	16,86	29,51	19,86	**125,80**
Albacora-laje	12,86	27,17	50,31	13,03	9,00	0,95	**113,31**
Guaivira	0,10	0,04	75,00	-	37,00	-	**112,14**
Bonito-listrado	20,79	-	1,03	1,24	50,50	31,00	**104,56**
Espada	8,00	0,05	9,34	8,80	70,50	7,00	**103,69**
Castanhas	14,16	10,92	5,51	14,39	25,33	21,97	**92,29**
Dourado	3,30	2,10	5,62	8,19	8,30	57,23	**84,73**
Bonito-cachorro	5,00	0,14	0,79	1,23	21,00	50,00	**78,16**
Outros	131,96	84,39	62,33	92,01	134,41	106,13	**611,23**
Total	**6.709,76**	**4.004,87**	**3.042,37**	**1.867,05**	**3.344,56**	**1.083,38**	**20.051,99**

Outros (em ordem de captura): Goete, Polvos, Galos, Tira-vira, Camarão-rosa, Anchova, Merluza, Folha-de-mangue, Camarões, Congro-rosa, Abrótea-de-profundidade, Lulas, Cabrinha, Namorado, Peruá-preta, Papa-terra, Cavala-verdadeira, Linguado-verdadeiro, Linguado-areia, Pargo, Lanceta, Lagostim, Bonito-pintado, Cavaca, Cavalas, Linguados, Bagres, Peludinho, Raias-patelo, Sapo, Cavala-wahoo, Batatas, Lacraia, Chernes, Peruás, Garoupas, Cocorocas, Camarão-sete-barbas, Raia-patelo-com-carimbo, Roncador, Batata-da-lama, Sardinha-cascuda, Mangangá, Olhete, Badejos, Camarão-branco, Enxada, Abróteas, Farnangaio, Peruá-chinelo, Robalo-peva, Cação-galha-preta, Cação-anequim, Bicuda, Cação-azul, Marlin, Olho-de-cão, Micholes, Bonitos, Raia-viola, Baiacus, Pescadas, Carapebas, Marimbá, Camarão-cristalino, Gordinho, Tainha, Siri-azul, Siri-candeia, Trombeta.

Anexo 4. Captura mensal descarregada no 2° Semestre de 2024 por aparelho de pesca da pesca artesanal e industrial (em toneladas).

Aparelho de pesca	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Artesanal	Industrial	Total
Cerco traineira	197,34	5.719,64	256,71	3.718,79	271,07	2.691,64	273,09	1.689,61	336,62	2.965,71	155,36	579,05	1.490,19	17.364,45	**18.854,65**
Arrasto duplo	12,80	436,45	15,87	232,27	18,00	262,24	13,30	127,93	8,86	208,94	5,57	237,86	74,40	1.505,68	**1.580,08**
Redes de Emalhe	91,92	283,05	118,07	2,80	130,72	-	127,97	-	104,74	-	116,60	-	690,01	285,85	**975,86**
Linhas diversas	107,29	99,62	28,25	49,01	42,24	88,49	45,96	47,50	60,09	74,39	163,90	99,17	447,74	458,18	**905,92**
Vara e isca-viva	-	171,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44,00	-	215,00	**215,00**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88,00	-	100,00	-	188,00	**188,00**
Espinhel de fundo	33,41	-	26,37	2,00	21,54	-	20,07	-	18,54	-	32,78	4,00	152,70	6,00	**158,70**
Cerco fixo	28,48	-	22,69	-	29,99	-	21,49	-	14,66	-	14,55	-	131,84	-	**131,84**
Cerco flutuante	21,85	-	9,92	-	10,91	-	37,02	-	27,81	-	9,16	-	116,67	-	**116,67**
Arrasto manual	13,62	-	4,33	-	5,00	-	26,54	-	40,92	-	23,98	-	114,39	-	**114,39**
Arrasto simples	12,35	-	15,50	-	22,06	-	18,15	-	13,42	-	12,13	-	93,62	-	**93,62**
Espinhel de superfície	21,17	-	0,18	-	0,30	-	1,95	2,00	4,10	3,36	38,40	6,30	66,11	11,66	**77,77**
Coleta manual	6,42	-	3,47	-	7,91	-	6,46	-	3,22	-	2,57	-	30,05	-	**30,05**
Armadilha para caranguejo	9,38	-	7,79	-	6,70	-	0,66	-	1,43	-	4,07	-	30,02	-	**30,02**
Pote	0,02	-	0,08	-	0,09	-	0,54	-	0,20	4,16	-	13,00	0,93	17,16	**18,09**
Covo	4,30	-	5,52	-	0,33	-	5,74	-	-	-	1,67	-	17,55	-	**17,55**
Puçá	3,46	-	2,00	-	1,98	-	2,49	-	2,03	-	1,62	-	13,58	-	**13,58**
Arpão/fisga	0,21	-	0,55	-	0,58	-	0,90	-	2,38	-	0,42	-	5,05	-	**5,05**
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	0,43	-	2,15	-	2,58	-	**2,58**
Múltiplos	0,30	-	-	-	-	-	-	-	1,00	-	0,69	-	1,99	-	**1,99**
Tarrafa	0,06	-	0,10	-	0,15	-	0,30	-	0,18	-	0,08	-	0,86	-	**0,86**
Total	**564,37**	**6.709,76**	**517,39**	**4.004,87**	**569,57**	**3.042,37**	**602,62**	**1.867,05**	**640,64**	**3.344,56**	**585,71**	**1.083,38**	**3.480,31**	**20.051,99**	**23.532,29**

Anexo 5. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Município	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Paraty	1.479	1.434	1.583	1.272	1.494	851	**8.113**
Rio de Janeiro	858	1.002	775	805	662	773	**4.875**
São Gonçalo	447	823	950	925	648	809	**4.602**
Magé	712	545	713	632	417	559	**3.578**
Cabo Frio	765	489	363	513	490	589	**3.209**
Itaguaí	458	405	523	597	456	474	**2.913**
Niterói	445	415	484	343	290	366	**2.342**
Mangaratiba	144	299	211	387	298	443	**1.783**
Arraial do Cabo	269	232	84	216	229	361	**1.391**
Maricá	158	189	184	262	152	158	**1.104**
Angra dos Reis	80	65	41	96	79	97	**458**
Itaboraí	41	91	85	83	49	62	**411**
Duque de Caxias	67	61	62	59	48	20	**316**
Araruama	17	23	14	23	47	47	**171**
Saquarema	27	19	20	30	44	29	**169**
Total Geral	**5.968**	**6.092**	**6.089**	**6.242**	**5.403**	**5.638**	**35.432**

Anexo 6. Número de Unidades Produtivas[#1] em atuação nos municípios a cada mês e durante todo o semestre, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Município	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total[#2]
Paraty	95	92	104	91	98	74	**151**
Rio de Janeiro	85	85	79	80	82	74	**130**
Arraial do Cabo	53	51	28	51	62	59	**118**
Magé	80	70	69	56	57	63	**114**
Cabo Frio	70	47	44	55	57	61	**109**
São Gonçalo	44	66	60	68	61	59	**105**
Niterói	60	60	62	57	54	61	**99**
Mangaratiba	21	38	29	29	21	20	**75**
Itaguaí	43	41	44	38	36	35	**61**
Maricá	19	19	23	28	24	25	**35**
Itaboraí	15	18	17	12	11	17	**22**
Saquarema	10	9	8	10	14	9	**19**
Angra dos Reis	5	5	3	7	3	7	**11**
Duque de Caxias	9	8	8	8	7	5	**11**
Araruama	2	3	2	2	4	4	**4**
Total[#3]	**610**	**612**	**580**	**592**	**590**	**571**	**1.053**

#1 Unidade Produtiva: é considerada uma 'Unidade Produtiva' uma embarcação, ou um pescador, ou um Cerco flutuante ou uma parelha (Arrasto de parelha);

#2 Coluna Total: Total de Unidades Produtivas distintas que descarregaram no município, no período monitorado;

#3 Linha Total: Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

Total Geral: 1.171 é o número total de Unidades Produtivas que foram monitoradas pelo PMAP-RJ, no período.

Anexo 7. Esforço empregado mensalmente discriminado por município, em dias de pesca, da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Município	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Niterói	825	392	648	235	429	446	**2.976**
São Gonçalo	550	228	189	96	282	191	**1.536**
Paraty	251	240	117	148	123	140	**1.017**
Angra dos Reis	111	280	-	55	128	11	**585**
Cabo Frio	57	25	25	82	66	48	**304**
Total	**1.794**	**1.165**	**979**	**616**	**1.027**	**836**	**6.418**

Anexo 8. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto duplo	865	632	502	317	495	550	**3.362**
Cerco traineira	414	424	358	195	344	68	**1.804**
Linhas diversas	161	79	119	97	131	125	**712**
Redes de Emalhe	288	7	-	-	-	-	**295**
Vara e isca-viva	65	-	-	-	-	20	**85**
Pote	-	-	-	-	33	42	**75**
Espinhel de fundo	-	23	-	-	-	14	**37**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	18	10	**28**
Espinhel de superfície	-	-	-	7	6	7	**20**
Total	**1.794**	**1.165**	**979**	**616**	**1.027**	**836**	**6.418**

Anexo 9. Captura descarregada média das viagens de pesca, por mês, discriminada por aparelho de pesca (em toneladas) (captura no mês/viagens no mês para cada aparelho de pesca), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto de parelha	-	-	-	-	44,00	100,00	**62,67**
Vara e isca-viva	42,75	-	-	-	-	22,00	**35,83**
Cerco traineira	36,54	21,74	13,60	17,67	20,37	30,36	**22,39**
Redes de Emalhe	18,87	2,80	-	-	-	-	**17,87**
Linhas diversas	6,39	6,05	7,15	5,64	6,53	7,93	**6,69**
Arrasto duplo	7,37	5,09	6,31	4,85	5,72	6,07	**6,08**
Espinhel de superfície	-	-	-	2,00	3,36	6,30	**3,89**
Pote	-	-	-	-	2,08	4,33	**3,43**
Espinhel de fundo	-	2,00	-	-	-	4,00	**3,00**
Total	**26,93**	**16,90**	**12,03**	**14,22**	**16,08**	**13,86**	**17,52**

Anexo 10. Número de embarcações atuantes no estado, discriminado por método de pesca (número total de barcos que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	46	49	35	26	42	10	**73**
Arrasto duplo	42	35	31	18	30	27	**72**
Linhas diversas	12	7	10	8	10	10	**35**
Redes de Emalhe	14	1	-	-	-	-	**15**
Pote	-	-	-	-	2	3	**4**
Vara e isca-viva	3	-	-	-	-	1	**4**
Espinhel de fundo	-	1	-	-	-	1	**2**
Espinhel de superfície	-	-	-	1	1	1	**2**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	1	1	**1**
Total	**117**	**93**	**76**	**53**	**86**	**54**	**207**

#1 Total de Embarcações distintas que descarregaram no período monitorado;

#2 Total de Unidades Produtivas distintas registradas em cada um dos meses monitorados;

 # Total Geral: 223 é o número total de Embarcações que foram monitoradas no período.

Anexo 11. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Dourado	57.228,67	2.710,00	3.046,24	11.307,18	11.632,18	51.085,01	**137.009,27**
Bonito-pintado	14.907,72	8.779,68	779,80	24.954,87	14.861,86	30.628,96	**94.912,90**
Albacora-laje	15.180,00	6.506,00	9.682,94	10.366,71	8.645,18	14.446,12	**64.826,94**
Xereletes	10.671,60	7.249,86	3.193,53	7.139,26	21.075,55	7.084,90	**56.414,69**
Namorado	8.667,37	5.305,75	8.136,19	7.372,84	7.874,94	16.448,51	**53.805,60**
Pargo	9.231,17	7.588,03	881,35	8.455,63	2.507,37	6.149,82	**34.813,39**
Cavala-wahoo	15.714,81	2.364,00	5.791,47	7.084,00	1.796,59	278,00	**33.028,87**
Mistura	4.497,27	2.965,91	2.865,18	4.080,92	2.430,18	5.373,58	**22.213,05**
Sororoca	511,15	222,72	332,47	5.496,49	2.694,20	6.924,94	**16.181,97**
Sardinha-verdadeira	4.248,66	9.513,44	500,01	416,05	452,30	834,61	**15.965,07**
Olho-de-cão	4.161,23	586,36	5.275,65	1.528,92	2.534,49	1.739,27	**15.825,92**
Cavala-verdadeira	2.790,51	4.532,21	1.824,96	3.343,66	1.771,00	635,72	**14.898,07**
Olhete	1.349,19	338,00	1.786,47	362,00	2.023,53	8.603,29	**14.462,48**
Batata-da-lama	3.063,50	2.008,00	-	285,00	1.708,86	3.688,61	**10.753,97**
Sapo	-	-	3.114,38	4.022,34	2.320,34	1.194,23	**10.651,29**
Olhudo	2.225,55	6.716,33	1.114,60	97,12	9,60	230,00	**10.393,20**
Tainha	7.007,91	329,60	235,01	255,33	736,10	790,51	**9.354,45**
Bagres	3.786,58	1.152,88	1.176,24	2.000,43	623,37	191,60	**8.931,09**
Indeterminado	-	-	-	3.366,00	2.616,00	2.030,00	**8.012,00**
Corvina	2.232,43	2.432,52	1.018,39	1.217,30	573,26	466,81	**7.940,72**
Outros	20.163,16	13.008,19	8.729,66	16.369,47	15.065,88	17.070,79	**90.407,15**
Total	**187.638,50**	**84.309,49**	**59.484,55**	**119.521,53**	**103.952,76**	**175.895,26**	**730.802,08**

Outros (em ordem de captura): Garoupa-verdadeira, Goete, Cherne-verdadeiro, Badejo-mira, Bonito-cachorro, Anchova, Galo-de-penacho, Bonito-listrado, Badejo-da-areia, Graçaim, Marlin, Bicuda, Guaivira, Peruá-preta, Cação-frango, Enxada, Carapebas, Sardinha-laje, Albacora-bandolim, Maria-mole, Gordinho, Espada, Congro-rosa, Bagre-bandeira, Micholes, Lulas, Pescada-cambuçu, Garoupa-pintada, Galos, Raia-manteiga, Linguado-verdadeiro, Cavalas, Raia-viola, Albacora-pulapula, Ubarana, Cherne-negro, Pirajica, Cação-anequim, Lírio, Robalo-peva, Oveva, Cação-martelo, Cação-azul, Robalo-flecha, Marlin-azul, Batata-da-pedra, Papa-terra, Maria-luiza, Cação-canejo, Cações, Roncador, Camarão-sete-barbas, Pescadas, Folha-de-mangue, Polvos, Castanhas, Galhudo, Coió, Cocorocas, Pampo, Cação-cabeça-chata, Trombeta, Mexilhão, Pescada-amarela, Raia-morcego, Meca, Solteira, Marimbá, Xixarro, Baiacu-arara, Pescada-branca, Salema, Peruá-chinelo, Albacora-branca, Serra, Vermelhos, Siri-chita, Cação-anjo, Cioba, Xareu-branco, Sargo-de-dente, Linguado-areia, Jaguareça, Lagosta, Galo-sem-penacho, Sargo-de-beiço, Raias, Rombudo, Siri-candeia, Piraúna, Cavaca.

Anexo 12. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Linhas diversas	75.687,51	15.372,77	23.181,83	30.355,17	26.683,18	55.363,57	**226.644,03**
Cerco traineira	28.446,61	34.277,90	6.610,75	34.676,99	17.554,05	40.232,53	**161.798,81**
Espinhel de fundo	31.869,62	15.296,27	15.349,33	17.556,99	16.004,54	28.542,09	**124.618,84**
Redes de Emalhe	13.058,44	10.920,47	13.836,67	24.065,19	16.496,30	9.088,89	**87.465,96**
Arrasto manual	12.681,18	2.908,21	-	5.052,17	23.743,99	14.669,40	**59.054,95**
Espinhel de superfície	21.158,82	-	-	1.800,00	3.021,00	26.300,00	**52.279,82**
Covo	4.296,00	5.520,00	330,00	5.737,65	-	1.670,00	**17.553,65**
Arpão/fisga	27,39	7,46	175,96	106,37	81,58	28,79	**427,57**
Múltiplos	300,00	-	-	-	-	-	**300,00**
Puçá	-	-	-	-	270,00	-	**270,00**
Arrasto duplo	98,00	-	-	111,00	-	-	**209,00**
Tarrafa	-	-	-	44,00	64,00	-	**108,00**
Coleta manual	14,93	6,40	-	16,00	34,12	-	**71,45**
Total	**187.638,50**	**84.309,49**	**59.484,55**	**119.521,53**	**103.952,76**	**175.895,26**	**730.802,08**

Anexo 13. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Cabo Frio, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	248	229	194	239	201	151	**1.262**
Espinhel de fundo	179	119	93	92	103	146	**732**
Linhas diversas	214	63	48	91	114	191	**720**
Cerco traineira	29	37	16	30	16	27	**155**
Arrasto manual	38	20	-	24	24	38	**143**
Espinhel de superfície	32	-	-	7	16	25	**80**
Covo	10	20	2	12	-	8	**52**
Arpão/fisga	4	1	11	11	8	3	**38**
Coleta manual	2	1	-	2	3	-	**9**
Arrasto duplo	5	-	-	2	-	-	**7**
Tarrafa	-	-	-	2	2	-	**4**
Múltiplos	4	-	-	-	-	-	**4**
Puçá	-	-	-	-	3	-	**3**
Total	**765**	**489**	**363**	**513**	**490**	**589**	**3.209**

Anexo 14. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-laje	-	0,80	-	423,00	288,00	232,67	**944,47**
Xereletes	63,87	13,57	40,65	182,57	118,33	54,24	**473,22**
Sardinha-verdadeira	235,33	-	-	-	-	-	**235,33**
Indeterminado	-	2,00	-	40,00	70,00	5,00	**117,00**
Guaivira	-	-	75,00	-	37,00	-	**112,00**
Espada	-	-	3,80	8,80	70,50	7,00	**90,10**
Mistura	1,74	1,47	10,21	15,50	26,50	8,67	**64,07**
Anchova	4,18	4,74	3,74	6,00	10,00	4,41	**33,07**
Cavalinha	27,00	-	-	-	-	-	**27,00**
Dourado	2,70	1,60	0,12	2,69	3,00	10,30	**20,41**
Albacora-laje	3,96	5,00	3,15	3,03	-	-	**15,14**
Galos	-	-	-	5,00	5,00	-	**10,00**
Bonito-pintado	-	-	1,00	6,00	-	-	**7,00**
Goete	-	-	-	-	-	5,00	**5,00**
Bagres	-	1,00	-	-	3,00	-	**4,00**
Cavala-wahoo	-	3,20	0,10	0,54	-	-	**3,84**
Cavala-verdadeira	-	1,00	1,00	0,80	0,80	-	**3,60**
Bonito-listrado	0,50	-	1,00	0,21	-	-	**1,71**
Olhete	-	0,74	-	-	-	-	**0,74**
Roncador	-	0,20	-	0,50	-	-	**0,70**
Outros	-	-	-	-	0,36	0,35	**0,71**
Total	**339,28**	**35,31**	**139,76**	**694,63**	**632,49**	**327,63**	**2.169,10**

Outros (em ordem de captura): Cação-galha-preta, Cação-anequim, Marlin, Cação-azul.

Anexo 15. Captura mensal descarregada no município de Cabo Frio discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	332,12	25,51	135,39	688,17	629,13	316,98	**2.127,30**
Linhas diversas	7,16	9,80	4,37	4,46	-	4,35	**30,14**
Espinhel de superfície	-	-	-	2,00	3,36	6,30	**11,66**
Total	**339,28**	**35,31**	**139,76**	**694,63**	**632,49**	**327,63**	**2.169,10**

Anexo 16. Número de embarcações atuantes no município de Cabo Frio, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	5	2	2	8	9	5	**11**
Linhas diversas	2	1	1	1	-	1	**4**
Espinhel de superfíci	-	-	-	1	1	1	**2**
Total	**7**	**3**	**3**	**10**	**10**	**7**	**16**

Anexo 17. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Bonito-pintado	7.646,65	953,66	4.906,93	33.231,75	21.684,28	6.521,70	**74.944,98**
Xereletes	611,14	1.301,57	4.272,79	6.549,64	4.208,16	17.487,82	**34.431,11**
Tainha	19.445,48	223,63	49,00	1.982,92	1.494,89	10,00	**23.205,92**
Olhudo	20,00	13.170,52	-	290,61	328,23	1.285,80	**15.095,17**
Bonito-cachorro	-	440,59	1.031,24	4.361,85	1.504,71	1.478,24	**8.816,61**
Anchova	1.929,80	4.716,70	318,33	311,95	495,86	543,23	**8.315,87**
Cavalas	-	238,24	920,00	1.073,65	4.300,42	1.181,89	**7.714,20**
Goete	-	-	1.920,00	-	547,90	2.424,28	**4.892,18**
Lulas	228,08	234,49	6,41	9,99	722,28	3.685,46	**4.886,71**
Mistura	319,33	515,64	310,26	632,59	1.301,58	686,77	**3.766,17**
Peruá-preta	2.356,26	130,56	-	733,35	-	-	**3.220,17**
Sororoca	-	233,15	103,10	1.037,51	1.182,14	495,05	**3.050,94**
Dourado	1.075,83	70,00	-	38,98	318,45	952,41	**2.455,66**
Olhete	140,56	88,97	-	1.521,62	202,54	260,61	**2.214,30**
Cavala-verdadeira	801,20	217,35	50,13	238,48	435,51	308,92	**2.051,59**
Sardinha-verdadeira	-	1.453,17	-	-	-	442,98	**1.896,15**
Espada	665,81	372,61	59,45	20,00	40,00	365,96	**1.523,84**
Enxada	-	156,45	18,65	-	-	1.100,00	**1.275,10**
Maria-mole	-	46,63	18,65	334,90	574,70	187,68	**1.162,57**
Carapebas	-	-	160,00	85,00	12,82	903,23	**1.161,05**
Outros	725,17	788,06	1.764,49	3.742,83	2.386,17	1.680,55	**11.087,27**
Total	**35.965,30**	**25.351,99**	**15.909,43**	**56.197,63**	**41.740,62**	**42.002,58**	**217.167,55**

Outros (em ordem de captura): Bicuda, Folha-de-mangue, Polvos, Indeterminado, Garoupa-verdadeira, Guaivira, Ubarana, Salema, Gordinho, Peruá-chinelo, Sardinha-laje, Namorado, Serra, Corvina, Marimbá, Cações, Pirajica, Graçaim, Cação-frango, Pargo, Baiacu-arara, Pescadas, Pampo, Raias, Cação-anjo, Cavaca, Castanhas, Congro-rosa, Cherne-verdadeiro, Olho-de-cão, Lagosta, Badejo-da-areia, Linguado-verdadeiro, Mexilhão, Sapo, Chernes, Galos, Vermelhos.

Anexo 18. Captura mensal descarregada no município de Arraial do Cabo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	26.714,17	17.161,43	10.318,27	29.708,19	20.000,57	26.492,12	**130.394,75**
Arrasto manual	870,00	626,76	3.677,84	20.071,61	13.092,60	8.683,29	**47.022,11**
Linhas diversas	6.077,89	6.713,57	1.222,13	5.007,44	7.290,27	4.347,19	**30.658,48**
Outros	-	-	-	-	431,13	2.148,03	**2.579,16**
Puçá	1.711,38	-	-	-	2,00	317,95	**2.031,33**
Redes de Emalhe	360,00	658,00	45,00	-	523,75	-	**1.586,75**
Espinhel de fundo	47,76	-	325,65	556,61	148,64	14,00	**1.092,66**
Arpão/fisga	145,95	112,28	320,55	317,00	11,66	-	**907,43**
Pote	22,15	69,94	-	536,77	197,01	-	**825,87**
Espinhel de superfície	16,00	10,00	-	-	43,00	-	**69,00**
Total	**35.965,30**	**25.351,99**	**15.909,43**	**56.197,63**	**41.740,62**	**42.002,58**	**217.167,55**

Anexo 19. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Arraial do Cabo no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Linhas diversas	203	198	42	124	123	212	**902**
Cerco traineira	21	20	19	40	38	51	**190**
Outros	-	-	-	-	13	72	**85**
Arrasto manual	1	4	10	26	20	13	**73**
Puçá	32	-	-	-	2	11	**45**
Arpão/fisga	6	3	8	9	1	-	**27**
Redes de Emalhe	1	5	2	-	19	-	**27**
Espinhel de fundo	2	-	4	12	7	1	**26**
Pote	1	1	-	5	3	-	**11**
Espinhel de superfície	1	1	-	-	2	-	**4**
Total	**269**	**232**	**84**	**216**	**229**	**361**	**1.391**

Anexo 20. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Bonito-cachorro	175,75	285,75	231,70	292,20	749,13	802,88	**2.537,42**
Corvina	235,78	345,60	189,98	253,83	512,74	448,78	**1.986,69**
Raias	107,20	183,27	109,82	171,71	322,95	258,10	**1.153,04**
Pescadas	105,97	44,41	117,97	98,04	233,80	227,95	**828,15**
Tira-vira	73,90	103,86	58,71	68,60	204,34	312,13	**821,55**
Mistura	90,27	115,87	72,55	102,52	204,16	175,27	**760,65**
Linguado-verdadeiro	89,15	133,40	71,97	68,45	174,58	124,51	**662,06**
Tainha	259,32	185,38	30,89	27,47	72,61	53,44	**629,11**
Anchova	67,54	99,05	78,77	80,77	188,53	101,80	**616,46**
Cação-anjo	44,72	103,97	37,82	90,54	143,83	78,25	**499,11**
Olho-de-cão	34,76	74,58	46,10	65,45	147,78	47,47	**416,14**
Pargo	5,64	8,00	6,77	-	150,05	136,23	**306,70**
Pampo	30,88	42,95	26,25	26,70	97,41	70,03	**294,21**
Xereletes	-	17,61	36,34	94,46	64,77	58,58	**271,76**
Cavalinha	13,93	36,83	39,17	21,66	46,43	44,89	**202,92**
Cações	16,00	56,81	28,93	-	70,51	29,60	**201,85**
Guaivira	23,92	29,41	28,93	16,25	35,75	31,31	**165,57**
Bagres	-	5,80	25,34	5,80	31,82	31,02	**99,79**
Namorado	-	-	-	-	51,10	13,64	**64,74**
Peruá-preta	-	-	-	-	32,54	17,41	**49,95**
Outros	26,05	36,29	-	32,89	86,25	48,82	**230,30**
Total	**1.400,78**	**1.908,84**	**1.238,01**	**1.517,34**	**3.621,08**	**3.112,11**	**12.798,17**

Outros (em ordem de captura): Serra, Sapo, Sardinha-verdadeira, Siris, Bonito-pintado, Sardinha-laje, Ubarana, Garoupa-verdadeira, Carapebas.

Anexo 21. Captura mensal descarregada no município de Araruama discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	1.400,78	1.908,84	1.238,01	1.517,34	3.344,84	2.897,13	**12.306,95**
Linhas diversas	-	-	-	-	172,44	147,00	**319,44**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	103,79	67,97	**171,77**
Total	**1.400,78**	**1.908,84**	**1.238,01**	**1.517,34**	**3.621,08**	**3.112,11**	**12.798,17**

Anexo 22. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Araruama no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	17	23	14	23	38	39	**154**
Linhas diversas	-	-	-	-	6	6	**11**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	3	2	**6**
Total Geral	**17**	**23**	**14**	**23**	**47**	**47**	**171**

Anexo 23. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Namorado	2.152,31	1.304,54	1.804,92	2.854,38	4.102,85	2.101,38	**14.320,39**
Pargo	402,92	179,15	124,46	381,92	798,92	82,00	**1.969,38**
Olho-de-cão	331,54	-	70,00	392,77	215,85	134,00	**1.144,15**
Cherne-verdadeiro	174,62	94,00	99,08	291,92	233,54	74,69	**967,85**
Corvina	219,77	14,00	20,00	11,00	135,15	295,00	**694,92**
Pescadas	118,15	-	-	-	132,69	187,00	**437,85**
Mistura	65,38	19,00	24,00	12,00	32,85	142,85	**296,08**
Cherne-negro	68,00	-	32,00	1,50	-	31,00	**132,50**
Tainha	61,54	14,00	28,00	6,00	-	22,00	**131,54**
Mexilhão	-	110,00	-	-	-	-	**110,00**
Anchova	6,00	6,00	16,00	5,00	20,00	54,00	**107,00**
Pampo	6,00	10,00	22,00	6,00	9,00	17,00	**70,00**
Xereletes	56,62	-	-	-	-	-	**56,62**
Olhete	-	-	-	22,00	10,00	-	**32,00**
Bonito-cachorro	30,00	-	-	-	-	-	**30,00**
Pirajica	-	-	-	-	-	27,00	**27,00**
Tira-vira	-	-	-	-	-	25,00	**25,00**
Cavalinha	-	-	-	-	-	25,00	**25,00**
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	25,00	**25,00**
Sapo	-	-	-	-	-	6,00	**6,00**
Outros	-	5,00	-	-	-	3,00	**8,00**
Total	**3.692,85**	**1.755,69**	**2.240,46**	**3.984,50**	**5.690,85**	**3.251,92**	**20.616,27**

Outros (em ordem de captura): Sororoca, Linguado-verdadeiro.

Anexo 24. Captura mensal descarregada no município de Saquarema discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Linhas diversas	2.528,23	1.050,46	691,85	3.078,19	4.270,77	1.486,38	**13.105,89**
Espinhel de fundo	574,62	527,23	1.438,62	872,31	1.093,38	886,54	**5.392,69**
Redes de Emalhe	590,00	68,00	110,00	34,00	326,69	879,00	**2.007,69**
Coleta manual	-	110,00	-	-	-	-	**110,00**
Total	**3.692,85**	**1.755,69**	**2.240,46**	**3.984,50**	**5.690,85**	**3.251,92**	**20.616,27**

Anexo 25. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Saquarema no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Linhas diversas	14	7	6	21	27	8	**82**
Redes de Emalhe	8	4	6	3	11	14	**46**
Espinhel de fundo	5	4	8	6	7	6	**36**
Coleta manual	-	5	-	-	-	-	**5**
Total	**27**	**19**	**20**	**30**	**44**	**29**	**169**

Anexo 26. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Corvina	2.233,39	1.170,54	1.668,36	3.564,23	2.070,35	3.456,52	**14.163,38**
Maria-mole	26,58	36,68	106,57	1.209,81	2.889,04	3.373,50	**7.642,18**
Bonito-cachorro	176,76	453,75	283,36	1.113,53	590,07	276,64	**2.894,11**
Xereletes	68,95	228,43	131,57	1.264,33	4,00	125,28	**1.822,56**
Anchova	186,93	622,08	284,54	314,54	82,45	194,81	**1.685,35**
Raia-pintada	9,00	134,00	29,34	1.047,06	401,27	60,24	**1.680,91**
Tainha	100,35	779,37	368,17	42,16	2,00	-	**1.292,05**
Mistura	225,85	187,61	254,77	235,35	187,56	152,84	**1.243,98**
Namorado	-	-	-	847,65	366,87	-	**1.214,51**
Linguado-verdadeiro	5,00	34,30	286,92	597,70	208,07	62,95	**1.194,95**
Bagres	333,50	126,76	121,74	188,06	147,17	114,46	**1.031,70**
Serra	60,93	446,36	100,52	77,10	41,05	47,27	**773,22**
Goete	23,17	133,81	319,64	76,45	52,88	49,17	**655,11**
Pargo	102,42	4,00	42,91	357,45	73,99	70,47	**651,24**
Atuns	-	75,03	1,00	366,05	147,20	5,14	**594,42**
Raia-borboleta	-	-	105,60	402,01	-	52,80	**560,40**
Guaivira	5,22	7,14	51,67	239,64	61,76	-	**365,43**
Raia-viola	-	5,00	33,79	211,63	29,57	42,24	**322,22**
Espada	99,78	129,03	40,96	33,64	4,29	2,50	**310,19**
Tira-vira	-	-	-	12,59	42,33	232,20	**287,12**
Outros	440,11	801,17	649,49	1.172,23	681,07	253,87	**3.997,93**
Total	**4.097,94**	**5.375,06**	**4.880,91**	**13.373,19**	**8.082,97**	**8.572,92**	**44.382,98**

Outros (em ordem de captura): Sororoca, Sardinha-verdadeira, Cocorocas, Papa-terra, Mangangá-liso, Pampo, Olho-de-cão, Pescadas, Lanceta, Piraúna, Marimbá, Pirajica, Robalo-flecha, Carapebas, Cavalinha, Cação-anjo, Olhete, Ubarana, Cavala-verdadeira, Cação-anequim, Pescada-amarela, Raia-manteiga, Peruás, Siris, Pescada-branca, Cavaca, Cação-martelo, Folha-de-mangue, Pescada-bicuda, Cação-tigre, Badejos, Cação-galha-preta, Sargo-de-beiço, Galos, Garoupas, Maria-luiza, Chernes, Sapo, Bijupirá, Polvos, Peruá-chinelo, Baiacus, Lírio, Castanhas, Vermelhos, Dourado, Xixarro, Enxada, Coió, Trombeta, Cabrinha, Moréia, Roncador, Gordinho, Savelha, Farnangaio, Jaguareça, Bicuda, Micholes, Lagosta, Frade, Baiacu-arara, Merluza, Rêmora, Cação-canejo.

Anexo 27. Captura mensal descarregada no município de Maricá discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	4.065,44	5.361,06	4.861,91	11.610,04	7.675,10	8.572,92	**42.146,47**
Linhas diversas	32,50	14,00	11,00	1.763,15	407,87	-	**2.228,51**
Arpão/fisga	-	-	8,00	-	-	-	**8,00**
Total	**4.097,94**	**5.375,06**	**4.880,91**	**13.373,19**	**8.082,97**	**8.572,92**	**44.382,98**

Anexo 28. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Maricá no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	156	188	182	247	148	158	**1.079**
Linhas diversas	2	1	1	16	4	-	**24**
Arpão/fisga	-	-	1	-	-	-	**1**
Total	**158**	**189**	**184**	**262**	**152**	**158**	**1.104**

Anexo 29. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-verdadeira	50.283,19	53.835,93	40.188,39	304,05	113,15	0,99	**144.725,71**
Xereletes	29.426,67	8.372,28	26.798,61	21.996,75	20.306,92	19.173,10	**126.074,34**
Dourado	-	800,00	1.480,00	-	14.688,00	84.069,95	**101.037,95**
Sardinha-laje	-	-	24.748,90	24.706,12	2.226,46	12.462,28	**64.143,75**
Espada	671,33	339,19	10.935,43	26.867,83	7.175,19	237,84	**46.226,80**
Corvina	12.356,41	10.332,82	17.054,24	1.576,36	1.286,93	936,19	**43.542,94**
Atuns	12.500,00	3.200,00	-	4.596,21	5.726,63	9.648,31	**35.671,15**
Sardinhas	-	-	-	-	28.170,00	-	**28.170,00**
Indeterminado	2.600,00	2.370,00	3.000,00	-	1.860,00	17.200,00	**27.030,00**
Maria-mole	-	1,00	9,91	5,95	23.805,98	9,91	**23.832,75**
Mexilhão	5.136,36	2.850,24	6.526,52	4.817,45	2.502,42	1.850,73	**23.683,71**
Albacora-laje	9.004,55	-	8.000,00	-	-	-	**17.004,55**
Savelha	16.954,00	-	-	-	-	-	**16.954,00**
Cações	-	-	-	-	-	10.000,00	**10.000,00**
Bonito-cachorro	1,98	114,95	200,00	7.993,96	248,77	3,96	**8.563,64**
Pescada-branca	208,31	223,88	119,43	1.609,42	1.326,78	1.627,84	**5.115,67**
Goete	2,97	37,97	22,82	41,00	3.392,58	55,69	**3.553,04**
Olho-de-cão	9,71	331,49	2.251,60	21,05	35,90	640,50	**3.290,25**
Xixarro	-	-	-	135,90	2.798,09	-	**2.933,99**
Manjubinha	1.400,00	460,00	380,00	-	-	-	**2.240,00**
Outros	1.487,28	2.080,70	1.893,51	1.668,16	1.249,52	3.861,32	**12.240,49**
Total	**142.042,76**	**85.350,47**	**143.609,35**	**96.340,21**	**116.913,31**	**161.778,61**	**746.034,72**

Outros (em ordem de captura): Anchova, Namorado, Batata-da-lama, Linguado-verdadeiro, Guaivira, Robalos, Piraúna, Cavala-verdadeira, Sardinha-cascuda, Peixe-pena, Bonito-pintado, Serra, Sororoca, Mistura, Galhudo, Carapebas, Lulas, Galos, Bagres, Bonito-listrado, Pampo, Chernes, Pirajica, Pargo, Bicuda, Cherne-verdadeiro, Cação-martelo, Cocorocas, Pescada-amarela, Peruá-chinelo, Polvos, Peruás, Papa-terra, Raia-manteiga, Siri-candeia, Tainha, Galo-de-penacho, Garoupas, Cavalinha, Sargos, Ubarana, Badejos, Cavalas, Salema, Enxada, Cavaca, Raia-viola, Olhete, Mangangá-liso, Cação-frango, Baiacu-arara, Pescadas, Cação-anjo, Moréia, Lanceta, Bonitos, Galo-sem-penacho, Vermelhos, Tira-vira, Coió, Lagosta, Camarão-rosa, Siris, Marimbá, Sardinha-boca-torta.

Anexo 30. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	100.611,11	62.800,28	100.431,93	82.486,93	87.394,78	50.785,46	**484.510,49**
Linhas diversas	22.690,58	4.636,96	16.701,68	4.729,06	20.573,19	93.175,06	**162.506,52**
Redes de Emalhe	13.493,44	14.282,60	18.624,37	2.888,99	2.355,40	1.334,87	**52.979,67**
Coleta manual	5.136,36	2.830,42	6.526,52	4.817,45	2.502,42	1.850,73	**23.663,89**
Espinhel de superfície	-	-	-	-	-	12.000,00	**12.000,00**
Arrasto manual	73,33	795,21	1.324,84	1.417,79	4.079,09	626,55	**8.316,82**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	2.000,00	**2.000,00**
Arpão/fisga	37,95	5,00	-	-	8,43	5,95	**57,32**
Total	**142.042,76**	**85.350,47**	**143.609,35**	**96.340,21**	**116.913,31**	**161.778,61**	**746.034,72**

Anexo 31. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Niterói, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	208	273	218	144	110	91	**1.043**
Coleta manual	158	91	164	138	81	61	**694**
Linhas diversas	44	23	62	21	55	153	**358**
Cerco traineira	25	15	29	25	26	13	**132**
Arrasto manual	4	13	9	15	16	16	**73**
Espinhel de superfície	-	-	-	-	-	17	**17**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	13	**13**
Arpão/fisga	6	1	-	-	2	2	**11**
Total	**445**	**415**	**484**	**343**	**290**	**366**	**2.342**

Anexo 32. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-verdadeira	3.917,91	1.226,27	1.284,34	165,00	-	-	**6.593,52**
Sardinha-boca-torta	-	140,05	671,61	392,20	48,01	-	**1.251,86**
Indeterminado	162,63	99,73	177,14	60,75	167,15	177,71	**845,12**
Sardinha-laje	3,00	17,18	145,99	103,00	75,00	-	**344,17**
Atuns	60,71	16,20	18,88	17,76	77,34	137,47	**328,35**
Corvina	267,80	0,31	0,22	0,01	35,72	17,11	**321,17**
Cavalinha	3,50	4,00	-	-	213,00	-	**220,50**
Savelha	-	-	101,27	35,01	68,40	-	**204,68**
Maria-mole	3,80	3,61	6,18	3,00	81,46	67,39	**165,44**
Sardinhas	-	-	-	-	165,17	-	**165,17**
Albacora-laje	8,90	22,17	47,16	10,00	9,00	0,95	**98,18**
Xereletes	18,82	0,98	7,54	17,00	39,19	13,00	**96,53**
Bonito-listrado	0,29	-	0,03	1,04	50,50	31,00	**82,86**
Bonito-cachorro	-	0,14	0,79	1,23	21,00	50,00	**73,16**
Dourado	-	0,50	5,50	5,50	5,30	46,30	**63,10**
Goete	-	-	-	-	27,07	30,00	**57,07**
Trilha	7,10	5,51	11,44	13,50	7,76	7,57	**52,88**
Castanhas	0,11	0,02	3,93	6,00	14,00	16,18	**40,23**
Polvos	0,30	3,78	5,82	0,40	2,76	12,30	**25,36**
Namorado	0,19	-	-	4,00	8,00	1,50	**13,69**
Outros	19,91	15,32	34,44	12,29	11,79	16,35	**110,10**
Total	**4.474,96**	**1.555,75**	**2.522,28**	**847,68**	**1.127,62**	**624,83**	**11.153,12**

Outros (em ordem de captura): Camarões, Camarão-rosa, Tira-vira, Cavala-verdadeira, Mistura, Espada, Cavalas, Linguados, Merluza, Raias-patelo, Batatas, Sapo, Lacraia, Chernes, Lulas, Peludinho, Pargo, Garoupas, Cocorocas, Raia-patelo-com-carimbo, Congro-rosa, Cavaca, Sardinha-cascuda, Batata-da-lama, Lanceta, Cabrinha, Mangangá, Bagres, Roncador, Badejos, Peruás, Enxada, Linguado-areia, Abróteas, Papa-terra, Farnangaio, Anchova, Lagostim, Micholes, Bicuda, Bonitos, Raia-viola, Baiacus, Pescadas, Carapebas, Marimbá, Galos, Tainha, Guaivira, Abrótea-de-profundidade, Trombeta, Olho-de-cão.

Anexo 33. Captura mensal descarregada no município de Niterói discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	3.969,27	1.409,68	2.270,42	737,25	876,02	232,03	**9.494,67**
Arrasto duplo	161,48	106,86	167,74	67,39	87,05	142,57	**733,10**
Linhas diversas	76,56	39,21	84,12	43,04	74,39	91,72	**409,04**
Redes de Emalhe	267,65	-	-	-	-	-	**267,65**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	88,00	100,00	**188,00**
Vara e isca-viva	-	-	-	-	-	44,00	**44,00**
Pote	-	-	-	-	2,16	10,50	**12,66**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	4,00	**4,00**
Total	**4.474,96**	**1.555,75**	**2.522,28**	**847,68**	**1.127,62**	**624,83**	**11.153,12**

Anexo 34. Número de embarcações atuantes no município de Niterói, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	24	22	30	9	22	3	**45**
Linhas diversas	8	6	9	7	10	8	**31**
Arrasto duplo	13	13	16	6	10	14	**22**
Redes de Emalhe	13	-	-	-	-	-	**13**
Pote	-	-	-	-	1	2	**3**
Arrasto de parelha	-	-	-	-	1	1	**1**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	-	1	**1**
Vara e isca-viva	-	-	-	-	-	1	**1**
Total	**58**	**41**	**55**	**22**	**44**	**30**	**117**

Anexo 35. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-boca-torta	349,95	24.161,95	143.714,37	57.321,91	146.958,85	429,12	**372.936,15**
Sardinha-laje	5.759,72	13.367,18	11.648,96	18.399,61	15.077,48	13.917,81	**78.170,76**
Savelha	-	-	9.593,22	-	60.368,66	-	**69.961,89**
Tainha	3.239,20	5.297,40	9.299,07	3.952,48	2.952,47	7.309,57	**32.050,18**
Bagres	438,89	4.937,01	4.135,40	770,48	3.056,55	17.034,60	**30.372,93**
Pescadas	760,75	2.434,19	4.465,92	3.657,17	6.049,11	1.469,24	**18.836,38**
Corvina	1.872,86	4.901,50	3.951,97	987,90	1.070,00	1.211,27	**13.995,49**
Piraúna	811,44	2.074,11	1.353,14	1.889,84	585,61	3.677,17	**10.391,33**
Enxada	894,23	773,19	1.909,04	1.979,96	1.515,14	1.106,77	**8.178,32**
Dourado	-	-	-	-	-	7.000,00	**7.000,00**
Espada	-	3.628,69	475,51	994,28	366,76	1.045,01	**6.510,24**
Guaivira	105,68	-	1.250,44	1.249,48	883,85	2.159,07	**5.648,51**
Sororoca	-	2.267,68	1.910,68	632,40	71,55	-	**4.882,30**
Anchova	85,60	150,27	1.040,16	2.027,07	403,26	457,54	**4.163,90**
Mistura	114,70	511,21	840,99	474,04	562,99	802,46	**3.306,39**
Batatas	-	3.000,00	-	-	-	-	**3.000,00**
Namorado	-	3.000,00	-	-	-	-	**3.000,00**
Siri-azul	346,40	344,38	356,03	347,10	365,27	276,77	**2.035,96**
Sardinha-verdadeira	14,46	1.037,12	961,42	-	-	-	**2.013,01**
Robalo-flecha	93,23	48,42	684,48	714,38	223,23	79,13	**1.842,87**
Outros	952,15	1.054,06	2.080,90	1.672,32	1.516,51	2.142,21	**9.418,15**
Total	**15.839,26**	**72.988,38**	**199.671,70**	**97.070,40**	**242.027,27**	**60.117,74**	**687.714,76**

Outros (em ordem de captura): Camarão-rosa, Pampo, Pescada-amarela, Carapebas, Xereletes, Robalo-peva, Camarão-branco, Raia-manteiga, Robalos, Xareu-branco, Cavalinha, Sargos, Linguado-areia.

Anexo 36. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	-	24.228,99	152.711,91	56.766,97	211.673,80	-	**445.381,67**
Redes de Emalhe	12.501,07	35.611,62	39.608,33	36.016,75	26.680,07	49.661,52	**200.079,36**
Espinhel de fundo	917,98	10.327,68	4.302,88	913,07	815,81	836,78	**18.114,20**
Cerco fixo	2.103,08	2.475,72	2.283,41	2.998,01	2.415,92	2.250,18	**14.526,31**
Linhas diversas	-	-	-	-	-	7.000,00	**7.000,00**
Puçá	317,13	344,38	350,18	347,10	300,27	276,77	**1.935,82**
Arrasto simples	-	-	415,00	28,50	141,40	92,50	**677,40**
Total	**15.839,26**	**72.988,38**	**199.671,70**	**97.070,40**	**242.027,27**	**60.117,74**	**687.714,76**

Anexo 37. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de São Gonçalo, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	290	576	702	780	497	667	**3.513**
Puçá	81	88	78	77	67	65	**457**
Espinhel de fundo	31	109	100	18	18	26	**303**
Cerco fixo	44	46	35	40	37	35	**239**
Cerco traineira	-	3	22	7	27	-	**59**
Arrasto simples	-	-	12	2	2	4	**20**
Linhas diversas	-	-	-	-	-	12	**12**
Total	**447**	**823**	**950**	**925**	**648**	**809**	**4.602**

Anexo 38. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-boca-torta	-	-	277,43	57,17	158,71	-	**493,31**
Sardinha-verdadeira	298,99	0,60	-	-	-	-	**299,59**
Indeterminado	78,10	18,30	54,40	-	46,00	21,20	**218,00**
Atuns	162,50	-	-	-	-	2,50	**165,00**
Mistura	21,43	22,79	4,90	11,39	10,93	15,19	**86,64**
Trilha	17,15	8,71	4,42	3,24	21,75	12,18	**67,44**
Maria-mole	31,69	10,54	2,80	3,60	6,00	3,37	**57,99**
Castanhas	13,93	10,85	1,58	8,39	11,33	5,80	**51,89**
Galos	-	-	-	-	40,00	-	**40,00**
Tira-vira	15,16	1,26	4,37	4,74	2,94	3,92	**32,38**
Polvos	8,50	4,34	1,11	2,82	4,40	5,14	**26,30**
Merluza	12,01	5,36	0,24	-	3,32	4,28	**25,20**
Savelha	-	-	8,39	6,00	6,00	-	**20,39**
Bonito-listrado	20,00	-	-	-	-	-	**20,00**
Abrótea-de-profundidad	9,90	3,84	0,52	0,94	0,98	1,64	**17,81**
Congro-rosa	11,99	2,38	-	-	0,84	1,38	**16,59**
Corvina	15,00	-	-	0,24	0,78	0,54	**16,56**
Camarões	4,96	2,04	0,60	1,68	2,60	1,20	**13,08**
Cabrinha	4,77	4,56	0,30	0,30	1,68	1,34	**12,94**
Lulas	5,10	2,87	0,80	0,54	1,02	1,22	**11,54**
Outros	37,06	16,63	4,01	3,38	3,42	7,11	**71,61**
Total	**768,23**	**115,07**	**365,86**	**104,41**	**322,68**	**88,00**	**1.764,25**

Outros (em ordem de captura): Linguado-verdadeiro, Linguado-areia, Espada, Pargo, Lagostim, Papa-terra, Lanceta, Cavaca, Xereletes, Peludinho, Namorado, Dourado, Sapo, Peruás, Cavalas, Goete, Batatas, Lacraia, Olho-de-cão, Guaivira, Camarão-rosa, Camarão-cristalino, Gordinho.

Anexo 39. Captura mensal descarregada no município de São Gonçalo discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2º Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	306,99	0,60	285,83	63,16	204,71	-	**861,29**
Arrasto duplo	258,94	109,67	80,04	41,24	115,97	82,40	**688,26**
Vara e isca-viva	171,00	-	-	-	-	-	**171,00**
Linhas diversas	15,90	-	-	-	-	3,10	**19,00**
Redes de Emalhe	15,40	2,80	-	-	-	-	**18,20**
Pote	-	-	-	-	2,00	2,50	**4,50**
Espinhel de fundo	-	2,00	-	-	-	-	**2,00**
Total	**768,23**	**115,07**	**365,86**	**104,41**	**322,68**	**88,00**	**1.764,25**

Anexo 40. Número de embarcações atuantes no município de São Gonçalo, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto duplo	21	14	11	4	14	9	**40**
Cerco traineira	5	1	4	3	6	-	**11**
Vara e isca-viva	3	-	-	-	-	-	**3**
Linhas diversas	2	-	-	-	-	1	**2**
Redes de Emalhe	1	1	-	-	-	-	**2**
Espinhel de fundo	-	1	-	-	-	-	**1**
Pote	-	-	-	-	1	1	**1**
Total	**32**	**17**	**15**	**7**	**21**	**11**	**60**

Anexo 41. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Siri-azul	316,15	736,30	918,93	1.443,20	946,98	576,39	**4.937,96**
Caranguejo-uçá	404,15	891,75	677,40	-	-	1.187,11	**3.160,41**
Robalo-peva	57,42	155,98	126,28	97,67	41,59	59,95	**538,89**
Tilápia	36,25	61,98	112,01	177,13	88,67	52,74	**528,79**
Robalo-flecha	41,90	127,26	113,43	69,79	53,29	38,56	**444,23**
Piraúna	7,02	10,52	9,02	10,52	-	-	**37,08**
Acará	-	-	-	13,00	-	2,00	**15,00**
Corvina	-	-	3,51	-	-	-	**3,51**
Robalos	-	-	-	-	-	3,00	**3,00**
Carapebas	-	-	2,34	-	-	-	**2,34**
Tainha	-	-	2,34	-	-	-	**2,34**
Total	**862,89**	**1.983,79**	**1.965,26**	**1.811,32**	**1.130,53**	**1.919,75**	**9.673,54**

Anexo 42. Captura mensal descarregada no município de Itaboraí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Puçá	316,15	736,30	918,93	1.443,20	946,98	576,39	**4.937,96**
Armadilha para caranguejo	404,15	891,75	677,40	-	-	1.187,11	**3.160,41**
Tarrafa	58,47	98,23	151,42	252,58	115,06	77,62	**753,39**
Linhas diversas	65,12	144,14	74,84	78,12	41,59	38,59	**442,40**
Redes de Emalhe	19,00	113,37	142,67	37,42	26,90	40,03	**379,39**
Total	**862,89**	**1.983,79**	**1.965,26**	**1.811,32**	**1.130,53**	**1.919,75**	**9.673,54**

Anexo 43. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaboraí no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Puçá	16	32	34	57	36	21	**196**
Armadilha para caranguejo	14	34	25	-	-	30	**103**
Tarrafa	4	7	11	15	8	6	**50**
Linhas diversas	6	12	6	7	5	4	**38**
Redes de Emalhe	2	7	8	5	1	2	**25**
Total	**41**	**91**	**85**	**83**	**49**	**62**	**411**

Anexo 44. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tainha	11.123,60	8.681,74	13.693,80	8.868,88	3.594,40	4.464,56	**50.426,97**
Corvina	6.484,04	2.978,27	8.578,82	6.206,42	4.425,09	6.114,81	**34.787,46**
Caranguejo-uçá	7.165,79	5.443,51	5.398,79	-	-	2.231,70	**20.239,80**
Bagres	955,48	1.414,17	2.113,93	5.245,17	5.295,49	3.478,68	**18.502,92**
Sardinha-laje	185,00	600,66	2.673,67	3.877,39	3.706,73	1.602,50	**12.645,95**
Enxada	1.048,64	2.400,45	1.121,40	387,70	46,90	91,34	**5.096,42**
Pescada-branca	1.585,76	388,78	310,65	236,86	265,40	291,27	**3.078,72**
Piraúna	508,69	240,63	1.000,23	259,38	222,20	830,25	**3.061,38**
Siri-azul	147,84	202,32	337,04	161,35	180,00	86,96	**1.115,50**
Pampo	23,20	23,46	49,94	273,88	143,07	146,18	**659,72**
Camarão-branco	-	40,39	156,31	210,40	215,84	-	**622,95**
Robalo-flecha	19,67	67,77	73,41	100,80	59,58	70,49	**391,73**
Mistura	11,60	70,47	62,30	124,30	114,00	-	**382,67**
Sardinha-verdadeira	-	38,00	256,66	73,18	-	-	**367,83**
Robalos	32,98	34,44	29,75	170,07	34,02	33,71	**334,98**
Pescada-amarela	28,92	-	-	11,60	135,66	29,99	**206,17**
Tilápia	-	-	-	128,00	-	-	**128,00**
Robalo-peva	-	6,44	9,01	5,00	19,37	21,54	**61,36**
Camarão-rosa	-	-	52,00	-	-	-	**52,00**
Raias	-	-	30,52	-	-	-	**30,52**
Outros	16,90	-	21,94	2,70	5,30	-	**46,84**
Total	**29.338,11**	**22.631,49**	**35.970,17**	**26.343,09**	**18.463,06**	**19.493,97**	**152.239,88**

Outros (em ordem de captura): Sardinha-boca-torta, Sororoca, Xereletes, Camarões, Anchova.

Anexo 45. Captura mensal descarregada no município de Magé discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco fixo	13.675,51	11.423,43	20.065,42	11.247,39	6.687,31	7.866,63	**70.965,69**
Redes de Emalhe	8.348,97	5.562,24	10.140,24	15.044,69	11.604,78	9.322,82	**60.023,74**
Armadilha para caranguejo	7.165,79	5.443,51	5.398,79	-	-	2.231,70	**20.239,80**
Puçá	147,84	202,32	313,72	51,00	170,96	72,82	**958,65**
Arrasto simples	-	-	52,00	-	-	-	**52,00**
Total	**29.338,11**	**22.631,49**	**35.970,17**	**26.343,09**	**18.463,06**	**19.493,97**	**152.239,88**

Anexo 46. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Magé no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	319	257	373	496	294	342	**2.082**
Cerco fixo	185	131	166	135	115	147	**879**
Armadilha para caranguejo	197	145	162	-	-	63	**567**
Puçá	11	12	10	1	8	7	**48**
Arrasto simples	-	-	2	-	-	-	**2**
Total	**712**	**545**	**713**	**632**	**417**	**559**	**3.578**

Anexo 47. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tainha	3.181,19	3.580,32	3.040,57	1.809,07	831,05	161,69	**12.603,88**
Corvina	747,45	798,28	813,97	825,06	523,63	126,43	**3.834,83**
Caranguejo-uçá	389,79	313,64	338,64	307,97	280,43	157,16	**1.787,62**
Piraúna	60,00	16,45	10,00	-	10,97	54,93	**152,35**
Total	**4.378,43**	**4.708,69**	**4.203,18**	**2.942,09**	**1.646,08**	**500,20**	**18.378,68**

.

Anexo 48. Captura mensal descarregada no município de Duque de Caxias discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco fixo	3.988,64	4.395,05	3.864,55	2.634,13	1.365,65	343,04	**16.591,05**
Armadilha para caranguejo	389,79	313,64	338,64	307,97	280,43	157,16	**1.787,62**
Total	**4.378,43**	**4.708,69**	**4.203,18**	**2.942,09**	**1.646,08**	**500,20**	**18.378,68**

Anexo 49. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Duque de Caxias no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Armadilha para caranguejo	35	28	31	30	24	13	**161**
Cerco fixo	32	33	31	28	24	7	**156**
Total	**67,19**	**61,18**	**62**	**59**	**48**	**20**	**316**

Anexo 50. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tainha	12.755,73	10.076,13	7.447,50	5.872,32	6.282,53	5.273,12	**47.707,33**
Corvina	7.948,32	8.361,70	5.498,84	6.216,65	2.915,24	3.210,19	**34.150,94**
Pescada-branca	2.816,07	1.563,57	1.114,92	646,54	516,78	952,63	**7.610,51**
Piraúna	2.038,58	1.826,71	924,82	826,41	341,08	408,16	**6.365,75**
Caranguejo-uçá	1.417,29	1.136,71	288,20	349,43	1.150,54	491,74	**4.833,90**
Anchova	500,75	1.198,11	438,85	1.314,00	723,69	315,97	**4.491,38**
Siri-azul	902,38	717,33	343,55	644,23	310,48	354,86	**3.272,82**
Camarão-branco	12,56	38,28	232,09	840,35	837,78	1.076,62	**3.037,69**
Bonito-cachorro	-	20,47	24,72	308,03	479,45	1.966,29	**2.798,96**
Goete	203,13	426,96	560,54	558,02	465,00	279,06	**2.492,71**
Bagres	194,86	680,23	221,39	277,73	403,21	632,96	**2.410,37**
Mistura	105,36	540,99	469,39	320,26	225,72	235,97	**1.897,69**
Sardinha-laje	1.313,74	274,29	-	-	2,05	31,75	**1.621,83**
Sardinha-verdadeira	137,97	82,64	275,19	993,88	6,98	32,27	**1.528,92**
Robalo-peva	289,32	464,62	35,12	189,75	104,99	345,77	**1.429,58**
Guaivira	52,72	75,65	341,53	76,09	359,29	416,79	**1.322,06**
Pescadas	376,25	223,38	115,40	160,31	241,28	123,77	**1.240,39**
Robalo-flecha	245,38	134,89	124,69	235,62	109,08	257,12	**1.106,77**
Raia-manteiga	5,80	148,28	151,40	166,91	196,25	436,09	**1.104,73**
Raia-borboleta	155,93	591,84	16,00	33,00	50,00	243,10	**1.089,87**
Outros	1.593,46	2.251,47	1.774,61	2.689,89	2.889,36	2.375,67	**13.574,46**
Total	**33.065,60**	**30.834,23**	**20.398,74**	**22.719,41**	**18.610,79**	**19.459,90**	**145.088,66**

Outros (em ordem de captura): Carapebas, Linguados, Maria-mole, Pescada-amarela, Raia-viola, Robalos, Cavalinha, Xereletes, Papa-terra, Enxada, Espada, Sororoca, Pampo, Cação-martelo, Raias, Sapo, Serra, Pirajica, Linguado-verdadeiro, Cação-anjo, Cação-galha-preta, Oveva, Marimbá, Peruá-preta, Folha-de-mangue, Sardinha-cascuda, Sardinhas, Raia-pintada, Cação-frango, Pescada-bicuda, Bicuda, Peruá-chinelo, Polvos, Siris, Salema, Cocorocas, Gordinho, Roncador, Cação-anequim, Garoupas, Olho-de-cão, Tira-vira, Trilha, Savelha, Mangangá-liso, Siri-candeia, Olhete, Lanceta, Pargo,Galo-de-penacho, Ostra, Bagre-bandeira, Galos, Sargos, Ubarana, Cação-azul, Badejos, Albacora-bandolim, Cação-tigre, Dourado, Cavala-verdadeira, Baiacu-arara, Cavaca, Sargo-de-beiço, Cabrinha, Sargo-de-dente, Cioba, Prejereba, Baiacus, Cação-lixa, Xareu-branco, Peruás, Siri-chita Caranguejo-ermitão, Miracéu, Lírio, Camarões, Peixe-pena.

Anexo 51. Captura mensal descarregada no município do Rio de Janeiro discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	21.964,81	24.313,44	15.829,19	16.537,95	12.690,28	13.610,95	**104.946,62**
Cerco fixo	8.708,11	4.391,67	3.777,21	4.608,67	4.190,24	4.085,65	**29.761,55**
Armadilha para caranguejo	1.417,29	1.136,71	288,20	349,43	1.150,54	491,74	**4.833,90**
Puçá	898,07	717,33	328,47	644,23	310,48	349,77	**3.248,34**
Linhas diversas	77,32	43,30	55,67	407,82	76,50	490,71	**1.151,32**
Espinhel de fundo	-	218,28	120,00	171,31	192,75	431,09	**1.133,43**
Coleta manual	-	12,00	-	-	-	-	**12,00**
Tarrafa	-	1,50	-	-	-	-	**1,50**
Total	**33.065,60**	**30.834,23**	**20.398,74**	**22.719,41**	**18.610,79**	**19.459,90**	**145.088,66**

Anexo 52. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município do Rio de Janeiro no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	627	795	681	641	546	595	**3.884**
Puçá	94	86	35	76	26	39	**356**
Armadilha para caranguejo	79	67	19	15	48	24	**252**
Cerco fixo	45	38	31	33	32	51	**230**
Linhas diversas	12	6	6	27	3	40	**95**
Espinhel de fundo	-	7	2	13	8	24	**54**
Múltiplos	1	-	-	-	-	-	**1**
Tarrafa	-	1	-	-	-	-	**1**
Coleta manual	-	1	-	-	-	-	**1**
Total	**858**	**1.002**	**775**	**805**	**662**	**773**	**4.875**

Anexo 53. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2º Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Camarão-rosa	3.667,84	3.678,83	3.757,46	4.296,45	4.457,84	5.155,34	**25.013,75**
Corvina	542,63	1.042,08	635,50	1.122,37	934,37	1.381,88	**5.658,83**
Robalo-flecha	180,82	159,27	594,37	2.108,67	2.126,39	469,41	**5.638,92**
Sururu	1.190,21	308,90	1.080,64	1.145,90	507,94	499,28	**4.732,86**
Manjubinha	-	2.000,00	1.000,00	1.340,00	-	-	**4.340,00**
Pescada-amarela	311,92	399,77	999,05	1.004,54	156,54	137,34	**3.009,17**
Vôngole	80,00	200,00	300,00	480,00	180,00	220,00	**1.460,00**
Tainha	360,68	386,30	140,54	68,01	404,02	25,50	**1.385,06**
Guaivira	23,18	11,46	300,57	165,91	121,34	356,20	**978,66**
Robalo-peva	56,03	118,04	387,91	305,10	68,34	40,28	**975,69**
Pescadas	243,95	119,36	72,86	109,38	58,71	85,35	**689,62**
Mistura	152,38	40,20	201,48	70,78	116,98	33,56	**615,39**
Espada	-	442,00	-	53,64	15,60	3,00	**514,24**
Bagres	270,81	16,96	180,00	-	-	-	**467,76**
Lulas	170,94	120,61	96,04	-	6,53	15,78	**409,90**
Xereletes	11,14	-	80,44	2,23	181,58	78,77	**354,16**
Siri-azul	83,75	16,94	109,83	12,94	32,76	30,75	**286,97**
Camarão-branco	163,30	60,00	8,80	3,50	3,60	-	**239,20**
Linguado-verdadeiro	84,20	45,88	16,80	2,64	22,18	-	**171,69**
Enxada	12,00	74,40	14,00	50,00	-	-	**150,40**
Outros	83,83	34,60	175,28	66,64	66,98	29,08	**456,40**
Total	**7.689,61**	**9.275,59**	**10.151,55**	**12.408,69**	**9.461,69**	**8.561,52**	**57.548,66**

Outros (em ordem de captura): Carapebas, Piraúna, Raias, Siris, Pampo, Linguados, Camarões, Papa-terra, Raia-borboleta, Raia-manteiga, Prejereba, Camarão-sete-barbas.

Anexo 54. Captura mensal descarregada no município de Itaguaí discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	1.584,19	2.316,59	3.780,54	4.874,04	2.072,26	2.507,03	**17.134,65**
Arrasto duplo	1.923,10	2.119,28	2.015,84	1.879,88	2.627,48	2.347,29	**12.912,87**
Arrasto simples	2.237,59	1.820,82	1.910,70	2.420,66	1.813,64	2.615,45	**12.818,85**
Coleta manual	1.270,21	508,90	1.380,64	1.625,90	687,94	719,28	**6.192,86**
Cerco traineira	606,00	2.510,00	1.000,00	1.340,00	-	-	**5.456,00**
Arpão/fisga	-	-	-	268,21	2.227,62	341,73	**2.837,56**
Puçá	68,52	-	63,84	-	32,76	30,75	**195,87**
Total	**7.689,61**	**9.275,59**	**10.151,55**	**12.408,69**	**9.461,69**	**8.561,52**	**57.548,66**

Anexo 55. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Itaguaí no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto simples	144	154	183	212	176	200	**1.068**
Redes de Emalhe	106	114	149	197	85	110	**762**
Arrasto duplo	89	102	96	92	125	109	**613**
Coleta manual	108	28	88	86	41	45	**396**
Arpão/fisga	-	-	-	6	26	7	**40**
Cerco traineira	7	7	2	4	-	-	**20**
Puçá	4	-	4	-	2	2	**13**
Total Geral	**458**	**405**	**523**	**597**	**456**	**474**	**2.913**

Anexo 56. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por categoria de pescado (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Corvina	3.631,54	4.995,87	2.805,79	7.455,77	11.319,26	10.347,44	**40.555,67**
Camarão-sete-barbas	164,16	708,92	669,86	1.167,12	367,58	337,46	**3.415,09**
Guaivira	90,71	1.794,27	385,00	195,97	300,20	385,82	**3.151,96**
Pescadas	124,58	466,68	417,74	619,68	410,82	827,61	**2.867,11**
Robalos	-	419,60	472,12	228,39	67,40	136,33	**1.323,83**
Enxada	-	149,82	110,00	171,74	109,82	116,59	**657,97**
Linguados	477,12	58,92	18,00	16,79	50,87	6,00	**627,69**
Pescada-amarela	-	-	210,00	222,15	-	168,85	**600,99**
Robalo-flecha	-	-	-	466,95	2,80	-	**469,75**
Bagres	107,92	10,00	27,00	160,00	8,50	127,97	**441,39**
Tainha	-	358,96	25,62	2,50	-	-	**387,08**
Raias	199,55	33,14	-	119,76	21,77	-	**374,23**
Sororoca	-	190,00	164,43	1,70	-	-	**356,13**
Mistura	59,42	30,00	29,79	162,45	14,50	39,10	**335,26**
Carapebas	72,56	1,00	50,00	119,92	31,00	10,00	**284,48**
Camarões	35,88	93,54	-	29,03	52,61	18,14	**229,20**
Camarão-rosa	169,00	-	30,00	30,00	-	-	**229,00**
Xereletes	-	80,00	100,00	-	6,40	-	**186,40**
Piraúna	-	-	37,00	95,94	1,40	47,97	**182,30**
Camarão-branco	36,00	79,00	34,50	10,00	6,00	1,50	**167,00**
Outros	66,89	50,00	54,30	159,60	28,20	33,50	**392,49**
Total	**5.235,34**	**9.519,71**	**5.641,14**	**11.435,45**	**12.799,12**	**12.604,27**	**57.235,03**

Outros (em ordem de captura): Cações, Espada, Sargo-de-beiço, Peludinho, Sargos, Prejereba, Bijupirá, Siris, Pirajica, Galos, Garoupas, Robalo-peva, Cavalas, Peruás, Vermelhos.

Anexo 57. Captura mensal descarregada no município de Mangaratiba discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas) no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	4.881,29	8.915,37	4.972,28	10.215,63	12.431,54	12.256,39	**53.672,50**
Arrasto simples	354,05	604,34	659,86	1.197,12	367,58	347,88	**3.530,83**
Linhas diversas	-	-	9,00	22,70	-	-	**31,70**
Total	**5.235,34**	**9.519,71**	**5.641,14**	**11.435,45**	**12.799,12**	**12.604,27**	**57.235,03**

Anexo 58. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Mangaratiba no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	119	239	140	299	268	411	**1.476**
Arrasto simples	26	60	70	87	30	32	**305**
Linhas diversas	-	-	1	1	-	-	**2**
Total Geral	**144**	**299**	**211**	**387**	**298**	**443**	**1.783**

Anexo 59. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-verdadeira	40.961,15	115.730,06	-	-	-	-	**156.691,21**
Sardinha-laje	-	-	-	5.000,00	-	21.845,94	**26.845,94**
Folha-de-mangue	-	-	-	26.000,00	-	-	**26.000,00**
Sardinha-boca-torta	-	-	-	19.115,20	-	-	**19.115,20**
Sardinha-cascuda	-	-	-	18.000,00	-	-	**18.000,00**
Anchova	-	-	-	-	-	14.000,00	**14.000,00**
Espada	-	-	-	7.000,00	-	-	**7.000,00**
Peruá-preta	129,64	251,38	299,70	572,28	596,56	934,71	**2.784,28**
Robalo-flecha	53,60	-	-	1.011,31	391,97	755,45	**2.212,32**
Xereletes	1,00	11,50	3,50	-	-	2.000,00	**2.016,00**
Corvina	425,40	239,76	291,69	-	-	-	**956,85**
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	400,00	**400,00**
Cação-frango	391,43	-	-	-	-	-	**391,43**
Mistura	15,00	4,00	-	-	-	120,00	**139,00**
Camarão-rosa	100,00	-	-	-	-	-	**100,00**
Carapebas	10,40	-	9,00	35,00	-	6,00	**60,40**
Camarão-sete-barbas	-	11,00	40,00	-	-	-	**51,00**
Guaivira	1,20	44,47	2,50	-	-	1,00	**49,17**
Tainha	16,65	-	2,50	-	8,32	-	**27,47**
Raia-manteiga	-	-	25,00	-	-	-	**25,00**
Outros	44,00	15,60	3,40	5,00	-	2,00	**70,00**
Total	**42.149,46**	**116.307,78**	**677,29**	**76.738,79**	**996,86**	**40.065,10**	**276.935,28**

Outros (em ordem de captura): Polvos, Vermelho-henrique, Sororoca, Bagres, Camarão-branco, Linguado-verdadeiro, Pirajica, Bonito-listrado, Baiacu-arara.

Anexo 60. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	40.961,15	115.730,06	-	68.115,20	-	37.845,94	**262.652,35**
Cerco flutuante	-	-	-	7.000,00	-	520,00	**7.520,00**
Redes de Emalhe	933,67	266,74	323,09	1.101,31	433,59	764,45	**3.822,84**
Linhas diversas	119,64	260,89	292,70	522,28	563,27	934,71	**2.693,49**
Arrasto simples	135,00	50,10	61,50	-	-	-	**246,60**
Total	**42.149,46**	**116.307,78**	**677,29**	**76.738,79**	**996,86**	**40.065,10**	**276.935,28**

Anexo 61. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Angra dos Reis, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Redes de Emalhe	58	21	12	62	54	44	**251**
Linhas diversas	14	25	26	21	25	42	**153**
Cerco traineira	5	17	-	11	-	9	**43**
Arrasto simples	3	2	2	-	-	-	**7**
Cerco flutuante	-	-	-	2	-	2	**4**
Total Geral	**80**	**65**	**41**	**96**	**79**	**97**	**458**

Anexo 62. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Sardinha-verdadeira	1.104,27	2.238,38	-	-	-	-	**3.342,64**
Sardinhas	-	-	-	-	948,34	-	**948,34**
Xereletes	2,00	41,62	-	130,65	307,51	-	**481,78**
Sardinha-laje	-	3,00	-	16,38	-	30,04	**49,42**
Sardinha-boca-torta	-	-	-	28,00	-	-	**28,00**
Folha-de-mangue	-	-	-	26,00	-	-	**26,00**
Bonito-cachorro	5,00	-	-	-	-	-	**5,00**
Total	**1.111,27**	**2.283,00**	**-**	**201,04**	**1.255,86**	**30,04**	**4.881,19**

Anexo 63. Captura mensal descarregada no município de Angra dos Reis discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	1.111,27	2.283,00	-	201,04	1.255,86	30,04	**4.881,19**
Total	**1.111,27**	**2.283,00**	**-**	**201,04**	**1.255,86**	**30,04**	**4.881,19**

Anexo 64. Número de embarcações atuantes no município de Angra dos Reis, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco traineira	18	32	-	7	9	2	**38**
Total	**18**	**32**	**-**	**7**	**9**	**2**	**38**

Anexo 65. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Camarão-sete-barbas	8.559,39	14.089,91	24.891,09	19.992,05	13.253,84	9.754,73	**90.541,01**
Sororoca	1.502,24	943,17	4.422,22	15.545,10	9.146,45	1.108,76	**32.667,94**
Camarão-branco	9.630,52	7.093,00	6.124,16	2.362,43	3.662,72	2.040,91	**30.913,74**
Corvina	1.095,61	6.319,37	11.342,84	600,68	484,12	226,29	**20.068,90**
Bonito-pintado	4.772,56	1.285,07	1.647,81	1.281,91	1.710,47	6.574,26	**17.272,09**
Xereletes	8.936,00	2.772,27	501,16	2.004,20	570,37	180,37	**14.964,37**
Espada	5.632,97	1.352,90	4.590,88	47,67	174,55	39,52	**11.838,49**
Tainha	4.934,52	1.170,53	1.069,14	1.522,56	2.130,72	940,01	**11.767,48**
Camarão-rosa	1.276,67	2.071,76	2.052,53	1.942,14	635,77	603,70	**8.582,57**
Farnangaio	176,83	346,76	300,67	3.368,53	3.222,82	350,19	**7.765,80**
Mistura	1.169,09	1.328,84	1.178,95	1.421,81	1.362,91	410,24	**6.871,85**
Robalo-flecha	408,61	71,08	189,97	2.572,84	2.676,04	439,49	**6.358,03**
Bagres	171,00	641,73	1.001,49	46,23	2.157,87	1.481,95	**5.500,29**
Bicuda	5,00	3,02	2,34	1.460,39	2.916,60	47,64	**4.434,98**
Peruá-preta	268,73	106,03	306,23	651,51	2.337,00	-	**3.669,50**
Pescadas	331,00	66,17	77,00	20,24	1.287,84	1.303,19	**3.085,44**
Dourado	343,05	247,10	70,95	90,00	1.040,00	900,00	**2.691,09**
Sardinha-laje	20,00	-	-	920,32	1.338,27	211,45	**2.490,04**
Peludinho	28,38	17,00	144,12	952,78	1.034,35	84,49	**2.261,12**
Guaivira	13,58	171,85	1.383,79	35,96	214,76	54,43	**1.874,37**
Outros	1.700,43	4.989,65	2.230,77	3.381,54	4.145,30	1.624,21	**18.071,90**
Total	**50.976,18**	**45.087,21**	**63.528,11**	**60.220,89**	**55.502,77**	**28.375,84**	**303.691,00**

Outros (em ordem de captura): Cavala-verdadeira, Prejereba, Lulas, Trilha, Raias, Polvos, Robalo-peva, Anchova, Bonito-cachorro, Pirajica, Papa-terra, Sardinha-verdadeira, Bonitos, Peruá-chinelo, Vermelho-henrique, Goete, Folha-de-mangue, Bonito-listrado, Manjuba, Oveva, Siri-azul, Xareu-branco, Galos, Pescada-branca, Cações, Linguado-verdadeiro, Baiacus, Roncador, Olhete, Cabrinha, Olhudo, Barriga-cheia, Pampo, Cavala-wahoo, Congro-rosa, Lagostim, Enxada, Xixarro, Namorado, Marlin-azul, Rombudo, Cavalas, Coió, Tira-vira, Maria-mole, Pescada-amarela, Bijupirá, Raia-manteiga, Siris, Robalos, Carapebas, Sapo, Cação-frango, Badejo-mira, Olho-de-cão, Cação-galha-preta, Cação-machote, Sargo-de-dente, Lacraia, Baiacu-arara, Galo-sem-penacho, Lagosta.

Anexo 66. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em quilogramas), da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Cerco flutuante	21.847,91	9.920,91	10.906,91	30.018,28	27.814,15	8.644,47	**109.152,63**
Arrasto simples	9.622,93	13.026,58	18.961,81	14.508,44	11.100,79	9.078,75	**76.299,31**
Arrasto duplo	10.776,70	13.749,69	15.985,20	11.307,81	6.233,13	3.225,62	**61.278,15**
Redes de Emalhe	8.715,14	7.767,94	17.204,97	4.026,27	8.076,80	5.667,32	**51.458,43**
Espinhel de superfície	-	173,46	300,88	147,50	1.035,00	104,68	**1.761,51**
Múltiplos	-	-	-	-	1.000,00	692,00	**1.692,00**
Linhas diversas	13,50	18,00	-	-	12,00	917,50	**961,00**
Arpão/fisga	-	422,64	76,35	212,58	50,90	45,50	**807,97**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	180,00	-	**180,00**
Pote	-	8,00	92,00	-	-	-	**100,00**
Total	**50.976,18**	**45.087,21**	**63.528,11**	**60.220,89**	**55.502,77**	**28.375,84**	**303.691,00**

Anexo 67. Esforço empregado mensalmente discriminado por aparelho de pesca, em dias de pesca, no município de Paraty, da pesca artesanal no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto simples	431	485	575	413	412	314	**2.631**
Redes de Emalhe	587	361	494	236	564	372	**2.613**
Cerco flutuante	186	235	195	362	314	75	**1.367**
Arrasto duplo	274	302	280	242	180	74	**1.352**
Espinhel de superfície	-	17	18	8	10	5	**59**
Arpão/fisga	-	19	6	12	8	1	**46**
Pote	-	12	14	-	-	-	**26**
Linhas diversas	1	2	-	-	3	8	**14**
Espinhel de fundo	-	-	-	-	3	-	**3**
Múltiplos	-	-	-	-	1	1	**2**
Total Geral	**1.479**	**1.434**	**1.583**	**1.272**	**1.494**	**851**	**8.113**

Anexo 68. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por categoria de pescado (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Categorias	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Camarão-rosa	7,68	6,23	4,53	6,37	2,83	2,69	**30,33**
Peruá-preta	0,27	2,93	3,13	5,42	0,72	0,99	**13,47**
Corvina	0,43	0,62	0,59	1,46	1,04	2,61	**6,74**
Trilha	1,29	1,03	2,93	0,12	-	0,12	**5,48**
Mistura	2,30	1,02	0,09	1,19	0,08	0,16	**4,83**
Papa-terra	0,15	1,15	1,02	1,47	0,10	0,92	**4,81**
Polvos	0,59	0,64	0,82	0,90	0,55	1,06	**4,56**
Goete	0,48	0,46	0,83	0,22	0,25	0,27	**2,52**
Lulas	0,63	0,16	0,21	0,02	0,01	1,09	**2,13**
Camarão-sete-barbas	0,06	0,38	0,02	0,67	0,15	0,61	**1,89**
Linguado-verdadeiro	0,02	0,14	-	0,70	0,09	0,84	**1,79**
Cabrinha	0,24	0,31	0,04	0,08	0,02	0,93	**1,62**
Peruás	0,22	-	-	0,42	-	-	**0,64**
Camarão-branco	0,06	0,22	0,06	0,18	0,04	0,05	**0,61**
Peludinho	0,42	-	-	-	-	-	**0,42**
Maria-mole	0,40	-	-	-	-	-	**0,40**
Bagres	0,03	0,02	0,02	0,02	0,01	0,24	**0,33**
Pargo	0,01	0,27	-	-	-	0,02	**0,31**
Peruá-chinelo	-	0,01	-	-	0,02	0,25	**0,28**
Robalo-peva	0,25	-	-	-	-	-	**0,25**
Outros	0,49	0,17	0,18	0,03	-	0,04	**0,92**
Total	**16,03**	**15,74**	**14,46**	**19,29**	**5,91**	**12,89**	**84,32**

Outros (em ordem de captura): Castanhas, Sapo, Namorado, Congro-rosa, Cavaca, Abróteas, Tira-vira, Anchova, Bicuda, Siri-azul, Roncador, Linguado-areia, Dourado, Siri-candeia, Pescadas, Enxada, Lagostim.

Anexo 69. Captura mensal descarregada no município de Paraty discriminada por aparelho de pesca (em toneladas), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto duplo	16,03	15,74	14,46	19,29	5,91	12,89	**84,32**
Total	**16,03**	**15,74**	**14,46**	**19,29**	**5,91**	**12,89**	**84,32**

Anexo 70. Número de embarcações atuantes no município de Paraty, discriminado por aparelho de pesca (número total de embarcações que operaram no período), da pesca industrial no 2° Semestre de 2024.

Aparelho de pesca	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Arrasto duplo	8	8	4	8	6	4	**10**
Total Geral	**8**	**8**	**4**	**8**	**6**	**4**	**10**

Anexo 71. PMAP-RJ: Lista de referência espécies.

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Abróteas	Phycidae	*Urophycis brasiliensis* ; *U. mystacea*	Abrótea, Bróta
Abrótea-de-profundidade	Phycidae	*Urophycis mystacea*	Abrótea-de-profundidade, Abrótea-olhuda
Abrótea-verdadeira	Phycidae	*Urophycis brasiliensis*	Abrótea-verdadeira
Acará	Cichlidae	*Geophagus brasiliensis*	Acará, Acará-azul
Albacora-bandolim	Scombridae	*Thunnus obesus*	Albacora-bandolim, Albacora-cascuda, Atum-cachorro, Atum-cascudo, Bati, Patudo
Albacora-branca	Scombridae	*Thunnus alalunga*	Albacora-branca, Atum-voador
Albacora-laje	Scombridae	*Thunnus albacares*	Albacora-galha-amarela, Albacora-laje, Atum-amarelo, Atum-galha-amarela
Albacora-pulapula	Scombridae	*Thunnus atlanticus*	Albacora-cachorra, Albacora-preta, Albacora-pulapula
Anchova	Pomatomidae	*Pomatomus saltatrix*	Anchova, Enchova
Atuns	Scombridae	*Thunnus alalunga; T. albacares; T. atlanticus; T. obesus*	Albacora, Atum, Atum-canela, Vaquara
Badejos	Serranidae	*Mycteroperca acutirostris; M. bonaci; M.interstitialis; M. microlepis; M. tigris; M. venenosa*	Badejo
Badejo-amarelo	Serranidae	*Mycteroperca interstitialis*	Badej-amarelo
Badejo-da-areia	Serranidae	*Mycteroperca microlepis*	Badejo-da-areia, Badejo-branco
Badejo-ferro	Serranidae	*Mycteroperca venenosa*	Badejo-ferro
Badejo-mira	Serranidae	*Mycteroperca acutirostris*	Badejo-mira, Badejo-saltão
Badejo-quadrado	Serranidae	*Mycteroperca bonaci*	Badejo-quadrado
Badejo-sabão	Serranidae	*Rypticus* spp.	Badejo-sabão, Peixe-sabão
Badejo-tigre	Serranidae	*Mycteroperca tigris*	Badejo-tigre
Bagres	Ariidae	*Bagre bagre, B. marinus, Cathorops spixii, Genidens barbus, G. genidens*	Bagre, Bagre-amarelo, Bagre-branco, Bagre-cambota, Bagre-cinza, Bagre-do-papo-amarelo, Bagre-gonguito, Bagre-papai, Bagre-sari, Cumbaca

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Bagre-bandeira	Ariidae	*Bagre marinus*	Bagre-bandeira
Baiacus	Tetraodontidae	*Lagocephalus laevigatus, Sphoeroides pachygaster, S. testudineus*	Baiacu
Baiacu-arara	Tetraodontidae	*Lagocephalos laevigatus*	Baiacu-ara, Baiacu-arara, Baiacu-bandeira
Baiacu-pintado		*Sphoeroides pachygaster*	Baiacu-bolinha
Barracuda	Sphyraenidae	*Sphyraena barracuda*	Barracuda
Barriga-cheia	Sciaenidae	*Ctenosciaena gracilicirrhus*	Barriga-cheia, Derretida
Batatas	Malacanthidae	*Lopholatilus villarii; Caulolatilus chrysops*	Batata, Namorado-batata
Batata-da-lama	Malacanthidae	*Lopholatilus villarii*	Batata-da-lama
Batata-da-pedra	Malacanthidae	*Caulolatilus chrysops*	Batata-da-pedra
Berbigão	Veneridae	*Anomalocardia* spp.	Berbigão
Bicuda	Sphyraenidae	*Sphyraena barracuda; S. guachancho; S. tome, S. sphyraena*	Bicuda, Pescada-vela
Bijupirá	Rachycentridae	*Rachycentron canadum*	Bijupirá, Pirabiju, Parambiju
Bodiões	Eupercaria *incertae sedis*	*Labridae; Scaridae*	Bodião, Peixe-papagaio
Bodião-amarelo	Scaridae	*Bodianus rufus*	Bodião-amarelo
Bodião-vermelho	Scaridae	*Bodianus pulchellus*	Bodião-vermelho
Bonitos	Scombridae	*Auxis thazard thazard; Euthynnus alletteratus; Katsuwonus pelamis*	Bonito
Bonito-cachorro	Scombridae	*Auxis thazard thazard*	Bonito-banana, Bonito-cachorro, Bonito-cadelão
Bonito-listrado	Scombridae	*Katsuwonus pelamis*	Bonito-gaiado, Bonito-listrado
Bonito-pintado	Scombridae	*Euthynnus alletteratus*	Bonito-pintado, Bonito-albacora, Bonito-serra (pintado)

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Cabrinha	Triglidae	*Prionotus nudigula; P. punctatus*	Cabrinha
Cações	-	Euselachii	Cação, Caçonete
Cação-anequim	Lamnidae	*Isurus oxyrinchus; I. paucus*	Cação-anequim
Cação-anjo	Squatinidae	*Squatina guggenheim; S. occulta*	Cação-anjo, Anjo
Cação-azul	Carcharhinidae	*Prionace glauca*	Cação-azul, Cação-geléia, Cação-mole-mole
Cação-bagre	Squalidae	*Squalus cubensis; S. mitsukurii*	Cação-bagre, Cação-gato
Cação-barriga-d'água	Carcharhinidae	*Carcharhinus plumbeus*	Cação-barriga-d'água
Cação-bico-doce	Triakidae	*Galeorhinus galeus*	Cação-bico-doce, Cação-bico-de-cristal
Cação-cabeça-chata	Carcharhinidae	*Carcharhinus leucas*	Cação-cabeça-chata
Cação-canejo	Triakidae	*Mustelus canis; M. higmani; M. norrisi, M. schmitti*	Cação-canejo, Cação-cola-fina, Cação-sebastião
Cação-fidalgo	Carcharhinidae	*Carcharhinus obscurus*	Cação-fidalgo
Cação-frango	Carcharhinidae	*Rhizoprionodon lalandii; R. porosus*	Cação-frango, Cação-bicudo, Cação-corre-costa, Cação-noné, Cação-ratinho, Cação-saquari, Cação-torce-torce, Picolé
Cação-galha-branca	Carcharhinidae	*Carcharhinus longimanus*	Cação-galha-branca, Cação-troço-troço
Cação-galha-preta	Carcharhinidae	*Carcharhinus brevipinna; Carcharhinus limbatus*	Cação-galha-preta, Cação-corta-garoupa
Cação-limão	Carcharhinidae	*Negaprion brevirostris*	Cação-limão
Cação-lixa	Ginglymostomatidae	*Ginglymostoma cirratum*	Cação-lixa, Lambaru
Cação-machote	Carcharhinidae	*Carcharhinus brachyurus; C. brevipinna; C. falciformis; C. leucas; C. limbatus; C. longimanus; C. obscurus; C. plumbeus; C. porosus; C. signatus,*	Cação-machote
Cação-mangona	Odontaspididae	*Carcharias taurus*	Cação-areia, Cação-mangona
Cação-martelo	Sphyrnidae	*Sphyrna lewini; S. zygaena; S. mokarran*	Cação-martelo, Cação-cambeba, Cação-cornudo, Cação-panã
Cação-raposa	Alopiidae	*Alopias superciliosus; A. vulpinus*	Cação-raposa

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Cação-tigre	Carcharhinidae	*Galeocerdo cuvier*	Cação-tigre, Cação-tintureira
Calamar-argentino	Ommastrephidae	*Illex argentinus*	Lula-argentina, Calamar
Camarões	Decapoda (Ordem)	*Artemesia longinaris; Aristaeopsis edwardsiana, Penaeus schmitti; Penaeus spp.; Pleoticus muelleri; Plesionika edwardsii; Xiphopenaeus kroyeri*	Camarão
Camarão-barba-ruça	Penaeidae	*Artemesia longinaris*	Camarão-barba-ruça
Camarão-branco	Penaeidae	*Penaeus schimitti*	Camarão-branco, Camarão-cinza
Camarão-carabineiro	Penaeidae	*Aristaeopsis edwardsiana*	Camarão-carabineiro
Camarão-cristalino	Penaeidae	*Plesionika edwardsii*	Camarão-cristalino, Cristalino
Camarão-moruno	Aristeidae	*Aristaeomorpha foliacea*	Camarão-moruno
Camarão-rosa	Penaeidae	*Penaeus brasiliensis; P. paulensis*	Camarão-rosa, Camarão-ferrinho, Camarão-ferro, Camarão-lixo, Camarão-verdadeiro
Camarão-santana	Solenoceridae	*Pleoticus muelleri*	Camarão-rosa-santana, Camarão-santana
Camarão-sete-barbas	Penaeidae	*Xiphopenaeus kroyeri*	Camarão-sete-barbas
Camboatá	Callichthyidae	Callichthyidae	Camboatá, Cascudo-camboatá
Canguá	Sciaenidae	*Stellifer brasiliensis; S. rastrifer, S. stellifer*	Canguá
Caramujo-real	Volutidae	*Zidona dufresnei*	Caramujo-real
Caranguejo-ermitão	Pandalidae	*Pandalus (Parapandalus) longirostris*	Caranguejo-ermitão
Caranguejo-goiá	Menippidae	*Menippe nodifrons*	Caranguejo-goiá
Caranguejo-real	Geryonidae	*Chaceon* spp.	Caranguejo-real, Caranguejo-de-profundidade
Caranguejo-santola	Lithodidae	*Lithodes* spp.	Caranguejo-santola
Caranguejo-uçá	Ocypodidae	*Ucides cordatus*	Caranguejo-uçá, Caranguejo

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Carapau-de-cauda	Carangidae	*Decapterus tabl*	Carapau-de-cauda,Cavalinha-rabo-de-fogo, Cavalinha-rabo-vermelho
Carapebas	Gerreidae	*Diapterus auratus; D. rhombeus; Eucinostomus argenteus; E. gula; E. melanopterus; Eugerres brasilianus*	Carapeba, Carapicu, Caratinga
Castanhas	Sciaenidae	*Umbrina canosai; U. coroides*	Castanha
Castanha-riscada	Sciaenidae	*Umbrina coroides*	Castanha-riscada
Cavaca	Scyllaridae	*Scyllarides deceptor*	Cavaca, Cavaquinha
Cavalas	Scombridae	*Acanthocybium solandri; Scomberomorus brasiliensis; S. cavalla*	Cavala, Sarda-cavala
Cavala-verdadeira	Scombridae	*Scomberomorus cavalla*	Cavala-branca, Cavala-verdadeira
Cavala-wahoo	Scombridae	*Acanthocybium solandri*	Cavala-wahoo, Cavala-do-norte, Cavala-aipim, Cavala-preta
Cavalinha	Scombridae	*Scomber colias*	Cavalinha
Chernes	Serranidae	*Hyporthodus flavolimbatus; H. nigritus; H. niveatus*	Cherne
Cherne-amarelo	Serranidae	*Hyporthodus flavolimbatus*	Cherne-amarelo, Cherne-banana
Cherne-negro	Serranidae	*Hyporthodus nigritus*	Cherne-negro, Queimado
Cherne-poveiro	Polyprionidae	*Polyprion americanus*	Cherne-poveiro
Cherne-verdadeiro	Serranidae	*Hyporthodus niveatus*	Cherne-verdadeiro, Cherne-bolinha
Cioba	Lutjanidae	*Lutjanus analis*	Cioba, Vermelho-cioba
Cirurgião	Acanthuridae	*Acanthurus bahianus; A. chirurgus*	Cirurgião, Corisco
Cocorocas	Haemulidae	*Haemulon aurolineatum, H. steindachneri, Orthopristis ruber*	Cocoroca
Cocoroca-boca-larga	Haemulidae	*Haemulon steindachneri*	Cocoroca-boca-larga, Cocoroca-da-pedra
Coió	Dactylopteridae	*Dactylopterus volitans*	Coió, Cachaca, Falso-voador, Voador

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Congro-preto	Congridae	*Conger orbignianus*	Congro-preto
Congro-rosa	Ophidiidae	*Genypterus brasiliensis*	Congro-rosa, Congro
Corvina	Sciaenidae	*Micropogonias furnieri*	Corvina, Corvina-branca, Curu, Tararaca, Corvinota
Curundeia	Haemulidae	*Haemulon aurolineatum*	Curundeia
Dourado	Coryphaenidae	*Coryphaena hippurus*	Dourado
Enguia	Ophichthidae	*Ophichthus cylindroideus; O. gomesii*	Enguia
Enxada	Ephippididae	*Chaetodipterus faber*	Enxada, Paru, Paru-branco
Espada	Trichiuridae	*Trichiurus lepturus*	Espada, Espada-canivete
Faneca	Sciaenidae	*Isopisthus parvipinnis*	Faneca
Farnangaio	Hemiramphidae	*Hemiramphus brasiliensis*	Farnangaio, Panaguaiú, Agulha, Farnagalia, Tinguá, Tinguaçu
Fogueira	Holocentridae	*Myripristis jacobus*	Fogueira
Folha-de-mangue	Carangidae	*Chloroscombrus chrysurus*	Folha, Folha-de-mangue
Frade	Pomacanthidae	*Pomacanthus paru*	Frade
Galhudo	Carangidae	*Trachinotus goodeii*	Galhudo
Galos	Carangidae	*Selene setapinnis; Selene vomer*	Galo
Galo-de-penacho	Carangidae	*Selene vomer*	Galo-de-penacho
Galo-sem-penacho	Carangidae	*Selene setapinnis*	Galo-sem-penacho
Garoupas	Serranidae	*Epinephelus adscensionis; E. marginatus; E. morio*	Garoupa
Garoupa-de-São-Tomé	Serranidae	*Epinephelus morio*	Garoupa-de-São-Tomé

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Garoupa-pintada	Serranidae	*Epinephelus adscensionis*	Garoupa-pintada, Badejo-pintado
Garoupa-Senhor-de-Engenho	Serranidae	*Acanthistius brasilianus*	Garoupa-Senhor-de-Engenho
Garoupa-verdadeira	Serranidae	*Epinephelus marginatus*	Garoupa-verdadeira
Goete	Sciaenidae	*Cynoscion jamaicensis*	Goete, Pescada-goete
Gordinho	Stromateidae	*Peprilus paru*	Gordinho
Graçaim	Carangidae	*Caranx hippos*	Graçaim, Graçainha
Guaiamum	Gecarcinidae	*Cardisoma guanhumi*	Guaiamum
Guaiuba	Lutjanidae	*Ocyurus chrysurus*	Guaiuba
Guaivira	Carangidae	*Oligoplites* spp.	Guaivira, Guaibira, Palometa
Guarapuá	Carangidae	*Pseudocaranx dentex*	Guarapuá
Indeterminado	-	Animalia	Indeterminado
Jaguareça	Holocentridae	*Holocentrus adscensionis*	Jaguareça, Girissá, Mariquita
Lacraia	-	Lysiosquilloidea (Superfamilia)	Lacraia, Barata, Tamburutaca
Lagarto	Synodontidae	*Synodus foetens*	Lagarto
Lagosta	Palinuridae	*Panulirus* spp.	Lagosta
Lagostim	Nephropidae	*Metanephrops rubellus*	Lagostim, Pitu
Lanceta	Gempylidae	*Gempylus serpens*	Lanceta
Linguados	Paralichthyidae	*Paralichthys isosceles; P.orbignyanus; P. patagonicus; Syacium micrurum; S. papillosum; Xystreurys rasile*	Linguado, Solha
Linguado-areia	Paralichthyidae	*Paralichthys isosceles, P. patagonicus*	Linguado-areia

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Linguado-verdadeiro	Paralichthyidae	*Paralichthys orbignyanus*	Linguado-cascalho, Linguado-verdadeiro
Lírio	Centrolophidae	*Hyperoglyphe macrophthalma*	Lírio, Coelho
Lulas	Loliginidae	Loliginidae	Lula
Lula-oceânica	Thysanoteuthidae	*Thysanoteuthis rhombus*	Lula-oceânica
Mangangá	Scorpaenidae	*Scorpaena brasiliensis, S. dispar, S. isthmensis, S. plumieri, Helicolenus dactylopterus, H. lahillei*	Mangangá, Mamangaba, Peixe-pedra, Sarrão
Mangangá-liso	Batrachoididae	*Porichthys porosissimus*	Mangangá-liso, Vagalume
Manjuba	Engraulidae	*Anchoviella lepidentostole*	Manjuba
Manjubinha	Engraulidae	Engraulidae	Manjubinha
Maria-luiza	Sciaenidae	*Paralonchurus brasiliensis*	Cabeça-dura, Maria-luiza
Maria-mole	Sciaenidae	*Cynoscion guatucupa*	Maria-mole, Pescada-portuguesa
Marimbá	Sparidae	*Diplodus argenteus*	Marimbá
Marisco	-	Bivalvia	Marisco
Marlin	Istiophoridae	*Istiophorus albicans, I. platypterus, Kajikia albida, Makaira nigricans, Tetrapturus pfluegeri*	Marlin, Agulhão, Agulhão-bandeira, Agulhão-vela, Marlim-vela, Peto
Marlin-azul	Istiophoridae	*Makaira nigricans*	Marlin-azul
Marlin-branco	Istiophoridae	*Kajikia albida*	Marlin-branco, Agulhão-branco
Meca	Xiphiidae	*Xiphias gladius*	Meca
Merluza	Nototheniidae	*Merluccius hubbsi*	Merluza
Mero	Serranidae	*Epinephelus itajara*	Mero
Mexilhões	Mytilidae	*Perna perna, P. viridis*	Mexilhão

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Micholes		*Diplectrum formosum; D. radiale; Pinguipes brasilianus*	Michole, Michole-de-areia
Miracéu	Uranoscopidae	*Astroscopus sexspinosus; A. y-graecum*	Bacalhau, Miracéu
Mistura	-	Mistura	Mistura
Moranguinho	Serranidae	*Cephalopholis fulva*	Moranguinho
Moréia	Muraenidae	*Gymnothorax* spp.	Moréia
Namorado	Pinguipedidae	*Pseudopercis numida; P. semifasciata*	Namorado
Olhete	Carangidae	*Seriola* spp.	Olhete, Olho-de-boi, Pitangola, Pitangola-peba, Peba, Remeiro
Olho-de-cão	Priacanthidae	*Heteropriacanthus cruentatus; Priacanthus arenatus*	Olho-de-cão, Casaca-de ferro, Girassol, Mirassol, Sambalo
Olho-de-vidro	Lutjanidae	*Lutjanus vivanus*	Olho-de-vidro
Olhudo	Carangidae	*Selar crumenophthalmus*	Olhudo, Garapau
Opah	Lampridae	*Lampris guttatus*	Opah
Ostra	Ostreidae	*Crassostrea* spp.	Ostra
Ouriço	Echinoidea	Echinoidea	Ouriço, Ouriço-do-mar
Oveva	Sciaenidae	*Larimus breviceps*	Oveva, Bororó, Canguá-relógio, Ubeba, Porrudo
Pampo	Carangidae	*Trachinotus carolinus; T. falcatus; T. goodei; T. marginatus*	Pampo, Pampo-amarelo
Papa-figo	Stromateidae	*Stromateus brasiliensis*	Papa-figo
Papa-terra	Sciaenidae	*Menticirrhus americanus; M. littoralis*	Betara, Papa-terra, Embetara
Parati-barbudo	Polynemidae	*Polydactylus oligodon; P. virginicus*	Parati-barbudo
Pargo	Sparidae	*Pagrus pagrus*	Pargo, Pargo-rosa

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Peixe-lua	Molidae	*Masturus lanceolatus, Mola mola*	Peixe-lua
Peixe-morcego	Ogcocephalidae	*Ogcocephalus vespertilio*	Peixe-morcego
Peixe-pena	Sparidae	*Calamus* spp.	Peixe-pena, Pargo-branco, Pargo-pena
Peixe-piloto	Carangidae	*Naucrates ductor*	Peixe-piloto
Peixe-prego	Gempylidae	*Ruvettus pretiosus*	Peixe-prego, Anchova-preta, Peixe-rato
Peludinho	Monacanthidae	*Stephanolepis hispidus*	Peludo, Porquinho
Peruás	-	*Aluterus monoceros, Balistes capriscus, Stephanolepis hispidus*	Peruá, Cangulo, Peixe-porco
Peruá-chinelo	Monacanthidae	*Aluterus monoceros*	Peruá-chinelo, Capucho, Chinelo, Peruá-leste, Peruá-raquete
Peruá-preta	Balistidae	*Balistes capriscus*	Peruá-preta
Pescadas	Sciaenidae	*Cynoscion acoupa; C. guatucupa; C. jamaicensis; C. leiarchus; C. microlepidotus; C. virescens; Nebris microps*	Pescada, Pescada-portuguesa, Pescadinha
Pescada-amarela	Sciaenidae	*Cynoscion acoupa*	Pescada-amarela, Pescada-cascuda
Pescada-banana	Sciaenidae	*Nebris microps*	Pescada-banana, Pescada-Rolon, Pescada-rosa, Pescadinha-banana
Pescada-bicuda	Sciaenidae	*Cynoscion microlepidotus*	Pescada-bicuda, Engasga-gato
Pescada-branca	Sciaenidae	*Cynoscion leiarchus*	Pescada-branca, Pescada-perna-de-moça, Pescadinha-lombo-azul, Pescadinha-verdadeira
Pescada-cambuçu	Sciaenidae	*Cynoscion virescens*	Pescada-cambuçu
Pescada-foguete	Sciaenidae	*Macrodon ancylodon*	Pescada-foguete, Milonga
Pirajica	Kyphosidae	*Kyphosus incisor; K. sectatrix*	Pirajica
Piraúna	Sciaenidae	*Pogonias cromis*	Piraúna, Barroquete, Miragaia, Perumbeba, Pirauneta
Polvos	Octopodidae	*Octopus vulgaris, Eledone massyae*	Polvo

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Polvo-cabecinha	Octopodidae	*Eledone massyae*	Polvo-cabecinha, Chaveirinho
Prejereba	Lobotidae	*Lobotes surinamensis*	Prejereba, Dorminhoco
Quimera	Callorhinchidae	*Callorhinchus callorynchus*	Quimera
Raias	-	Rajiformes	Raia, Raia-branca
Raia-borboleta	Gymnuridae	*Gymnura altavela; Gymnura micrura*	Raia-borboleta, Raia-pinima
Raia-manteiga	Dasyatidae	*Bathytoshia centroura; Dasyatis hypostigma; Hypanus americanus; H. guttatus*	Raia-manteiga, Raia-amarela, Raia-bico-de-remo, Raia-chapéu-de-couro, Raia-lixa, Raia-prego
Raia-jamanta-mirim	Myliobatidae	*Mobula hypostoma*	Raia-jamanta-mirim
Raia-morcego	Myliobatidae	*Rhinoptera bonasus; Rhinoptera brasiliensis*	Raia-morcego, Raia-ticonha
Raias-patelo	Arhynchobatidae	*Atlantoraja platana; A. cyclophora; Sympterygia acuta; S. bonapartii; Rioraja agassizi*	Raia-patelo, Raia-emplastro, Raia-santa
Raia-patelo-com-carimbo	Arhynchobatidae	*Atlantoraja cyclophora*	Raia-patelo-com-carimbo
Raia-patelo-sem-carimbo	Arhynchobatidae	*Atlantoraja platana*	Raia-patelo-sem-carimbo
Raia-pintada	Arhynchobatidae	*Atlantoraja castelnaui*	Raia-pintada, Raia-coveiro, Raia-Marcela, Raia-chita
Raia-sapo	Myliobatidae	*Myliobatis freminvillei; M. goodei*	Raia-sapo
Raia-treme-treme	Narcinidae	*Narcine brasiliensis*	Raia-treme-treme
Raia-viola	Rhinobatidae	*Pseudobatos horkelii; P. percellens; Zapteryx brevirostris*	Raia-viola, Cação-viola, Viola
Realito	Lutjanidae	*Rhomboplites aurorubens*	Realito, Mulata
Rêmora	Echeneidae	Echeneidae	Rêmora
Robalos	Centropomidae	*Centropomus parallelus; C. undecimalis*	Robalo
Robalo-flecha	Centropomidae	*Centropomus undecimalis*	Robalo-flecha, Robalo-bicudo

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Robalo-peva	Centropomidae	*Centropomus parallelus*	Robalo-peva, Cambira, Robalo-cambira
Rombudo	Carangidae	*Trachinotus carolinus*	Rombudo, Sabiguara
Roncador	Haemulidae	*Conodon nobilis*	Roncador
Salema	Haemulidae	*Anisotremus virginicus*	Salema
Sapo	Lophiidae	*Lophius gastrophysus*	Sapo, Tamboril
Saramiguara	Carangidae	*Trachinotus falcatus*	Saramiguara
Sardinha-boca-torta	Engraulidae	*Cetengraulis edentulus*	Sardinha-boca-torta, Sardinha-xingó
Sardinha-cascuda	Clupeidae	*Harengula clupeola*	Sardinha-cascuda
Sardinha-laje	Clupeidae	*Opisthonema oglinum*	Sardinha-laje, Sardinha-pena
Sardinhas	Clupeidae	*Brevoortia aurea; B. pectinata; Cetengraulis edentulus; Harengula clupeola; Opisthonema oglinum; Sardinella aurita; S. brasiliensis*	Sardinhas
Sardinha-verdadeira	Clupeidae	*Sardinella brasiliensis*	Sardinha-verdadeira, Sardinha-maromba
Sargentinho	Pomacentridae	*Abudefduf saxatilis*	Sargentinho
Sargos	Sparidae	*Archosargus probatocephalus; Archosargus rhomboidalis*	Sargo, Canhanha
Sargo-de-beiço	Haemulidae	*Anisotremus surinamensis*	Sargo-de-beiço
Sargo-de-dente	Sparidae	*Archosargus probatocephalus*	Sargo-de-dente
Savelha	Clupeidae	*Brevoortia aurea; B. pectinata*	Savelha
Serra	Scombridae	*Sarda sarda*	Bonito-serra, Serra, Serrinha
Siri	Portunidae	Portunidae	Siri
Siri-azul	Portunidae	*Callinectes* spp.	Siri-azul, Siri-açu, Siri-azulão, Siri-barqueiro, Siri-cagão, Siri-crioulo, Siri-ema, Siri-mirim, Siri-pata-roxa

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Siri-candeia	Portunidae	*Achelous spinimanus*	Siri-candeia
Siri-chita	Portunidae	*Arenaeus cribrarius*	Siri-chita, Siri-carijó, Siri-maconheiro, Siri-branco, Siri-areia
Solteira	Carangidae	*Parona signata*	Solteira, Pampo-preto
Sororoca	Scombridae	*Scomberomorus brasiliensis*	Sororoca, Sarda, Sarda-sororoca, Serra-sororoca
Sururu	Mytilidae	*Mytella* spp.	Sururu
Tainha	Mugilidae	*Mugil brevirostris; Mugil curema; Mugil liza*	Parati, Tainha
Tambaqui	Serrasalmidae	*Colossoma macropomum*	Tambaqui
Tarpon	Megalopidae	*Megalops atlanticus*	Tarpon, Camarupim, Camurupim
Tilápia	Cichlidae	*Oreochromis* spp.	Tilápia
Tira-vira	Percophidae	*Percophis brasiliensis*	Aipim, Tira-vira
Traíra	Erythrinidae	*Hoplias malabaricus*	Traíra
Trilha	Mullidae	Mulidae	Trilha, Salamonete
Trombeta	Fistulariidae	*Fistularia petimba; F. tabacaria*	Trombeta
Tucunaré	Cichlidae	*Cichla spp.*	Tucunaré
Ubarana	Elopidae	*Elops saurus*	Ubarana, Barana
Ubarana-rato	Elopidae	*Albura vulpes*	Ubarana-rato, Carango, Ubarana-focinho-de-rato

(Continua)

Nome de referência	Família	Nome científico	Categorias de pescado
Vermelhos	Lutjanidae	*Etelis oculatus; Lutjanus analis; L. cyanopterus; L. griseus; L. jocu; L. synagris; L. vivanus; Ocyurus chrysurus*	Vermelho, Ariacó, Caranha, Dentão
Vermelho-henrique	Lutjanidae	*Lutjanus synagris*	Vermelho-henrique
Voador-verdadeiro	Exocoetidae	Exocoetidae	Voador-verdadeiro
Vôngole	Veneridae	*Tivella mactroides*	Vôngole
Xareu-branco	Carangidae	*Alectis ciliaris*	Xareu-branco, Bacurubá, Galão
Xareu-preto	Carangidae	*Caranx lugubris*	Xareu-preto
Xerelete-azul	Carangidae	*Caranx ruber*	Xerelete-azul
Xereletes	Carangidae	*Caranx crysos; C. hippos; C.latus; C.lugubris; C. ruber; Decapterus spp.; Selar crumenophthalmus; Uraspis secunda*	Xerelete, Acaru, Carapau, Coelho-xerelete, Faqueco, Garaçuma, Jurico, Xaréu, Xaréu-amarelo
Xixarro	Carangidae	*Decapterus* spp.	Xixarro, Xixarro-de-olho-grande

6. APÊNDICES

6.1. Modelo de Formulário de Entrevista de Descarga.

6.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva.

6.3. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota industrial dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

6.4. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

6.5. Mapa da distribuição das capturas agrupadas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período julho a dezembro de 2023. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).

7.1. Modelo de Formulário de Entrevistas de Descarga

PMAP RJ — FUNDEPAG — Rio de Janeiro — FIPERJ

FORMULÁRIO DE ENTREVISTA DE DESCARGA

Município:_____ Localidade:_____

Local de descarga:_____

UP:_____ Data da descarga:____/____/____

Aparelho de Pesca:_____

Porto de saída:_____ Data saída:___/___/___ Hora saída:_____

Porto de chegada:_____ Data chegada:___/___/___ Hora chegada:_____

Modalidade de pesca: ( )Profissional ( )Amadora Dias efetivos de pesca:_____ N° de tripulantes:_____

Tipo de tripulantes: Pescador, Mestre, Contramestre, Motorista, Gelador, Cozinheiro, etc.

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Tipo:_____ Nome:_____

Quantidade de gelo usado na viagem (kg):_____ Quantidade de óleo gasto na viagem (l):_____

Destino da produção: ( )venda direta ( )peixaria ( )mercado _____ ( )restaurante ( )atravessador

( )CEASA Box _____ ( )Indústria _____ ( )outro _____

Pesqueiros:_____

Dist. mín. costa (MN):_____ Dist. máx. costa (MN):_____ Prof. mínima (m):_____ Prof. máxima (m):_____

Lat/Long:_____

Quadrantes:_____

Período: ( )diurno 6/18h ( )noturno 18/6h ( )integral

Armadilha ( )Covo ( )Gaiola ( )Pote ( )Redinha de Caranguejo ( )Laço de Caranguejo ( )Ratoeira
N° total:_____ N° armadilhas/recolhimento:_____ N° recolhimentos/dia:_____
Tempo de imersão/lance (lançamento+fundo+recolhimento) (h):_____

Arrasto/Cerco de praia ( )com vigia ( )sem vigia N° lances:_____ Duração média dos lances (h):_____

Arrasto ( )fundo duplo ( )fundo simples ( )parelha ( )meia água
Rede: ( )Camarão-rosa ( )Camarão-sete-barbas ( )Peixes ( )Ambos Espécie-alvo:_____
N° lances por dia:_____ Duração média dos lances (h):_____

Artes fixas ( )Cerco Flutuante ( )Cercada ( )Curral
N° despescas:_____ Tempo entre despescas:_____ horas (Cerco Flutuante) ou _____ dias (Curral)

( )Cerco N° lances:_____ Duração média dos lances (h):_____ Informação prévia sobre cardume ( )
Tempo de procura do cardume no caso de lance único (h):_____ N° peças/kg:_____

( )Coleta manual Espécie-alvo:_____ Duração da coleta (h):_____
Ferramentas: ( )Ancinho ( )Cavadeira ( )Chuncho ( )Gancho ( )Outro:_____

PMAP RJ — FUNDEPAG — Governo do Rio de Janeiro — Secretaria de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca — FIPERJ

Emalhe/Espera ( )superfície ( )fundo Nº redes:_____ Nº recolhimentos total:_____

Tempo de imersão total (lançamento+água+recolhimento) (h):_____

Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____

Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____

Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____

Malha (mm):_____ Nº panos:_____ Altura da rede (m):_____ Comp. total da rede (m):_____

Espinhel horizontal ( )boiado ( )superfície ( )fundo Nº lances:_____ Nº anzóis/lance:_____

Tempo médio de imersão dos anzóis/lance (lançamento+água+recolhimento) (h):_____

Isca:_____ ( )viva Quantidade total de isca (kg):_____ Origem da isca:_____

( )Espinhel vertical de fundo (pargueira/bote/caíco) Nº pescadores efetivos:_____ Nº linhas/pescador:_____

Nº anzóis/linha:_____ Nº botes/caícos:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____

Linha de mão ( )superfície ( )fundo ( )garatéia/zangarilho/zangarejo ( )atração luminosa ( )corrico

Nº pescadores efetivos:_____ Nº linhas:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____ ( )viva

Mergulho ( )Compressor ( )Arpão/Arbalete ( )Fisga ( )Bicheiro Nº tiros:_____ Tempo de água (h):_____

( )Puçá Nº puçás:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____ ( )viva

( )Tarrafa Tempo de pesca (h/dia):_____ Comprimento (m):_____ Malha (mm):_____

( )Vara de pesca Nº varas:_____ Tempo de pesca (h/dia):_____ Isca:_____ ( )viva

( )Vara e Isca-viva Nº iscagens:_____ Nº varas:_____

Isca:_____ Local da iscagem:_____

Tempo de procura da isca (h):_____ Quantidade total de isca capturada (kg):_____

DESCRIÇÃO DA CAPTURA

PESCADO	QUANTIDADE (KG)	VALOR (R$/KG)	PESCADO	QUANTIDADE (KG)	VALOR (R$/KG)

Agente de Campo:_____ Data:____/____/____

Nome do entrevistado:_____ Tipo:_____

7.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva (Embarcação).

PMAP RJ — FUNDEPAG — Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca — FIPERJ

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE UNIDADE PRODUTIVA TIPO EMBARCAÇÃO

DADOS GERAIS

Nome: _____

Tipo de pesca: ( )artesanal ( )semi-industrial ( )industrial

Tipologia 1: ( )caíco ( )bote ( )canoa ( )baleeira ( )voadeira ( )lancha ( )traineira ( )caiçara ( )atuneiro

( )tangoneiro ( )arrasteiro ( )linheiro ( )espinheleiro ( )outro:_____

Tipologia 2: ( )boca aberta ( )convés fechado Tipologia 3: ( )com cabine ( )sem cabine

Capitania dos Portos:_____ Inscrição:_____

RGP: _____ Modalidade de permissionamento:_____

Município de origem/Estado:_____

Localidade de origem:_____ Data da coleta:____/____/____

Proprietário (Apelido):_____ Desde:____/____/____

Mestre (Apelido):_____ Desde:____/____/____

Tripulantes (Locatário, Sócio, Pescador, Contramestre, Motorista, Gelador, Cozinheiro, etc.).

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ Nome:_____ Desde:____/____/____

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Ano:_____ Boca (m):_____ Pontal (m):_____ Comprimento (m):_____

Propulsão: ( )motor ( )remo ( )vela ( )vara Marca do motor:_____ Cilindros:_____

Potência HP:_____ RPM:_____ Material do casco:_____ AB:_____

Lotação:_____ Posição da cabine: ( )proa ( )popa Capacidade de armazenagem (t):_____

Tipo de armazenagem 1: ( )frigorífico ( )gelo ( )*in natura* ( )salmoura ( )outro:_____

Tipo de armazenagem 2: ( )caixa plástica ( )convés ( )isopor ( )porão/urna ( )outro:_____

Equipamentos (quantidade): Bússola___ Celular___ GPS___ Navegador___ Piloto Automático___ PREPS___

Radar___ Rádio AM/FM___ Rádio PX/Amador___ Rádio VHF___ Sonar___ Sonda___ Outros:_____

Agente de Campo responsável pelo registro:_____

Origem da informação:_____

Praça Fonseca Ramos, s/nº, Terminal Rodoviário Roberto Silveira, sobreloja
Centro – Niterói – RJ - CEP: 24030-020 - Tel.: 55 (21) 3601-5232
Web site : www.fiperj.rj.gov.br e-mail: fiperj@fiperj.rj.gov.br

7.2. Modelo de Formulário de Cadastro de Unidade Produtiva (Pescador).

PMAP RJ — FUNDEPAG — Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca — FIPERJ

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE UNIDADE PRODUTIVA TIPO PESCADOR

DADOS GERAIS

Nome (Apelido):_____

Município de origem/Estado:_____

Localidade de origem:_____ Data da coleta:____/____/____

Ano que iniciou na atividade pesqueira:_____

Local de descarga 1:_____

Local de descarga 2:_____

Local de descarga 3:_____

Local de descarga 4:_____

Local de descarga 5:_____

Vínculo com alguma Unidade Produtiva (UP) do tipo Embarcação ou Artes fixas (cerco-flutuante, cercada, curral)

Tipos: Proprietário, Pescador, etc.

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

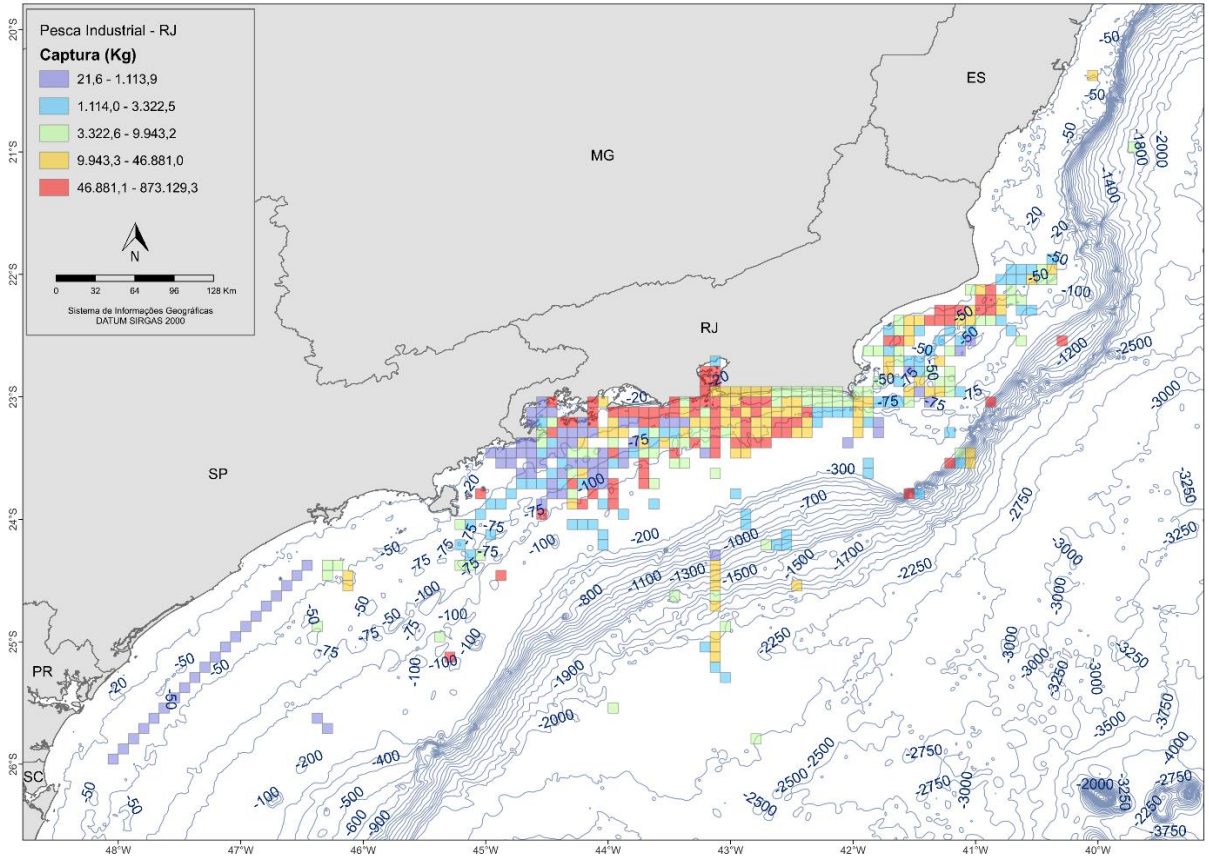
Tipo:_____ UP:_____ Desde:____/____/____

Tipo do registro do pescador: ( )Amador ( )Profissional

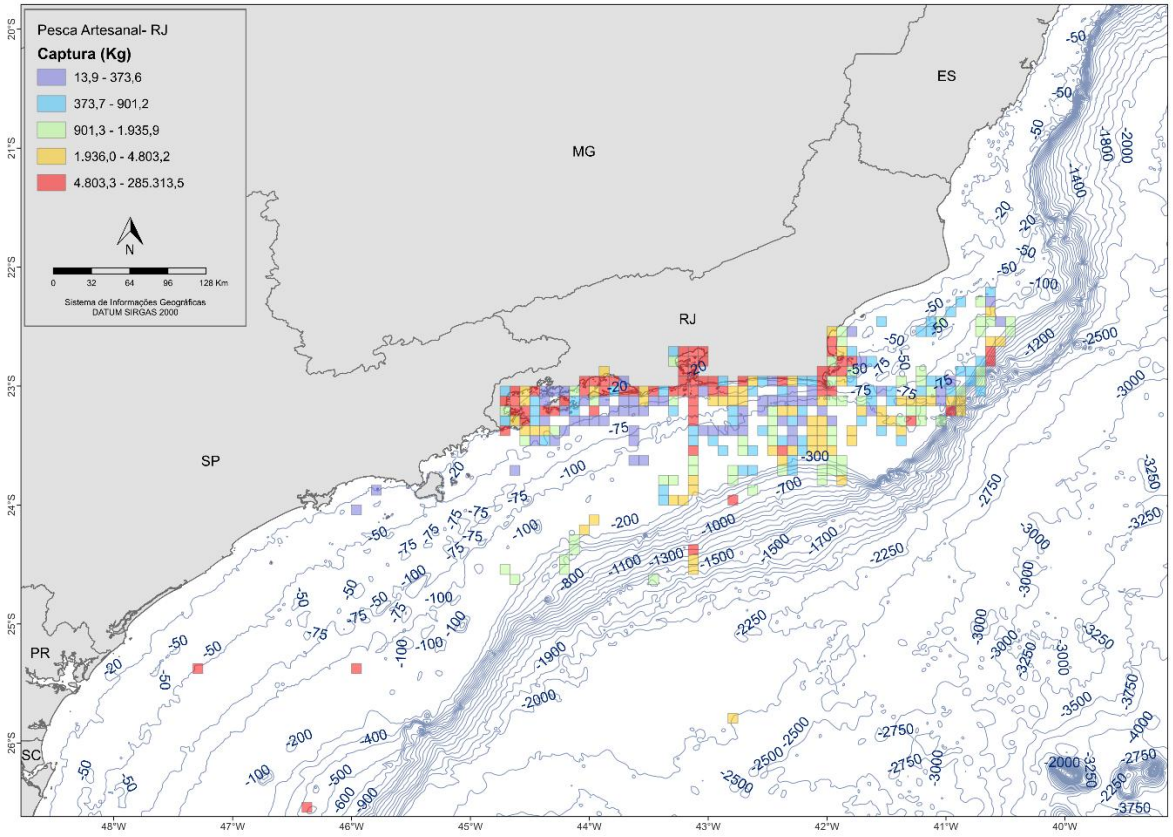
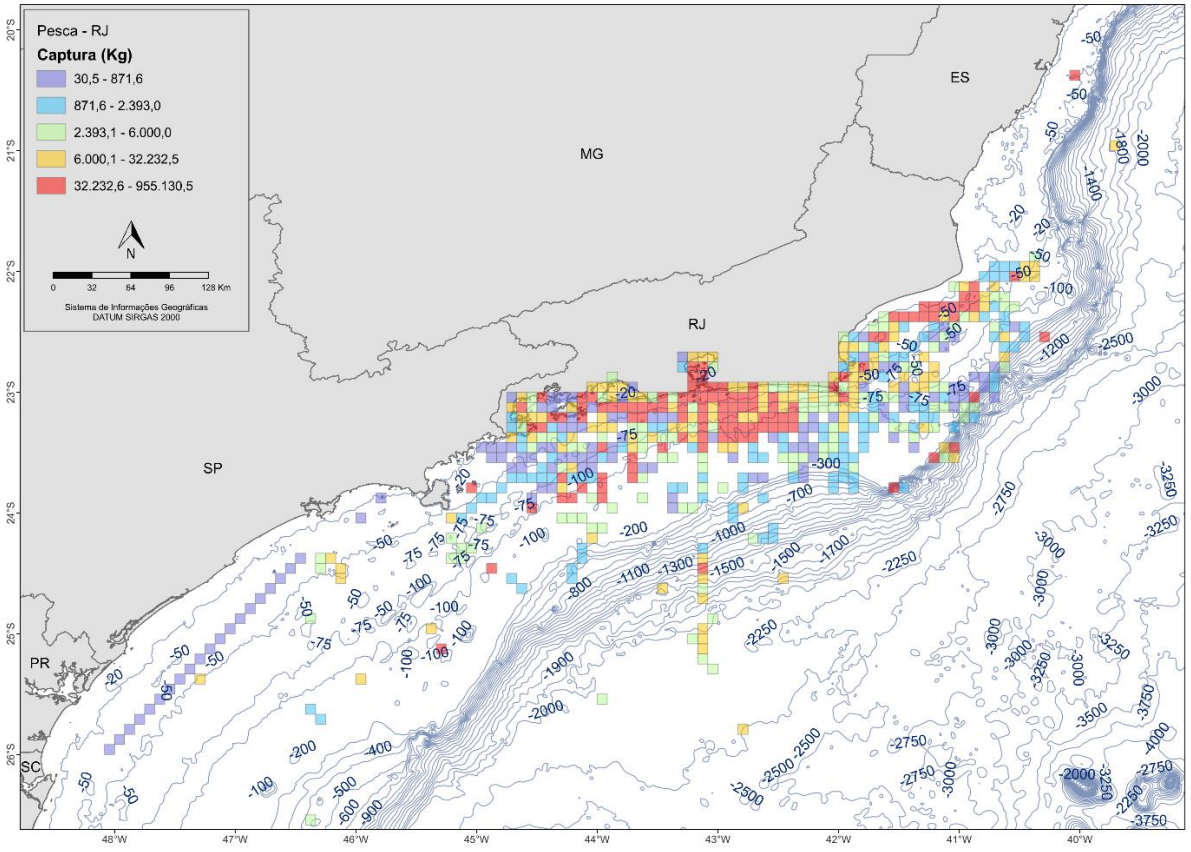
Agente de Campo responsável pelo registro:_____

Origem da informação:_____

7.3. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota industrial dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).



7.4. Mapa da distribuição das capturas agrupadas da frota artesanal dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).



7.5. Mapa da distribuição das capturas agrupadas dos municípios monitorados pelo PMAP-RJ no período de julho a dezembro de 2024. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL 05).